SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

Consórcio CH2HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

PRODUTO N° 10 - RELATÓRIO DE ANDAMENTO X

RELATÓRIO 23 - PROJETOS EXECUTIVOS PARA AS COMUNIDADES DE BIRIBEIRA, IPITANGA II, PÔR DO SOL/POUSADA DO CAMPO, BARBOSA FAZENDA TAPERA, ARATU, PÔR DO SOL E CARANGI

0365-RT-00-AU-010 R-00

NOVEMBRO/2016

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

Consórcio CH2HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

PRODUTO N° 10 - RELATÓRIO DE ANDAMENTO X

RELATÓRIO 23 - PROJETOS EXECUTIVOS PARA AS COMUNIDADES DE BIRIBEIRA, BARRAGEM IPITANGA II, POUSADA DO CAMPO, BARBOSA, FAZENDA TAPERA, ARATU, POR DO SOL E CARANGI

0365-RT-00-AU-010 R-00

NOVEMBRO/2016

Governo do Estado da Bahia
Rui Costa
Governador

Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento
Cássio Ramos Peixoto
Secretário

Superintendência de Saneamento
Carlos Fernando Gonçalves de Abreu
Superintendente

Diretoria de Saneamento Urbano
Geraldo de Senna Luz
Diretor

Coordenador
Anésio Miranda Fernandes

Equipe Técnica de Acompanhamento
Engenheiro Civil Anésio Miranda Fernandes

Analista Técnica
Tônia Maria Dourado Vasconcelos

Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Carlos Martins
Secretário

Superintendência de Planejamento e Gestão
Lívia Maria Gabrielli Azevedo
Superintendente

Superintendência de Habitação
Adalva Tonhá
Superintendente

Superintendência de Mobilidade
Grace Gomes
Superintendente

Equipe Técnica de Acompanhamento
Arquiteta/Urbanista Maria de Lourdes Costa Souza
Arquiteta/Urbanista Silvia Verena Escudero
Arquiteta/Urbanista Sara Cristina Medeiros Cavalcante
Arquiteta/Urbanista Maria Dulce Lavigne de Lemos Mota

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO

Consórcio HYDROS ffa

CONSÓRCIO
HYDROS ENGENHARIA E PLANEJAMENTO S/A
FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA

RESPONSÁVEL TÉCNICO - HYDROS
Engº Sílvio Humberto Vieira Regis

RESPONSÁVEL TÉCNICO - FFA
Arq. Floriano Freaza

DIRETOR
Engº Sílvio Humberto Vieira Regis

COORDENAÇÃO GERAL
Engº Ulysses Fontes Lima

COORDENAÇÃO SETORIAL
Geol. Sandro Camargo

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Arq. Floriano Freaza
Arq. Liana Viveiros

GERENTE DO CONTRATO
Arq. Liana Viveiros

EQUIPE TÉCNICA

Arq. Rodolfo Madureira
Arq. Karla Benevides
Arq. Julia Cruz da Silva
Arq. Maria do Socorro Fialho da Silva
Arq. Carl von Hauenschild
Arq. Francisco Teixeira Cavalcante
Soc. Ruy Aguiar
Soc. Rafael de Aguiar Arantes

Bio. Daniela Reitermajer
Bio. João Cláudio Vianna
Bio. Mário Henrique Barros
Cient. Pol. Claudio André Souza

Engª. Rejane Santana
Engª. Ana Félix
Engª. Andrea Brock
Eng. Laécio Brito Regis
Geol. Isaac Queiroz
Geog. Eliza Maia
Urb. Rivelle Rivetria Santana dos Santos
Urb. Manuela Mattos Vasconcellos de Azevedo
Soc. Maria Auxiliadora da S. Lobão
Adv. Bruno Heim
A.S. Elisamara Emiliano
Est. Urb. Sofia de Oliveira Souza Reis

APOIO TÉCNICO
Lúcia Maria Bacellar Reis
Maria Perpetua Rodrigues

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO

Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

PRODUTO Nº 10 – RELATÓRIO DE ANDAMENTO X

RELATÓRIO 23 – PROJETOS EXECUTIVOS PARA AS COMUNIDADES DE BIRIBEIRA, BARRAGEM IPITANGA II, POUSADA DO CAMPO, BARBOSA, FAZENDA TAPERA, ARATU, POR DO SOL E CARANGI

APRESENTAÇÃO

O CONSÓRCIO HYDROS ENGENHARIA E PLANEJAMENTO S/A e FFA ARQUITETURA LTDA apresenta o Produto N° 10 referente ao Relatório de Andamento X que contém o Relatório 23 conforme previsto no Plano de Trabalho.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ..... **i**

RELATÓRIO 23 – PROJETOS EXECUTIVOS PARA AS COMUNIDADES DE BIRIBEIRA, BARRAGEM IPITANGA II, POUSADA DO CAMPO, BARBOSA, FAZENDA TAPERA, ARATU, PÔR DO SOL E CARANGI **1**

1 INTRODUÇÃO **2**
1.1 DIRETRIZES BÁSICAS ADOTADAS NOS PROJETOS URBANÍSTICOS 2
1.2 DIRETRIZES BÁSICAS ADOTADAS NOS PROJETOS LUMINOTÉCNICOS DAS PRAÇAS 4
1.2.1 Classificação das Praças quanto ao Tráfego de Pedestres 4
1.2.2 Luminárias Utilizadas 4

2 COMUNIDADE POR DO SOL **8**
2.1 PARTIDO URBANÍSTICO 8
2.2 SISTEMA VIÁRIO 8
2.3 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS 9
2.4 QUADRO DE PARCELAMENTO 10
2.5 QUADRO DE ÁREAS 11
2.6 PROJETOS LUMINOTÉCNICOS PRAÇAS 12
2.6.1 Praça 01 – Classe P1 12
2.6.2 Praça 02 – Classe P2 13
2.6.3 Praça 03 – Classe P2 14
2.6.4 Praça 04 – Classe P2 16

3 COMUNIDADE DE CARANGI **19**
3.1 PARTIDO URBANÍSTICO 19
3.2 SISTEMA VIÁRIO 19
3.3 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS 20
3.4 QUADRO DE PARCELAMENTO 21
3.5 QUADRO DE ÁREAS 22
3.6 PROJETOS LUMINOTÉCNICOS PRAÇAS 23
3.6.1 Praça 01 – Classe P2 23
3.6.2 Praça 02 – Classe P2 25

4 COMUNIDADE BIRIBEIRA **27**
4.1 PARTIDO URBANÍSTICO 27
4.2 SISTEMA VIÁRIO 27
4.3 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS 28
4.4 QUADRO DE PARCELAMENTO 29
4.5 QUADRO DE ÁREAS 30
4.6 PROJETOS LUMINOTÉCNICOS PRAÇAS 31
4.6.1 Praça 01 – Classe P2 31
4.6.2 Praça 02 – Classe P2 34
4.6.3 Praça 03 – Classe P2 36

ANEXO – PEÇAS GRÁFICAS

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Distribuição das Luminárias....12
Figura 2 - Posição das Árvores (Conforme Projeto de Paisagismo)....12
Figura 3 - Vista 3D....12
Figura 4 - Resultado Fotométrico....13
Figura 5 - Distribuição das Luminárias....13
Figura 6 - Posição das Árvores....13
Figura 7 - Resultado Fotométrico....14
Figura 8 - Distribuição das Luminárias....14
Figura 9 - Posição das Árvores (Conforme Projeto de Paisagismo)....15
Figura 10 - Vista 3D....15
Figura 11 - Resultado Fotométrico....16
Figura 12 - Distribuição das Luminárias....16
Figura 13 - Posição Das Árvores (Conforme Projeto de Paisagismo)....17
Figura 14 - Vista 3D....17
Figura 15 - Resultado Fotométrico....18
Figura 16 - Distribuição das Luminárias....23
Figura 17 - Posição das Árvores (Conforme Projeto de Paisagismo)....23
Figura 18 - Vista 3D....24
Figura 19 - Resultado Fotométrico....24
Figura 20 - Distribuição das Luminárias....25
Figura 21 - Posição das Árvores (Conforme Projeto de Paisagismo)....25
Figura 22 - Vista 3D....26
Figura 23 - Resultado Fotométrico....26
Figura 24 - Distribuição das Luminárias....31
Figura 25 - Posição das Árvores (Conforme Projeto de Paisagismo)....32
Figura 26 - Vista 3D....32
Figura 27 - Resultado Fotométrico....33
Figura 28 - Distribuição das Luminárias....34
Figura 29 - Posição das Árvores (Conforme Projeto de Paisagismo)....35
Figura 30 - Vista 3D....35
Figura 31 - Resultado Fotométrico....35
Figura 32 - Distribuição das Luminárias....36

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO

Consórcio HYDROS ffa

RELATÓRIO 23 – PROJETOS EXECUTIVOS PARA AS COMUNIDADES DE BIRIBEIRA, BARRAGEM IPITANGA II, POUSADA DO CAMPO, BARBOSA, FAZENDA TAPERA, ARATU, PÔR DO SOL E CARANGI

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os Planos Urbanísticos Executivos, no que se refere à estruturação espacial e ao desenho urbano, para as comunidades de Por do Sol, Carangi, e Beribeira e nas áreas de Barbosa, Fazenda Tapera, Ipitanga II e Aratu, estas ocupadas predominantemente por sítios e chácaras, que se encontram dentro do Vetor Ipitanga.

O conjunto de comunidades e áreas contempladas neste primeiro relatório decorre do desenvolvimento dos trabalhos em etapas de intervenção, sendo este o primeiro grupo para o qual foram desenvolvidas propostas de intervenção urbanística. Tais propostas são resultantes dos esforços das equipes técnicas envolvidas e sobretudo da interação com as comunidades, a partir das constatações feitas em campo e nas reuniões e audiências realizadas, conforme constam nos relatórios anteriores.

Um fato a observar é que os trabalhos de elaboração dos projetos tem tomado um tempo significativamente maior do que o considerado nos cronogramas de ação propostos; uma vez que a situação real se mostrou mais complexa do que o inicialmente avaliado, ante a irregularidade das ocupações e os conflitos de interesses, sobretudo os legítimos, que dificultaram sobremaneira a equação das necessárias soluções de ordenamento urbanístico para a regularização fundiária e dotação de espaços e equipamentos públicos adequados e suficientes.

1.1 DIRETRIZES BÁSICAS ADOTADAS NOS PROJETOS URBANÍSTICOS

Conforme o que foi proposto nos Relatórios do Master Plan e estudos anteriores, elaborados com a participação das comunidades locais em reuniões e apresentações públicas do mesmo, os projetos urbanísticos foram desenvolvidos a partir da perspectiva de que as infraestruturas e equipamentos urbanos propostos venham a se constituir no suporte necessário e adequado para o desenvolvimento socioeconômico da população da área, observando-se os conceitos de sustentabilidade nos âmbitos da socioeconomia e do meio ambiente.

Para isso, as soluções adotadas buscam apresentar alternativas para conter os processos de degradação urbana e ambiental que se instalaram na área, requalificando-a urbanisticamente para integrá-la ao tecido da cidade formal, dotando-a do viário necessário para essa integração e para a mobilidade dentro da mesma, criar solo urbanizado para a implantação de habitação de interesse social, assim como criar os espaços e equipamentos públicos necessários para a sociabilidade, a educação, a saúde, o trabalho e o lazer.

As principais Diretrizes seguidas pelos projetos foram as seguintes:

- implantar a adequada estrutura urbana para o desenvolvimento socioeconômico da população local de forma sustentável;
- facilitar a mobilidade e acessibilidade, em segurança;
- criar uma ambiência acolhedora e que fomente a sociabilidade;
- oferecer diversidade de espaços adequados para atividades públicas e privadas;
- estruturar o espaço urbano de modo a possibilitar a implantação e futura manutenção das infraestruturas de saneamento e drenagem;
- minimizar impactos para preservar a qualidade ambiental.

No local identificam-se importantes carências de infraestrutura, conforme apontado nos relatórios anteriores. Dentre estas, as mais destacadas são a falta de saneamento básico e a dificuldade de acesso e mobilidade urbana. Entendendo que essas sejam as principais alternativas de melhoria imediata do quadro local, o projeto tomou como diretriz principal a implantação do

sistema viário estruturante; o que virá a permitir, ademais da implantação dos sistemas de saneamento, uma melhor conectividade com o entorno imediato e com o restante da cidade, onde se encontra parte significativa dos empregos e alternativas de geração de renda.

A concepção e definição dos partidos urbanísticos pactuados com os moradores das comunidades locais visam atender à demanda por uma habitação e uma configuração urbana que, ainda de baixo custo, devam ser saudáveis e seguras, de modo a apoiar o desenvolvimento humano, socioeconômico e cultural de seus habitantes, respeitando as condicionantes ambientais.

Otimizar a relação *custo x benefício* é um dos maiores desafios do projeto, porquanto as demandas são muitas e os recursos disponíveis não podem atender plenamente a todas de uma só vez para criar um tecido urbano com as características exigidas pela legislação vigente para a cidade formal. Reconhecendo essa limitação e em acordo com a flexibilização dos parâmetros urbanísticos permitida pela legislação para esse tipo de assentamento espontâneo, que tem as características de ZEIS (Zona Especial de Interesse Social), tal como é enquadrado na proposta do Plano Urbanístico e Ambiental, a proposta centrou-se na reestruturação do espaço urbano, abrindo e articulando espaços para a implantação de infraestruturas de saneamento, acessos e implantação de equipamentos de apoio às atividades cotidianas, aos serviços e à geração de renda e às atividades de socialização e lazer, ademais da necessária produção de moradias para as famílias que devem ser reassentadas, pelos diversos motivos que a implantação do projeto requer.

Nas áreas de Barbosa, Fazenda Tapera, Barragem Ipitanga II e Aratu, ocupadas predominantemente por sítios e chácaras, as intervenções propostas consistem na melhoria do viário, com serviços de drenagem imprescindíveis à sua proteção, ademais das redes de suprimento de água potável, especialmente para os pequenos agrupamentos de casas que aí se encontrem. Nestas áreas, as soluções de esgotamento sanitário para as chácaras e sítios deverão ser individualizadas, sob a responsabilidade dos proprietários, com fossas sépticas e efluentes líquidos tratados por sistemas de “zona de raiz” ou similares, antes de alcançarem qualquer corpo d’água ou infiltração no solo; sob o permanente monitoramento dos órgãos ambientais em associação com a concessionária dos serviços de saneamento da região (Embasa).

Sempre que possível, entre as ocupações e a área verde, define-se a implantação de um caminho/trilha, que ademais de linha demarcatória de limites, funciona como suporte ao monitoramento/vigilância, via de acesso e deslocamentos, assim como opção de lazer para caminhadas. No caso do Parque do Ipitanga, esta via deverá ser associada também uma vala de interceptação da drenagem superficial, conduzindo as águas até os locais de lançamento estrategicamente escolhidos, que deverão ser dotados de sistemas de gradeamento e filtragem, adequados para proteger os mananciais. Aí também deverão ser implantados os interceptores dos sistemas de esgotamento sanitário, sempre que necessário.

Ademais do ordenamento espacial, a proposta busca conter o avanço das ocupações sobre as encostas, baixadas, áreas verdes e mananciais.

A partir do item 2, descreve-se a solução adotada em cada comunidade com maiores detalhes.

1.2 DIRETRIZES BÁSICAS ADOTADAS NOS PROJETOS LUMINOTÉCNICOS DAS PRAÇAS

Os Projetos Luminotécnicos visam atender aos usuários das praças contempladas no Plano Urbanístico e Ambiental do Vetor Ipitanga, localizado na Estrada do Raposo – Cassange, na cidade de Salvador, BA.

Os projetos consistem em um sistema de iluminação que, obedecendo à Norma Técnica NBR 5101:2012 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), assegure segurança e fluidez no tráfego de veículos e pedestres proporcione melhor satisfação e conforto nas atividades noturnas.

1.2.1 Classificação das Praças quanto ao Tráfego de Pedestres

Para as praças que não apresentam áreas de comércio e prática de esportes, com base na **Tabela 1.1** (Classes de iluminação para cada tipo de via - NBR5101:2012), adotamos como classe de iluminação a classe P2.

Para as praças que possuem áreas de comércio e/ou prática de esportes, com base na **Tabela 1.1** (Classes de iluminação para cada tipo de via - NBR5101:2012), adotamos como classe de iluminação a classe P1.

Tabela 1.1 - Classes de Iluminação para cada tipo de via

Descrição da via	Classe de Iluminação
Vias de uso noturno intenso por pedestres (por exemplo, calçadões, passeios de vias comerciais)	P1
Vias de grande tráfego noturno de pedestres (por exemplo, passeios de avenidas, praças áreas de lazer)	P2
Vias de uso noturno moderado por pedestres (por exemplo, passeios, acostamentos)	P3

1.2.2 Luminárias Utilizadas

1.2.2.1 TIPO 1: Luminária 48 LED – 53 W

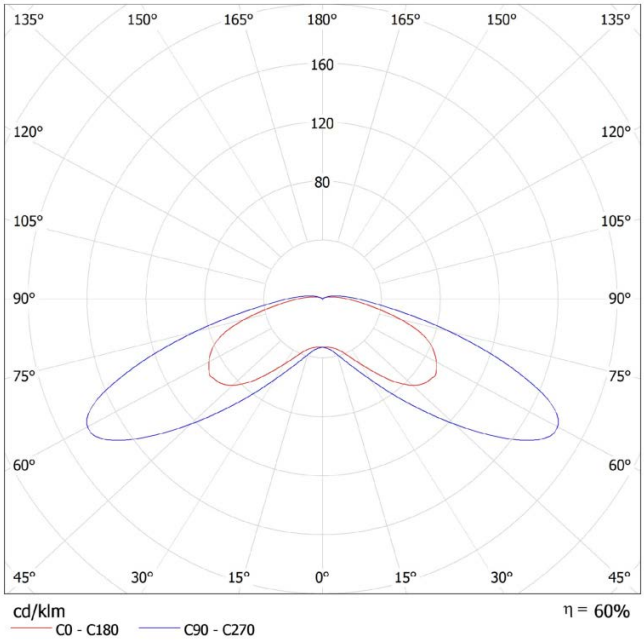
Luminária para poste, composta por 48 LED's, 53 W, fluxo luminoso 4633 lm, estanqueidade de bloco ótico IP66, estanqueidade de bloco eletrônico IP66, resistência ao choque (policarbonato) IK 10, resistência aerodinâmica 0,124 m², 230 V, corpo em alumínio, difusor em policarbonato, cor AKZO 900 cinzento areado.

Luminárias usadas em áreas internas de circulação de pedestres de todas as praças.

Altura de instalação da luminária: 4,5 m

Referência para luminária: Modelo 5102 – SCHREDER NANO2 Led

Especificações para cálculo luminotécnico: calculado através do *software* DIALux 4.11.



1.2.2.2 TIPO 2: Luminária 144 LED – 236 W

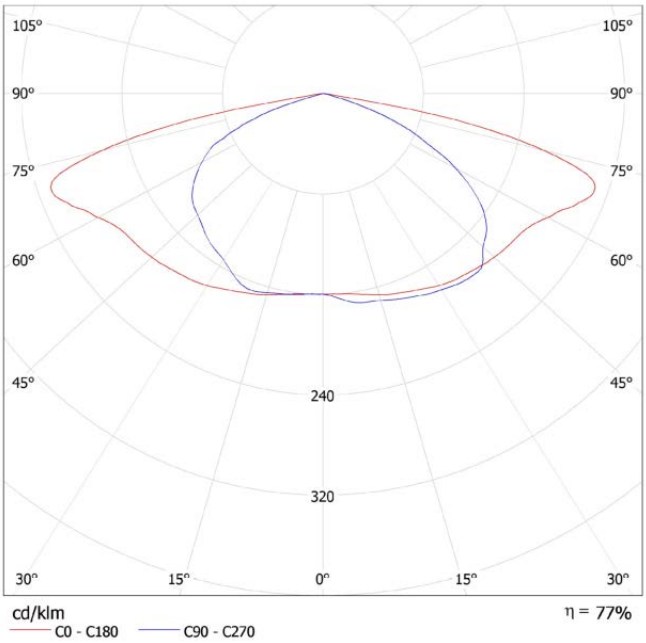
Luminária para poste, composta por 144 LED's, 236 W, fluxo luminoso 23196 lm, estanqueidade de bloco ótico IP66, resistência ao impacto (vidro) IK 08, resistência aerodinâmica 0,014 m², 230 V, corpo em alumínio, difusor protetor em vidro, cor RAL 7001.

Luminárias usadas em áreas próximas aos arruamento.

Altura de instalação da luminária: 8,0 m

Referência para luminária: Modelo 5068 – SCHREDER AKILA Road

Especificações para cálculo luminotécnico: calculado através do software DIALux 4.11.



1.2.2.3 TIPO 3: Refletor 400 W

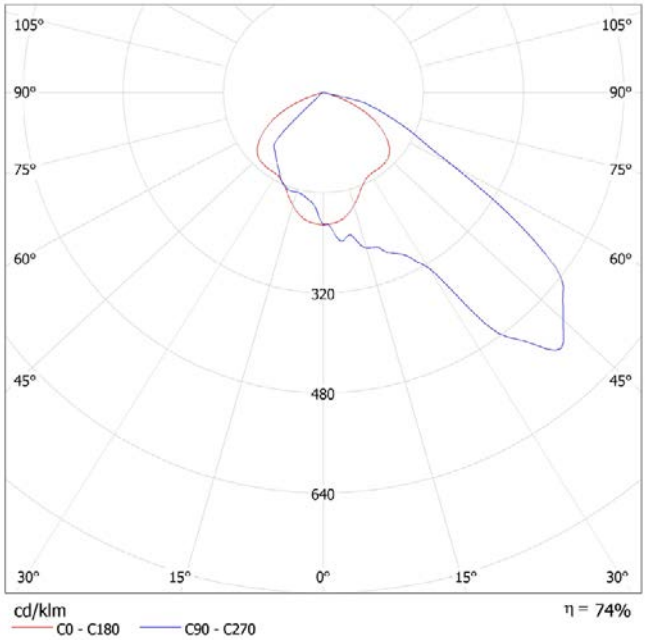
Luminária tipo refletor, montagem em cruzeta, para lâmpada de vapor metálico de 400 W, fluxo luminoso 41624 lm, estanqueidade IP66, resistência ao choque (vidro) IK 08, resistência aerodinâmica 0,190 m², 230 V, corpo em alumínio injetado galvanizado, difusor em vidro temperado, cor AKZO 900 cinzento areado.

Luminárias usadas nas quadras poliesportivas.

Altura de instalação da luminária: 10 m

Referência para luminária: Modelo 1552 – SCHREDER NEOS 3

Especificações para cálculo luminotécnico: calculado através do software DIALux 4.11.



1.2.2.4 TIPO 4: Embutido de Piso

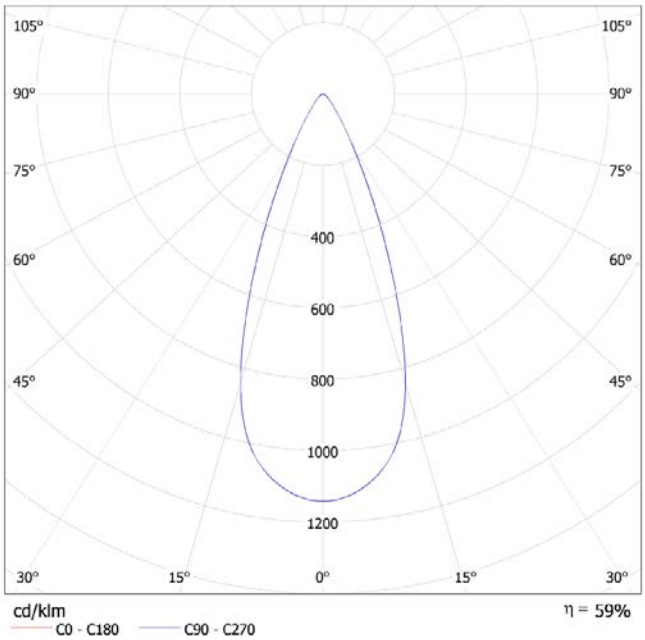
Luminária de embutir no piso, uso externo, composta por 6 LED's, 7,2 W, fluxo luminoso 384 lm, estanqueidade IP67, resistência ao choque (vidro) IK 10, 230 V.

Luminárias usadas para iluminar os monumentos das praças.

Altura de instalação da luminária: embutida no piso

Referência para luminária: Modelo NOCTIS MAXI HIGH POWER - SCHRÉDER

Especificações para cálculo luminotécnico: calculado através do *software* DIALux 4.11.


105°
105°
90°
90°
75°
75°
60°
60°
45°
45°
400
600
800
1000
1200
30°
15°
0°
15°
30°
cd/klm
η = 59%
C0 - C180
C90 - C270

2 COMUNIDADE POR DO SOL

2.1 PARTIDO URBANÍSTICO

Esta comunidade tem sua estruturação espacial baseada num loteamento irregular, promovido por particulares sem as devidas licenças urbanísticas e ambientais, o que resultou num processo judicial movido pelo Ministério Público Estadual para a regularização da posse dos adquirentes.
Essa base espacial obedece ao padrão dos denominados "loteamentos populares", com "fatiamento" do terreno em planta, estabelecendo uma malha retangular com pouco respeito pelas condições da topografia e da vegetação preexistente; por isto mesmo, somente as áreas mais planas de cumeada foram ocupadas, não apresentando problemas quanto à drenagem e estabilidade do solo. A atuação da Associação Comunitária tem garantido manter a ordem na ocupação, preservando o espaço das principais vias.

O partido urbanístico proposto busca aproveitar os eixos viários previamente abertos e reestruturar o espaço com uma nova hierarquia de vias internas, definir centralidades, espaços públicos conectados e espaços prioritários para a implantação de equipamentos.

Para o contato com o exterior, em frente à Praça Central, na convergência do viário interno com a Estrada do Fidalgo e a Travessa Barbosa/Estrada do Cassange, uma parte da quadra existente é convertida numa praça de entrada, onde se reservam áreas para implantação do comércio de bairro e baia para ponto de transporte coletivo (ônibus, micro-ônibus e vans).

Ao longo do trecho da Estrada do Fidalgo que se estende até a Estrada do Raposo, são reservadas áreas de uso misto, para implantação de comércio, serviços e habitação a partir do 1º pavimento, assim como uma área para implantação de escola de Ensino Fundamental e um Campo de Futebol, associado a uma praça em terreno contíguo à área da Escola, conquistado a partir de uma modificação da ligação viária com a Estrada do Raposo, unificando o acesso com o da área de Pousada do Campo. À frente desta praça propõe-se a implantação de parada de transporte coletivo e que as três construções precárias que aí se encontram sejam reassentadas no terreno disponível na margem direita da entrada da via, conforme planta.

Os vales e encostas existentes no lado Norte e no centro da comunidade, com densa cobertura vegetal arbórea, deverão ser preservados da ocupação. Somente serão permitidas atividades promovidas por programas socioambientais (horto, folhas sagradas, apicultura, ervas medicinais etc.), compatíveis com a preservação dos mesmos. Sendo as áreas de horta existentes passíveis de ampliação, limitadas a 1/3 da área verde, em áreas de pouca pendente, de acordo com a demanda e mediante aprovação da comunidade.

Ademais do ordenamento espacial, a proposta busca conter o avanço da ocupação em direção às encostas, baixadas e áreas verdes.

2.2 SISTEMA VIÁRIO

A proposta urbanística tem como diretriz principal qualificar vias internas à localidade, no sentido de favorecer o deslocamento a pé e de diminuir a velocidade dos automóveis, definir vias de uso compartilhado nas áreas mais internas da ocupação e abertura de praças/caminhos exclusivos de pedestres, articulados a espaços públicos, que liguem as ruas principais e diminuam percurso do caminhante.

Nas áreas de contato com o viário externo, propõe-se uma modificação da intersecção da Estrada do Fidalgo e Estrada do Raposo, deslocando-a para a entrada da Rua da Codorna, de modo a integrar a área onde se encontra o campo de futebol, reivindicado pela comunidade, ao tecido da ocupação e ao seu lado destinar a área existente para a implantação de uma Escola de Ensino Fundamental. À frente dessa praça que tem como equipamento central o Campo de Futebol, implanta-se uma baia de parada do transporte coletivo no lado da praça e outra no lado oposto da via Estrada do Raposo.

Ao longo da Estrada do Fidalgo, que até o encontro com a Travessa Barbosa/Estrada de Cassange deverá ter pista de rolamento de 7,0 m com dois sentidos de tráfego, os espaços existentes destinam-se a usos mistos, de Comércio e Serviços, com a possibilidade de implantar habitação a partir do 1º pavimento das edificações. Na quadra em frente à Praça central, deverá ser implantada uma baia de parada do transporte coletivo, assim como outra no lado oposto da via.

Na Avenida Fidalgo e nas Ruas A, B, C, H e S o tráfego é mantido segregado, com passeios separados da faixa de rolamento de veículos por meio-fio; diminuindo-se os conflitos com o disciplinamento dos fluxos, com definição de trechos de mão-dupla e trechos de mão-única.

Nas demais vias internas propõe-se que sejam compartilhadas, com tráfego em mão-única, conforme plantas do projeto; que sem comprometer o acesso por veículo, privilegia o pedestre, oferecendo um maior espaço de convivência onde os fluxos de veículos devem ser baixos.

2.3 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

A partir dos levantamentos e constatação em de campo, associadas às demandas da comunidade, a proposta contempla a definição de áreas para implantação de equipamentos públicos que atendam à comunidade e ao entorno imediato, com previsão para os seguintes usos:

a. Em áreas no interior da ocupação existente
   - Praça Central, com sede da atual Associação Comunitária;
   - Quadra Poliesportiva, na Praça Central;
   - Praça da Saúde;
   - Pequenas praças/caminhos, exclusivos de pedestres, com bancos, espaços de estar e equipamentos de parque infantil, em número de 11;
   - Lotes nas quadras existentes, conforme quadro de áreas.

b. Em áreas reservadas, nos limites da ocupação
   - Praça de Esporte e Lazer, com Campo de Futebol e parada de ônibus, na interseção da Estrada do Fidalgo/Rua da Codorna com a Estrada do Raposo;
   - Escola de Ensino Fundamental;
   - Comércio e Serviços em área de uso misto, com possibilidade de implantar habitação a partir do 1º pavimento;
   - Praça e parada de ônibus, com área para pequeno Comércio e Serviços na entrada da localidade;
   - Horto e hortas comunitárias.

   OBS. A demanda de Creche deverá ser atendida pelo Projeto da prefeitura Municipal de implantar um Centro de Educação Infantil em área com decreto de desapropriação ao lado da interseção da Travessa Barbosa com a Estrada de Cassange.

2.4 QUADRO DE PARCELAMENTO

QUADRA	ÁREA TOTAL QUADRA (m2)	ÁREAS RESERVADAS/ PROTEÇÃO (m2)	ÁREAS VERDES E LAZER (m2)	LOTES NOVOS			LOTES EXISTENTES			TOTAL LOTES NOVOS (un)	TOTAL LOTES (un)
				OCUPAÇÃO CONVENCIONAL							
				ÁREAS TOTAL (m2)	Nº LOTES (un)	ÁREA MÉDIA (m2) máx. 250m2	ÁREAS TOTAL (m2)	Nº EDIF. EXISTENTES (un)	ÁREA MÉDIA (m2)		
1	2.514,54	0,00	0,00	1.799,91	9	199,99	714,63	4	178,66	9	13
2	1.924,11	749,73	294,86	0,00	0	0,00	879,52	10	87,95	0	10
3	1.721,06	0,00	0,00	843,79	5	168,76	877,27	4	219,32	5	9
4	1.738,60	0,00	0,00	621,69	4	155,42	1.116,90	5	223,38	4	9
5	1.802,61	0,00	0,00	979,68	6	163,28	822,93	3	274,31	6	9
6	2.161,33	0,00	0,00	1.060,79	7	151,54	1.100,54	5	220,11	7	12
7	2.275,05	0,00	0,00	1.513,56	10	151,36	761,49	3	253,83	10	13
8	2.417,76	0,00	0,00	1.137,38	8	142,17	1.280,38	6	213,40	8	14
9	2.044,28	0,00	0,00	1.406,53	10	140,65	637,76	3	212,59	10	13
10	4.140,20	0,00	0,00	2.909,50	15	193,97	1.230,70	5	246,14	15	20
11	6.108,05	0,00	3.975,88	348,05	2	174,03	1.784,12	11	162,19	2	13
12	2.916,57	0,00	175,00	1.515,30	9	168,37	1.226,27	7	175,18	9	16
13	5.426,12	0,00	0,00	2.695,31	18	149,74	2.730,81	12	227,57	18	30
14	3.672,55	0,00	0,00	2.941,16	18	163,40	731,39	3	243,80	18	21
15	4.766,24	0,00	0,00	3.234,32	26	124,40	1.531,92	5	306,38	26	31
16	1.428,20	0,00	0,00	899,51	7	128,50	528,69	3	176,23	7	10
17	5.288,47	0,00	0,00	4.865,77	32	152,06	422,70	3	140,90	32	35
18	3.875,06	0,00	634,17	3.234,33	24	134,76	6,56	0	0,00	24	24
19	3.782,26	0,00	0,00	3.782,26	28	135,08	0,00	0	0,00	28	28
20	1.120,11	0,00	0,00	1.120,11	8	140,01	0,00	0	0,00	8	8
21	1.471,61	0,00	0,00	1.200,65	8	150,08	270,97	1	270,97	8	9
22	1.305,16	0,00	0,00	1.162,46	8	145,31	142,69	1	142,69	8	9
23	1.407,24	0,00	0,00	747,87	5	149,57	659,37	2	329,69	5	7
24	1.133,65	0,00	0,00	921,00	7	131,57	212,65	1	212,65	7	8
25	5.451,67	2.851,98	1.089,40	0,00	0	0,00	1.510,29	4	377,57	0	4
	71.892,50	3.601,71	6.169,30	40.940,93	274		21.180,55	101		274	375

2.5 QUADRO DE ÁREAS

ITEM	ÁREA (m²)	%
ÁREA DA POLIGONAL	**152.836,94**	**100,0%**
ÁREA ALAGADA	0,00	0,0%
ÁREA LÍQUIDA	152.836,94	100,0%
ÁREA LÍQUIDA	**152.836,94**	**100,0%**
ÁREA PRIVATIVA LÍQUIDA (PARCELAMENTO)	**65.723,19**	**43,0%**
LOTES / DOMICÍLIOS NOVOS*	40.940,93	26,8%
LOTES / DOMICÍLIOS EXISTENTES**	21.180,55	13,9%
SÍTIOS / CHÁCARAS	0,00	0,0%
ÁREAS PROTEÇÃO TERREIROS	1.554,55	1,0%
ÁREA RESERVADA COMÉRCIO / SERVIÇO	2.047,16	1,3%
ÁREA PREFERENCIALMENTE PARA USO MISTO	0,00	0,0%
OUTROS USOS	0,00	0,0%
ÁREA PÚBLICA LÍQUIDA	**87.113,75**	**57,0%**
SISTEMA VIÁRIO	**29.390,57**	**19,2%**
RUAS / BAIAS / ESTACIONAMENTOS	13.178,50	8,6%
CICLOVIA	0,00	0,0%
PASSEIOS / CAMINHOS / ESCADAS / TRILHAS	16.212,07	10,6%
ÁREAS RESERVADAS	**0,00**	**0,0%**
EQUIPAMENTO EDUCACIONAL	0,00	0,0%
CENTRO COMUNITÁRIO	0,00	0,0%
EQUIPAMENTO LAZER / ESPORTE	0,00	0,0%
EQUIPAMENTO SAÚDE	0,00	0,0%
UNIDADE PRODUTIVA	0,00	0,0%
ÁREA VERDE	**57.723,18**	**37,8%**
CANTEIRO/ JARDIM	4.701,39	3,1%
ÁREAS DESTINADAS CULTIVO (HORTA / HORTA)	9.191,27	6,0%
ÁREA ENCOSTAS / ÁREA VERDE/ APP	43.830,52	28,7%

2.6 PROJETOS LUMINOTÉCNICOS PRAÇAS

2.6.1 Praça 01 – Classe P1

As **Figuras 1** e **2**, abaixo, apresentam o layout da praça. Na **Figura 1** mostramos a distribuição das luminárias. Na **Figura 2** a posição das árvores.

A **Figura 4** apresenta o resultado fotométrico obtido com a distribuição de luminárias apresentada na **Figura 1**.

O valor médio obtido para as áreas de circulação da praça ficou em torno de 20 lux, apropriado para uma praça classe P1, conforme NBR5101:2012.

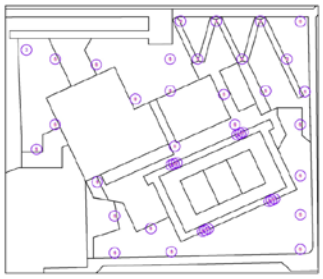


Figura 1 - Distribuição das Luminárias

Figura 2 - Posição das Árvores (Conforme Projeto de Paisagismo)

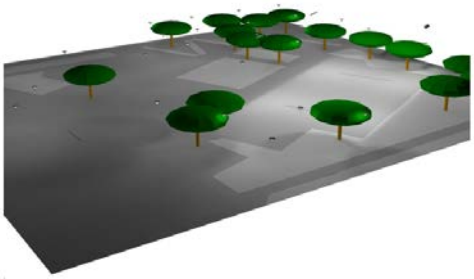


Figura 3 - Vista 3D

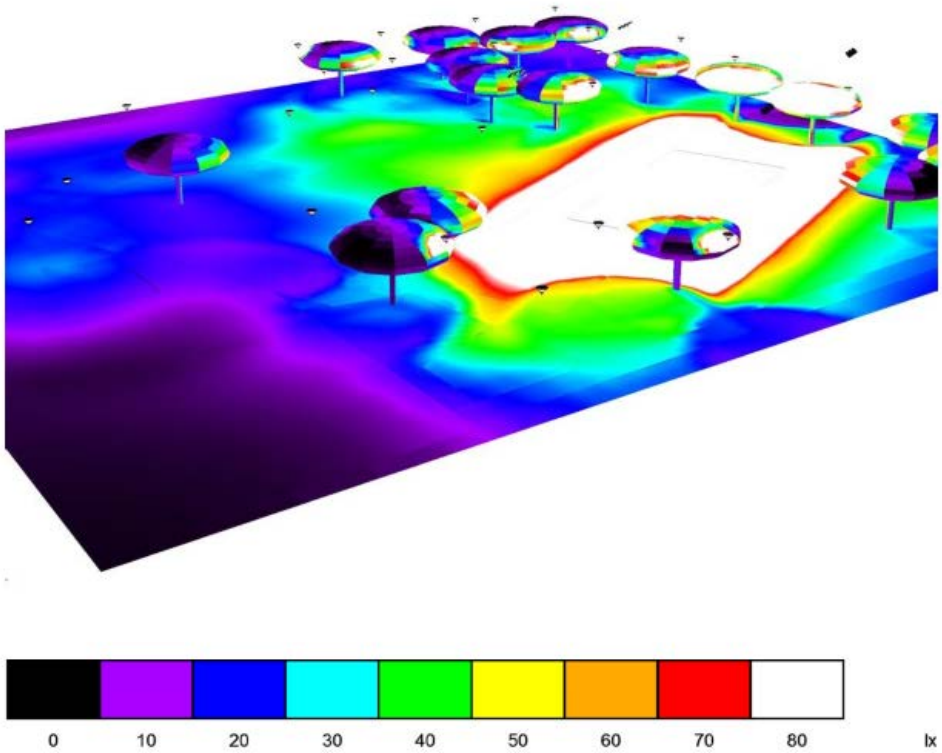


Figura 4 - Resultado Fotométrico

2.6.2 Praça 02 – Classe P2

As **Figuras 5** e **6**, abaixo, apresentam o layout da praça. Na **Figura 5** mostramos a distribuição das luminárias. Na **Figura 2.6** a posição das árvores.

A **Figura 7** apresenta o resultado fotométrico obtido com a distribuição de luminárias apresentada na **Figura 5**.

O valor médio obtido para as áreas de circulação da praça ficou em torno de 10 lux, apropriado para uma praça classe P2, conforme NBR5101:2012.

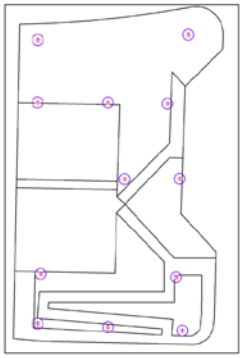


Figura 5 - Distribuição das Luminárias

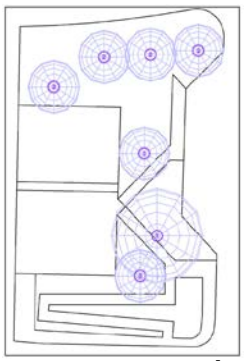


Figura 6 - Posição das Árvores

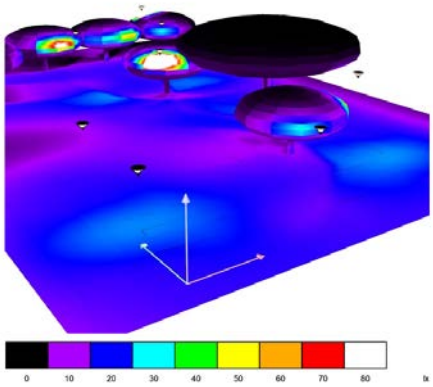


Figura 7 - Resultado Fotométrico

2.6.3 Praça 03 – Classe P2

As **Figuras 8** e **9**, abaixo, apresentam o layout da praça. Na **Figura 8** mostramos a distribuição das luminárias. Na **Figura 9** a posição das árvores.

A **Figura 11** apresenta o resultado fotométrico obtido com a distribuição de luminárias apresentada na **Figura 8**.

O valor médio obtido para as áreas de circulação da praça ficou em torno de 10 lux, apropriado para uma praça classe P2, conforme NBR5101:2012.

LEGENDA:
1. Luminárias TIPO 01

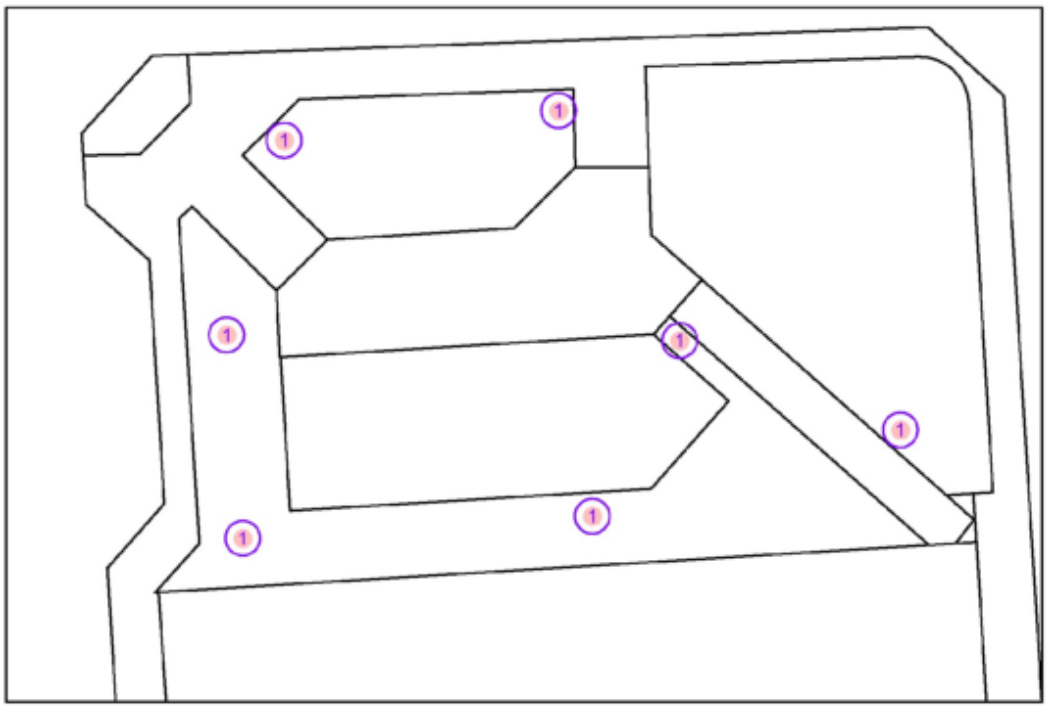


Figura 8 - Distribuição das Luminárias

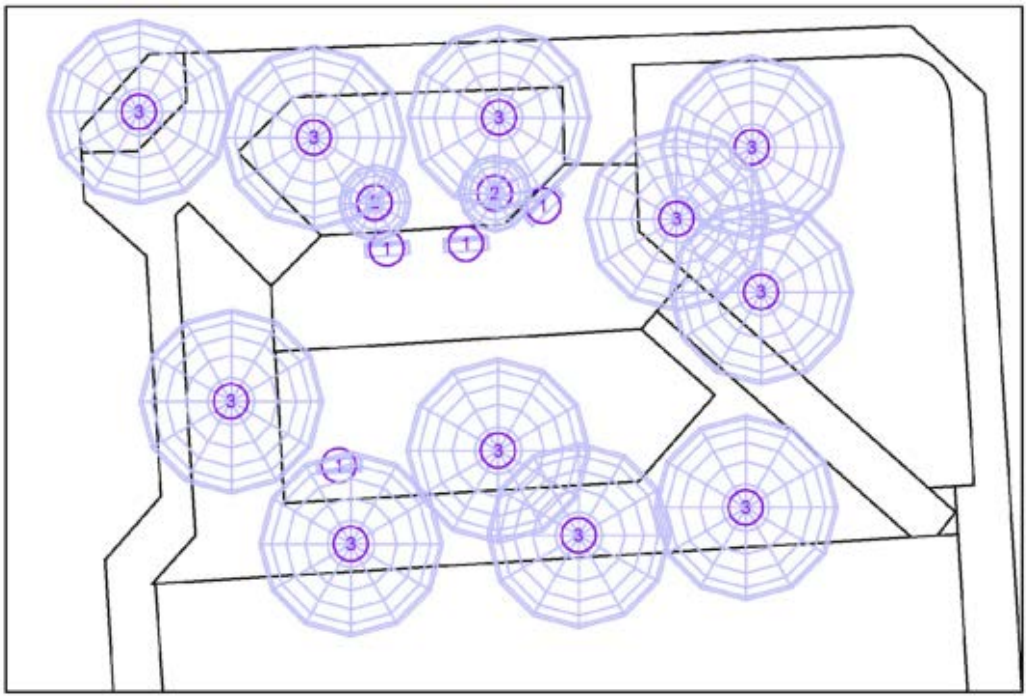


Figura 9 - Posição das Árvores (Conforme Projeto de Paisagismo)

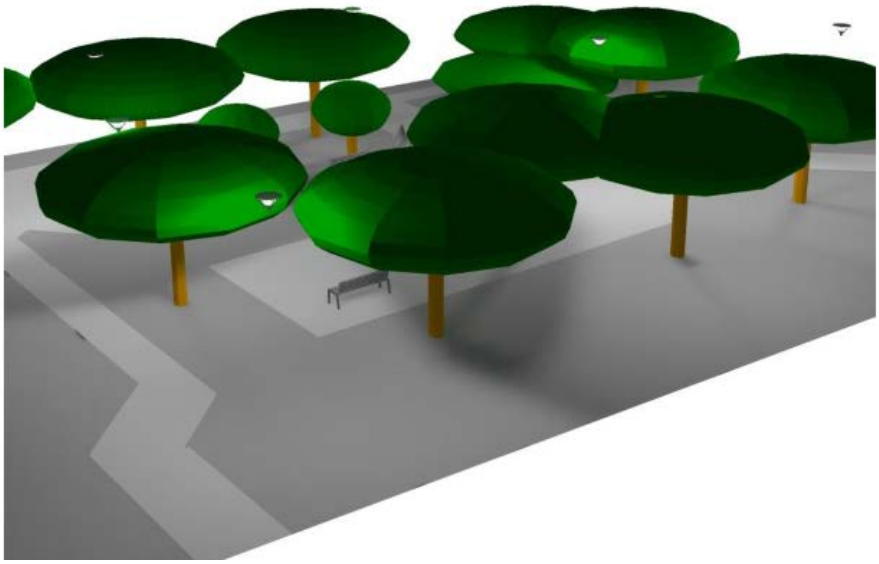


Figura 10 - Vista 3D

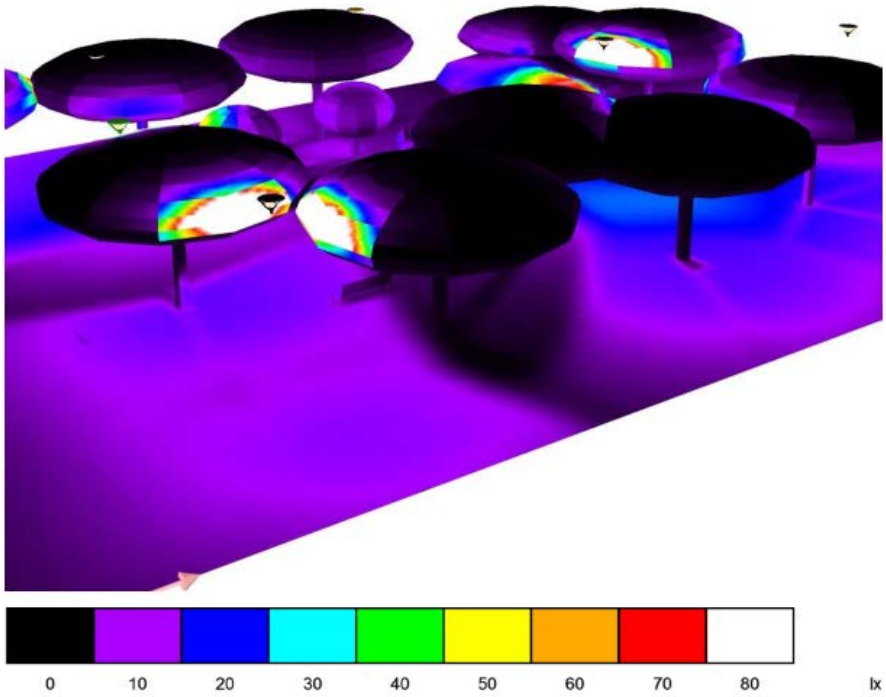


Figura 11 - Resultado Fotométrico

2.6.4 Praça 04 – Classe P2

As **Figuras 12** e **13**, abaixo, apresentam o layout da praça. Na **Figura 12** mostramos a distribuição das luminárias. Na **Figura 13** a posição das árvores.

A **Figura 15** apresenta o resultado fotométrico obtido com a distribuição de luminárias apresentada na **Figura 12**.

O valor médio obtido para as áreas de circulação da praça ficou em torno de 10 lux, apropriado para uma praça classe P2, conforme NBR5101:2012.

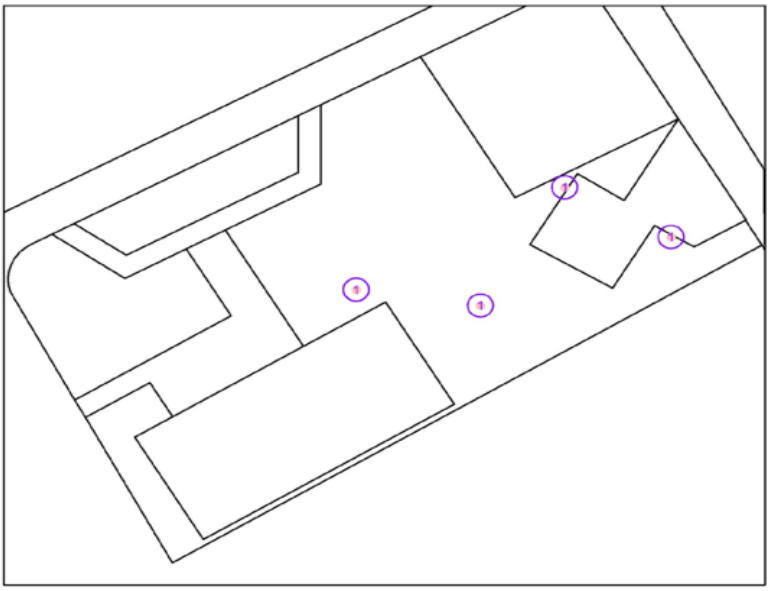


Figura 12 - Distribuição das Luminárias

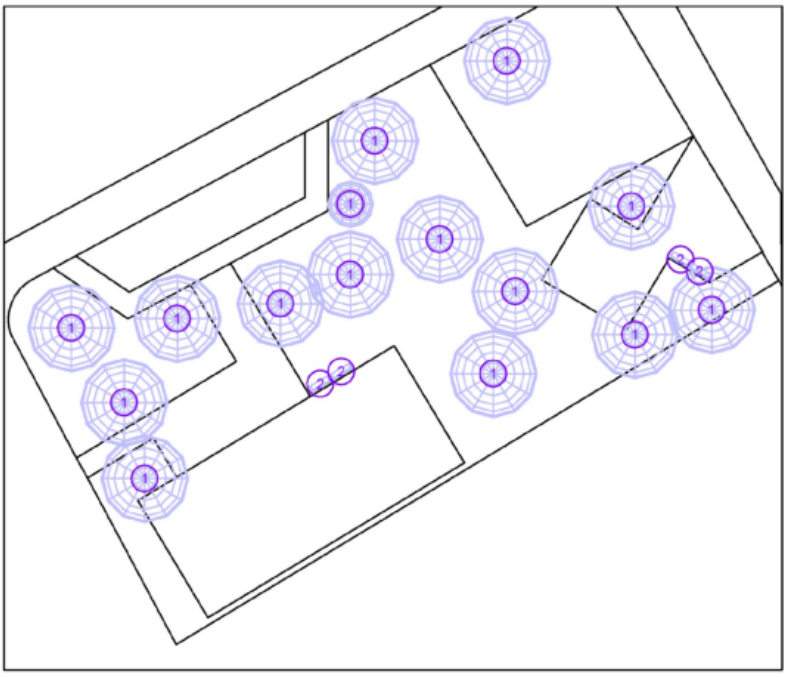


Figura 13 - Posição Das Árvores (Conforme Projeto De Paisagismo)

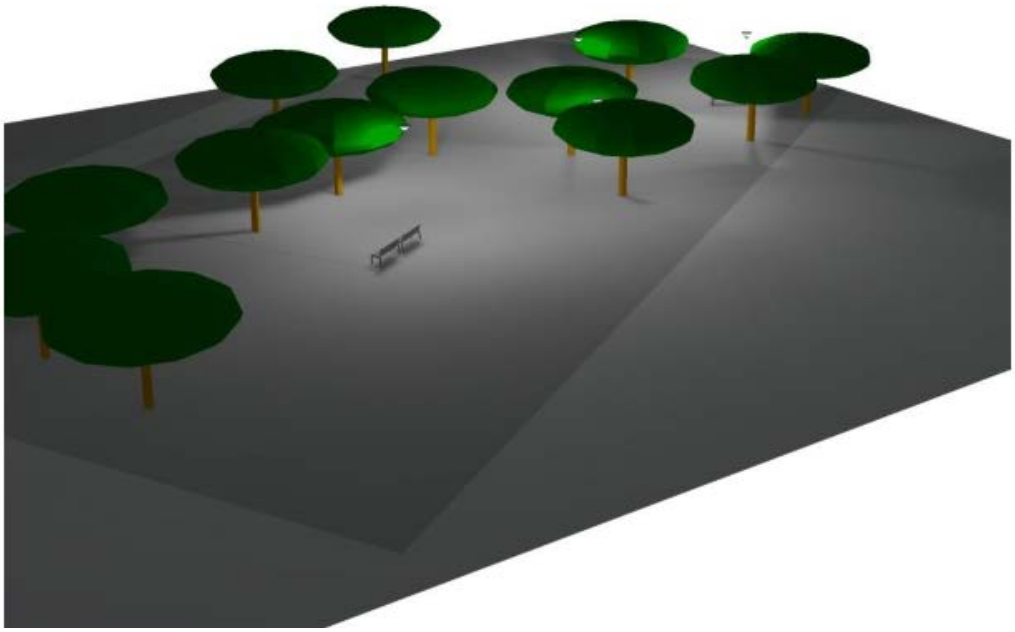


Figura 14 - Vista 3D

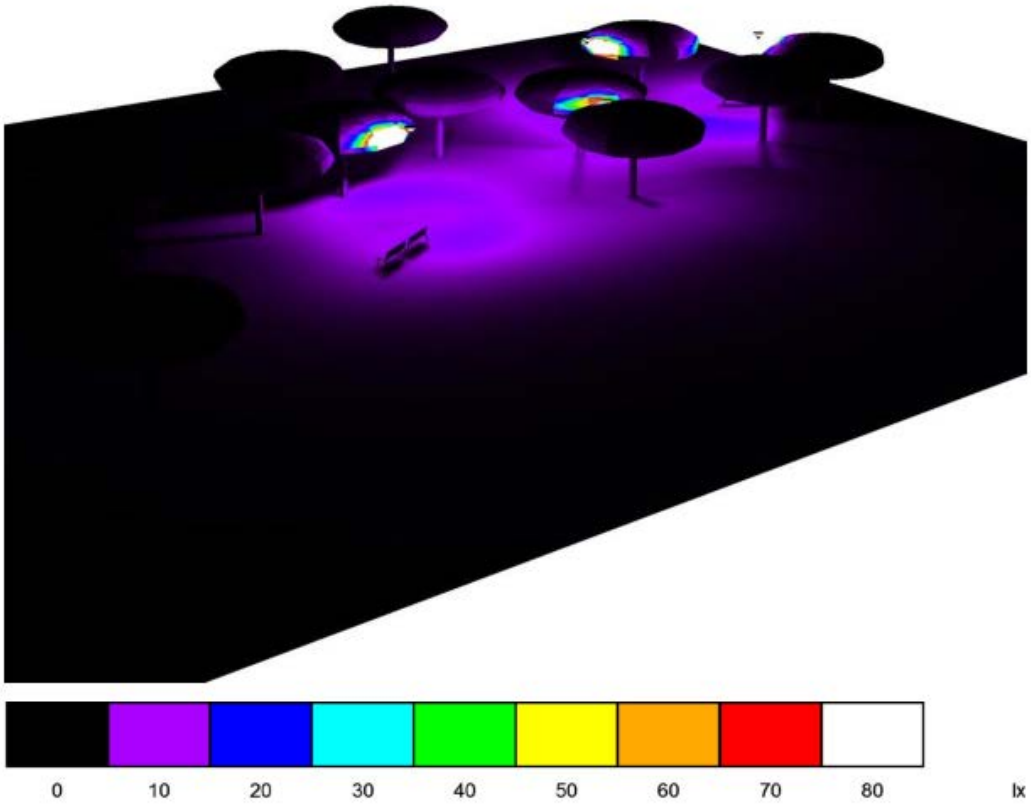


Figura 15 - Resultado Fotométrico

3 COMUNIDADE DE CARANGI

3.1 PARTIDO URBANÍSTICO

Esta comunidade tem sua estruturação espacial baseada em dois núcleos principais definidos por parcelamentos informais nas margens da Estrada das Pedreiras, distando aproximadamente 250 metros entre si. O primeiro tem cormo via principal a Rua da Sucupira/Rua Pedra Azul, com ruas paralelas e transversais compondo uma malha retangular. O segundo formado por duas vias paralelas, a Rua Tapuia e a Rua das Neves.

Em ambos a principal carência, ademais dos serviços básicos de saneamento (água, esgoto e drenagem) e pavimentação, é de espaços públicos para convivência e de equipamentos comunitários de saúde e educação.

Tais espaços e equipamentos são então propostos no entorno da estrada do Estrada das Pedreiras, reforçando a centralidade que se identifica nesse trecho. A proposta restringe qualquer nova ocupação habitacional no lado Oeste, área de contribuição da bacia para a represa do Ipitanga I, onde somente espaços e equipamentos públicos poderão ser implantados, a exemplo da Praça de esportes e lazer que se constituirá num dos denominados portais do proposto Parque do Ipitanga, conforme descrito no item 3.3 a seguir.

No vale existente entre os referidos núcleos principais, define-se uma área verde de preservação, em função do porte, da densidade e do estado de regeneração da vegetação existente; que inclusive seguirá assim contribuindo para a recarga da nascente, que a jusante pode suprir as necessidades de água da área de hortas comunitárias que aí poderão ser implantadas, conforme indicado em planta.

Entre as ocupações e a área verde, define-se a implantação de um caminho/trilha, que ademais de linha demarcatória de limites, funciona como suporte ao monitoramento/vigilância, via de acesso e deslocamentos, assim como opção de lazer para caminhadas. Neste caso serve também para o acesso às hortas.

Ademais do ordenamento espacial, a proposta busca conter o avanço da ocupação em direção às encostas, baixadas e áreas verdes, em especial as áreas de contribuição da bacia da Represa do Ipitanga I.

3.2 SISTEMA VIÁRIO

A proposta urbanística tem como diretriz principal qualificar vias internas à localidade, no sentido de favorecer o deslocamento a pé e de diminuir a velocidade dos automóveis, definir vias de uso compartilhado nas áreas mais internas da ocupação e abertura de praças/caminhos exclusivos de pedestres, articulados a espaços públicos, que liguem as ruas principais e diminuam percurso do caminhante.

Estrada das Pedreiras é a via de contato com o exterior, que, com pista de rolamento com 7,00 m de largura e baias de parada do transporte coletivo, deverá continuar contando com um tráfego de passagem mais intenso do que o desejável enquanto não forem implantadas as novas vias de ligação propostas no Plano. Nas margens desta localizam-se os principais espaços e equipamentos comunitários, que reforçam a centralidade dessa via.

Quanto ao viário interno, faz-se um disciplinamento com tráfego segregado, com entrada em mão-única pela Rua da Sucupira/Rua Pedra Azul e saídas pela 2ª travessa Pedra Azul e pela Rua do Pinho. Nas demais vias internas o tráfego será compartilhado, de modo a não comprometer o acesso por veículo, mas privilegiando o pedestre ao oferecer um maior espaço de convivência onde os fluxos de veículos devem ser baixos.

3.3 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

A partir dos levantamentos e constatações em campo, associadas às demandas da comunidade, a proposta contempla a definição de áreas para implantação de equipamentos públicos que atendam à comunidade e ao entorno imediato, com previsão para os seguintes usos:

c. Em áreas no interior e no lado da ocupação existente:
   - Praça de estar e convivência, na entrada da Rua da Sucupira/Rua Pedra Azul, vizinha às igrejas da Comunidade de Santo André e Pentecostal;
   - Espaço Público - Largo, na Rua do Pinho/Alameda Pedra Azul ao lado da área verde do vale e próximo à conexão para a Rua da Sucupira/Rua Pedra Azul;
   - Creche entre a Rua do Sândalo/1ª Travessa Pedra Azul e a Rua do Ipê/2ª travessa Pedra Azul, com frente para a Estrada das Pedreiras;
   - Praça e área de Pequeno Comércio e Serviços na entrada da Rua das Neves,
   - Pracinha na Rua da Paz ao lado da igreja Pentecostal “Vencendo pela Paz”.
   - Lotes nas quadras existentes, conforme quadro de áreas;
   - Horta Comunitária.

d. Em áreas reservadas, a Oeste da Estrada das Pedreiras:
   - Escola de Ensino Médio;
   - Posto de Saúde;
   - Comércio e Serviços;
   - Equipamento Produtivo (Cooperativa de Serviços), na Estrada das Pedreiras, lado oposto à Travessa Oliveira, próximo à entrada da Fazenda Tapera.

3.4 QUADRO DE PARCELAMENTO

QUADRA	ÁREA TOTAL QUADRA (m2)	ÁREAS RESERVADAS/ PROTEÇÃO (m2)	ÁREAS VERDES E LAZER (m2)	LOTES NOVOS – OCUPAÇÃO CONVENCIONAL			LOTES EXISTENTES			TOTAL LOTES NOVOS (un)	TOTAL LOTES (un)
				ÁREAS TOTAL (m2)	Nº LOTES (un)	ÁREA MÉDIA (m2) máx. 250m2	ÁREAS TOTAL (m2)	Nº EDIF. EXISTENTES (un)	ÁREA MÉDIA (m2)		
1	5.623,26	0,00	0,00	580,59	3	193,53	5042,67	19	265,40	3	22
2	3.128,88	0,00	138,19	428,96	3	142,99	2561,73	13	197,06	3	16
3	4.136,96	0,00	0,00	767,97	5	153,59	3.368,99	8	421,12	5	13
4	3.864,75	0,00	1.274,00	484,75	3	161,58	2.106,00	9	234,00	3	12
5	9.091,87	4.172,89	0,00	707,85	4	176,96	4.211,13	17	247,71	4	21
6	3.956,49	0,00	0,00	1.140,70	7	162,96	2.815,79	11	255,98	7	18
7	3.418,89	0,00	0,00	144,62	1	144,62	3.274,27	13	251,87	1	14
8	3.691,71	133,77	965,28	798,13	5	159,63	1.794,54	7	256,36	5	12
9	6.692,72	0,00	1.306,65	2.404,83	14	171,77	2.981,25	12	248,44	14	26
10	2.036,42	0,00	0,00	510,45	3	170,15	1.525,98	6	254,33	3	9
11	1.312,96	0,00	0,00	353,58	2	176,79	959,38	4	239,85	2	6
12	747,01	0,00	0,00	446,12	3	148,71	300,89	2	150,44	3	5
	47.701,92	4.306,65	3.684,12	8.768,55	53		30.942,60	121		53	174

3.5 QUADRO DE ÁREAS

ITEM	ÁREA (m²)	%
ÁREA DA POLIGONAL	**82.555,21**	**100,0%**
ÁREA ALAGADA	0,00	0,0%
ÁREA LÍQUIDA	82.555,21	100,0%
ÁREA LÍQUIDA	**82.555,21**	**100,0%**
ÁREA PRIVATIVA LÍQUIDA (PARCELAMENTO)	**39.844,91**	**48,3%**
LOTES / DOMICÍLIOS NOVOS*	8.768,55	10,6%
LOTES / DOMICÍLIOS EXISTENTES**	30.942,60	37,5%
SÍTIOS / CHÁCARAS	0,00	0,0%
ÁREAS PROTEÇÃO TERREIROS	0,00	0,0%
ÁREA RESERVADA COMÉRCIO / SERVIÇO	133,77	0,2%
ÁREA PREFERENCIALMENTE PARA USO MISTO	0,00	0,0%
OUTROS USOS	0,00	0,0%
ÁREA PÚBLICA LÍQUIDA	**42.710,30**	**51,7%**
SISTEMA VIÁRIO	**15.511,47**	**18,8%**
RUAS / BAIAS / ESTACIONAMENTOS	5.930,48	7,2%
CICLOVIA	0,00	0,0%
PASSEIOS / CAMINHOS / ESCADAS / TRILHAS	9.580,99	11,6%
ÁREAS RESERVADAS	**4.172,89**	**5,1%**
EQUIPAMENTO EDUCACIONAL	4.172,89	5,1%
CENTRO COMUNITÁRIO	0,00	0,0%
EQUIPAMENTO LAZER / ESPORTE	0,00	0,0%
EQUIPAMENTO SAÚDE	0,00	0,0%
UNIDADE PRODUTIVA	0,00	0,0%
ÁREA VERDE	**23.025,95**	**27,9%**
CANTEIRO/ JARDIM	1.205,73	1,5%
ÁREAS DESTINADAS CULTIVO (HORTA / HORTA)	12.620,44	15,3%
ÁREA ENCOSTAS / ÁREA VERDE/ APP	9.199,78	11,1%

3.6 PROJETOS LUMINOTÉCNICOS PRAÇAS

3.6.1 Praça 01 – Classe P2

As **Figuras 16** e **17**, abaixo, apresentam o layout da praça. Na **Figura 16** mostramos a distribuição das luminárias. Na **Figura 17** a posição das árvores.

A **Figura 19** apresenta o resultado fotométrico obtido com a distribuição de luminárias apresentada na **Figura 1**.

O valor médio obtido para as áreas de circulação da praça ficou em torno de 10 lux, apropriado para uma praça classe P2, conforme NBR5101:2012.

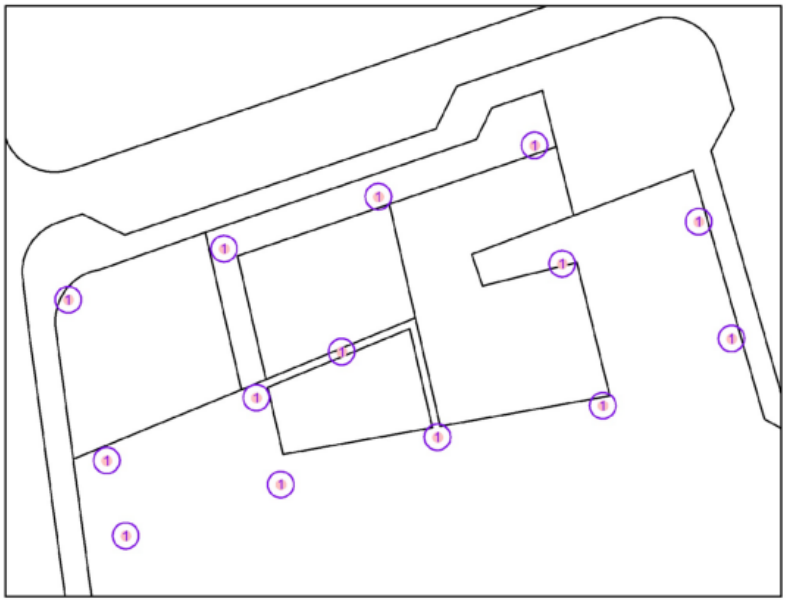


Figura 16 - Distribuição das Luminárias

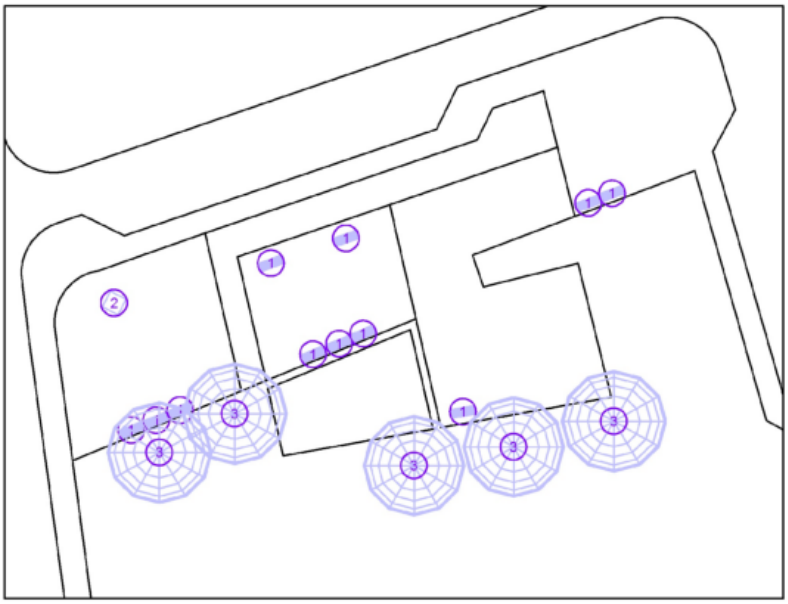


Figura 17 - Posição das Árvores (Conforme Projeto de Paisagismo)
LEGENDA:
1. Luminárias TIPO 01

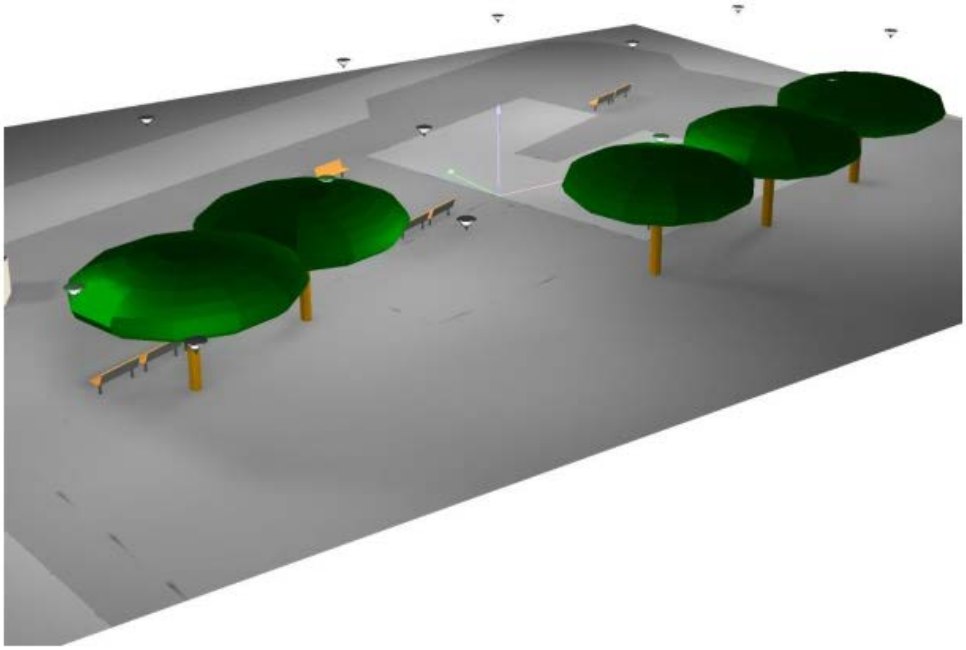


Figura 18 - Vista 3D

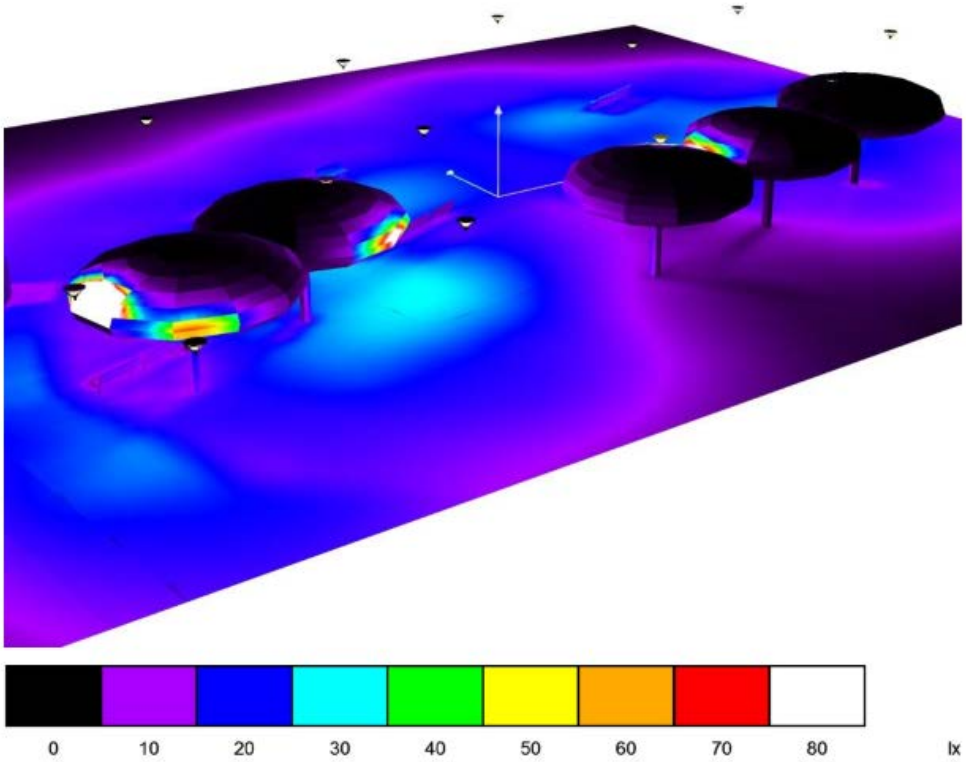


Figura 19 - Resultado Fotométrico

3.6.2 Praça 02 – Classe P2

As **Figuras 20** e **21**, abaixo, apresentam o layout da praça. Na **Figura 20** mostramos a distribuição das luminárias. Na **Figura 21** a posição das árvores.

A **Figura 23** apresenta o resultado fotométrico obtido com a distribuição de luminárias apresentada na **Figura 20**.

O valor médio obtido para as áreas de circulação da praça ficou em torno de 10 lux, apropriado para uma praça classe P2, conforme NBR5101:2012.

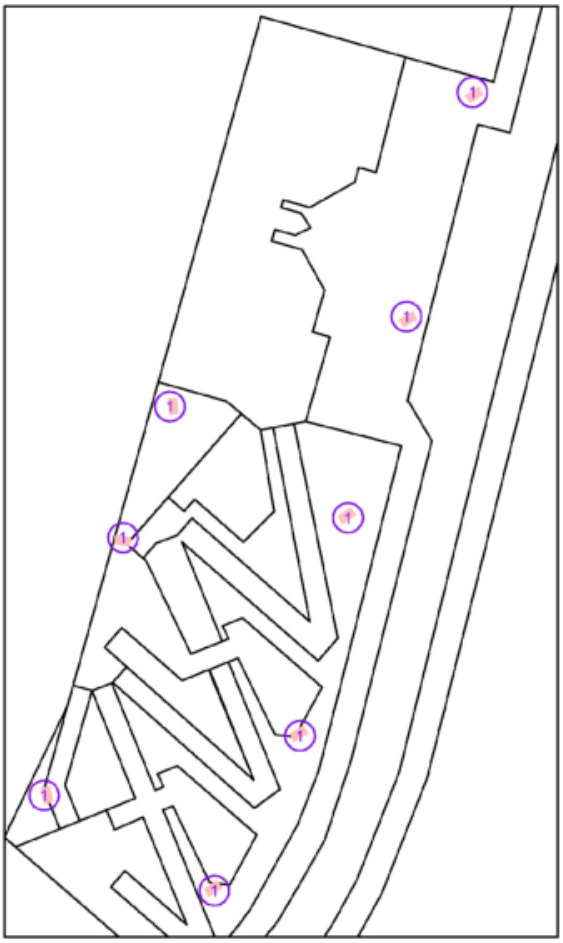


Figura 20 - Distribuição das Luminárias

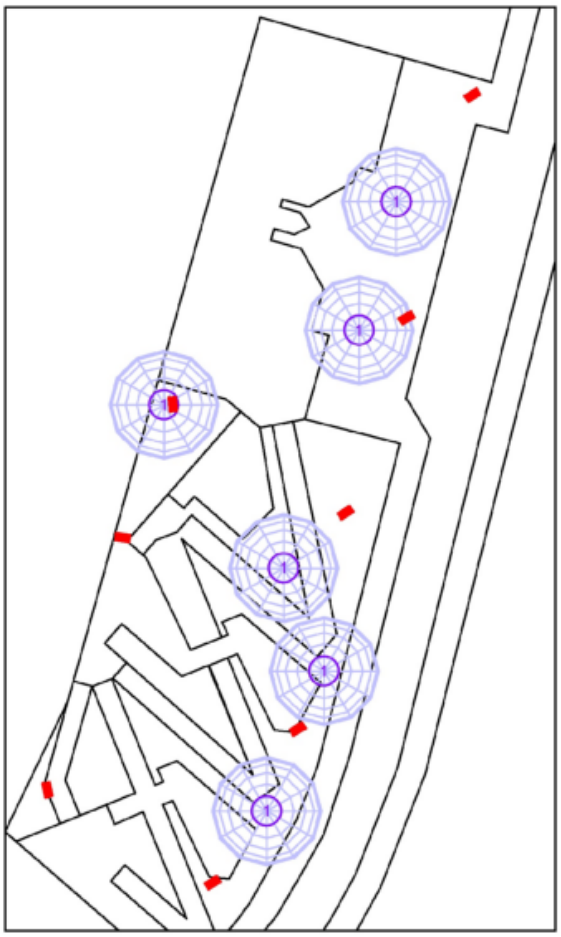


Figura 21 - Posição das Árvores (Conforme Projeto de Paisagismo)

OBS:
Os pontos vermelhos são as luminárias.

LEGENDA:

1. Luminárias TIPO 02

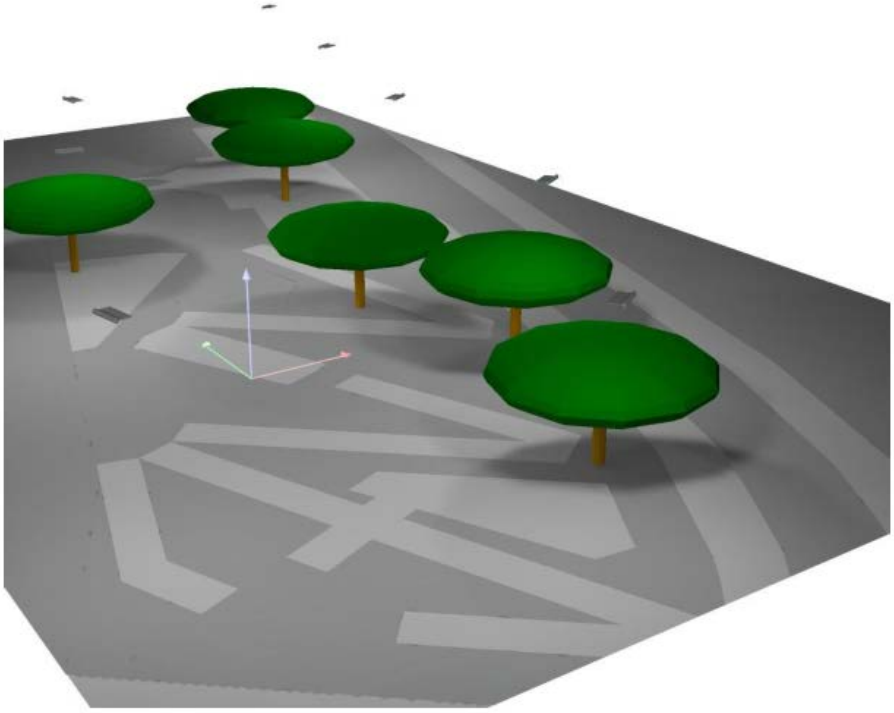


Figura 22 - Vista 3D

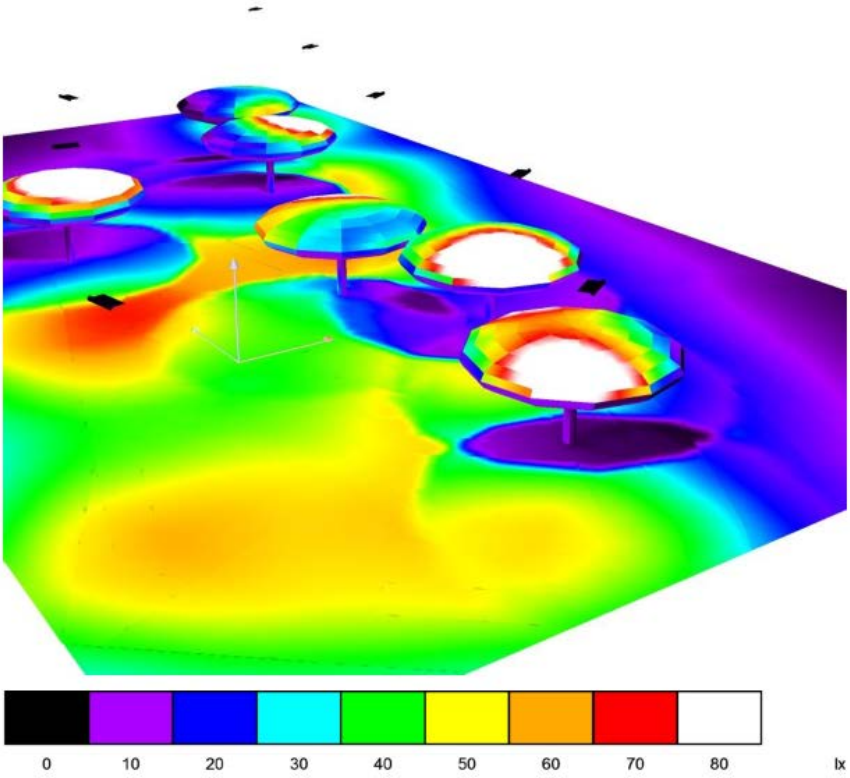


Figura 23 - Resultado Fotométrico

4 COMUNIDADE BIRIBEIRA

4.1 PARTIDO URBANÍSTICO

Esta comunidade tem sua estruturação espacial em dois núcleos básicos que distam aproximadamente 400 metros entre si, ao longo da estrada do Raposo. O primeiro, no início da Estrada do Raposo junto à CIA-Aeroporto, surge como uma ocupação informal para atividades de pequeno comércio e serviços, permeada com habitações implantadas às margens da estrada e um pequeno agrupamento nos limites da faixa de domínio da linha de transmissão da CHESF. O segundo núcleo, mais interno, com poucas unidades de comércio, serviços e instituições religiosas às margens da estrada e um loteamento informal no lado Norte, com ocupação mais adensada na cumeada e mais rarefeita nas encostas e fundo de vale, cujos limites são estabelecidos pela presença de sítios e chácaras.

Em ambos constata-se a falta de infraestruturas e serviços básicos de mobilidade e saneamento, ademais da falta de equipamentos e espaços públicos adequados para a convivência. Por isso a proposta define uma hierarquia de vias para sua adequada pavimentação e a espacialização dos espaços de convivência e áreas reservadas para a implantação dos equipamentos públicos. As áreas para implantação de creche e de pequeno comércio são definidas na zona mais interna da comunidade. As áreas para implantar os equipamentos que demandam espaços maiores são ordenadas no lado Sul da Estrada do Raposo, conforme descrito no item 3.3.

Ademais do ordenamento espacial, a proposta busca conter o avanço da ocupação em direção às encostas, áreas verdes e faixas de domínio da CHESF e da Rodovia CIA-Aeroporto.

4.2 SISTEMA VIÁRIO

A proposta urbanística tem como diretriz principal qualificar vias internas à localidade, no sentido de favorecer o deslocamento a pé e de diminuir a velocidade dos automóveis, definir vias de uso compartilhado nas áreas mais internas da ocupação e abertura de praças/caminhos exclusivos de pedestres, articulados a espaços públicos, que liguem as ruas principais e diminuam percurso do caminhante.

A Estrada do Raposo continuará sendo o principal eixo de articulação da Comunidade da Biribeira, desde o núcleo formado na entrada, na margem da CIA-Aeroporto, até o núcleo do entorno da Igreja Batista “Vida e Esperança”, passando pelo núcleo mais povoado que é acessado pela Rua Aliança.

O tráfego de passagem continuará sendo intenso enquanto não forem implantados as novas vias propostas no Plano, por isso ao longo da margem Sul da Estrada do Raposo faz-se a reserva de uma faixa de 10,00 m de largura mínima, para garantir a implantação de baias de parada do transporte coletivo, assim como a articulação dos acessos aos diversos espaços e equipamentos que nesse lado deverão ser implantados, conforme a proposta de intervenção.

Na Rua Aliança o tráfego é mantido segregado, com passeios separados da faixa de rolamento de veículos por meio-fio; diminuindo-se os conflitos com o disciplinamento dos fluxos, com definição de trechos de mão-dupla e trechos de mão-única.

Nas demais vias internas propõe-se que sejam compartilhadas, com tráfego em mão-única, conforme plantas do projeto; que sem comprometer o acesso por veículo, privilegia o pedestre, oferecendo um maior espaço de convivência onde os fluxos de veículos devem ser baixos.

Nas áreas de encosta, com declividades superiores a 15%, propõe-se a implantação de escadarias com patamares de descanso e faixa de 60 cm em rampa, que permita a movimentação de carrinhos de compras, bicicletas e pequenas cargas.

4.3 ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

A partir dos levantamentos e constatação de campo, associadas às demandas da comunidade, a proposta contempla a definição de áreas para implantação de equipamentos públicos que atendam à comunidade e ao entorno imediato, com previsão para os seguintes usos:

a. Em áreas no interior da ocupação existente
   - Praças e espaços de estar e convivência,
   - Campinho e Parque infantil,
   - Praça da Saúde,
   - Creche,
   - Centro Comunitário,
   - Lotes nas quadras existentes, conforme quadro de áreas.

b. Em áreas reservadas, ao Sul da Estrada do Raposo
   - Campo de Futebol e Equipamentos de Ginástica,
   - Escola de Ensino Fundamental,
   - Comércio e Serviços em área de uso misto, com possibilidade de implantar habitação a partir do 1º pavimento;

4.4 QUADRO DE PARCELAMENTO

QUADRA	ÁREA TOTAL QUADRA (m2)	ÁREAS RESERVADAS/ PROTEÇÃO (m2)	ÁREAS VERDES E LAZER (m2)	LOTES NOVOS			LOTES EXISTENTES			TOTAL LOTES NOVOS (un)	TOTAL LOTES (un)
				OCUPAÇÃO CONVENCIONAL							
				ÁREAS TOTAL (m2)	Nº LOTES (un)	ÁREA MÉDIA (m2) máx. 250m2	ÁREAS TOTAL (m2)	Nº EDIF. EXISTENTES (un)	ÁREA MÉDIA (m2)		
1	5.364,17	1.293,13	0,00	949,12	6	158,19	3121,92	17	183,64	6	23
2	3.726,72	0,00	0,00	929,15	6	154,86	2797,57	11	254,32	6	17
3	2.468,68	0,00	0,00	0,00	0	0,00	2468,68	9	274,30	0	9
4	3.149,86	0,00	0,00	974,68	6	162,45	2.175,17	15	145,01	6	21
5	2.278,79	488,88	0,00	0,00	0	0,00	1.789,91	15	119,33	0	15
6	3.366,84	0,00	0,00	1.310,16	8	163,77	2.056,68	11	186,97	8	19
7	3.187,17	0,00	511,46	2.306,12	16	144,13	369,58	3	123,19	16	19
8	3.827,74	312,95	1.855,65	892,92	6	148,82	766,22	3	255,41	6	9
9	2.098,36	0,00	0,00	0,00	0	0,00	2.098,36	7	299,77	0	7
10	2.192,89	0,00	0,00	0,00	0	0,00	2.192,89	12	182,74	0	12
11	2.254,05	0,00	116,92	545,46	3	181,82	1.591,67	10	159,17	3	13
	33.915,24	2.094,96	2.484,03	7.907,61	51		21.428,63	113		51	164

*Os novos lotes da quadra 11 são preferencialmente para uso misto (habitação e comércio/serviços) no primeiro pavimento, com possibilidade de unificação de dois lotes vizinhos.

4.5 QUADRO DE ÁREAS

ITEM	ÁREA (m²)	%
ÁREA DA POLIGONAL	**92.099,30**	**100,0%**
ÁREA ALAGADA	0,00	0,0%
ÁREA LÍQUIDA	92.099,30	100,0%
ÁREA LÍQUIDA	**92.099,30**	**100,0%**
ÁREA PRIVATIVA LÍQUIDA (PARCELAMENTO)	**44.303,41**	**48,1%**
LOTES / DOMICÍLIOS NOVOS*	7.907,61	8,6%
LOTES / DOMICÍLIOS EXISTENTES**	16.982,97	18,4%
SÍTIOS / CHÁCARAS	13.361,20	14,5%
ÁREAS PROTEÇÃO TERREIROS	1.293,01	1,4%
ÁREA RESERVADA COMÉRCIO / SERVIÇO	312,96	0,3%
ÁREA PREFERENCIALMENTE PARA USO MISTO	4.445,66	4,8%
OUTROS USOS	0,00	0,0%
ÁREA PÚBLICA LÍQUIDA	**47.795,89**	**51,9%**
SISTEMA VIÁRIO	**16.671,40**	**18,1%**
RUAS / BAIAS / ESTACIONAMENTOS	9.225,38	10,0%
CICLOVIA	0,00	0,0%
PASSEIOS / CAMINHOS / ESCADAS / TRILHAS	7.446,02	8,1%
ÁREAS RESERVADAS	**3.211,35**	**3,5%**
EQUIPAMENTO EDUCACIONAL	1.678,62	1,8%
CENTRO COMUNITÁRIO	832,61	0,9%
EQUIPAMENTO LAZER / ESPORTE	700,12	0,8%
EQUIPAMENTO SAÚDE	0,00	0,0%
UNIDADE PRODUTIVA	0,00	0,0%
ÁREA VERDE	**27.913,14**	**30,3%**
CANTEIRO/ JARDIM	1.378,30	1,5%
ÁREAS DESTINADAS CULTIVO (HORTA / HORTA)	4.098,39	4,4%
ÁREA ENCOSTAS / ÁREA VERDE/ APP	22.436,45	24,4%

4.6 PROJETOS LUMINOTÉCNICOS PRAÇAS

4.6.1 Praça 01 – Classe P2

As **Figuras 24** e **25**, abaixo, apresentam o layout da praça. Na **Figura 24** mostramos a distribuição das luminárias. Na **Figura 25** a posição das árvores.

A **Figura 27** apresenta o resultado fotométrico obtido com a distribuição de luminárias apresentada na **Figura 24**.

O valor médio obtido para as áreas de circulação da praça ficou em torno de 10 lux, apropriado para uma praça classe P2, conforme NBR5101:2012.

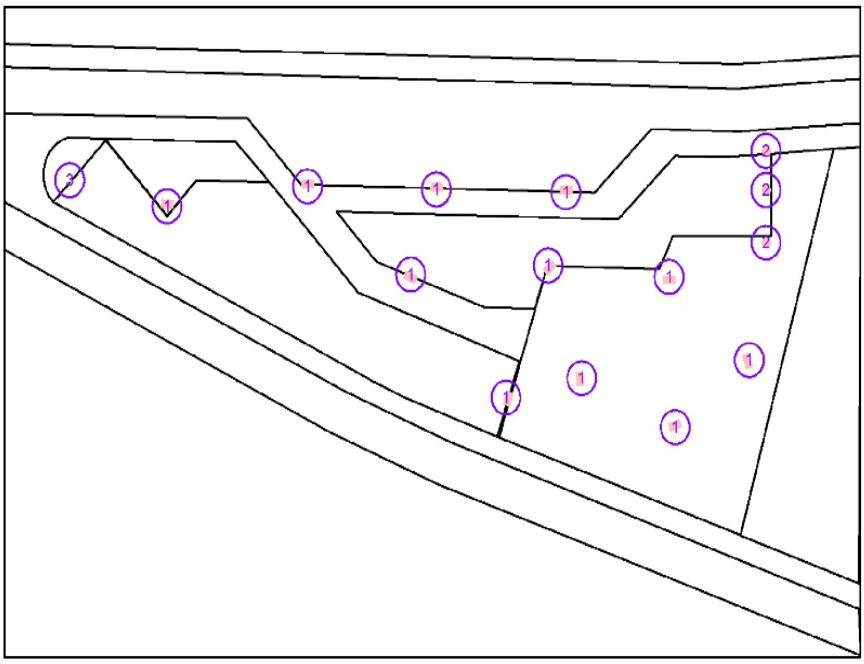
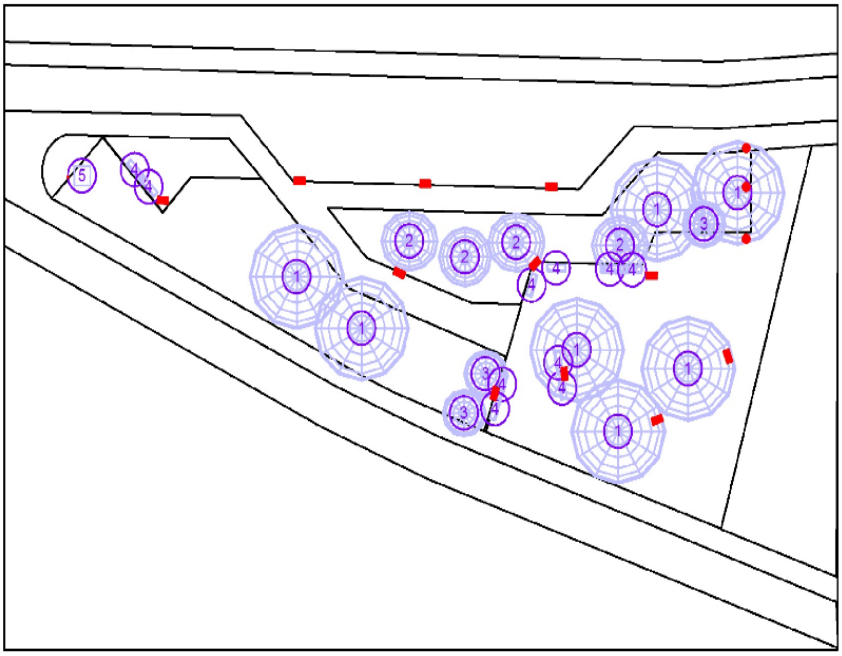


Figura 24 - Distribuição das Luminárias



OBS:

Os pontos vermelhos são as luminárias.

LEGENDA:

1. Luminárias TIPO 01
2. Luminárias TIPO 02
3. Luminárias TIPO 04

Figura 25 - Posição das Árvores (Conforme Projeto de Paisagismo)

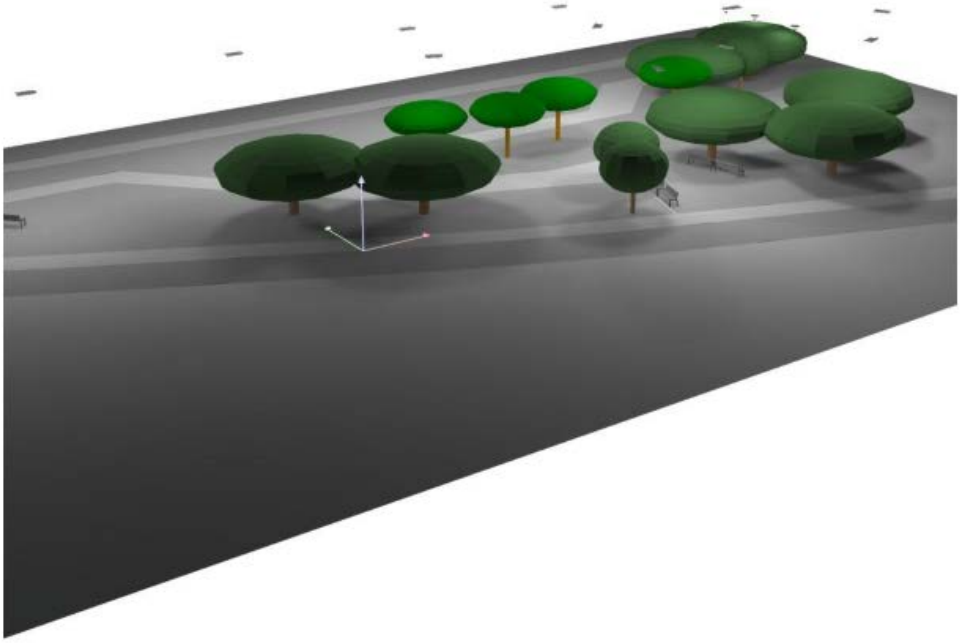


Figura 26 - Vista 3D

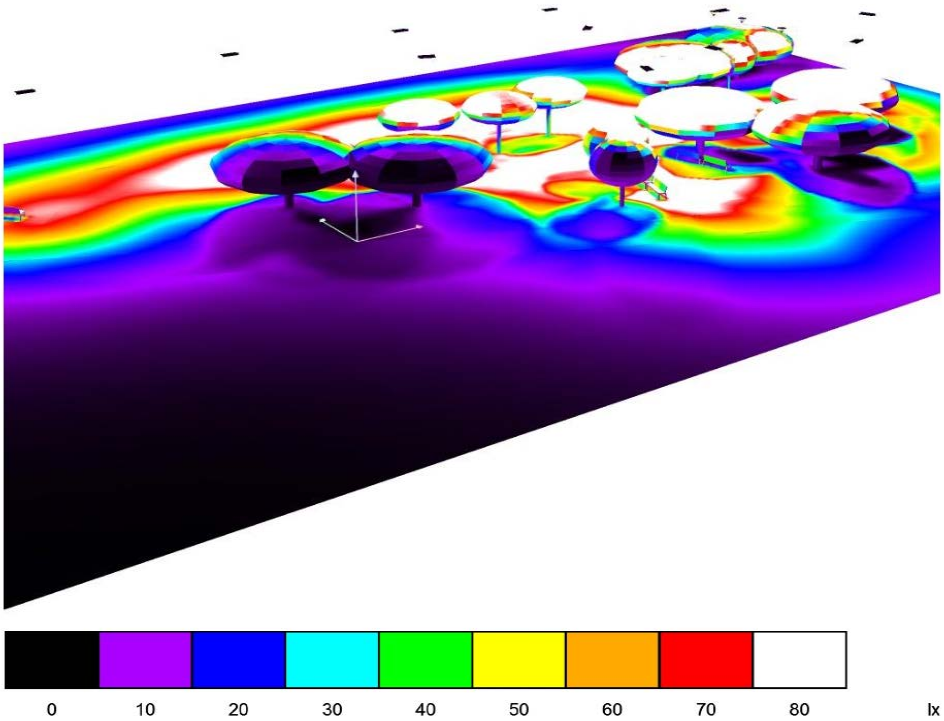


Figura 27 - Resultado Fotométrico

4.6.2 Praça 02 – Classe P2

As **Figuras 28** e **29**, abaixo, apresentam o layout da praça. Na **Figura 28** mostramos a distribuição das luminárias. Na **Figura 29** a posição das árvores.

A **Figura 31** apresenta o resultado fotométrico obtido com a distribuição de luminárias apresentada na **Figura 28**.

O valor médio obtido para as áreas de circulação da praça ficou em torno de 10 lux, apropriado para uma praça classe P2, conforme NBR5101:2012.

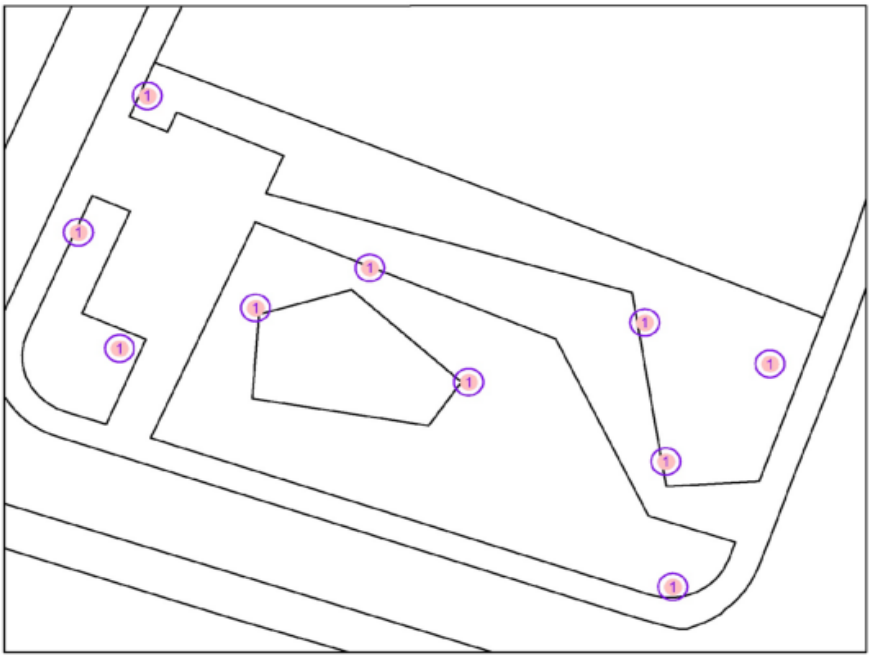


Figura 28 - Distribuição das Luminárias

OBS:

Os pontos vermelhos são as luminárias.

LEGENDA:

1. Luminárias TIPO 01

Figura 29 - Posição das Árvores (Conforme Projeto de Paisagismo)

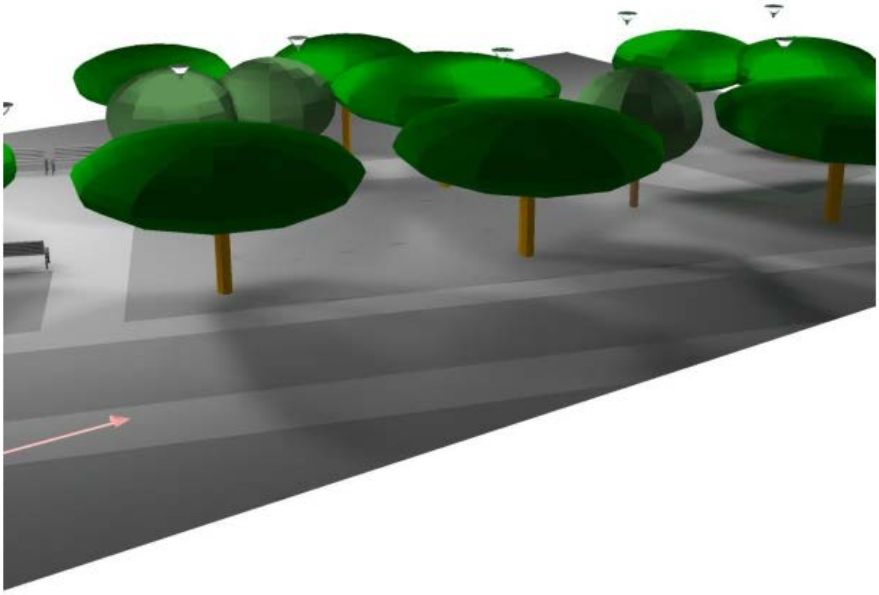


Figura 30 - Vista 3D

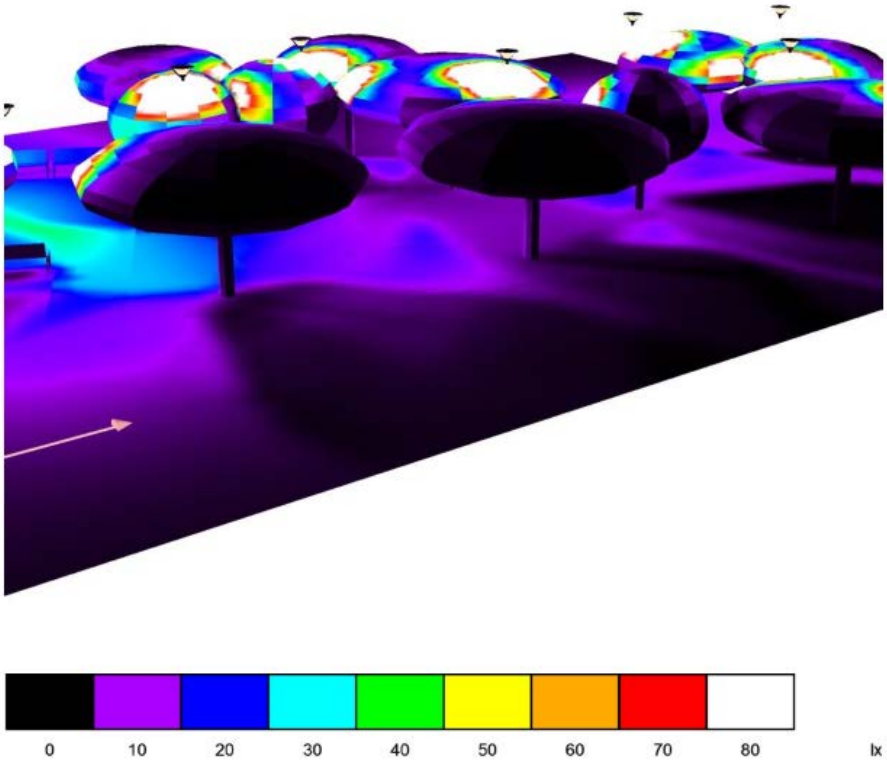


Figura 31 - Resultado Fotométrico

4.6.3 Praça 03 – Classe P2

A **Figura 32** abaixo, apresentam o layout da praça e a distribuição das luminárias.

O valor médio obtido para as áreas de circulação da praça ficou em torno de 10 lux, apropriado para uma praça classe P2, conforme NBR5101:2012.

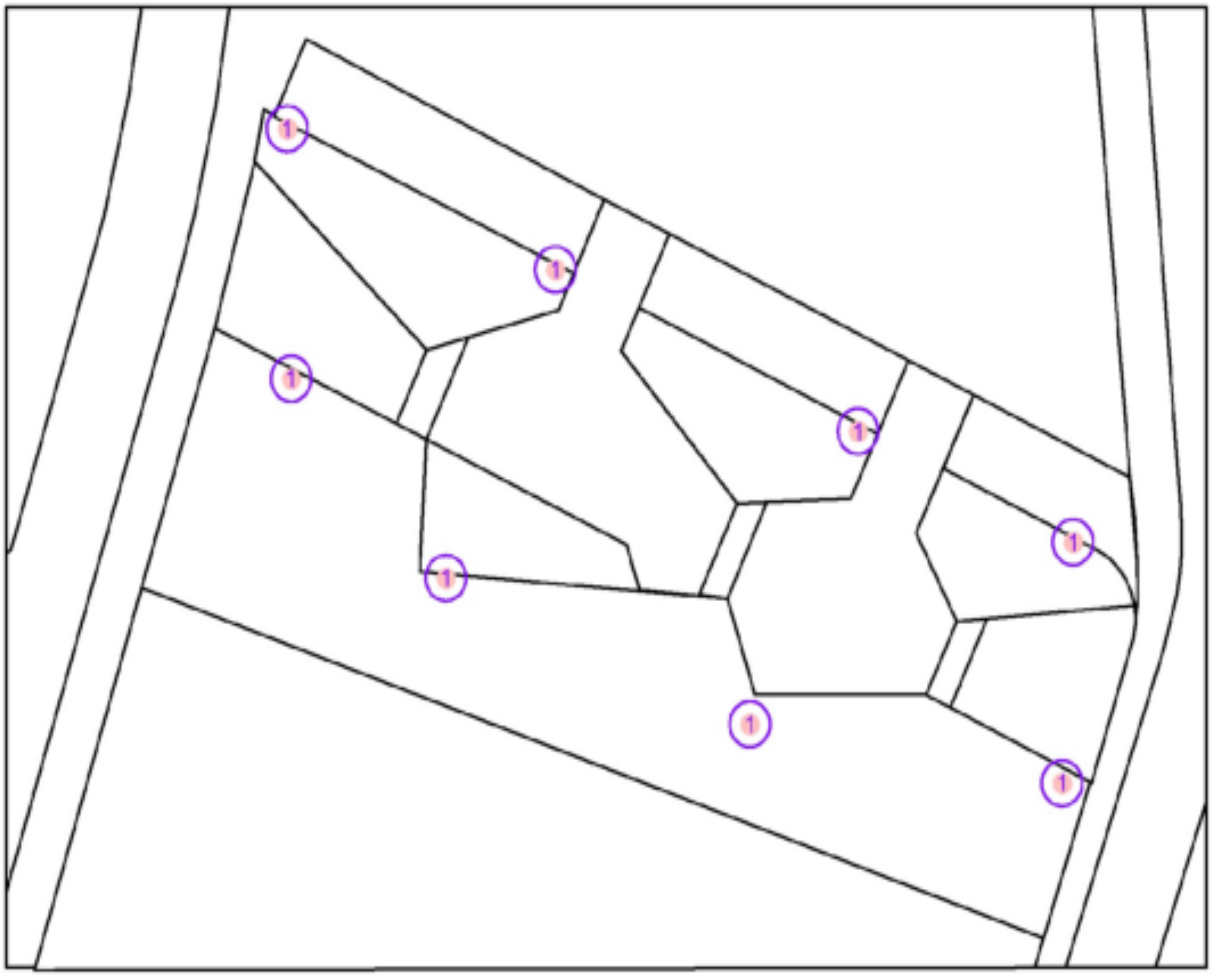


Figura 32 - Distribuição das Luminárias

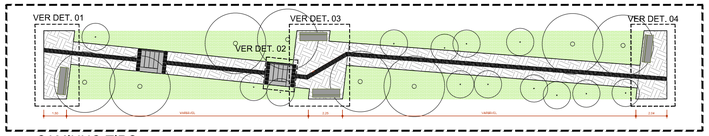
LEGENDA:
1. Luminárias TIPO 01

ANEXO – PEÇAS GRÁFICAS

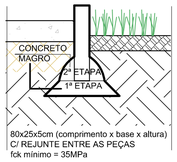
- **LISTA DE DESENHOS**

TEMA	NOME ARQUIVO	CONTEÚDO	NÚMERO
		URBANÍSTICO	
1	**PLANTA GERAL/ LOCALIZAÇÃO**		
	1301-VIP_E4_URB_PLANTA GERAL	PLANTA GERAL	01/01
2	**ZONEAMENTO (SITUAÇÃO)**		
	1301-VIP_E4_URB_ZON.LOCALIDADE	TRECHO 01	01/03
	1301-VIP_E4_URB_ZON.LOCALIDADE	TRECHO 02	02/03
	1301-VIP_E4_URB_ZON.LOCALIDADE	TRECHO 03	03/03
3	**DETALHAMENTOS**		
	CAMINHOS E PAVIMENTAÇÃO PEDESTRES I	DETALHAMENTO CAMINHOS E PAVIMENTACÃO PEDESTRES	01/06
	PERGOLADOS E PARACICLOS I	DETALHAMENTO PERGOLADO	02/06
	EQUIPAMENTOS DE GINASTICA I	DETALHAMENTO EQUIPAMENTO DE GINASTICA	03/06
	QUADRA POLIESPORTIVA E ARQUIBANCADA I	DETALHAMENTO QUADRA POLIESPORTIVA	04/06
	FECHAMENTO ÁREA INFANTIL	TRAVESSIA DE PEDESTRE,RAMPA PNE E ESTACIONAMENTO	05/06
	BRINQUEDOS PARQUE INFANTIL I	DETALHAMENTO BRIQUEDOS PARQUEINFANTIL	06/06
4	**POR DO SOL**		
	1301-VIP_E4_URB_PARTIDO	PLANTA GERAL TRECHO 01	01/07
	1301-VIP_E4_URB_DEMOLIÇÕES	DEMOLIÇÕES	02/07
	1301-VIP_E4_URB_PLANTA TECNICA	PLANTA TRECHO 01	03/07
	1301-VIP_E4_URB_PRAÇAS (REV IT)	PRAÇA 01	04/07
	1301-VIP E4 URB PRAÇAS (REV IT)	PRAÇA 02	05/07
	1301-VIP E4 URB PRAÇAS (REV IT)	PRAÇA 03	06/07
	1301-VIP E4 URB PRAÇAS (REV IT)	PRAÇA 04	07/07
5	**BIRIBEIRA**		
	1301-VIP_E4_URB_PARTIDO	PLANTA GERAL	01/06
	1301-VIP_E4_URB_DEMOLIÇÕES	DEMOLIÇÕES	02/06
	1301-VIP_E4_URB_PLANTA TECNICA	DETALHES CAMINHOS/ESCADAS	03/06
	1301-VIP_E4_URB_PRA ÇAS (REV IT)	PRAÇA 01	04/06
	1301-VIP E4_URB PRAÇAS (REV IT)	PRAÇA 02	05/06
	1301-VIP E4 URB PRAÇAS (REV IT)	PRAÇA 03	06/06
6	**CARANGI**		
	1301-VIP_E4_URB_PARTIDO	PLANTA GERAL	01/05
	1301-VIP E4 URB DEMOLIÇÕES	DEMOLIÇÕES	02/05
	1301-VIP E4 URB PLANTA TÉCNICA	PLANTA TÉCNICA	03/05
	1301-VIP_E4_URB_PRAÇAS (REV IT)	PRAÇA 01	04/05
	1301-VIP_E4_URB_PRAÇAS (REV IT)	PRAÇA 02	05/05
		ILUMINAÇÃO	
1	**POR DO SOL**		
	1301-VIP-E4_ILM_PorSolPç1-R0_1-01	PLANTA BAIXA, DIAGRAMAS E QUADRO DE CARGAS PRAÇA 1	01/08
	1301-VIP-E4_ILM_PorSolPç1-R0_1-02	SEÇÕES E DETALHES LUMINÁRIAS PRAÇA 1	02/08
	1301-VIP-E4_ILM_PorSolPç2-R0_1-03	PLANTA BAIXA, DIAGRAMAS E QUADRO DE CARGAS PRAÇA 2	03/08
	1301-VIP-E4_ILM_PorSolPç2-R0_1-04	SEÇÕES E DETALHES LUMINÁRIAS PRAÇA 2	04/08
	1301-VIP-E4_ILM_PorSolPç3-R0_1-05	PLANTA BAIXA, DIAGRAMAS E QUADRO DE CARGAS PRAÇA 3	05/08
	1301-VIP-E4_ILM_PorSolPç3-R0_1-06	SEÇÕES E DETALHES LUMINÁRIAS PRAÇA 3	06/08
	1301-VIP-E4_ILM_PorSolPç4-R0_1-07	PLANTA BAIXA, DIAGRAMAS E QUADRO DE CARGAS PRAÇA 4	07/08
	1301-VIP-E4_ILM_PorSolPç4-R0_1-08	SEÇÕES E DETALHES LUMINÁRIAS PRAÇA 4	08/08
2	**BIRIBEIRA**		
	1301-VIP-E4_ILM_BiribeiraPç1-R0_2-01	PLANTA BAIXA, DIAGRAMAS E QUADRO DE CARGAS PRAÇA 1	01/06
	1301-VIP-E4_ILM_BiribeiraPç1-R0_2-02	SEÇÕES E DETALHES LUMINÁRIAS PRAÇA 1	02/06
	1301-VIP-E4_ILM_BiribeiraPç2-R0_2-03	PLANTA BAIXA, DIAGRAMAS E QUADRO DE CARGAS PRAÇA 2	03/06
	1301-VIP-E4_ILM_BiribeiraPç2-R0_2-04	SEÇÕES E DETALHES LUMINÁRIAS PRAÇA 2	04/06
	1301-VIP-E4_ILM_BiribeiraPç3-R0_2-05	PLANTA BAIXA, DIAGRAMAS E QUADRO DE CARGAS PRAÇA 3	05/06

TEMA	NOME ARQUIVO	CONTEÚDO	NÚMERO
	1301-VIP-E4_ILM_BiribeiraPç3-R0_2-06	SEÇÕES E DETALHES LUMINÁRIAS PRAÇA 3	06/06
3	**CARANGI**		
	1301-VIP-E4_ILM_CarangiPç1-R0_3-01	PLANTA BAIXA, DIAGRAMAS E QUADRO DE CARGAS PRAÇA 1	01/04
	1301-VIP-E4_ILM_CarangiPç1-R0_3-02	SEÇÕES E DETALHES LUMINÁRIAS PRAÇA 1	02/04
	1301-VIP-E4_ILM_CarangiPç2-R0_3-03	PLANTA BAIXA, DIAGRAMAS E QUADRO DE CARGAS PRAÇA 2	03/04
	1301-VIP-E4_ILM_CarangiPç2-R0_3-04	SEÇÕES E DETALHES LUMINÁRIAS PRAÇA 2	03/04

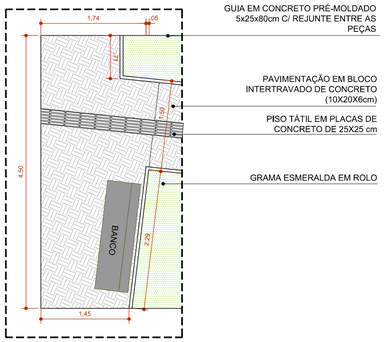


CAMINHO TIPO
ESCALA 1:200

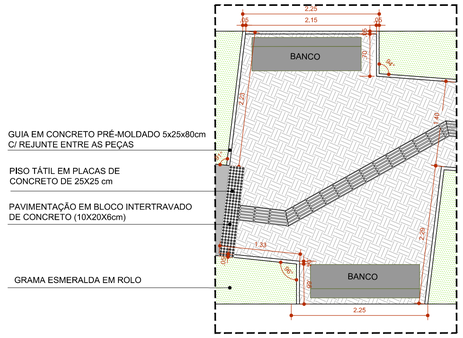


DETALHE 01: GUIA EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO
ESCALA 1:25

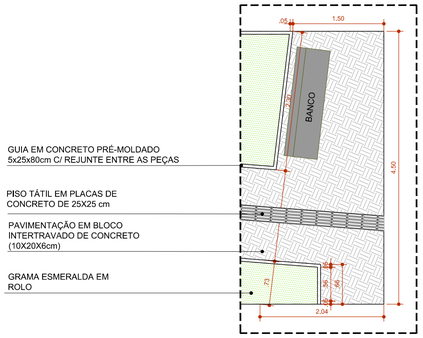
DETALHE 01: CAMINHO
ESCALA 1:50



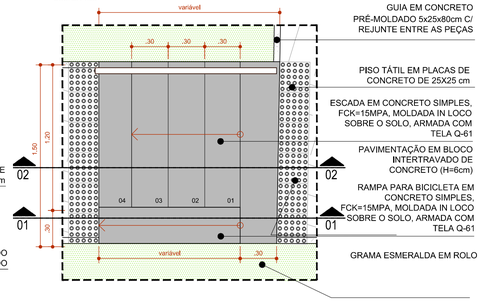
DETALHE 03: CAMINHO
ESCALA 1:50



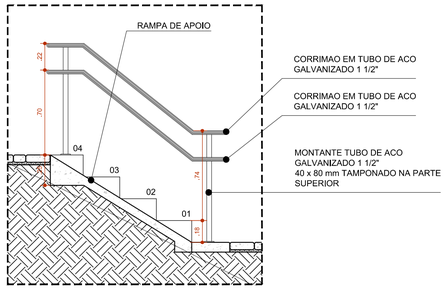
DETALHE 04: CAMINHO
ESCALA 1:50



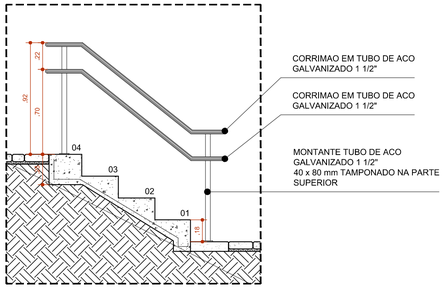
DETALHE 02: ESCADA - PLANTA-BAIXA
ESCALA 1:25



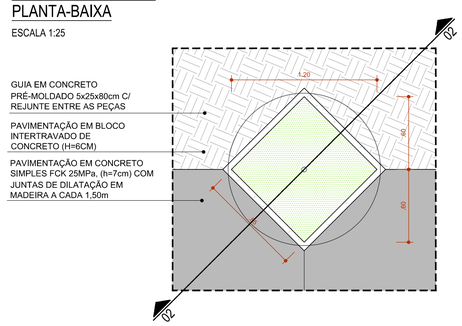
DETALHE 02: ESCADA - SEÇÃO 01
ESCALA 1:25



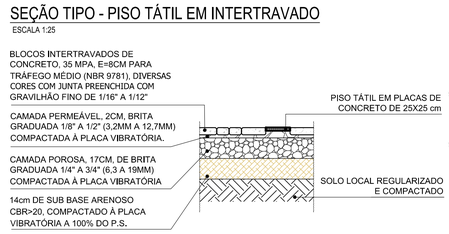
DETALHE 02: ESCADA - SEÇÃO 02
ESCALA 1:25



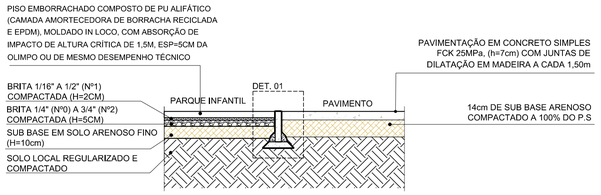
DETALHE: CANTEIRO PLANTA-BAIXA
ESCALA 1:25



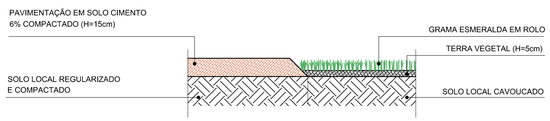
SEÇÃO TIPO - PISO TÁTIL EM INTERTRAVADO
ESCALA 1:25



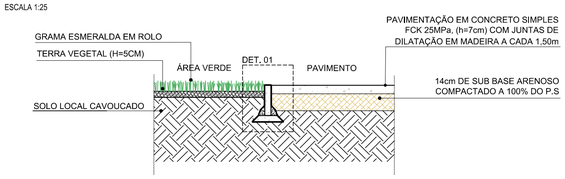
SEÇÃO TIPO - EMBORRACHADO / CONCRETO
ESCALA 1:25



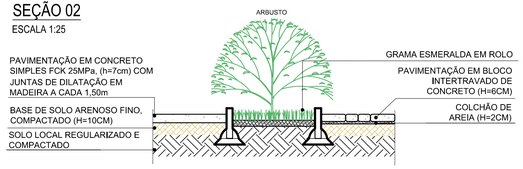
SEÇÃO TIPO - SOLO CIMENTO / GRAMA
ESCALA 1:25



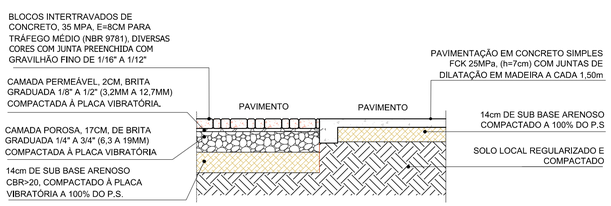
SEÇÃO TIPO - CONCRETO / GRAMA
ESCALA 1:25



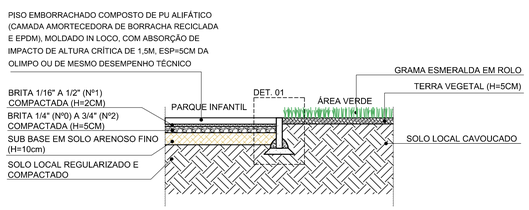
DETALHE: CANTEIRO SEÇÃO 02
ESCALA 1:25



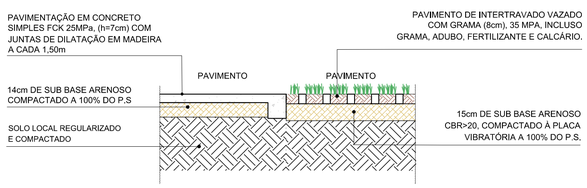
SEÇÃO TIPO - INTERTRAVADO / CONCRETO
ESCALA 1:25



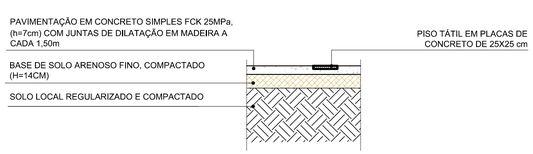
SEÇÃO TIPO - EMBORRACHADO / GRAMA
ESCALA 1:25



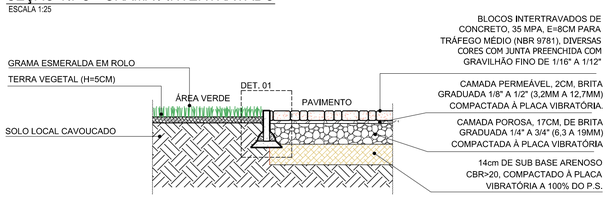
SEÇÃO TIPO - CONCRETO / INTERTRAVADO VAZADO
ESCALA 1:25



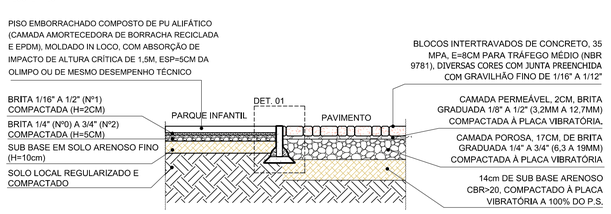
SEÇÃO TIPO - PISO TÁTIL EM CONCRETO
ESCALA 1:25



SEÇÃO TIPO - GRAMA / INTERTRAVADO
ESCALA 1:25



SEÇÃO TIPO - EMBORRACHADO / INTERTRAVADO
ESCALA 1:25



DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENG. ROBERTO FALCÃO DE ALMEIDA SOUZA - CREA 28930-BA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE: PROJETO EXECUTIVO | DISCIPLINA: URBANISMO | TEMA/PROJ. ESPECÍFICO: 11-DETALHAMENTO

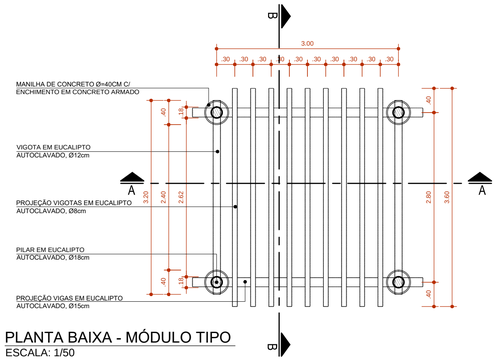
TÍTULO: CAMINHOS E PAVIMENTAÇÃO PEDESTRES | Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 11-01 / 06

ENDEREÇO: CASSANGE - SALVADOR/BA | DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

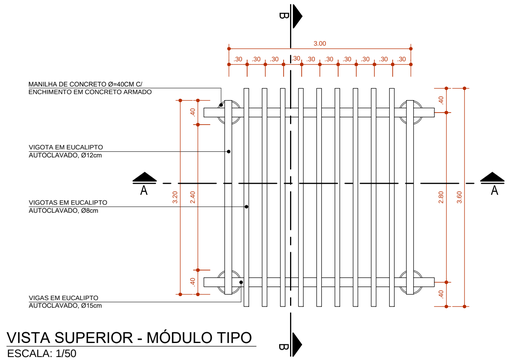
PROJETO Nº: 0365 | PROJ.: | DES.: | DESENHO Nº

CONF.: | VERIF.: | APROV.:

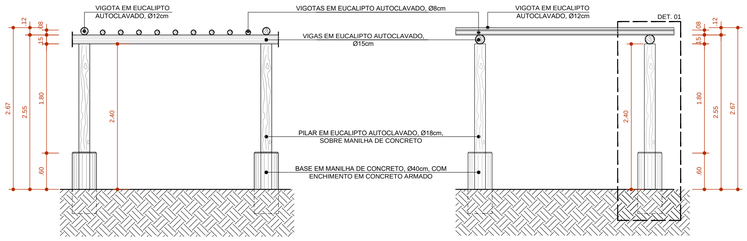
130-VIP_E4_LI#B_DetCaminhosPavPedestres_R00



PLANTA BAIXA - MÓDULO TIPO
ESCALA: 1/50

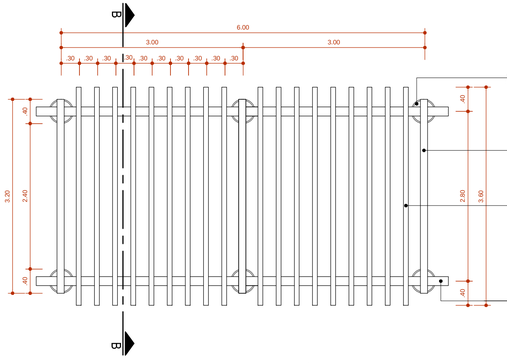


VISTA SUPERIOR - MÓDULO TIPO
ESCALA: 1/50

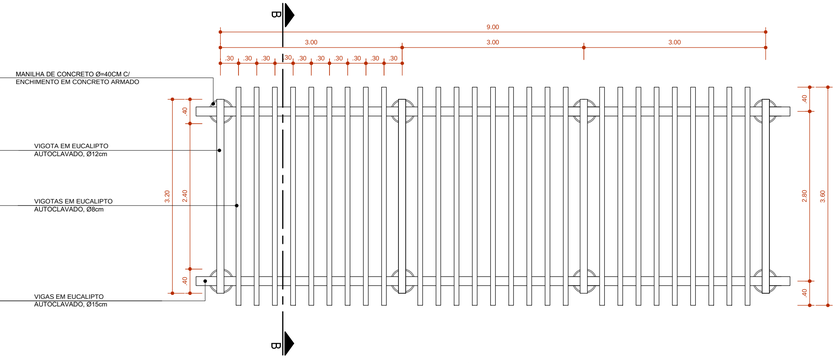


SEÇÃO TIPO - AA
ESCALA: 1/50

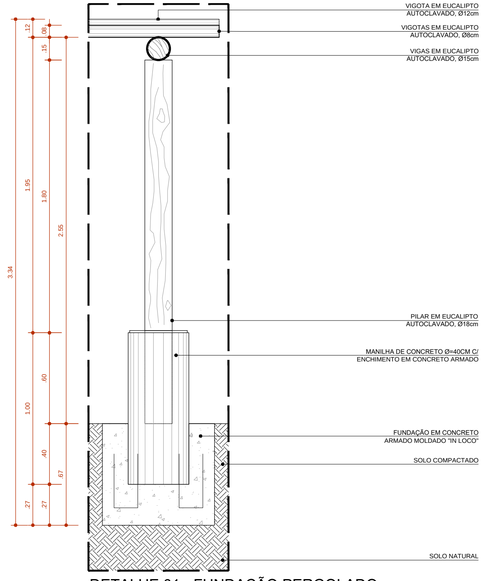
SEÇÃO TIPO - BB
ESCALA: 1/50



VISTA SUPERIOR - PERGOLADO 2 MÓDULOS
ESCALA: 1/50



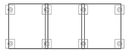
VISTA SUPERIOR - PERGOLADO 3 MÓDULOS
ESCALA: 1/50



DETALHE 01 - FUNDAÇÃO PERGOLADO
SEÇÃO TIPO
ESCALA: 1/20

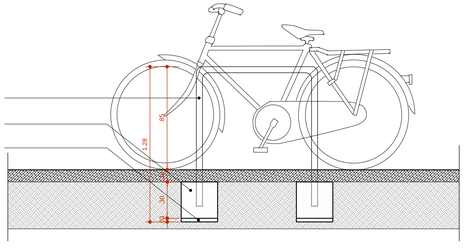
TIPOLOGIA DOS PERGOLADOS - VISTA SUPERIOR

PERGOLADO 2 MÓDULOS

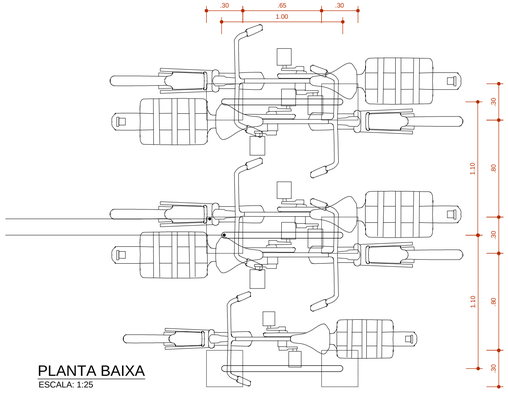


PERGOLADO 3 MÓDULOS

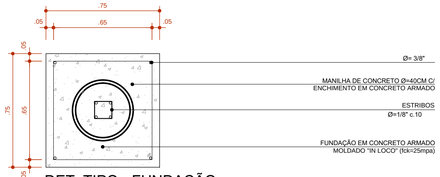
PARACICLO



VISTA LATERAL
ESCALA: 1:25



PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:25



DET. TIPO - FUNDAÇÃO
ESCALA: 1/20

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	11-DETALHAMENTO

TÍTULO: PERGOLADOS E PARACICLOS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 11-02 / 06

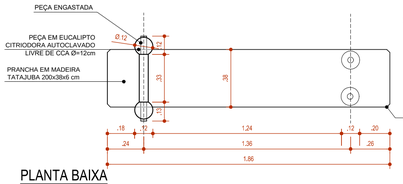
ENDEREÇO: CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

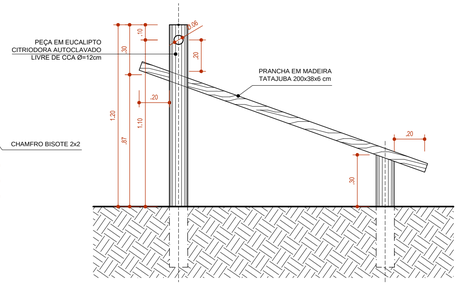
PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

130TA\EP_EA_URB_DetPergolados_R0

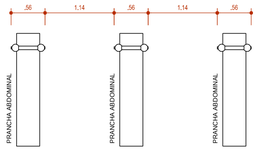
PRANCHA ABDOMINAL



PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/20

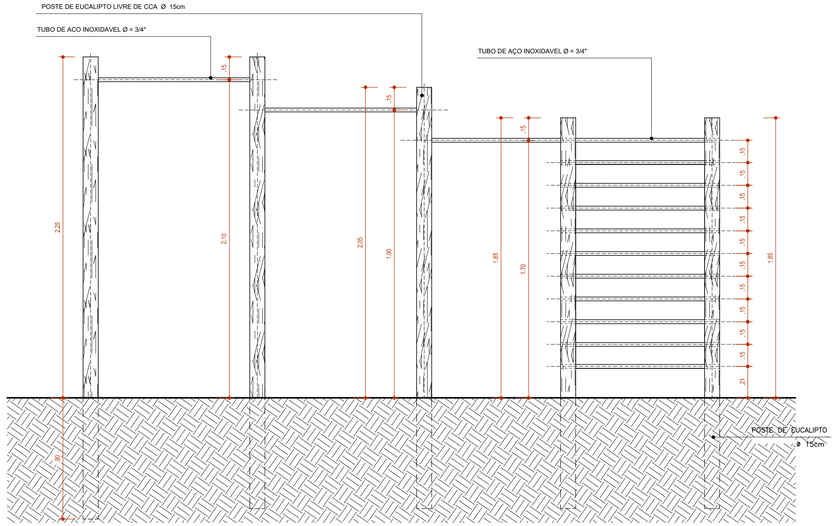


VISTA LATERAL
ESCALA: 1/20

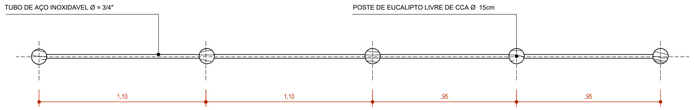


DETALHE TÍPICO DE LOCAÇÃO
ESCALA: 1/50

BARRAS HORIZONTAIS

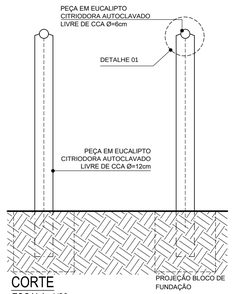


VISTA LATERAL
ESCALA: 1/20

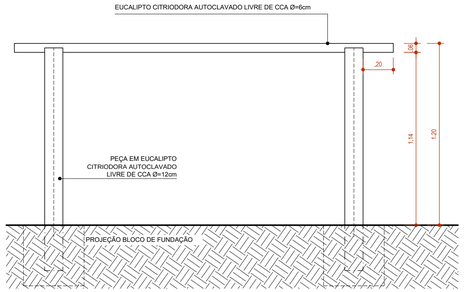


PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/20

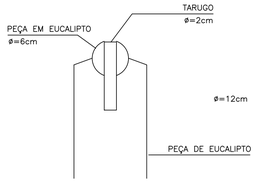
BARRAS PARALELAS ALTAS



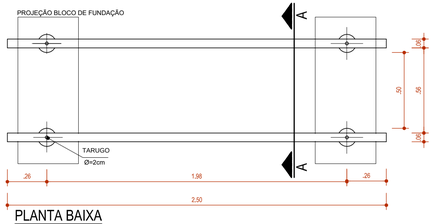
CORTE
ESCALA: 1/20



VISTA LATERAL
ESCALA: 1/20

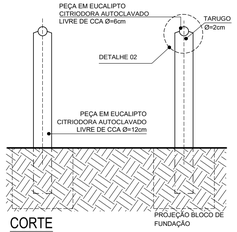


DETALHE 01
ESCALA: 1/5

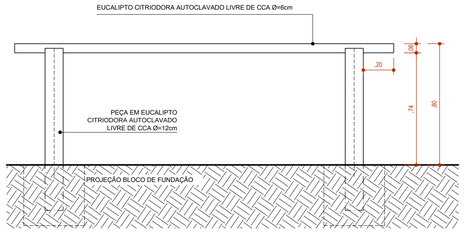


PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/20

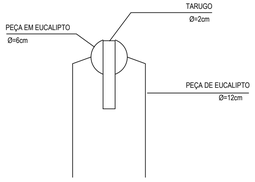
BARRAS PARALELAS BAIXAS



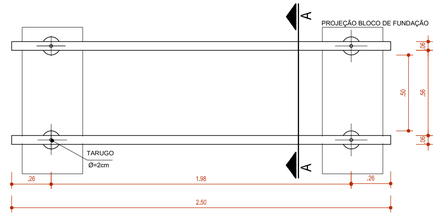
CORTE
ESCALA: 1/20



VISTA LATERAL
ESCALA: 1/20



DETALHE 02
ESCALA: 1/5



PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/20

TIPOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS - VISTA SUPERIOR

BARRAS PARALELAS ALTAS E BAIXAS

BARRAS HORIZONTAIS

PRANCHA ABDOMINAL

30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA
DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO – CAU A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	11-DETALHAMENTO

TÍTULO: EQUIPAMENTOS GINÁSTICA

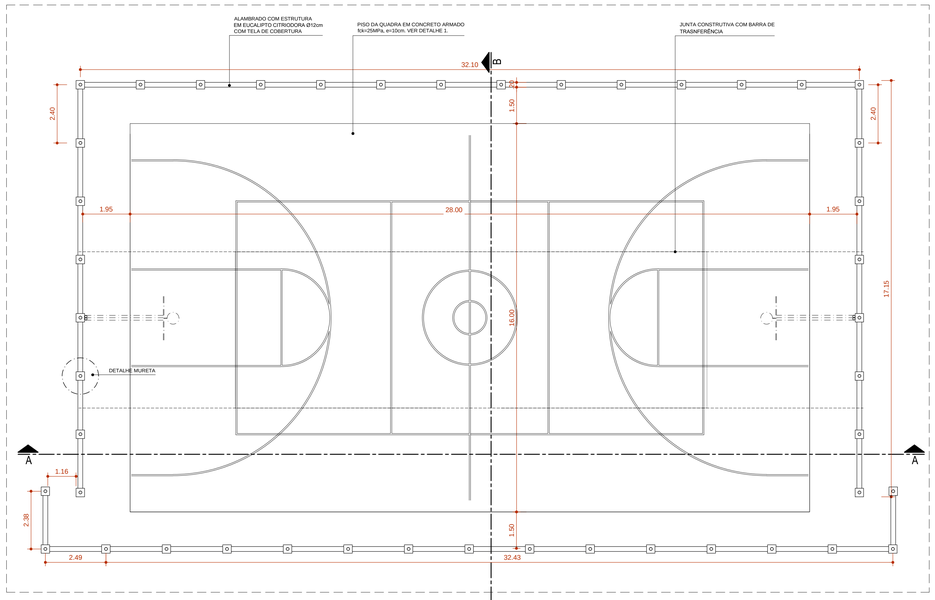
Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 11-03 / 06

ENDEREÇO: CASSANGE - SALVADOR/BA

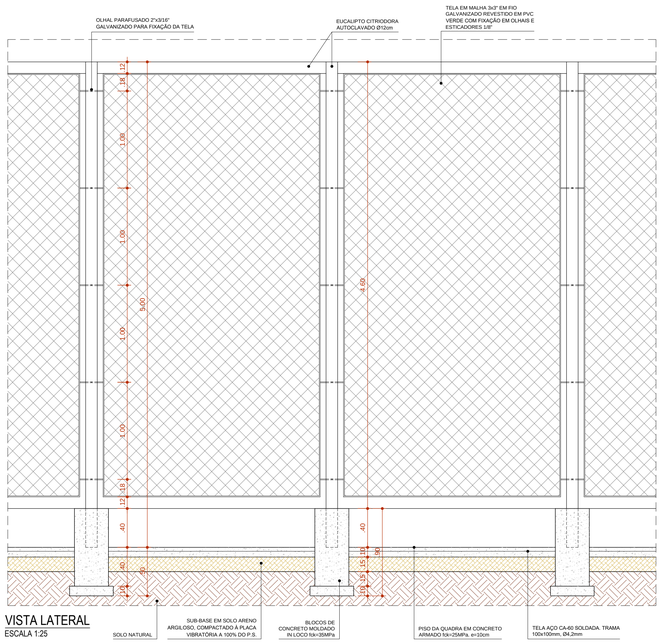
DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

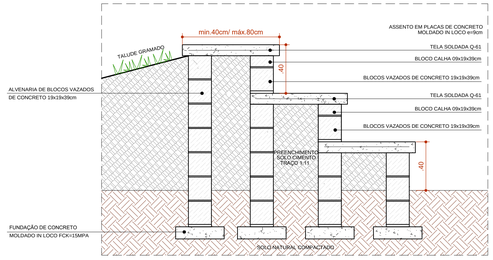
1301_VIP_E4_URB_DetEquipsindustriais_R0



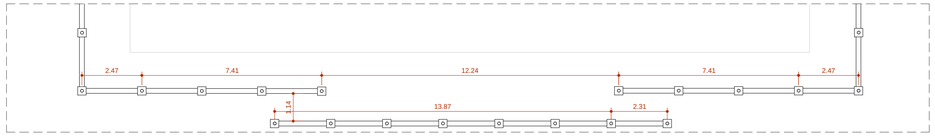
PLANTA BAIXA ACESSO TIPO 1
ESCALA 1:100



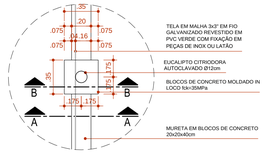
VISTA LATERAL
ESCALA 1:25



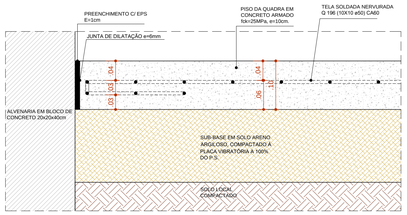
DET ARQUIBANCADA
ESCALA: 1/20



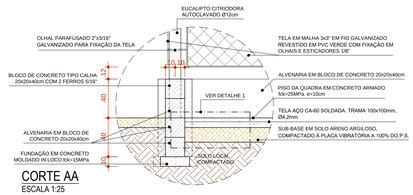
PLANTA BAIXA ACESSO TIPO 2
ESCALA 1:100



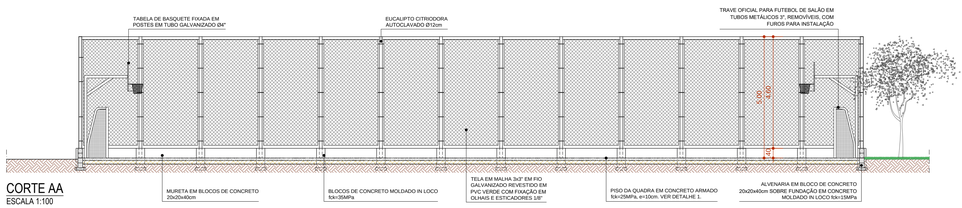
DETALHE MURETA - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:25



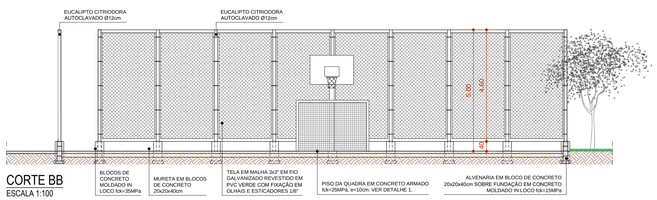
DETALHE 1 - PISO DA QUADRA
ESCALA 1:5



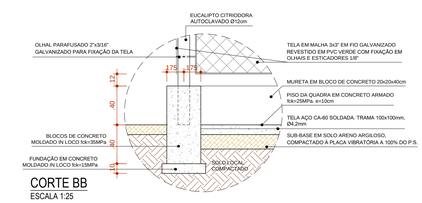
CORTE AA
ESCALA 1:25



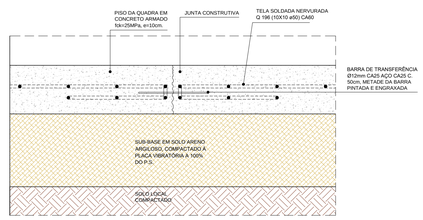
CORTE AA
ESCALA 1:100



CORTE BB
ESCALA 1:100



CORTE BB
ESCALA 1:25



DETALHE 2 - JUNTA CONSTRUTIVA
ESCALA 1:5

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO – CAU A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE: PROJETO EXECUTIVO | DISCIPLINA: URBANISMO | TEMA/PROJ. ESPECÍFICO: 11-DETALHAMENTO

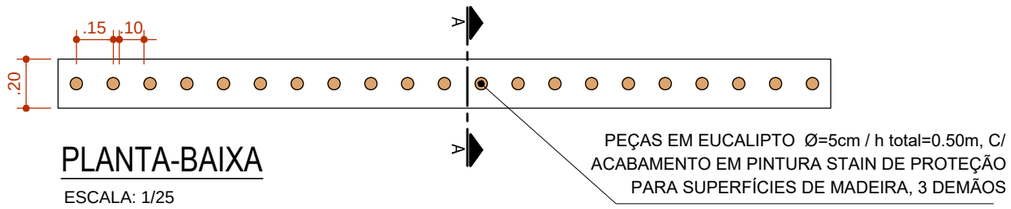
TÍTULO: QUADRA POLIESPORTIVA E ARQUIBANCADA | Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 11-04 / 06

ENDEREÇO: CASSANGE - SALVADOR/BA | DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº: 0365 | PROJ.: | DES.: | DESENHO Nº

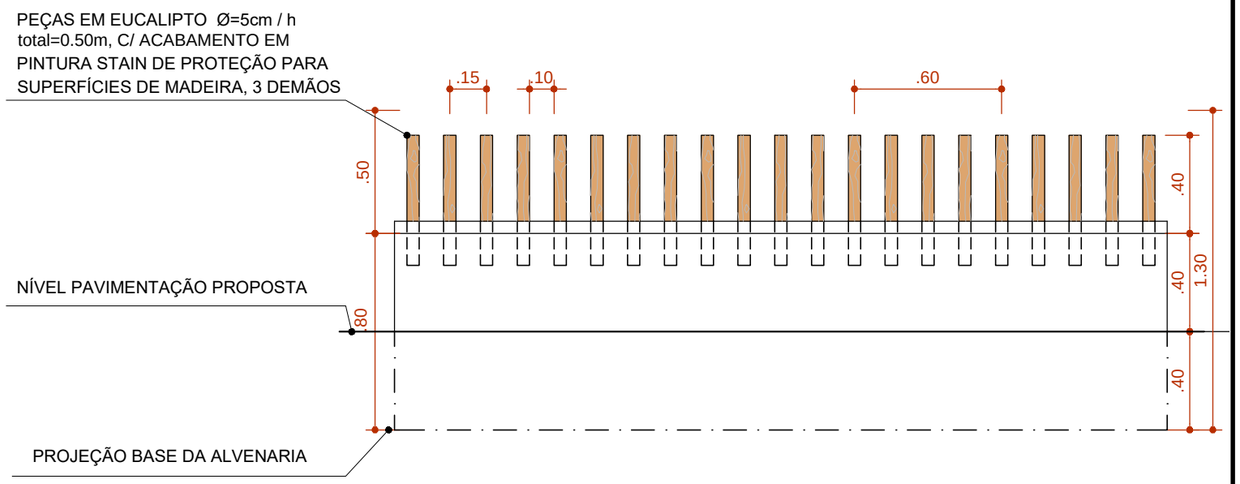
CONF.: | VERIF.: | APROV.:

T301-VOP_ETA_LOTE_DetQuadrasEsportivas_R0



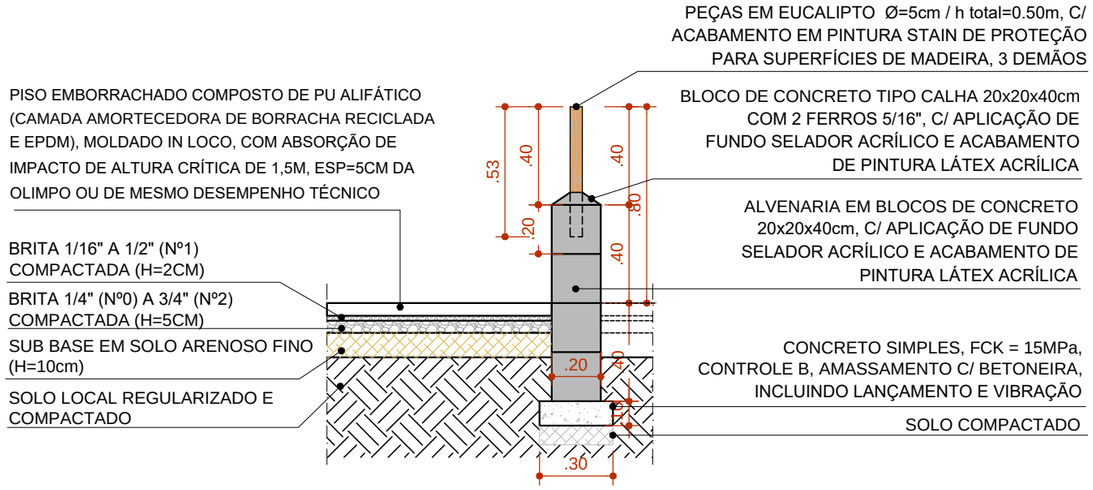
PLANTA-BAIXA

ESCALA: 1/25

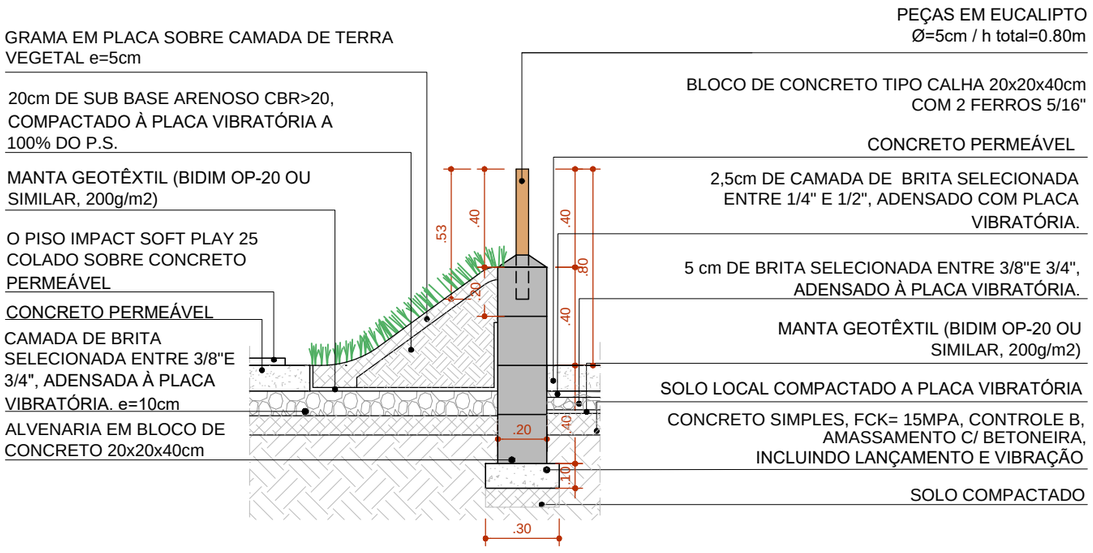


ELEVAÇÃO TIPO - FRONTAL

ESCALA: 1/25



SEÇÃO TIPO 1 - AA



SEÇÃO TIPO 2 - AA

ESCALA: 1/25

30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA
DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO – CAU A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	11-DETALHAMENTO

TÍTULO: FECHAMENTO DE ÁREA INFANTIL

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 11-05 / 06

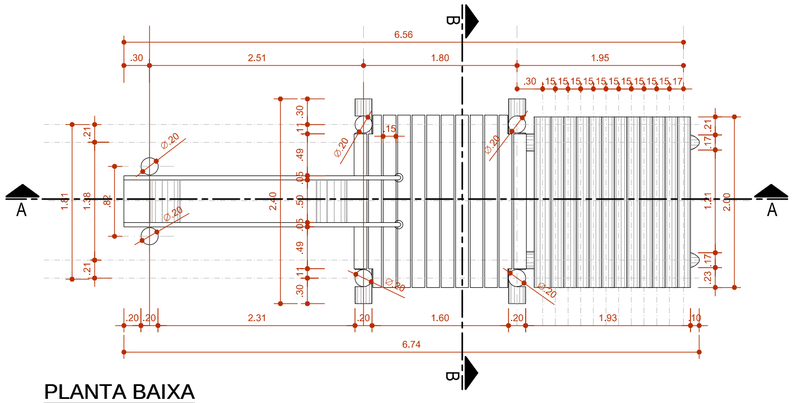
ENDEREÇO: CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: 1:25

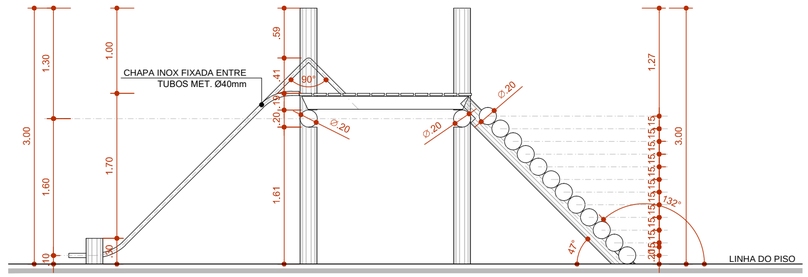
PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

1301_VIP_E4_URB_DetFechamentoAreaInfantil_R0

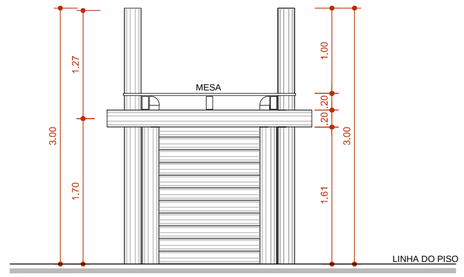
CASINHA DO TARZAN



PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/50

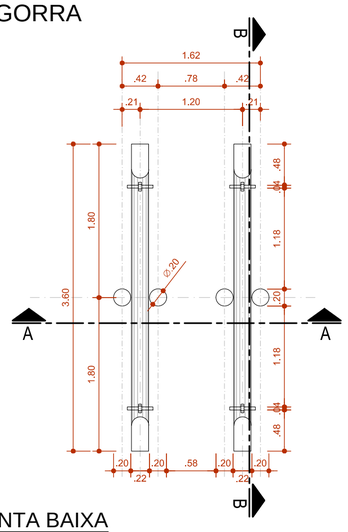


SEÇÃO A-A'
ESCALA: 1/50

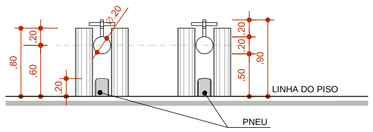


SEÇÃO B-B'
ESCALA: 1/50

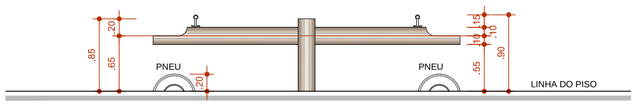
GANGORRA



PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/50

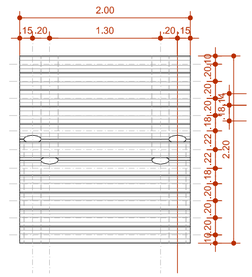


SEÇÃO A-A'
ESCALA: 1/50

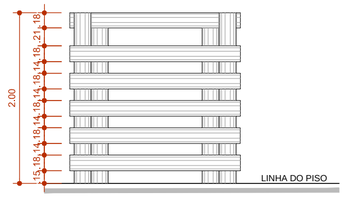


SEÇÃO B-B'
ESCALA: 1/50

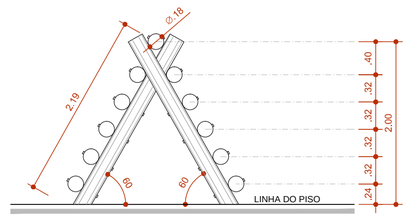
ESCALADA



PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/50

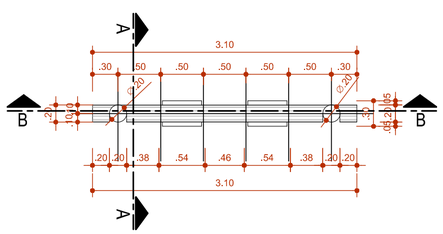


VISTA FRONTAL
ESCALA: 1/50

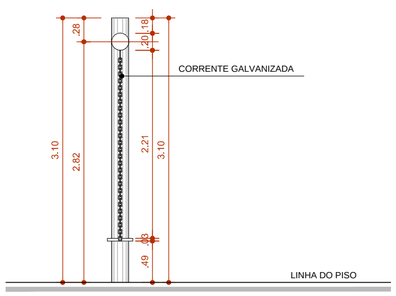


VISTA LATERAL
ESCALA: 1/50

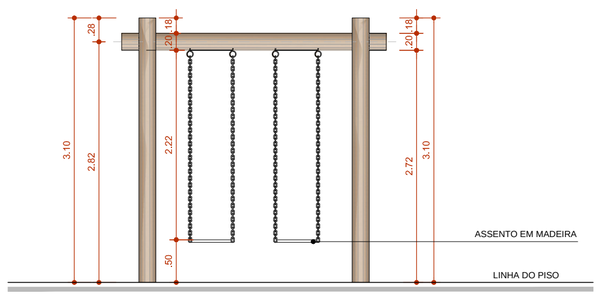
BALANÇO DUPLO



PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/50



SEÇÃO A-A'
ESCALA: 1/50



SEÇÃO B-B'
ESCALA: 1/50

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO – CAU A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE: PROJETO EXECUTIVO | DISCIPLINA: URBANISMO | TEMA/PROJ. ESPECÍFICO: 11-DETALHAMENTO

TÍTULO: BRINQUEDOS PARQUE INFANTIL

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 11-06 / 06

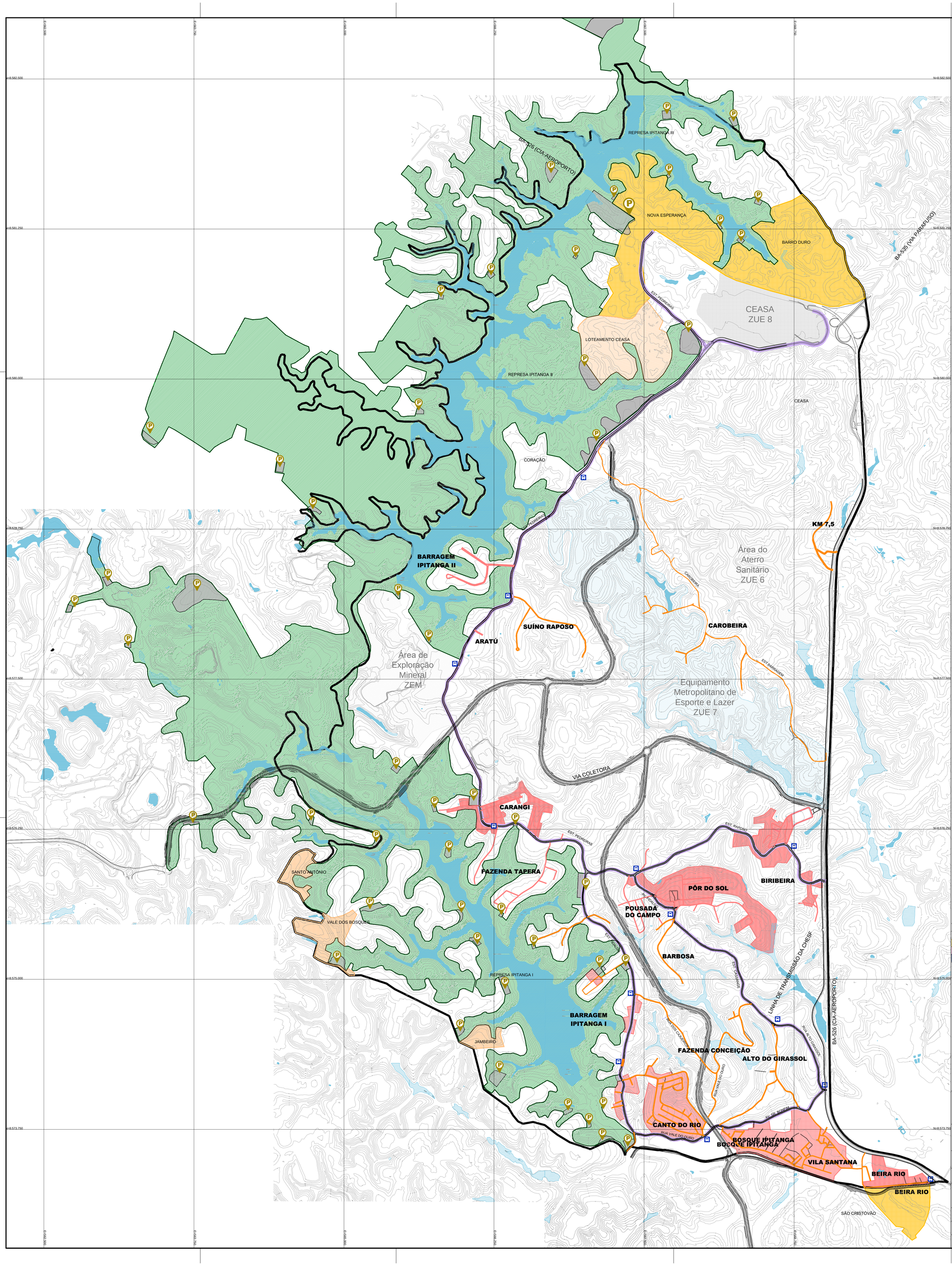
ENDEREÇO: CASSANGE - SALVADOR/BA

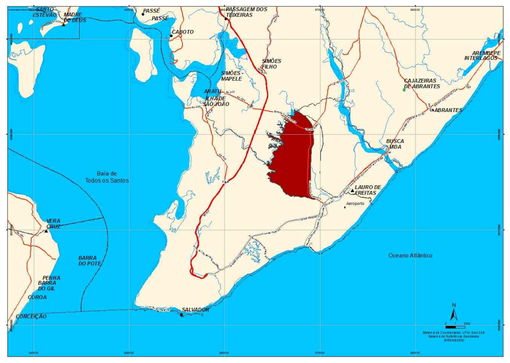
DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº: 0365 | PROJ.: | DES.: | CONF.: | VERIF.: | APROV.:

DESENHO Nº

1301_VIP_E4_URB_DeBrinquedos_R1





N

LEGENDA

	VIÁRIO PRINCIPAL		CICLOVIA MONITORAMENTO PARQUE
	VIÁRIO PROJETOS ESPECÍFICOS GRUPO 1		VIÁRIO PROJETOS ESPECÍFICOS GRUPO 2
	ZEIS* EXISTENTE		ZEIS* PROPOSTA
	ZEIS* PROPOSTA COM PROJETOS ESPECÍFICOS		ÁREA PARQUE ESTADUAL DO IPITANGA - UPI
	EQUIPAMENTO METROPOLITANO DE ESPORTE E LAZER		
	PARADA ÔNIBUS		PORTAIS PARQUE DO IPITANGA

* ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL
ÁREAS POSSÍVEIS DE SEREM OCUPADAS ESTIMADAS A PARTIR DE INFORMAÇÕES LEVANTADAS EM CAMPO/ORTOFOTOS

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
20/04/2016	REVISÃO FFA	FFA
23/12/2015	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO • CAU A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	1-PLANTA GERAL

TÍTULO: PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 1-01 / 01

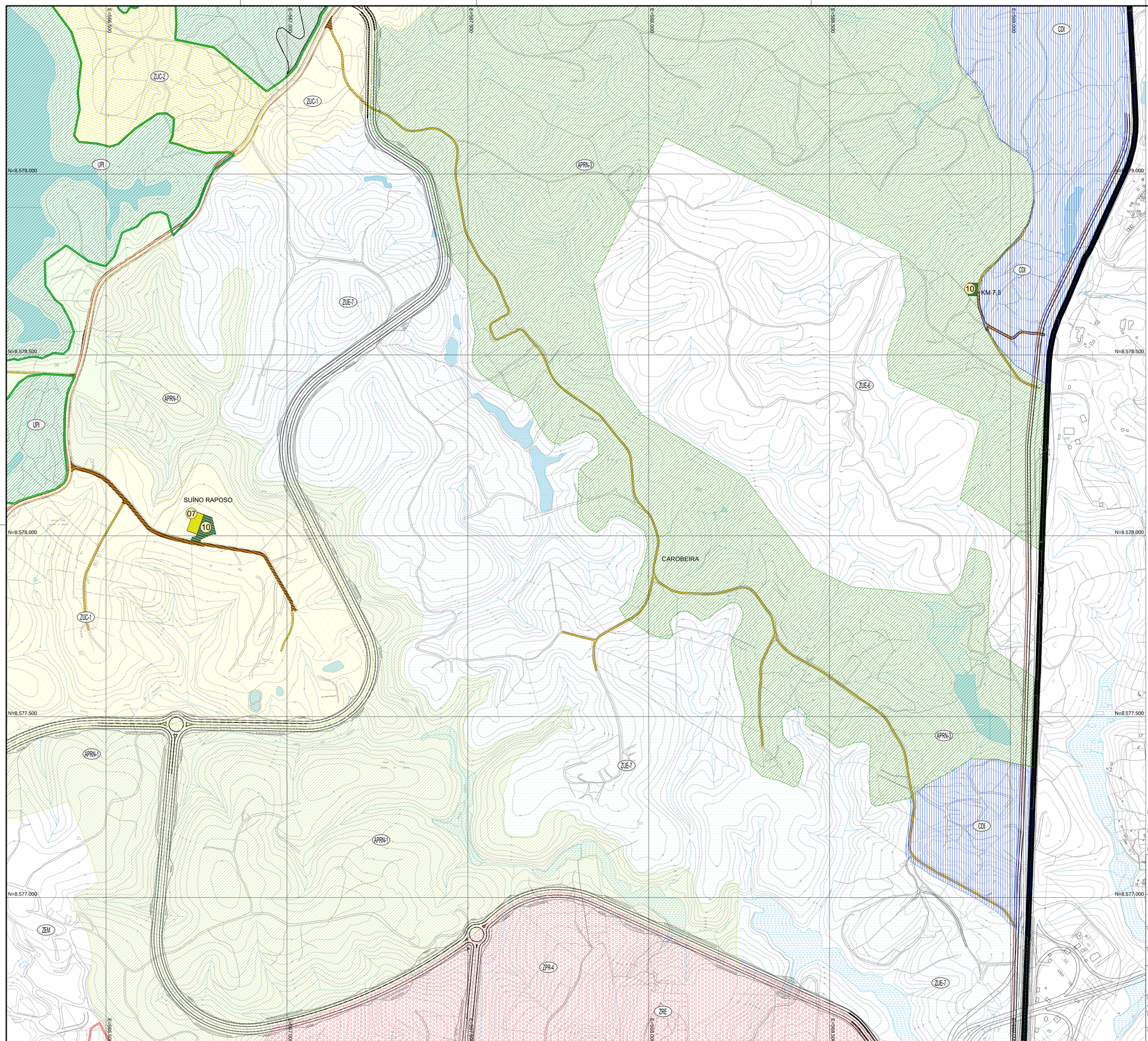
ENDEREÇO: CASSANGE SALVADOR/BA

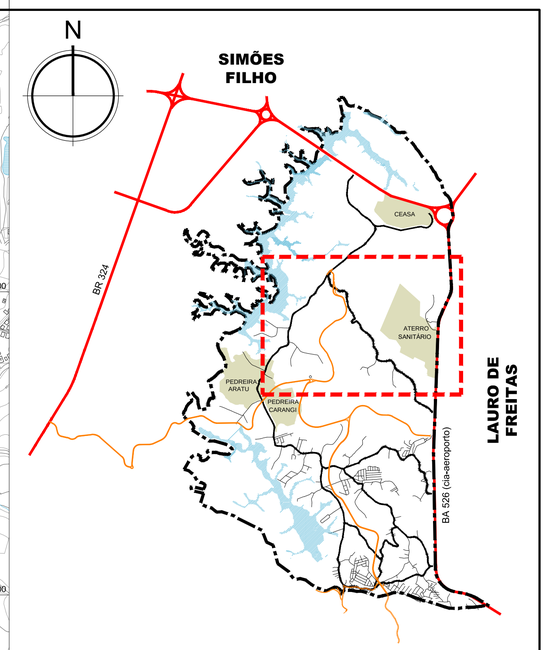
DATA EMISSÃO INICIAL: DEZ/2015 | ESCALA: 1:12500

PROJETO Nº: 0365 | PROJ.: | DES.: | CONF.: | VERIF.: | APROV.:

DESENHO Nº

T:\SIH\PP_E4_URB_Planaltoria_R13





SISTEMA VIÁRIO

	VIA SEGREGADA (COM MEIO FIO)		VIA COMPARTILHADA (SEM MEIO FIO)
	VIA COMPARTILHADA (ACESSO A SÍTIOS)		

LIMITES

	POLIGONAL DE INTERVENÇÃO		ZEIS (ZONA ESPECIAL INTERESSE SOCIAL)

PARCELAMENTO

	ÁREAS DE SÍTIO		ÁREAS ESPECIAIS
	ÁREA DE VEGETAÇÃO EXISTENTE A SER PRESERVADA		ÁREA RESERVADA PARA PRAÇA
	ÁREA RESERVADA PARA COMÉRCIO,SERVIÇO(USO MISTO)		ÁREA RESERVADA PARA COMÉRCIO, SERVIÇO E HABITAÇÃO (USO MISTO)
	ÁREAS DESTINADAS CULTIVO (HORTA/HORTO)		ÁREA RESERVADA PARA EQUIPAMENTO PÚBLICO

ZONEAMENTO

APRN-1 - REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA
APRN-2 - CINTURÃO DE PROTEÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO
APRN-3 - ÁREA DE SÍTIOS
CDI - CORREDOR ESPECIAL IPITANGA
UPI - UNIDADE DE PROTEÇÃO INTEGRAL
ZEM - ÁREA DE EXPLORAÇÃO MINERAL
ZPR- ZONA PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAL
ZRE - ZONA DE REURBANIZAÇÃO
ZUC-1 - ZONA DE USO CONTROLADO MISTO
ZUC-2 - ZONA DE USO CONTROLADO HABITAÇÃO
ZUE-6 - ÁREA DO ATERRO SANITÁRIO
ZUE-7 - EQUIPAMENTO METROPOLITANO DE ESPORTE E LAZER
ZUE-8 - CEASA
ZEIS - ZONA DE ESPECIAL INTERESSE SOCIAL

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

1. UNIDADE PRODUTIVA
2. EQUIPAMENTO SAÚDE
3. CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL / EDUCAÇÃO AMBIENTAL
4. EQUIPAMENTO CULTURAL
5. CRECHE
6. ESCOLA
7. COOPERATIVA PRODUÇÃO/VENDA PRODUTOS LOCAIS
8. PORTAL DO PARQUE
9. HORTAS COMUNITÁRIAS
10. CENTRO COMUNITÁRIO
11. EQUIPAMENTO ESPORTE / LAZER
12. CAMPO FUTEBOL

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	2-ZONEAMENTO

TÍTULO: ZONEAMENTO – PRANCHA 01

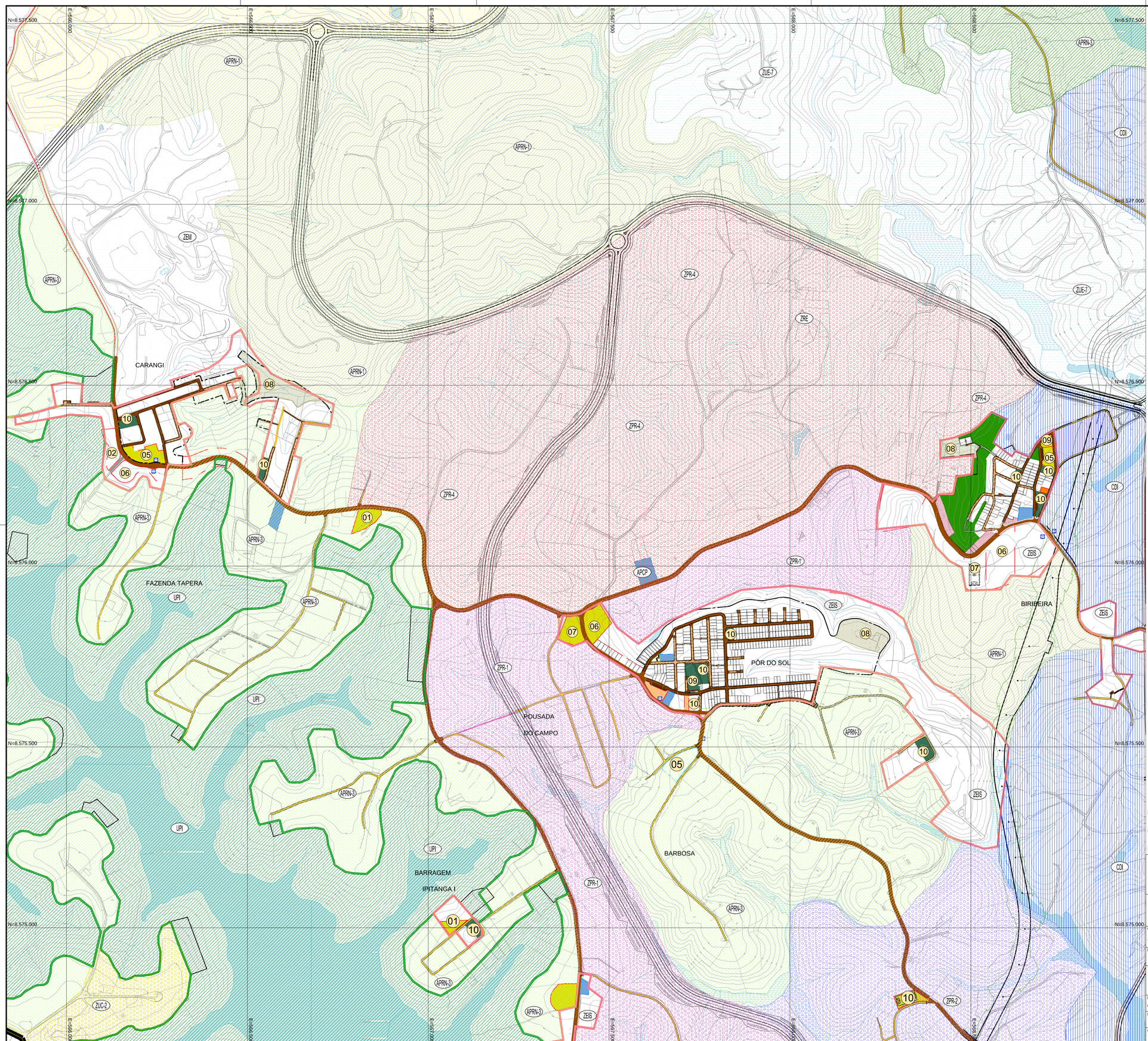
Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 2-01 / 03

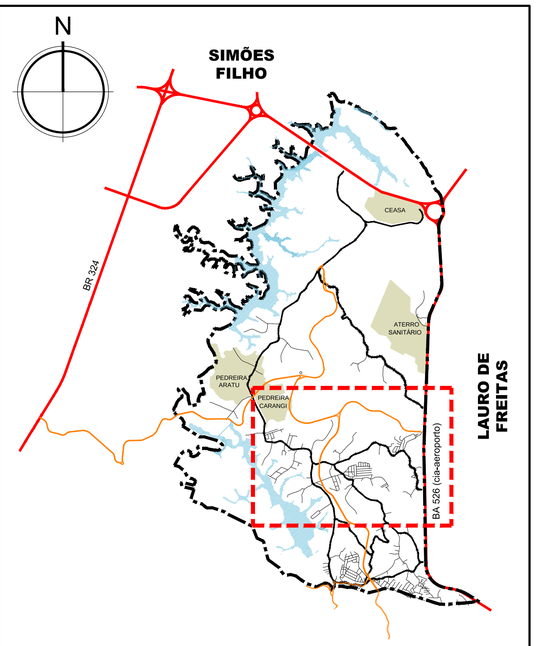
ENDEREÇO: CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: 1:5000

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

T301-VIP_FA_URB_Zoneamento_R6





SISTEMA VIÁRIO

	VIA SEGREGADA (COM MEIO FIO)		VIA COMPARTILHADA (SEM MEIO FIO)
	VIA COMPARTILHADA (ACESSO A SÍTIOS)		

LIMITES

	POLIGONAL DE INTERVENÇÃO		ZEIS (ZONA ESPECIAL INTERESSE SOCIAL)

PARCELAMENTO

	ÁREAS DE SÍTIO		ÁREAS ESPECIAIS
	ÁREA DE VEGETAÇÃO EXISTENTE A SER PRESERVADA		ÁREA RESERVADA PARA PRAÇA
	ÁREA RESERVADA PARA COMÉRCIO,SERVIÇO(USO MISTO)		ÁREA RESERVADA PARA COMÉRCIO, SERVIÇO E HABITAÇÃO (USO MISTO)
	ÁREAS DESTINADAS CULTIVO (HORTA/HORTO)		ÁREA RESERVADA PARA EQUIPAMENTO PÚBLICO

ZONEAMENTO

APCP - ÁREA DE PROTEÇÃO DE TERREIROS
APRN-1 - ÁREAS DE SÍTIOS (PROTEÇÃO SECUNDÁRIA)
APRN-2 - ÁREA DE TRANSIÇÃO
APRN-3 - CINTURÃO DE PROTEÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO
CDI - CORREDOR ESPECIAL IPITANGA
UPI - UNIDADE DE PROTEÇÃO INTEGRAL
ZEM - ÁREA DE EXPLORAÇÃO MINERAL
ZPR-4 - ZONA DE USO DIVERSIFICADO COM HABITAÇÃO
ZRE - ZONA DE REURBANIZAÇÃO
ZUC - ZONA DE USO DIVERSIFICADO SEM HABITAÇÃO
ZUE-6 ÁREA DO ATERRO SANITÁRIO
ZUE-7 EQUIPAMENTO METROPOLITANO DE ESPORTE E LAZER
ZUE-8 - CEASA

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

1. UNIDADE PRODUTIVA
2. EQUIPAMENTO SAÚDE
3. CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL / EDUCAÇÃO AMBIENTAL
4. EQUIPAMENTO CULTURAL
5. CRECHE
6. ESCOLA
7. COOPERATIVA PRODUÇÃO/VENDA PRODUTOS LOCAIS
8. PORTAL DO PARQUE
9. HORTAS COMUNITÁRIAS
10. CENTRO COMUNITÁRIO
11. EQUIPAMENTO ESPORTE / LAZER
12. CAMPO FUTEBOL

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	2-ZONEAMENTO

TÍTULO: ZONEAMENTO – PRANCHA 02

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 2-02 / 03

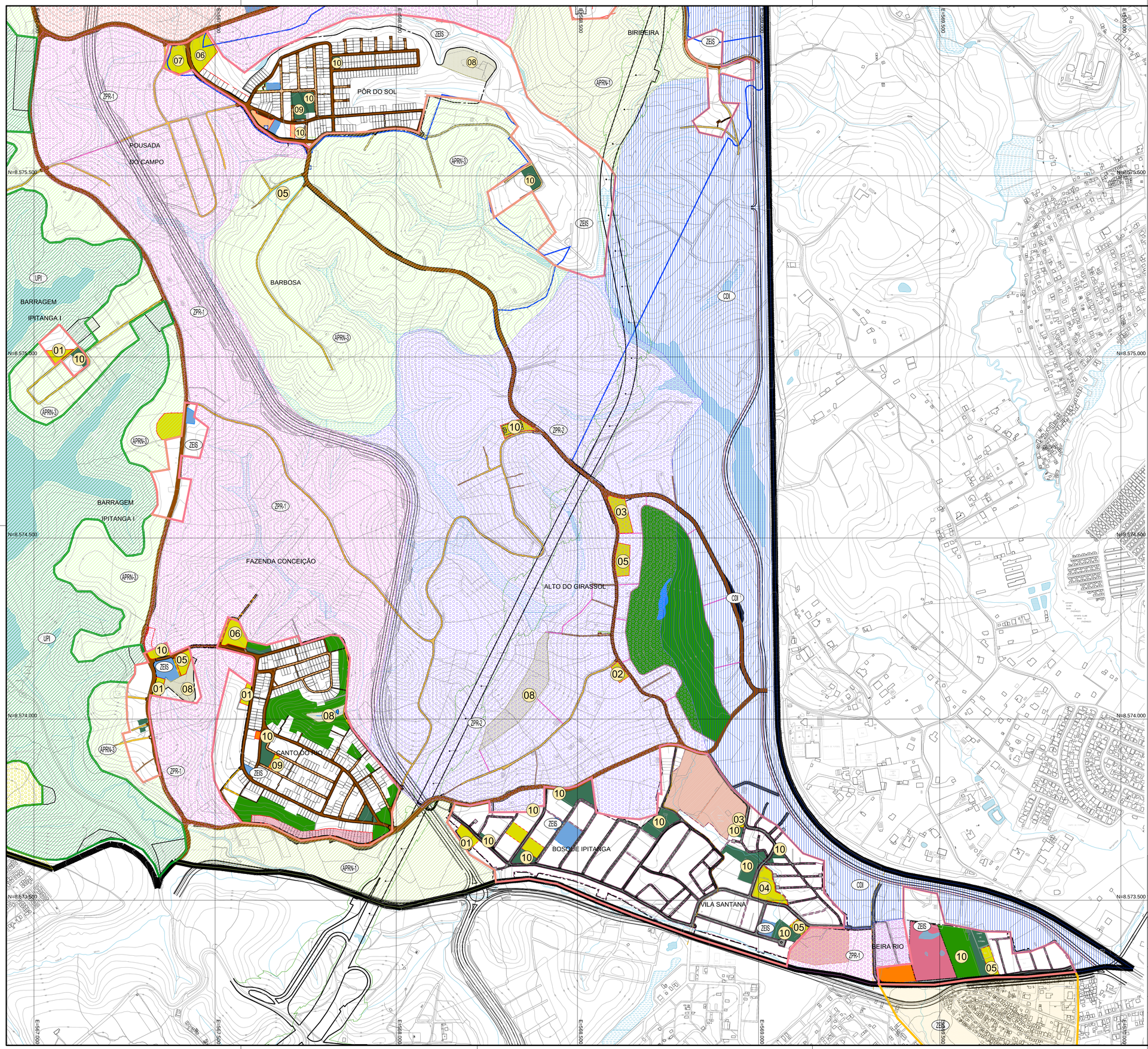
ENDEREÇO: CASSANGE - SALVADOR/BA

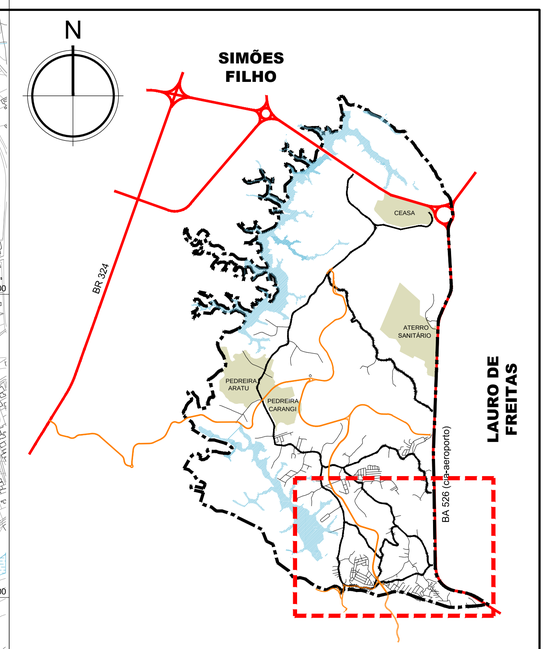
DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: 1:5000

PROJETO Nº: 0365 | PROJ.: | DES.: | CONF.: | VERIF.: | APROV.:

DESENHO Nº

130/-VIP_FA_URB_Zoneamento_R6





SISTEMA VIÁRIO

	VIA SEGREGADA (COM MEIO FIO)		VIA COMPARTILHADA (SEM MEIO FIO)
	VIA COMPARTILHADA (ACESSO A SÍTIOS)		

LIMITES

	POLIGONAL DE INTERVENÇÃO		ZEIS (ZONA ESPECIAL INTERESSE SOCIAL)

PARCELAMENTO

	ÁREAS DE SÍTIO		ÁREAS ESPECIAIS
	ÁREA DE VEGETAÇÃO EXISTENTE A SER PRESERVADA		ÁREA RESERVADA PARA PRAÇA
	ÁREA RESERVADA PARA COMÉRCIO,SERVIÇO(USO MISTO)		ÁREA RESERVADA PARA COMÉRCIO, SERVIÇO E HABITAÇÃO (USO MISTO)
	ÁREAS DESTINADAS CULTIVO (HORTA/HORTO)		ÁREA RESERVADA PARA EQUIPAMENTO PÚBLICO

ZONEAMENTO

APCP - ÁREA DE PROTEÇÃO DE TERREIROS
APRN-1 - ÁREAS DE SÍTIOS (PROTEÇÃO SECUNDÁRIA)
APRN-2 - ÁREA DE TRANSIÇÃO
APRN-3 - CINTURÃO DE PROTEÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO
CDI - CORREDOR ESPECIAL IPITANGA
UPI - UNIDADE DE PROTEÇÃO INTEGRAL
ZEM - ÁREA DE EXPLORAÇÃO MINERAL
ZPR-4 - ZONA DE USO DIVERSIFICADO COM HABITAÇÃO
ZRE - ZONA DE REURBANIZAÇÃO
ZUC - ZONA DE USO DIVERSIFICADO SEM HABITAÇÃO
ZUE-6 ÁREA DO ATERRO SANITÁRIO
ZUE-7 EQUIPAMENTO METROPOLITANO DE ESPORTE E LAZER
ZUE-8 - CEASA

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

1. UNIDADE PRODUTIVA
2. EQUIPAMENTO SAÚDE
3. CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL / EDUCAÇÃO AMBIENTAL
4. EQUIPAMENTO CULTURAL
5. CRECHE/ESCOLA
6. ESCOLA
7. CAMPO DE FUTEBOL
8. HORTAS COMUNITÁRIAS
9. CENTRO COMUNITÁRIO
10. EQUIPAMENTO ESPORTE / LAZER

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	2-ZONEAMENTO

TÍTULO: ZONEAMENTO – PRANCHA 03

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 2-03 / 03

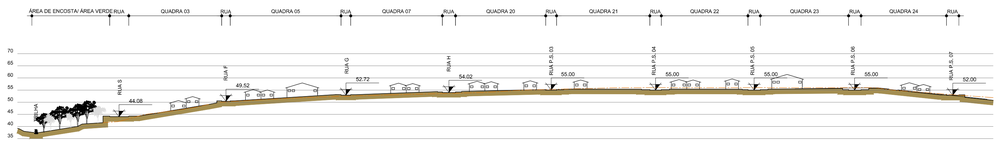
ENDEREÇO: CASSANGE SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: 1:5000

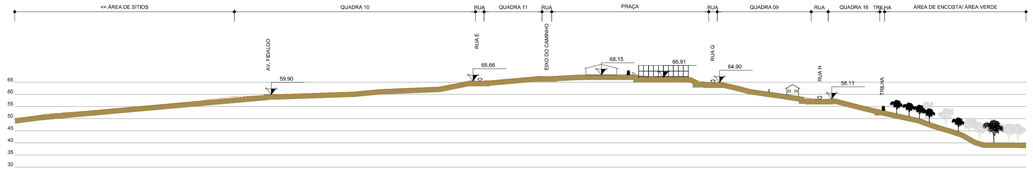
PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

120-VIT_E4_URB_Zoneamento_R0

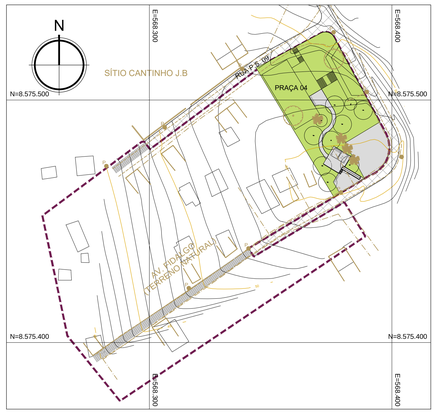
PÔR DO SOL TRECHO 1
ESCALA 1:1000



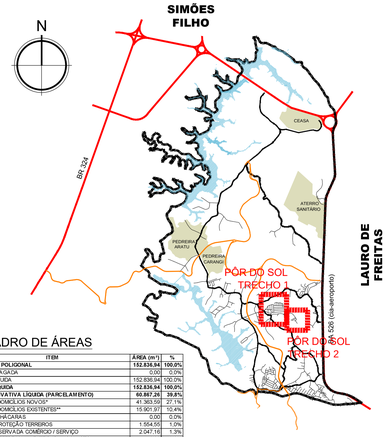
SEÇÃO AA
ESCALA 1:1000



SEÇÃO BB
ESCALA 1:1000



PÔR DO SOL TRECHO 2
ESCALA 1:1000



QUADRO DE ÁREAS

ITEM	ÁREA (m²)	%
ÁREA DA POLIGONAL	**152.836,94**	**100,0%**
ÁREA ALAGADA	0,00	0,0%
ÁREA LÍQUIDA	152.836,94	100,0%
ÁREA LÍQUIDA	**152.836,94**	**100,0%**
ÁREA PRIVATIVA LÍQUIDA (PARCELAMENTO)	**60.887,26**	**39,8%**
LOTES / DOMICÍLIOS NOVOS*	41.383,59	27,1%
LOTES / DOMICÍLIOS EXISTENTES**	15.903,97	10,4%
SÍTIOS / CHÁCARAS	0,00	0,0%
ÁREAS PROTEÇÃO TERREIROS	1.554,55	1,0%
ÁREA RESERVADA COMÉRCIO / SERVIÇO	2.047,16	1,3%
ÁREA PREFERENCIALMENTE PARA USO MISTO	0,00	0,0%
OUTROS USOS	0,00	0,0%
ÁREA PÚBLICA LÍQUIDA	**91.949,68**	**60,2%**
SISTEMA VIÁRIO	**29.390,87**	**19,2%**
RUAS / BAIAS / ESTACIONAMENTOS	13.178,50	8,6%
CICLOVIA	0,00	0,0%
PASSEIOS / CAMINHOS / ESCADAS / TRILHAS	16.212,07	10,6%
ÁREAS RESERVADAS	**0,00**	**0,0%**
EQUIPAMENTO EDUCACIONAL	0,00	0,0%
CENTRO COMUNITÁRIO	0,00	0,0%
EQUIPAMENTO LAZER / ESPORTE	0,00	0,0%
EQUIPAMENTO SAÚDE	0,00	0,0%
UNIDADE PRODUTIVA	0,00	0,0%
ÁREA VERDE	**62.679,11**	**40,9%**
CANTEIRO/ JARDIM	4.701,39	3,1%
ÁREAS DESTINADAS CULTIVO (HORTA / HORTA)	9.191,27	6,0%
ÁREA ENCOSTAS / ÁREA VERDE/ APP	48.686,44	31,8%

* DOMICÍLIOS EXISTENTES / ÁREAS OCUPADAS POR LOTES DE SÍTIE (SÍGLONA) (TALOTES COM MAIS DE 20M2 FORAM CONSIDERADOS COMO SÍTIO)
** ÁREAS POSSÍVEIS DE SERREM OCUPADAS ESTIMADAS A PARTIR DE INFORMAÇÕES LEVANTADAS EM CAMPO/FOTOTOS DE LOTES INDIVIDUAIS EXISTENTES (MRAMO DE CEDRO E MRAMO DE 20E2M2) COM ACESSO A TESTADA DO LOTE POR RUA/PASSEIO.

QUADRO LOTES

Nº QUADRAS: 25

Nº LOTES HABITACIONAIS NOVOS (A): 256

Nº DOMICÍLIOS EXISTENTES (B): 105

TOTAL LOTES (A+B): 361

LEGENDA

LIMITES
- POLIGONAL DE INTERVENÇÃO
- ÁREAS RESERVADAS
- QUADRAS

CADASTRO
- CADASTRO DO LEV. TOPOGRÁFICO
- POSTE
- EDIFICAÇÃO EXISTENTE*
- ÁRVORE EXISTENTE

SISTEMA VIÁRIO
- VIA SEGREGADA (COM MEIO FIO)
- PASSEIO / CAMINHO
- VIA COMPARTILHADA (SEM MEIO FIO)
- ESCADA
- VIA COMPARTILHADA (ACESSO A SÍTIOS)
- TRILHA
- ACESSO PRIVATIVO EXISTENTE

PAVIMENTAÇÃO
- CBUQ (PAV. ASFÁLTICA)
- BLOCO INTERTRAVADO CONCRETO
- TSS / TSD (PAV. ASFÁLTICA)
- CONCRETO MOLDADO IN LOCO
- BLOCO INTERTRAVADO VAZADO (INTRAVERDE)

PARCELAMENTO
- LOTES / DOMICÍLIOS EXISTENTES
- LOTES / DOMICÍLIOS NOVOS
- ÁREA DE PROTEÇÃO TERREIRO
- LOTES / DOMICÍLIOS EXISTENTES (SÍTIOS E CHÁCARAS)

ÁREAS RESERVADAS
- COMÉRCIO / SERVIÇO
- EQUIPAMENTO PÚBLICO
- ÁREA PREFERENCIALMENTE PARA USO MISTO

ÁREA VERDE
- DESTINADAS PARA CULTIVO (HORTA/HORTO)
- CANTEIROS / JARDINS
- VERDE / ENCOSTA A PROTEGER

OUTROS
- ÁREA DE TRANSIÇÃO (NON AEDIFICANDI)
- CANTEIRO**
- RAMPAS**
- ÁRVORE PROPOSTA
- ARBUSTO PROPOSTO

* EDIFICAÇÕES LEVANTADAS ATRAVÉS DE ORTOFOTOS
** VER DETALHES

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA ARCHEDO - CAU A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	3-PÔR DO SOL

TÍTULO: PARTIDO URBANÍSTICO

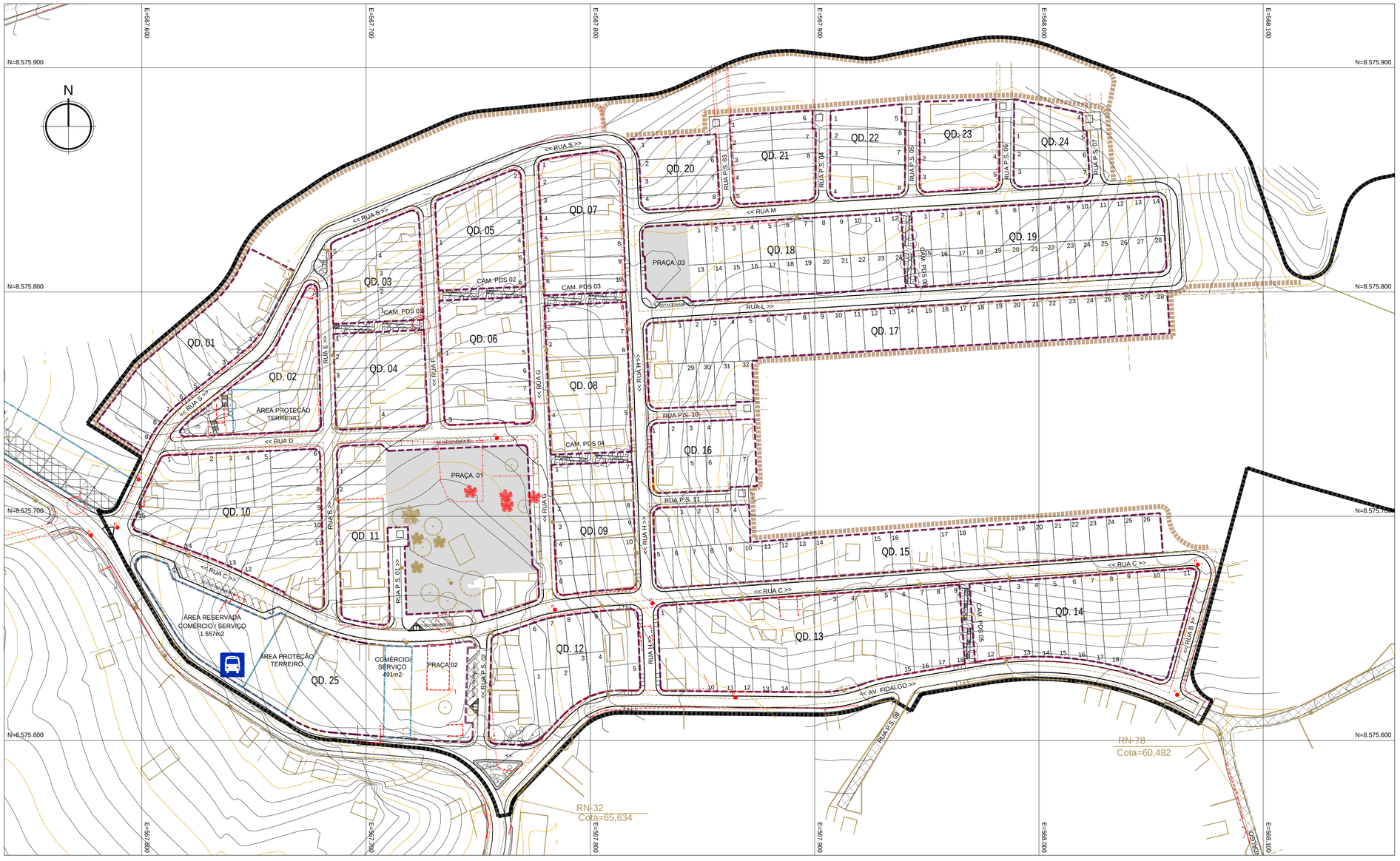
Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 3-01 / 06

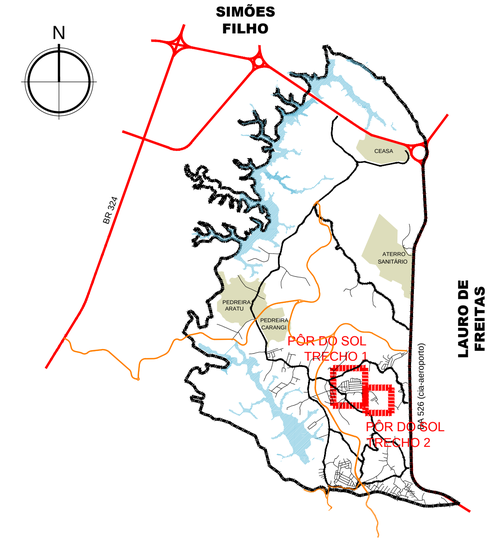
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO-CASSANGE SALVADOR/BA

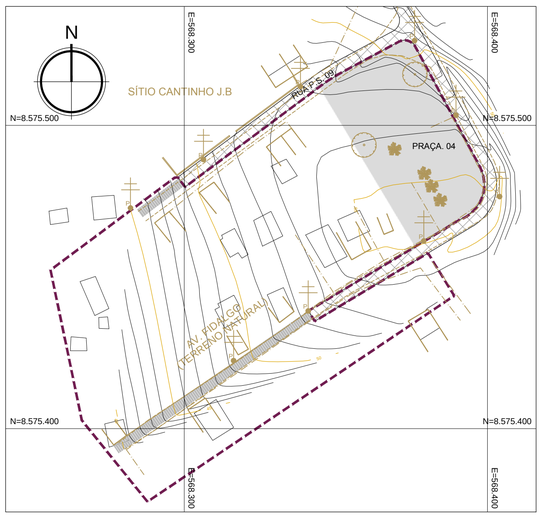
DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: 1:1000

PROJETO Nº	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

T:\03-UP_PLANTA_E_Consórcio\01_dwg







PÔR DO SOL TRECHO 1
ESCALA 1:1000

PÔR DO SOL TRECHO 2
ESCALA 1:1000

LEGENDA

LIMITES

	POLIGONAL DE INTERVENÇÃO		ÁREAS RESERVADAS
	QUADRAS		

CADASTRO

	CADASTRO DO LEV. TOPOGRÁFICO		POSTE
	EDIFICAÇÃO EXISTENTE*		ÁRVORE EXISTENTE

REMOVER/RELOCAR

	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES AFETADAS		EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES AFETADAS PARCIALMENTE
	POSTE		ÁRVORE
	MURO		CERCA

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ/URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	3-PÔR DO SOL

TÍTULO: DEMOLIÇÕES

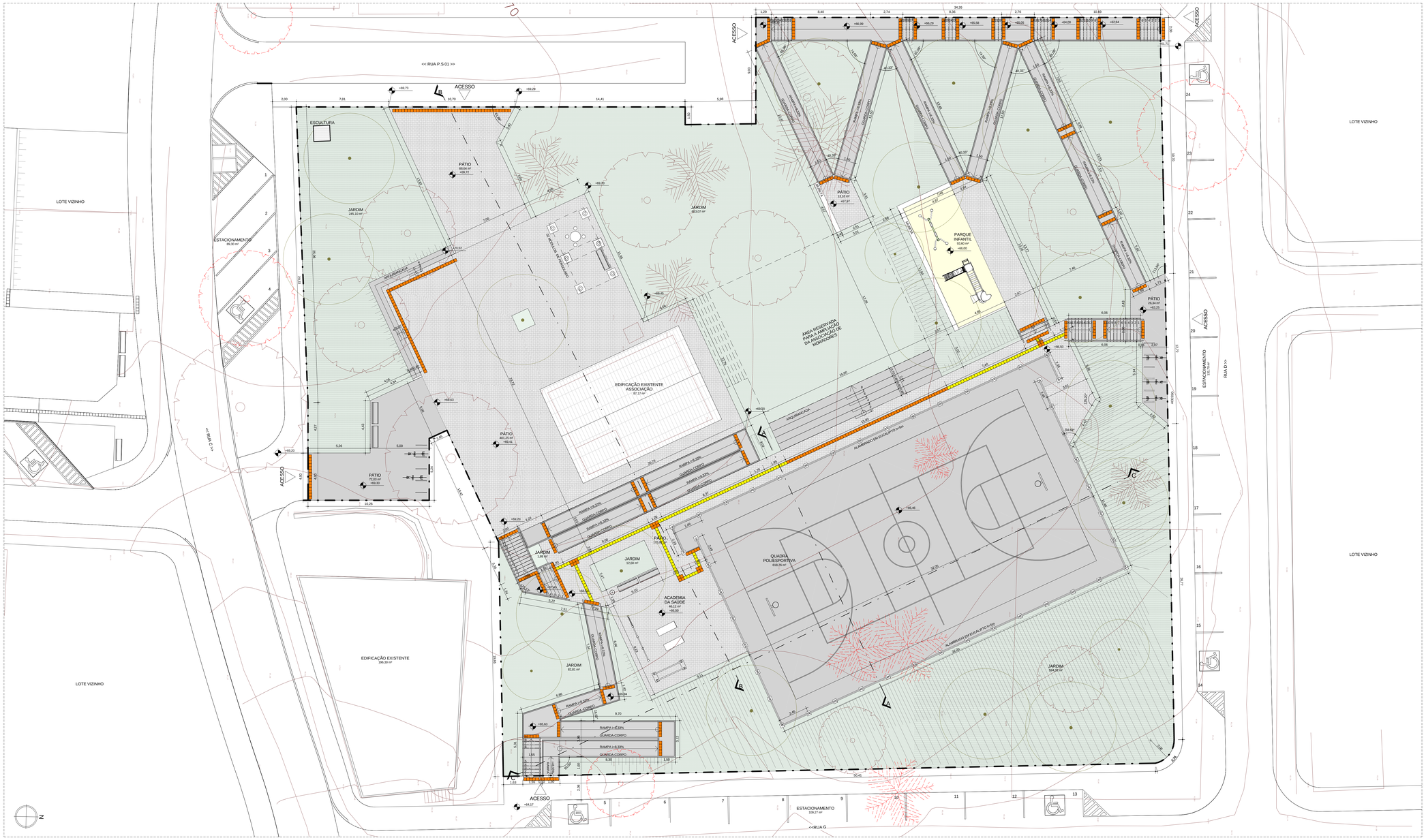
Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 3-02 / 06

ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO-CASSANGE SALVADOR/BA

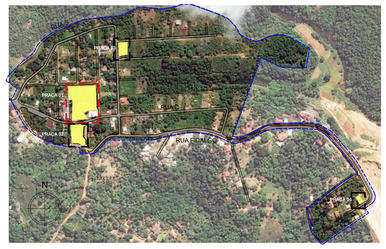
DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: 1:1000

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

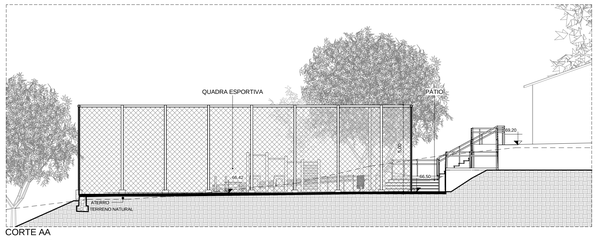
3301-VIP_FLA_URB_03_PôrDoSol_03_R00



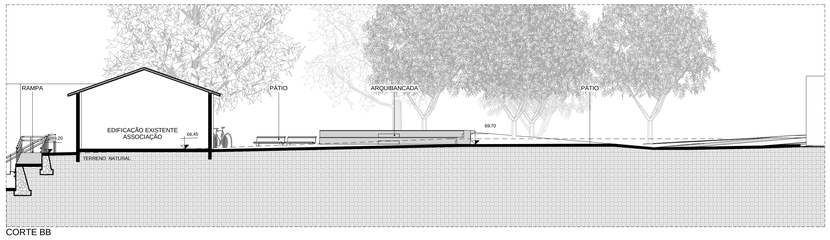
PLANTA BAIXA
ESCALA : 1 : 125



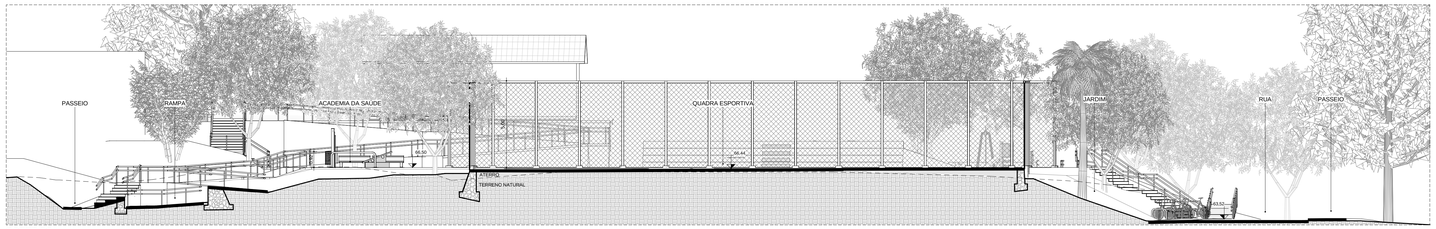
PERSPECTIVA 01



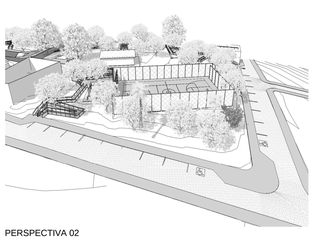
CORTE AA
ESCALA : 1 : 125



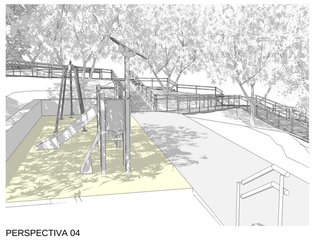
CORTE BB
ESCALA : 1 : 125



CORTE CC
ESCALA : 1 : 125



PERSPECTIVA 02



PERSPECTIVA 04

PERSPECTIVA 03

PERSPECTIVA 05

LIMITES

	POLIGONAL PROJETO		POLIGONAL COMUNIDADE

CADASTRO

	CADASTRO DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO		ÁRVORES
	COTA ALTIMÉTRICA DO LEV. TOPOGRÁFICO	P	POSTE

REMOVER/ RELOCAR

	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES		ÁRVORES
	MURO	P	POSTE
	MEIO FIO		

PAVIMENTAÇÃO/TERRAÇÃO

	CONCRETO		ASFALTO
	BLOCO INTERTRAVADO NATURAL/VERMELHO		ÁREA VERDE/ GRAMA
	TSS - TRATAMENTO SUPERFICIAL SIMPLES		EMBORRACHADO
	SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL		SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA
	PISO INTRAVERDE		

PROJETO / PROPOSTA

	MESA		ÁRVORES PROPOSTAS
	LIXEIRA		LIXEIRA COLETA SELETIVA
	BANCO		PARACICLO
	GUARDA-CORPO h=92cm		RAMPA TIPO 02
	RAMPA TIPO 01		PERGOLADO MODULAR EM TORAS DE EUCALIPTO TRATADO

QUADRO DE ÁREAS PRAÇA 01

ACADEMIA DA SAÚDE	46,12 m²
ARQUIBANCADA	49,81 m²
ESCADA	96,71 m²
PARQUE INFANTIL	93,60 m²
PÁTIO	854,06 m²
QUADRA POLIESPORTIVA	628,59 m²
RAMPA	115,78 m²
ÁREA TOTAL PAVIMENTADA	1862,86 m²
JARDIM	1952,92 m²
ÁREA TOTAL VERDE	1952,92 m²
ÁREA TOTAL	3845,78 m²

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	KÁTIA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ.URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU: A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO
BAHIA GOVERNO DO ESTADO
Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	3 - PÔR DO SOL

TÍTULO:
PRAÇA 01 - PLANTA BAIXA E CORTES

Nº TEMA / Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 3-03 / 05

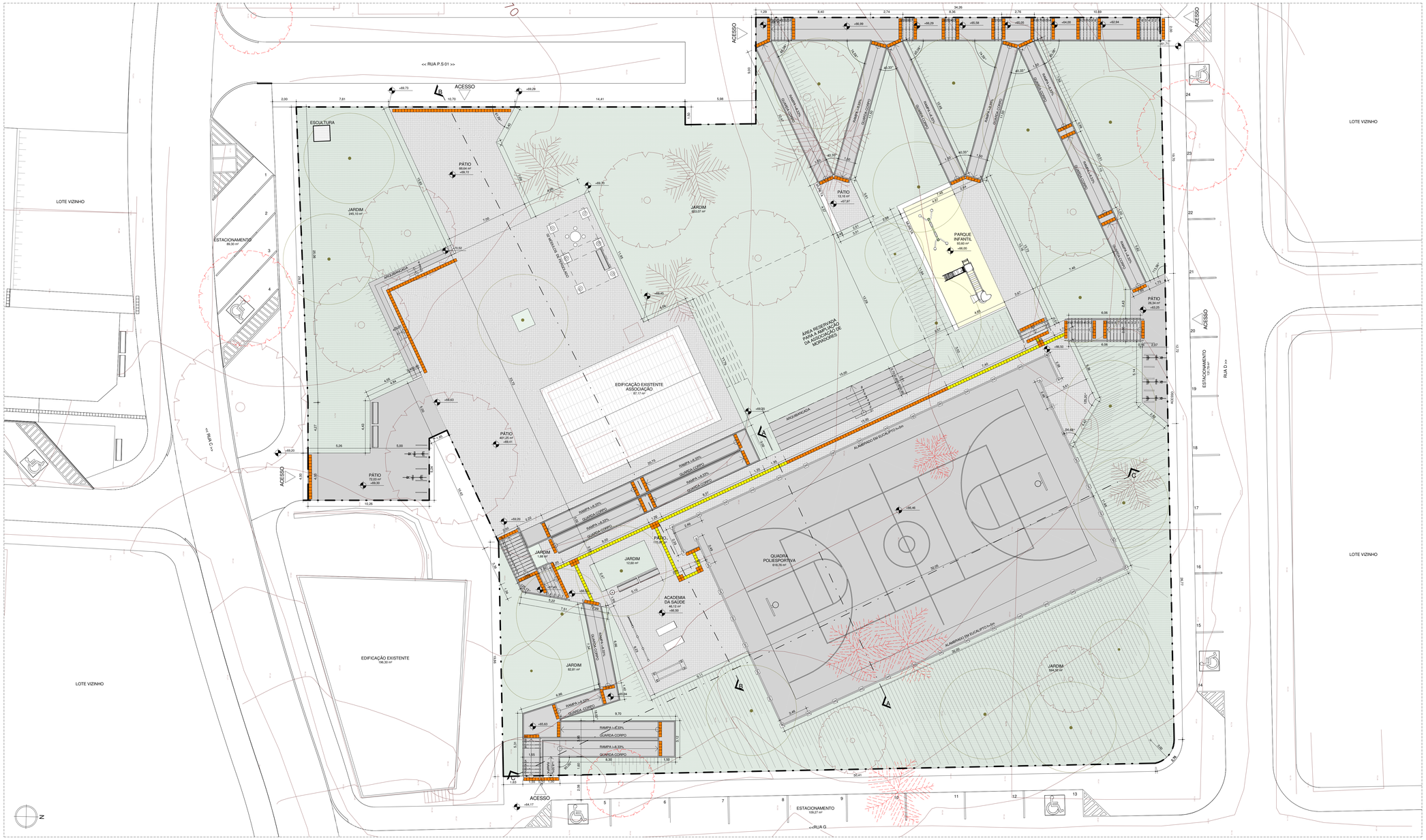
ENDEREÇO:
ESTRADA DO RAPOSO-CASSANGE SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 ESCALA: INDICADA

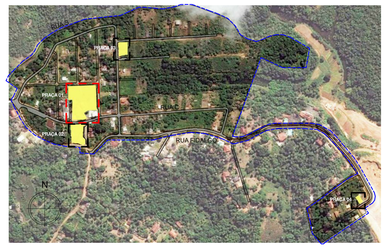
PROJETO Nº	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº:
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

RESPONSÁVEL TÉCNICO/LEGAL: FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA - ARQ.URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO (CAU A12012-0). TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

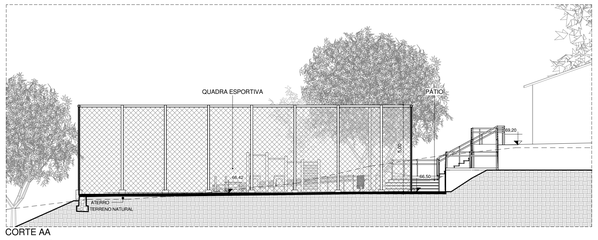
G:\2015\Fffa\Fffa\Fffa - SEDUR\SEINFRA\PLANO DIRETOR\PLANO DIRETOR\PLANO DIRETOR - IPITANGA - 3 - PÔR DO SOL\Prancha 03 - Praça 01 - Rua P.S 01.dwg



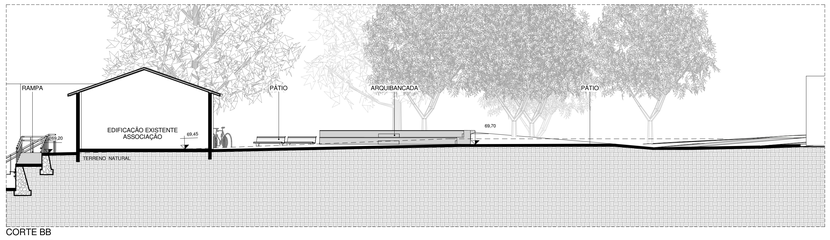
PLANTA BAIXA
ESCALA 1 : 125



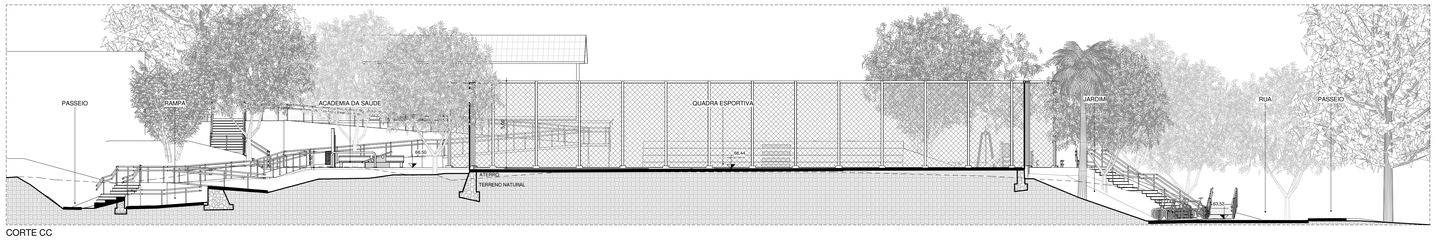
PERSPECTIVA 01



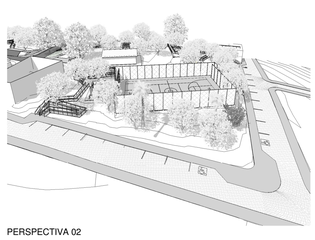
CORTE AA
ESCALA 1 : 125



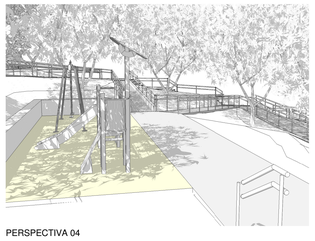
CORTE BB
ESCALA 1 : 125



CORTE CC
ESCALA 1 : 125



PERSPECTIVA 02



PERSPECTIVA 04

PERSPECTIVA 03

PERSPECTIVA 05

LIMITES

	POLIGONAL PROJETO		POLIGONAL COMUNIDADE

CADASTRO

	CADASTRO DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO		ÁRVORES
	COTA ALTIMÉTRICA DO LEV. TOPOGRÁFICO	P	POSTE

REMOVER/ RELOCAR

	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES		ÁRVORES
	MURO	P	POSTE
	MEIO FIO		

PAVIMENTAÇÃO/FORRAÇÃO

	CONCRETO		ASFALTO
	BLOCO INTERTRAVADO NATURAL/VERMELHO		ÁREA VERDE/ GRAMA
	TSS - TRATAMENTO SUPERFICIAL SIMPLES		EMBORRACHADO
	SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL		SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA
	PISO INTRAVERDE		

PROJETO / PROPOSTA

	MESA		ÁRVORES PROPOSTAS
	LIXEIRA		LIXEIRA COLETA SELETIVA
	BANCO		PARACICLO
	GUARDA CORPO h=.60cm		RAMPA TIPO 02
	RAMPA TIPO 01	P %	PERGOLADO MODULAR EM TORAS DE EUCALIPTO TRATADO

QUADRO DE ÁREAS PRAÇA 01

ACADEMIA DA SAÚDE	46,12 m²
ARQUIBANCADA	49,81 m²
ESCADA	96,71 m²
PARQUE INFANTIL	93,60 m²
PÁTIO	894,76 m²
QUADRA POLIESPORTIVA	618,39 m²
RAMPA	215,78 m²
ÁREA TOTAL PAVIMENTADA	1992,86 m²
JARDIM	1952,92 m²
ÁREA TOTAL VERDE	1952,92 m²
ÁREA TOTAL	3945,78 m²

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	KÁTIA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ.URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU/ A10212-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS | ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	3 - PÔR DO SOL

TÍTULO:
PRAÇA 01 - PLANTA BAIXA E CORTES

Nº TEMA / Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 3-04 / 07

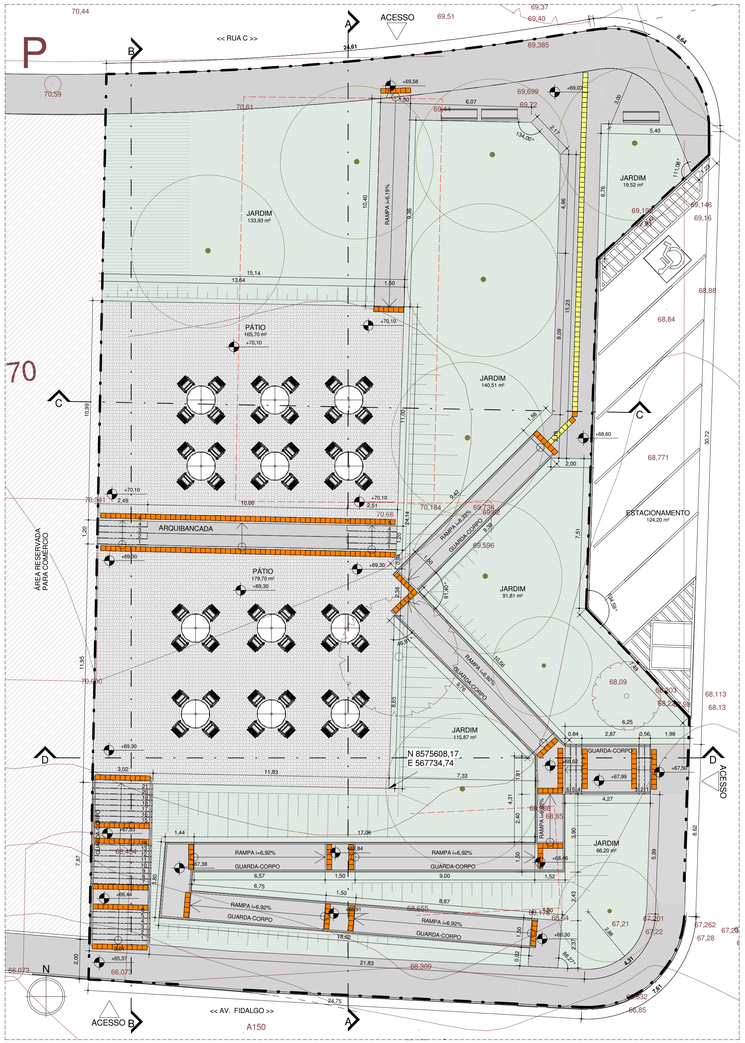
ENDEREÇO:
ESTRADA DO RAPOSO-CASSANGE SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

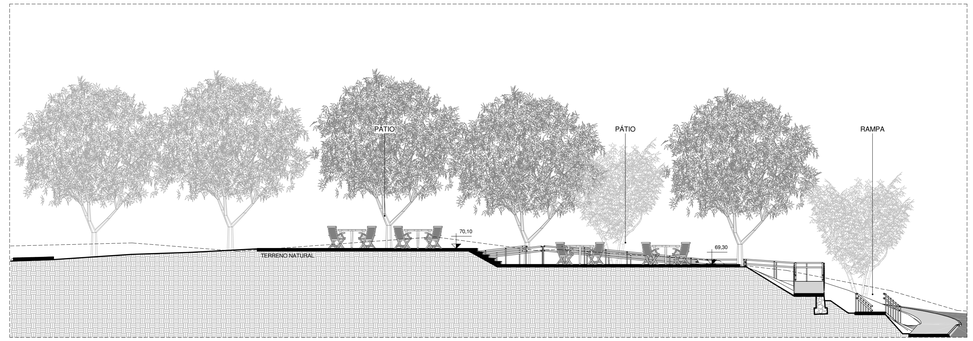
PROJETO Nº: 0365 | PROJ.: | DES.: | DESENHO Nº:

CONF.: | VERIF.: | APROV.:

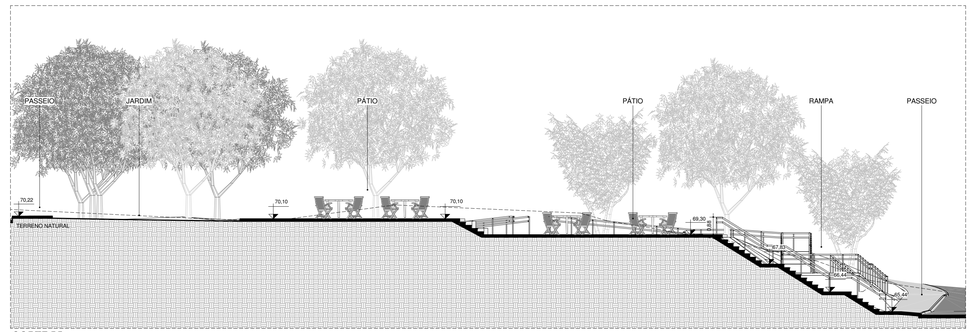
RESPONSÁVEL TÉCNICO/LEGAL: FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA - ARQ.URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO (CAU/ A10212-0). TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



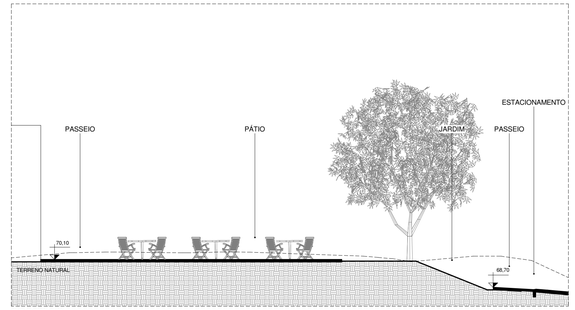
PLANTA BAIXA
ESCALA 1 : 125



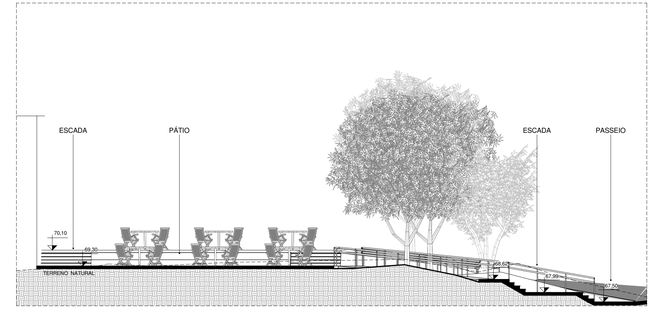
CORTE AA
ESCALA 1 : 125



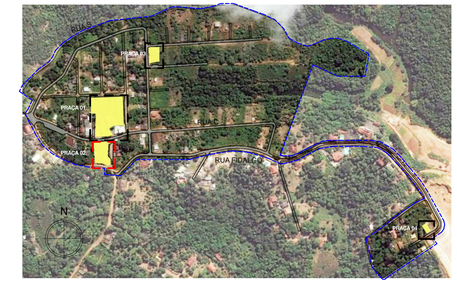
CORTE BB
ESCALA 1 : 125



CORTE CC
ESCALA 1 : 125



CORTE DD
ESCALA 1 : 125



LIMITES

	POLIGONAL PROJETO		POLIGONAL COMUNIDADE

CADASTRO

	CADASTRO DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO		ÁRVORES
45,51	COTA ALTIMÉTRICA DO LEV. TOPOGRÁFICO	P	POSTE

REMOVER/ RELOCAR

	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES		ÁRVORES
	MURO	P	POSTE
	MEIO FIO		

PAVIMENTAÇÃO/FORRAÇÃO

	CONCRETO		ASFALTO
	BLOCO INTERTRAVADO NATURAL/VERMELHO		ÁREA VERDE/ GRAMA
	TSS - TRATAMENTO SUPERFICIAL SIMPLES		EMBORRACHADO
	SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL		SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA
	PISO INTRAVERDE		

PROJETO / PROPOSTA

	MESA		ÁRVORES PROPOSTAS
	LIXEIRA		LIXEIRA COLETA SELETIVA
	BANCO		PARACICLO
	GUARDA-CORPO h=60cm		RAMPA TIPO 02
	RAMPA TIPO 01		PERGOLADO MODULAR EM TORAS DE EUCALIPTO TRATADO

QUADRO DE ÁREAS PRAÇA 02

ARQUIBANCADA	12,01 m²
ESCADA	25,92 m²
PÁTIO	407,74 m²
RAMPA	111,87 m²
ÁREA TOTAL PAVIMENTADA	557,54 m²
JARDIM	567,84 m²
ÁREA TOTAL VERDE	567,84 m²
ÁREA TOTAL	1125,37 m²

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INCIAL	KÁTIA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU: A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE: PROJETO EXECUTIVO
DISCIPLINA: URBANISMO
TEMA/PROJ. ESPECÍFICO: 3 - PÔR DO SOL

TÍTULO: PRAÇA 02 - PLANTA BAIXA E CORTES

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 3-05 / 07

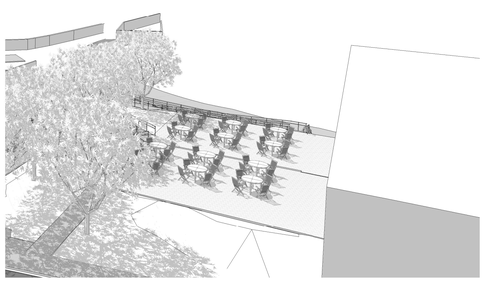
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO-CASSANGE SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016
ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº: 0365
PROJ.: DES.: VERF.: APROV.: CONF.:

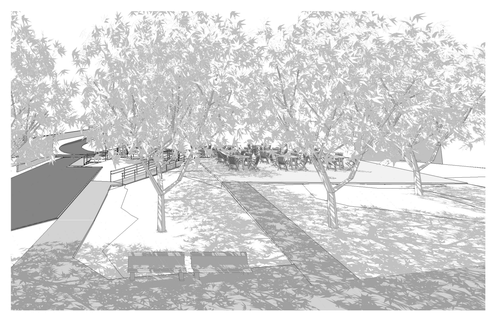
DESENHO Nº:

RESPONSÁVEL TÉCNICO/LEGAL: FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA : ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO (CAU A12012-0). TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



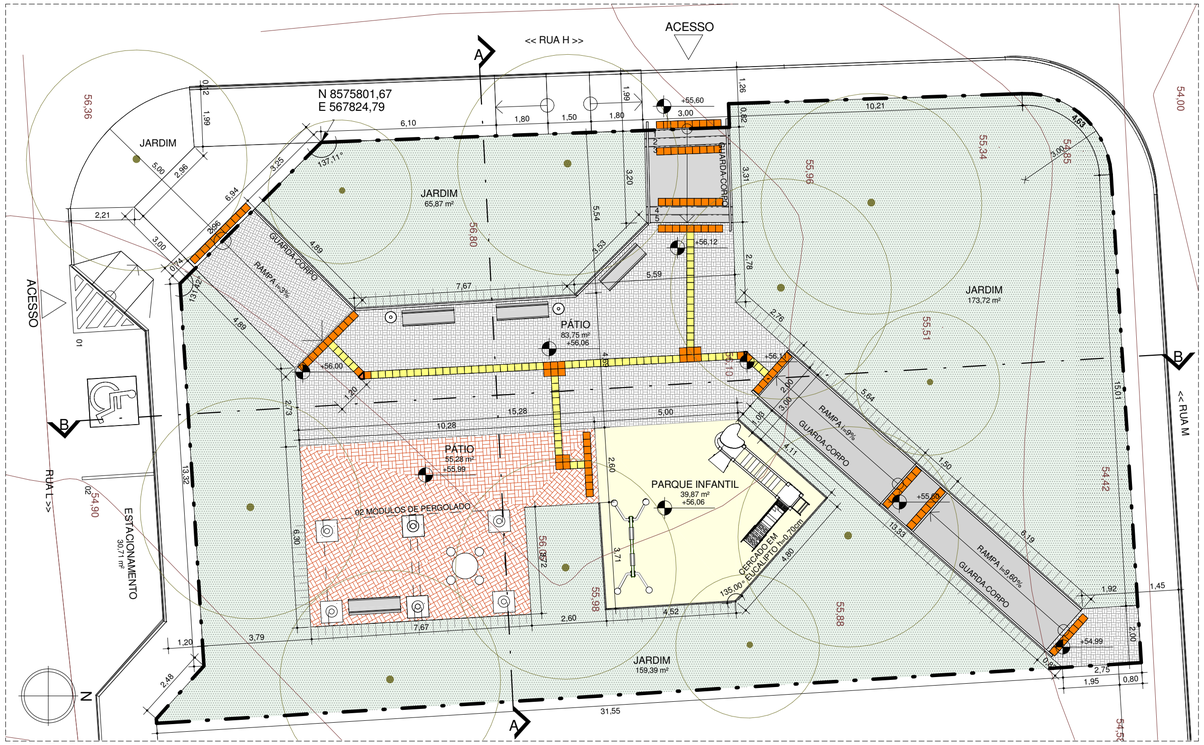
PERSPECTIVA 01

PERSPECTIVA 02



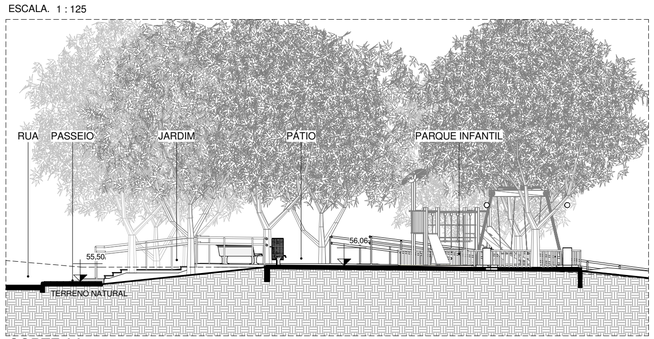
PERSPECTIVA 03

PERSPECTIVA 04



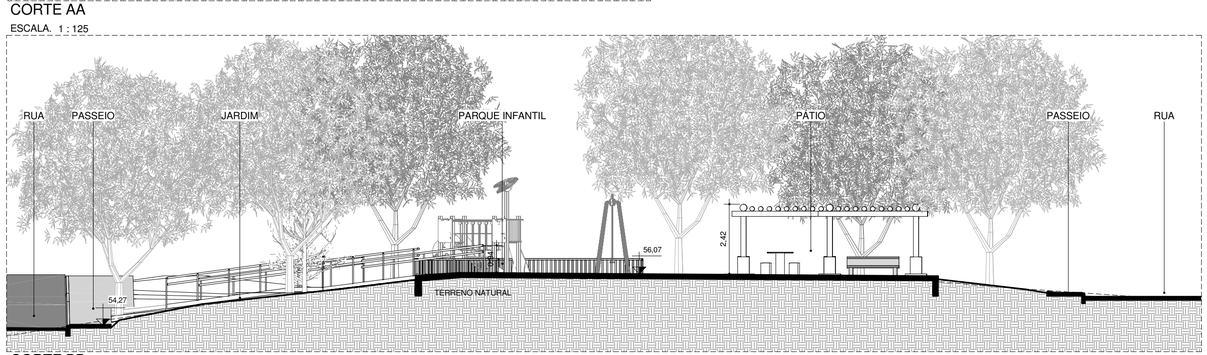
PLANTA BAIXA

ESCALA. 1 : 125



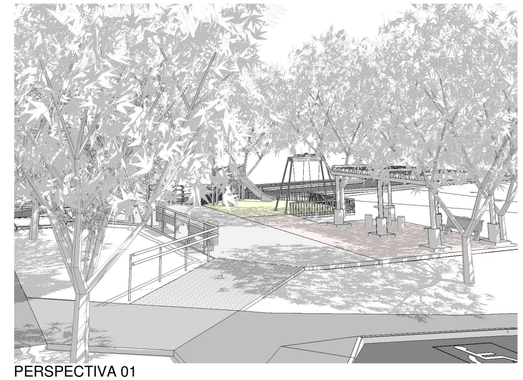
CORTE AA

ESCALA. 1 : 125

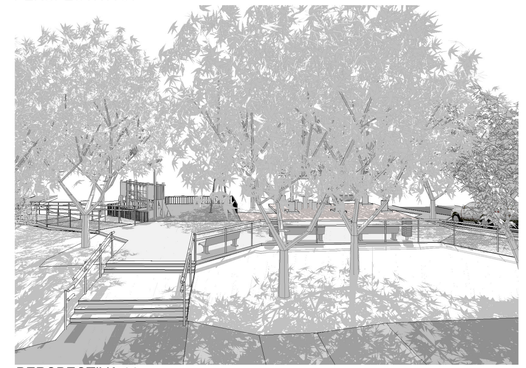


CORTE BB

ESCALA. 1 : 125

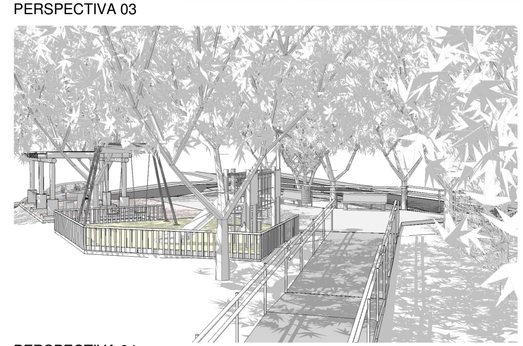


PERSPECTIVA 01

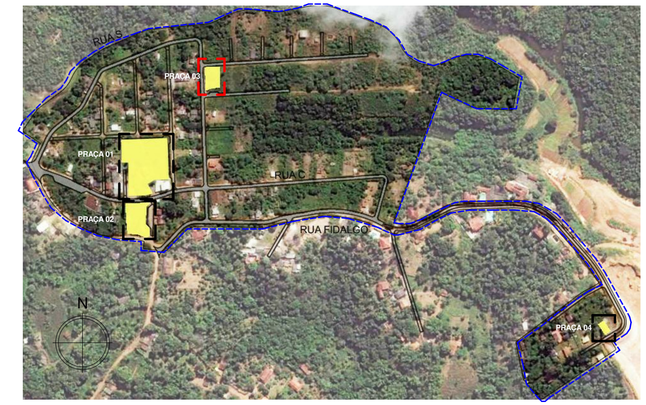


PERSPECTIVA 02

PERSPECTIVA 03



PERSPECTIVA 04



LIMITES

	POLIGONAL PROJETO		POLIGONAL COMUNIDADE

CADASTRO

	CADASTRO DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO		ÁRVORES
48,49	COTA ALTIMÉTRICA DO LEV. TOPOGRÁFICO	P	POSTE

REMOVER/ RELOCAR

	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES		ÁRVORES
	MURO	P	POSTE
	MEIO FIO		

PAVIMENTAÇÃO/FORRAÇÃO

	CONCRETO		ASFALTO
	BLOCO INTERTRAVADO NATURAL/VERMELHO		ÁREA VERDE/ GRAMA
	TSS - TRATAMENTO SUPERFICIAL SIMPLES		EMBORRACHADO
	SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL		SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA
	PISO INTRAVERDE		

PROJETO / PROPOSTA

	MESA		ÁRVORES PROPOSTAS
	LIXEIRA		LIXEIRA COLETA SELETIVA
	BANCO		PARACICLO
	GUARDA-CORPO h=92cm		RAMPA TIPO 02
	RAMPA TIPO 01		PERGOLADO MODULAR EM TORAS DE EUCALIPTO TRATADO

QUADRO DE ÁREAS PRAÇA 03

ESCADA	9,71 m²
PARQUE INFANTIL	39,87 m²
PÁTIO	139,03 m²
RAMPA	46,62 m²
ÁREA TOTAL PAVIMENTADA	235,24 m²
JARDIM	398,97 m²
ÁREA TOTAL VERDE	398,97 m²
ÁREA TOTAL	634,21 m²

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INCIAL	KÁTIA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU: A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO

BAHIA GOVERNO DO ESTADO

Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:

SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	3 - PÔR DO SOL

TÍTULO: PRAÇA 03 - PLANTA BAIXA E CORTES

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 3-06 / 07

ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO-CASSANGE SALVADOR/BA

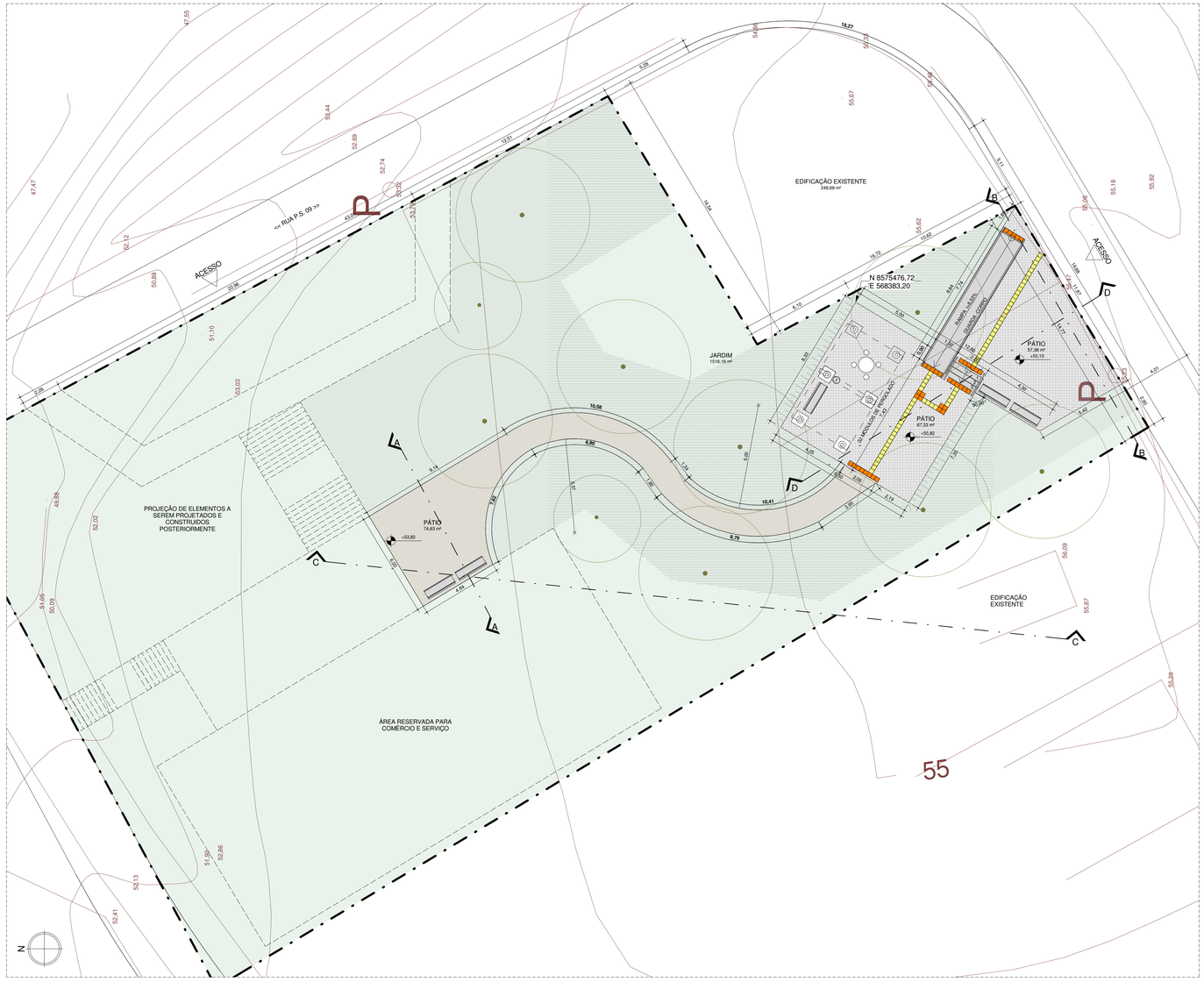
DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016

ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº:
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

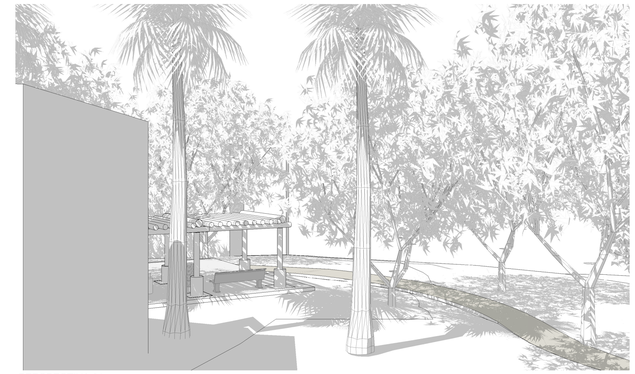
RESPONSÁVEL TÉCNICO/LEGAL FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA : ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO (CAU A12012-0). TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

M:\365\VIP Vetor Ipitanga - SEDURI\ETAPA IA\PROJETOS URBANÍSTICOS-2015\URB-URBANISMO\RVT\365\VIP_E4_URB_g1_Por do Sol e Pousada do Campo-PC_R32.rvt



PLANTA BAIXA

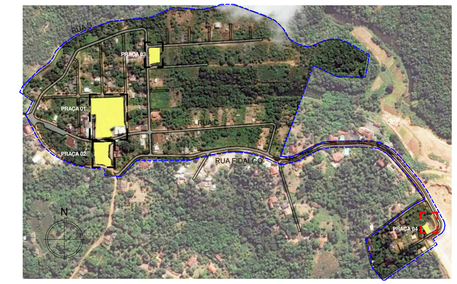
ESCALA 1 : 125

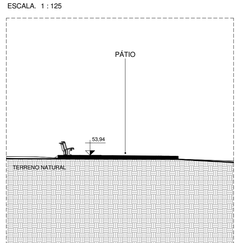


PERSPECTIVA 01

PERSPECTIVA 02

PERSPECTIVA 03



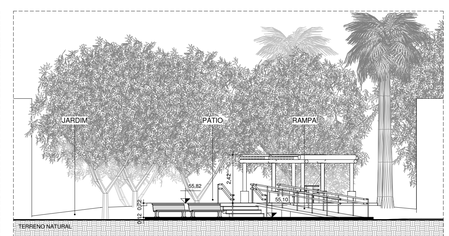


CORTE AA

ESCALA 1 : 125

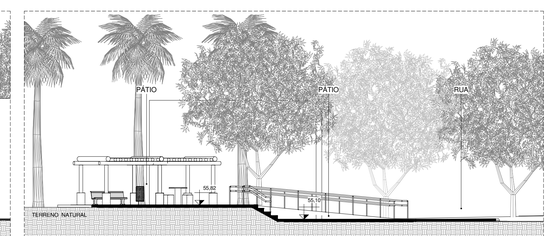
CORTE CC

ESCALA 1 : 125



CORTE BB

ESCALA 1 : 125



CORTE DD

ESCALA 1 : 125

LIMITES

	POLIGONAL PROJETO		POLIGONAL COMUNIDADE

CADASTRO

	CADASTRO DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO		ÁRVORES
55,01	COTA ALTIMÉTRICA DO LEV. TOPOGRÁFICO	P	POSTE

REMOVER/ RELOCAR

	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES		ÁRVORES
	MURO	P	POSTE
	MEIO FIO		

PAVIMENTAÇÃO/FORRAÇÃO

	CONCRETO		ASFALTO
	BLOCO INTERTRAVADO NATURAL/VERMELHO		ÁREA VERDE/ GRAMA
	TSS - TRATAMENTO SUPERFICIAL SIMPLES		EMBORRACHADO
	SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL		SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA
	PISO INTRAVERDE		

PROJETO / PROPOSTA

	MESA		ÁRVORES PROPOSTAS
	LIXEIRA		LIXEIRA COLETA SELETIVA
	BANCO		PARACICLO
	GUARDA-CORPO h=92cm		RAMPA TIPO 02
	RAMPA TIPO 01		PERGOLADO MODULAR EM TORAS DE EUCALIPTO TRATADO

QUADRO DE ÁREAS PRAÇA 04

PÁTIO	67,33 m²
PÁTIO	57,36 m²
PÁTIO	74,63 m²
ÁREA TOTAL PAVIMENTADA	199,33 m²
JARDIM	1516,16 m²
ÁREA TOTAL VERDE	1516,16 m²
ÁREA TOTAL	1715,49 m²

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INCIAL	KÁTIA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio H2 HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:

SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	3 - PÔR DO SOL

TÍTULO:

PRAÇA 04 - PLANTA BAIXA E CORTES

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 3-07 / 07

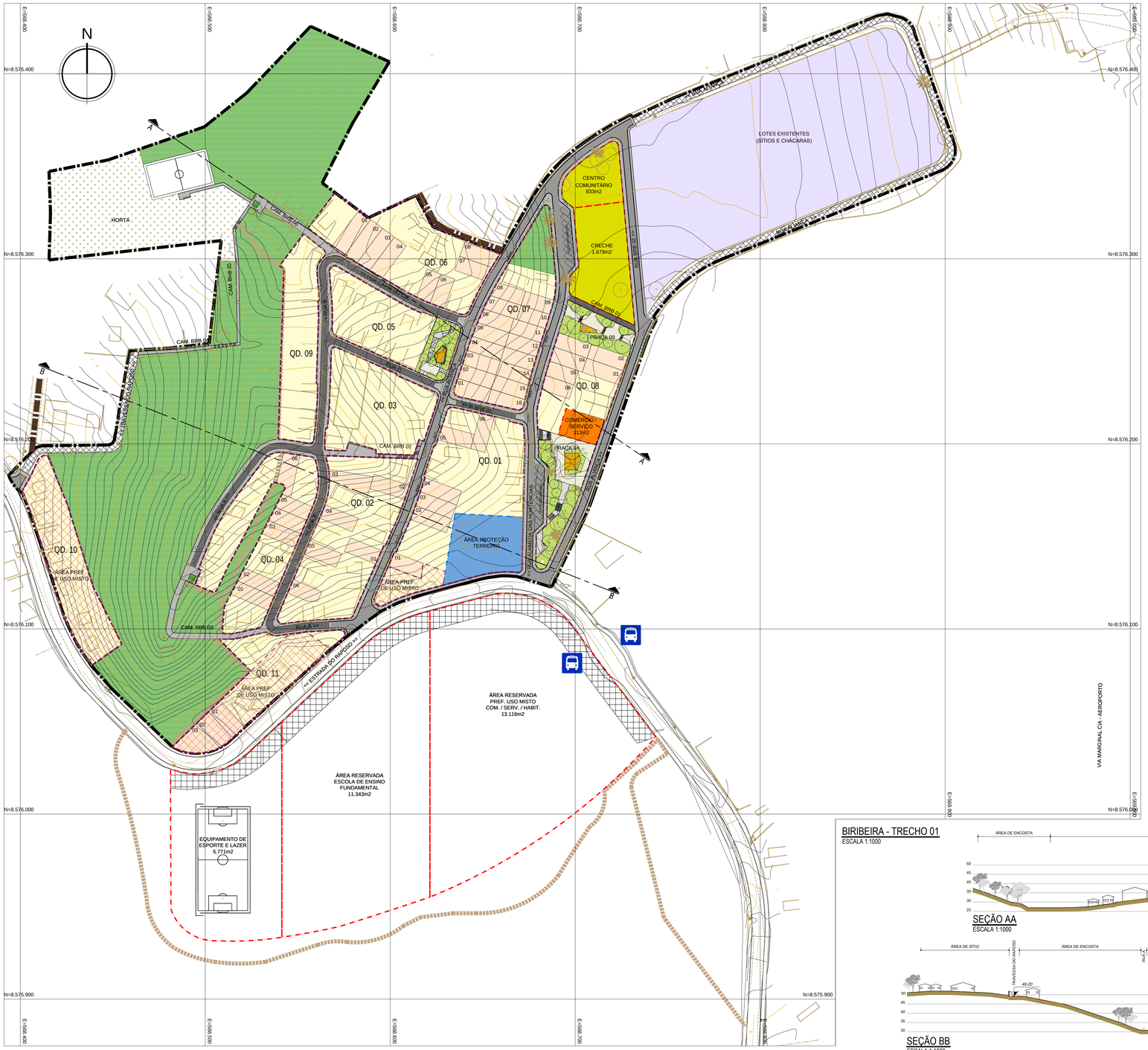
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO-CASSANGE SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

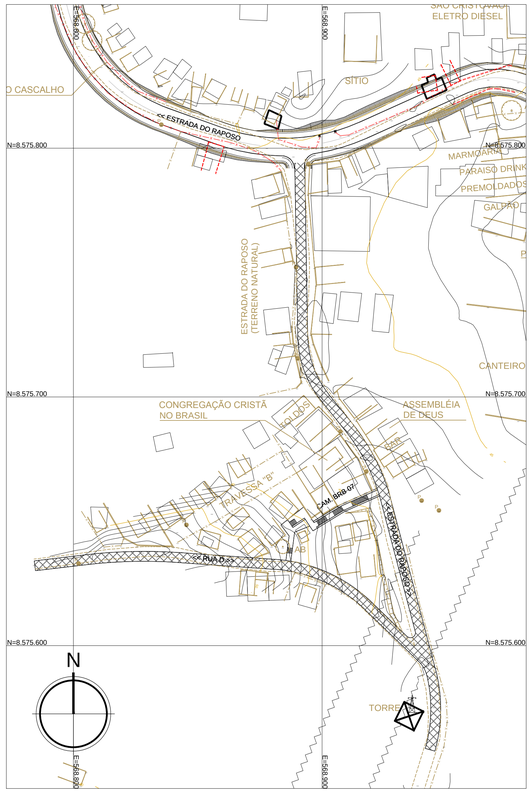
PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº:
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

RESPONSÁVEL TÉCNICO/LEGAL FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA - ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO (CAU A12012-0). TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

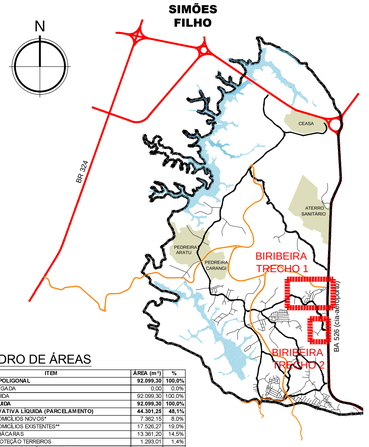
M:\BJ_UP_Vetor Ipitanga_02\DIRETRIZES\4.Projetos\03.PROJETOS URBANISTICOS\01.PLURBANISTICO\01.30-09_04_URB_01_Pr= Sol = Princesa do Carmo PC_R02.dwt



BIRIBEIRA - TRECHO 01
ESCALA 1:1000



BIRIBEIRA - TRECHO 02
ESCALA 1:1000



QUADRO DE ÁREAS

ITEM	ÁREA (m²)	%
ÁREA DA POLIGONAL	**92.099,30**	**100,0%**
ÁREA ALAGADA	0,00	0,0%
ÁREA LÍQUIDA	92.099,30	100,0%
ÁREA LÍQUIDA	**92.099,30**	**100,0%**
ÁREA PRIVATIVA LÍQUIDA (PARCELAMENTO)	**44.301,25**	**48,1%**
LOTES / ECMEILIOS NOVOS*	7.362,15	8,0%
LOTES / DOMICÍLIOS EXISTENTES**	17.526,27	19,0%
SÍTIOS / CHÁCARAS	13.361,20	14,5%
ÁREAS PROTEGIDO TERREIROS	1.293,01	1,4%
ÁREA RESERVADA COMÉRCIO / SERVIÇO	312,96	0,3%
ÁREA PREFERENCIALMENTE PARA USO MISTO	4.445,66	4,8%
OUTROS USOS	0,00	0,0%
ÁREA PÚBLICA LÍQUIDA	**47.798,06**	**51,9%**
SISTEMA VIÁRIO	**16.671,40**	**18,1%**
RUAS / BAIAS / ESTACIONAMENTOS	9.220,38	10,0%
CICLOVIA	0,00	0,0%
PASSEIOS / CAMINHOS / ESCADAS / TRILHAS	7.450,02	8,1%
ÁREAS RESERVADAS	**3.211,35**	**3,5%**
EQUIPAMENTO EDUCACIONAL	1.678,62	1,8%
CENTRO COMUNITÁRIO	832,61	0,9%
EQUIPAMENTO LAZER / ESPORTE	700,12	0,8%
EQUIPAMENTO SAÚDE	0,00	0,0%
UNIDADE PRODUTIVA	0,00	0,0%
ÁREA VERDE	**27.915,31**	**30,3%**
CANTEIRO JARDIM	1.378,30	1,5%
ÁREAS DESTINADAS CULTIVO (HORTA / HORTA)	4.088,39	4,4%
ÁREA ENCOSTAS / ÁREA VERDE/ APP	22.438,61	24,4%

* ÁREAS POSSÍVEIS DE SEREM OCUPADAS ESTIMADAS A PARTIR DE INFORMAÇÕES LEVANTADAS EM CAMPO/ORTOFOTOS (MÍNIMO DE 125,00m² E MÁXIMO DE 250,00m²)
* DOIS LOTES NOVOS VIZINHOS EM ÁREAS PREFERENCIALMENTE DE USO MISTO SÃO PASSÍVEIS DE UNIFICAÇÃO
** ÁREAS OCUPADAS POR DOMICÍLIOS EXISTENTES COM LOTES DE ATÉ 250,00m²

QUADRO LOTES

Nº QUADRAS: 11

Nº LOTES HABITACIONAIS NOVOS (A): 48

Nº DOMICÍLIOS EXISTENTES (B): 113

TOTAL LOTES (A+B): 161

LEGENDA

LIMITES
- POLIGONAL DE INTERVENÇÃO
- ÁREAS RESERVADAS
- QUADRAS

CADASTRO
- CADASTRO DO LEV. TOPOGRÁFICO
- POSTE
- EDIFICAÇÃO EXISTENTE*
- ÁRVORE EXISTENTE

SISTEMA VIÁRIO
- VIA SEGREGADA (COM MEIO FIO)
- PASSEIO / CAMINHO
- VIA COMPARTILHADA (SEM MEIO FIO)
- ESCADA
- VIA COMPARTILHADA (ACESSO A SÍTIOS)
- TRILHA
- ACESSO PRIVATIVO EXISTENTE

PAVIMENTAÇÃO
- CBUQ (PAV. ASFÁLTICA)
- BLOCO INTERTRAVADO CONCRETO
- TSS / TSD (PAV. ASFÁLTICA)
- CONCRETO MOLDADO IN LOCO
- BLOCO INTERTRAVADO VAZADO (INTRAVERDE)

PARCELAMENTO
- LOTES / DOMICÍLIOS EXISTENTES
- LOTES / DOMICÍLIOS NOVOS
- ÁREA DE PROTEÇÃO TERREIRO
- LOTES / DOMICÍLIOS EXISTENTES (SÍTIOS E C

ÁREAS RESERVADAS
- COMÉRCIO / SERVIÇO
- EQUIPAMENTO PÚBLICO
- ÁREA PREFERENCIALMENTE PARA USO MISTO

ÁREA VERDE
- DESTINADAS PARA CULTIVO (HORTA/HORTO)
- CANTEIROS / JARDINS
- VERDE / ENCOSTA A PROTEGER

OUTROS
- ÁREA DE TRANSIÇÃO (NON AEDIFICANDI)
- CANTEIRO**
- RAMPAS**
- ÁRVORE PROPOSTA
- ARBUSTO PROPOSTO

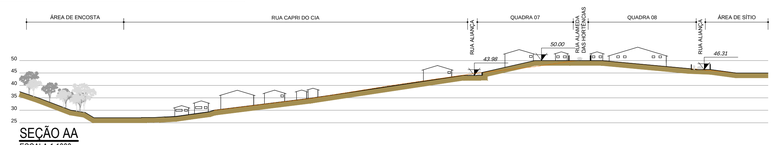
* EDIFICAÇÕES LEVANTADAS ATRAVÉS DE ORTOFOTOS
** VER DETALHES

DATA	DESCRIÇÃO	REVIS.
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

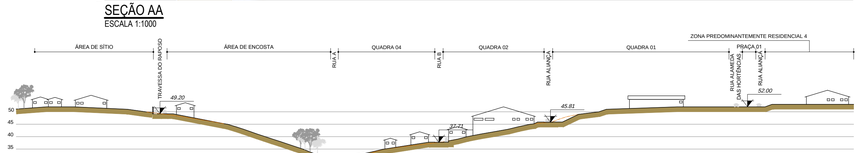
RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ.URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU A32012-0



SEÇÃO AA
ESCALA 1:1000



SEÇÃO BB
ESCALA 1:1000

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - S

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	4-BIRIBEIRA

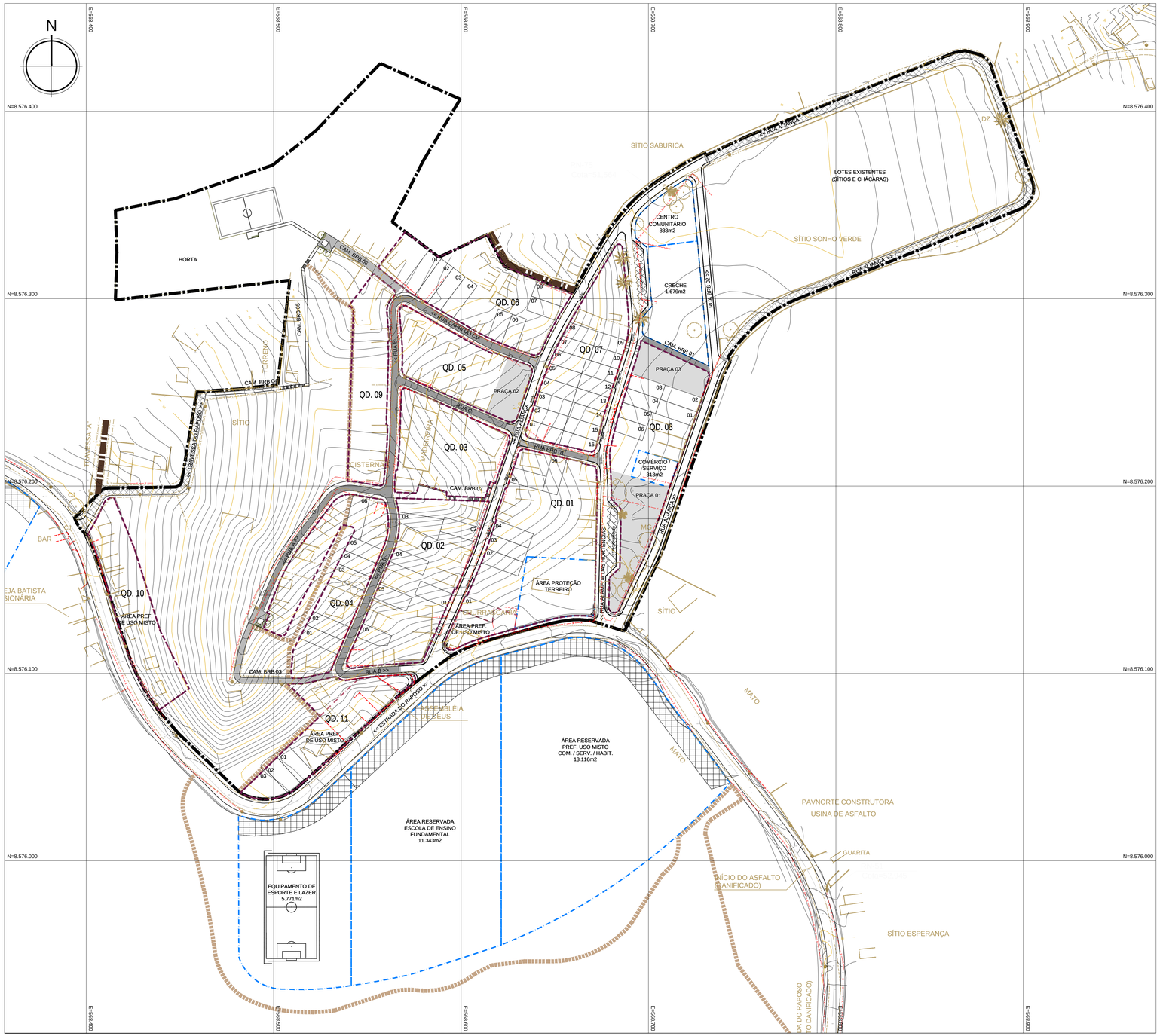
TÍTULO: PARTIDO URBANÍSTICO

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL: 4-01 /

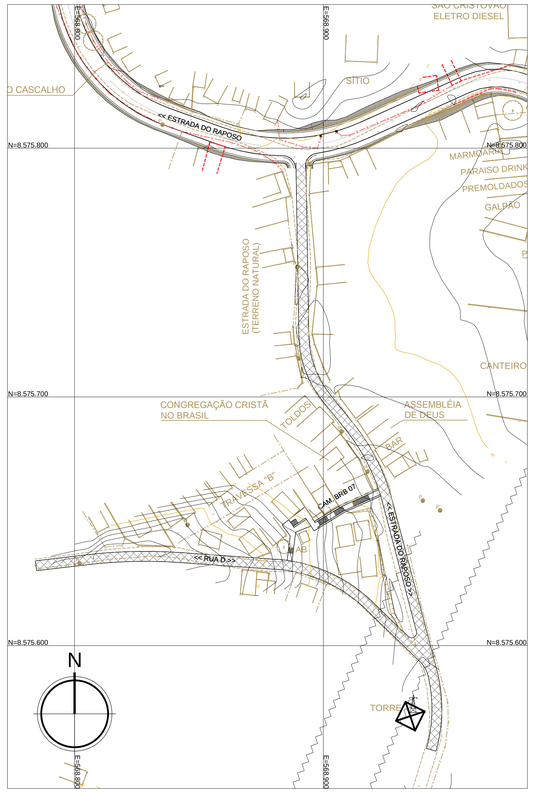
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: 1:

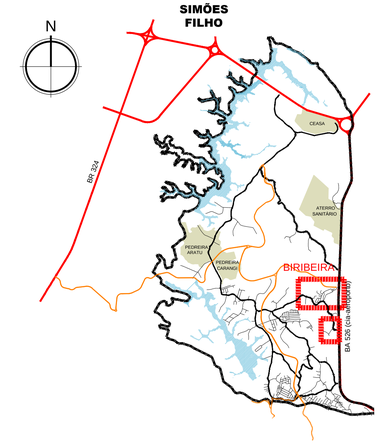
PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	



BIRIBEIRA - NÚCLEO 01
ESCALA 1:1000



BIRIBEIRA - NÚCLEO 02
ESCALA 1:1000



LEGENDA

LIMITES

	POLIGONAL DE INTERVENÇÃO		ÁREAS RESERVADAS
	QUADRAS		

CADASTRO

	CADASTRO DO LEV. TOPOGRÁFICO		POSTE
	EDIFICAÇÃO EXISTENTE*		ÁRVORE EXISTENTE

REMOVER/RELOCAR

	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES AFETADAS		EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES AFETADAS PAR
	POSTE		ÁRVORE
	MURO		CERCA

DATA	DESCRIÇÃO	REVIS
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ.URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU A120312-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio H2 HYDROS

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - S

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	4-BIRIBEIRA

TÍTULO: DEMOLIÇÕES

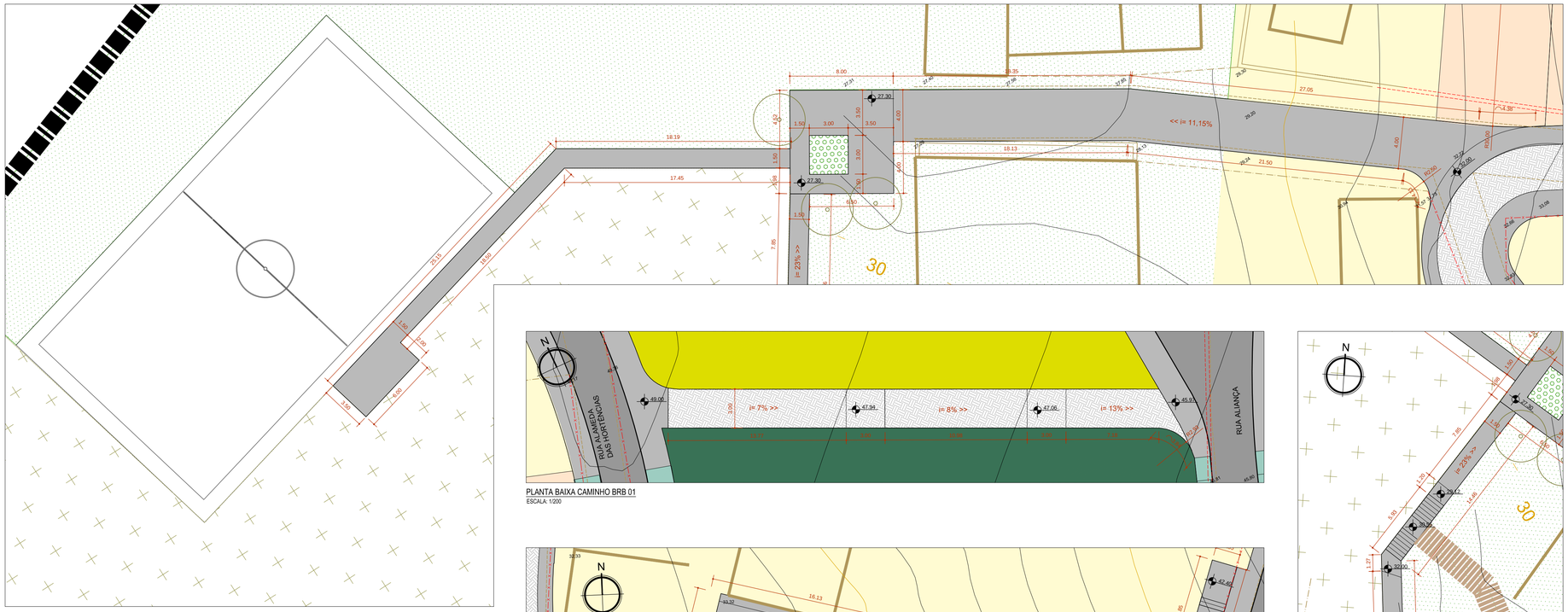
Nº TEMA - - Nº PRANCHA / TOTAL
4-02 /

ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016

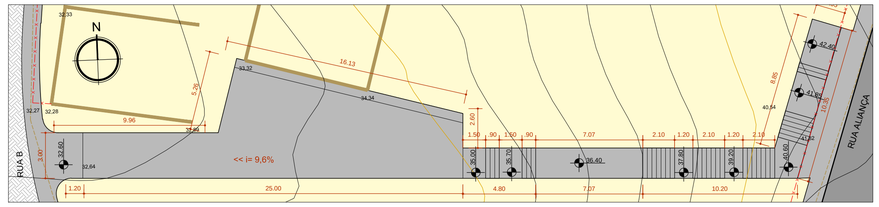
ESCALA: 1:

PROJETO Nº	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

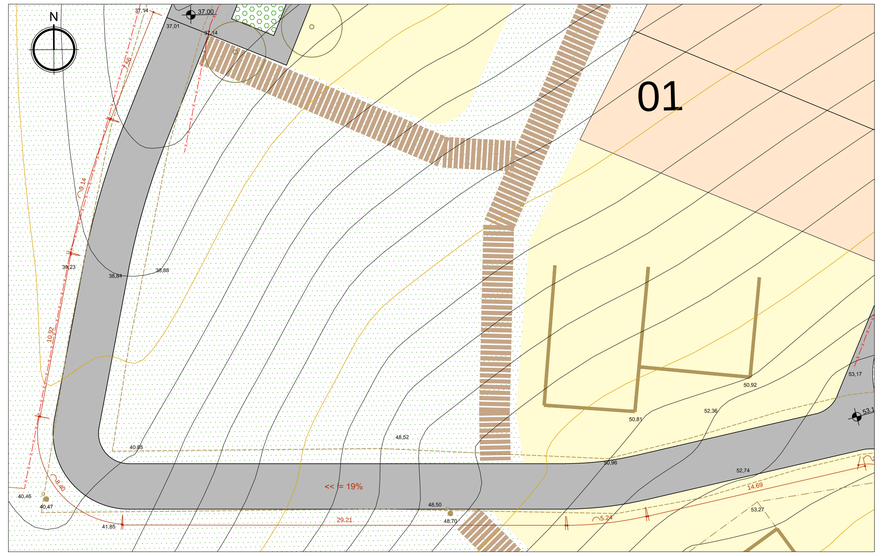


PLANTA BAIXA CAMINHO BRB 06
ESCALA: 1/200

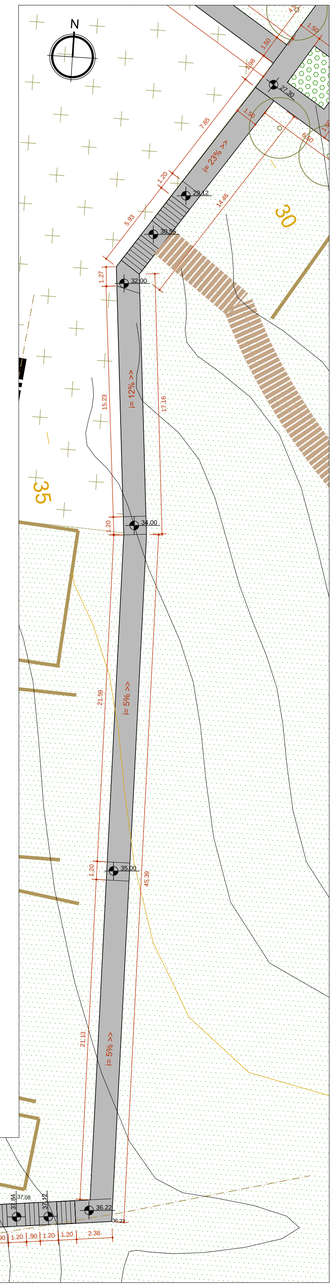
PLANTA BAIXA CAMINHO BRB 01
ESCALA: 1/200

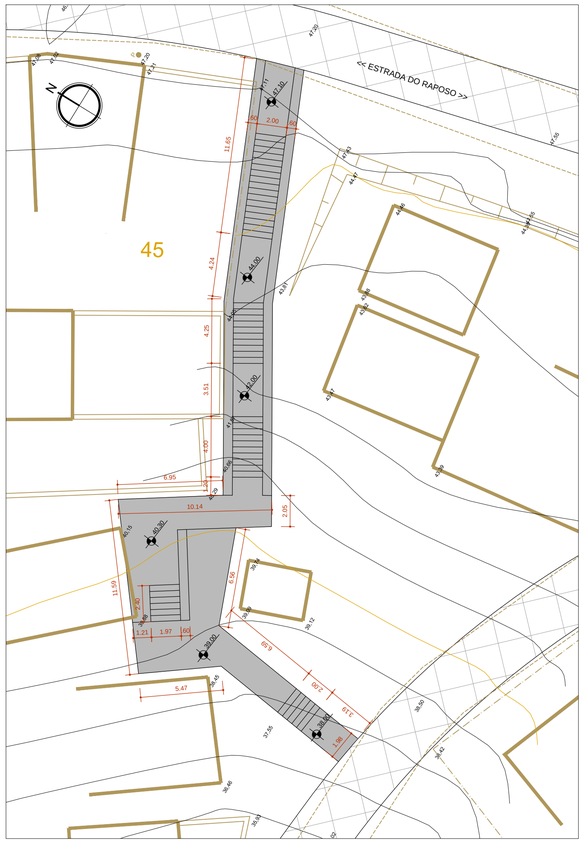


PLANTA BAIXA CAMINHO BRB 02
ESCALA: 1/200

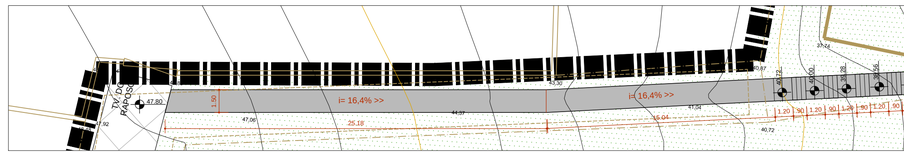


PLANTA BAIXA CAMINHO BRB 03
ESCALA: 1/200

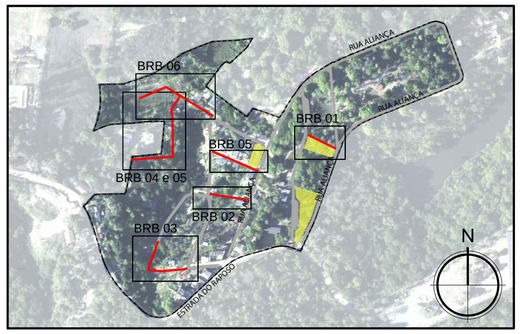


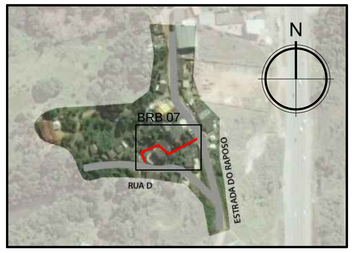


PLANTA BAIXA CAMINHO BRB 07
ESCALA: 1/200



PLANTA BAIXA CAMINHO BRB 04 E 05
ESCALA: 1/200





LEGENDA

SÍMBOLOS

	COTA DE NÍVEL		

CADASTRO

	CADASTRO DO LEV. TOPOGRÁFICO		POSTE
	EDIFICAÇÃO EXISTENTE		ÁRVORE EXISTENTE

REMOVER/RELOCAR

	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES AFETADAS		EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES AFETADAS PARCIALMENTE
	POSTE		ÁRVORE
	MURO		CERCA

SISTEMA VIÁRIO

	PASSEIO/CAMINHO		ESCADA
	VIA SEGREGADA (COM MEIO FIO)		VIA COMPARTILHADA (ACESSO A SÍTIOS)
	VIA COMPARTILHADA (SEM MEIO FIO)		

PAVIMENTAÇÃO

	CBUQ (PAV. ASFÁLTICA)		BLOCO INTERTRAVADO CONCRETO
	TSS / TSD (PAV. ASFÁLTICA)		CONCRETO MOLDADO IN LOCO
	INTRAVERDE		CONCRETO REFORÇADO MOLDADO IN LOCO

MOBILIÁRIO/EQUIPAMENTO URBANO

	BANCO TIPO 1		RAMPA TIPO 1
	BANCO TIPO 2		RAMPA TIPO 2
	ÁRVORE		

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	4-BIRIBEIRA

TÍTULO: PLANTA TÉCNICA CAMINHOS E ESCADAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 4-03 / 05

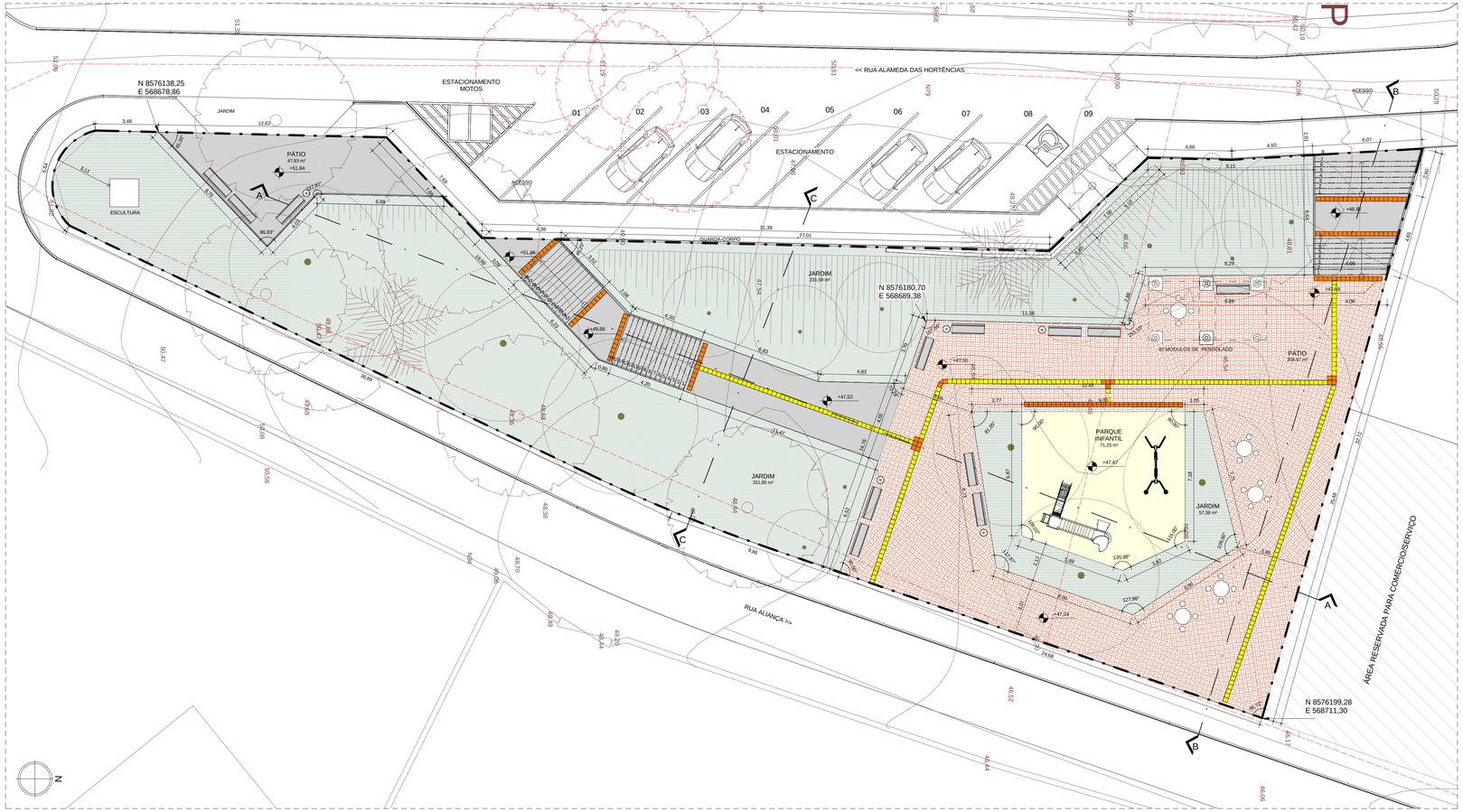
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO-CASSANGE SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016

ESCALA: 1:200

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

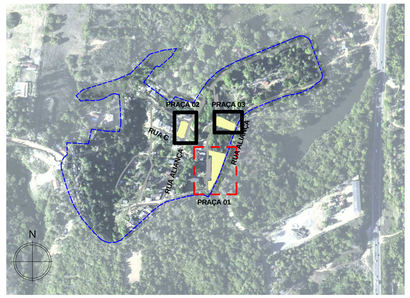
1301-VIP_E4_URB_pl_dectecnPT_R1



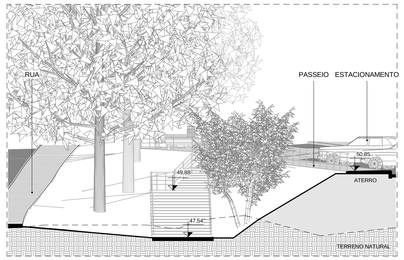
PLANTA BAIXA

ESCALA 1 : 125

PERSPECTIVA 01



PERSPECTIVA 02



CORTE CC

ESCALA 1 : 125

LIMITES

	POLIGONAL PROJETO		POLIGONAL COMUNIDADE

CADASTRO

	CADASTRO DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO		ÁRVORES
	COTA ALTIMÉTRICA DO LEV. TOPOGRÁFICO		POSTE

REMOVER/ RELOCAR

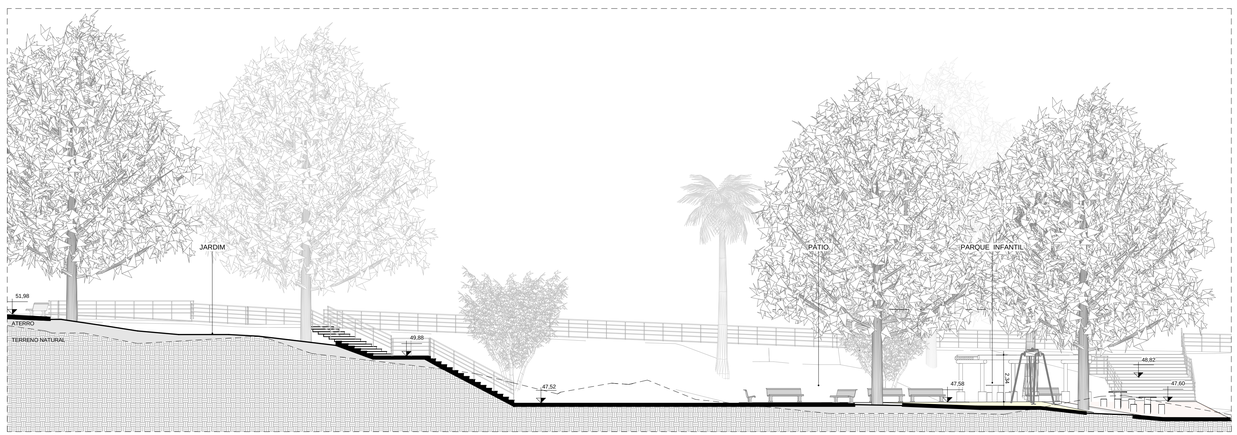
	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES		ÁRVORES
	MURO		POSTE
	MEIO FIO		

PAVIMENTAÇÃO/FORRAÇÃO

	CONCRETO		ASFALTO
	BLOCO INTERTRAVADO NATURAL/VERMELHO		ÁREA VERDE/ GRAMA
	TSS - TRATAMENTO SUPERFICIAL SIMPLES		EMBORRACHADO
	SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL		SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA
	PISO INTRAVERDE		

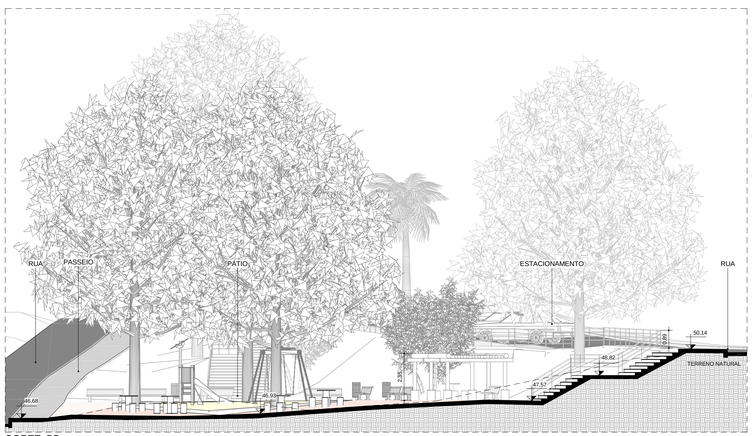
PROJETO / PROPOSTA

	MESA		ÁRVORES PROPOSTAS
	LIXEIRA		LIXEIRA COLETA SELETIVA
	BANCO		PARACICLO
	GUARDA-CORPO h=92cm		RAMPA TIPO 02
	RAMPA TIPO 01		PERGOLADO MODULAR EM TORAS DE EUCALIPTO TRATADO



CORTE AA

ESCALA 1 : 125



CORTE BB

ESCALA 1 : 125

QUADRO DE ÁREAS PRAÇA 01

NOME	ÁREA
ESCADA	70,53 m²
PARQUE INFANTIL	71,25 m²
PÁTIO	444,77 m²
ÁREA TOTAL PAVIMENTADA	586,55 m²
JARDIM	620,81 m²
ÁREA TOTAL VERDE	620,81 m²
ÁREA TOTAL	1207,36 m²

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	KÁTIA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ.URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU: A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE: PROJETO EXECUTIVO
DISCIPLINA: URBANISMO
TEMA/PROJ. ESPECÍFICO: 4-BIRIBEIRA

TÍTULO:
PRAÇA 01 - PLANTA BAIXA E CORTES

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 4-04 / 06

ENDEREÇO:
ESTRADA DO RAPOSO-CASSANGE SALVADOR/BA

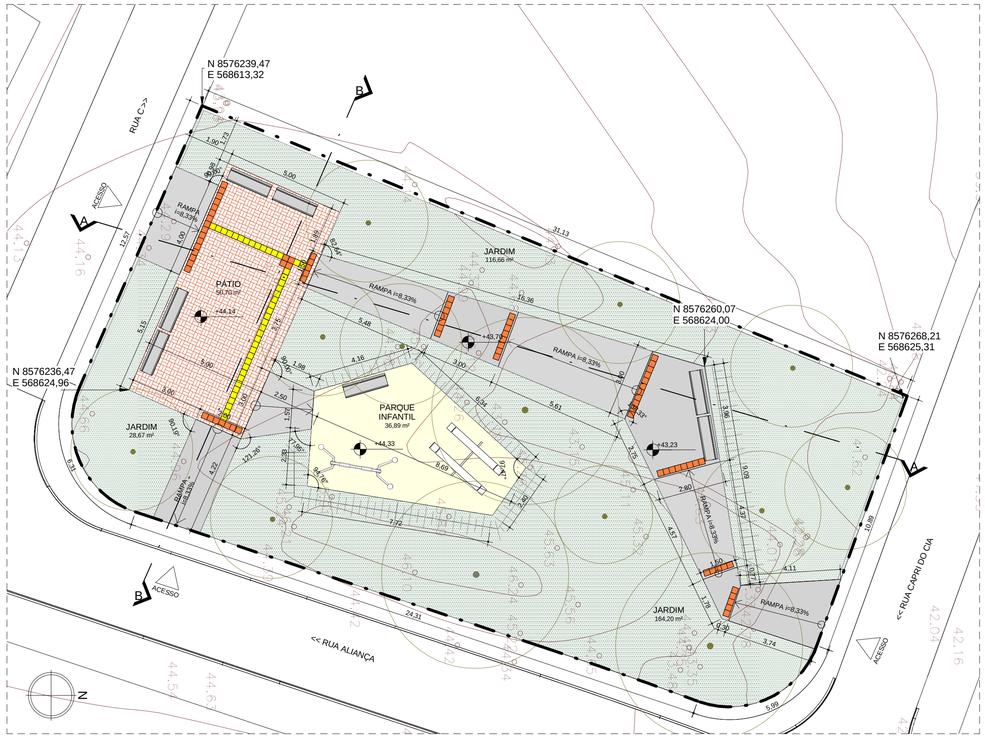
DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016
ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº: 0365
PROJ.:
DES.:
CONF.:
VERIF.:
APROV.:

DESENHO Nº:

RESPONSÁVEL TÉCNICO/LEGAL FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA - ARQ.URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO (CAU A12012-0). TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

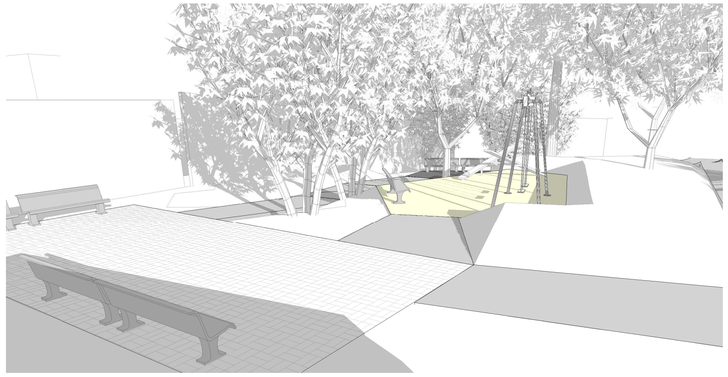
M:\B3\UP\Ipitanga\-SEDURB\ETAPA 04\PROJETOS URBANÍSTICOS 2015\URB\URBANISMO\PT03-UP-E4_URB_01-04.dwg PC 30.0.4



PLANTA BAIXA

ESCALA: 1 : 125

PERSPECTIVA 01



PERSPECTIVA 02

LIMITES

	POLIGONAL PROJETO		POLIGONAL COMUNIDADE

CADASTRO

	CADASTRO DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO		ÁRVORES
	COTA ALTIMÉTRICA DO LEV. TOPOGRÁFICO	P	POSTE

REMOVER/ RELOCAR

	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES		ÁRVORES
	MURO	P	POSTE
	MEIO FIO		

PAVIMENTAÇÃO/FORRAÇÃO

	CONCRETO		ASFALTO
	BLOCO INTERTRAVADO NATURAL/VERMELHO		ÁREA VERDE/ GRAMA
	TSS - TRATAMENTO SUPERFICIAL SIMPLES		EMBORRACHADO
	SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL		SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA
	PISO INTRAVERDE		

PROJETO / PROPOSTA

	MESA		ÁRVORES PROPOSTAS
	LIXEIRA		LIXEIRA COLETA SELETIVA
	BANCO		PARACICLO
	GUARDA-CORPO h=92cm		RAMPA TIPO 02
	RAMPA TIPO 01		PERGOLADO MODULAR EM TORAS DE EUCALIPTO TRATADO

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	KÁTIA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU: A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:

SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	4-BIRIBEIRA

TÍTULO: PRAÇA 02 - PLANTA BAIXA E CORTES

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 4-05 / 06

ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO-CASSANGE SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

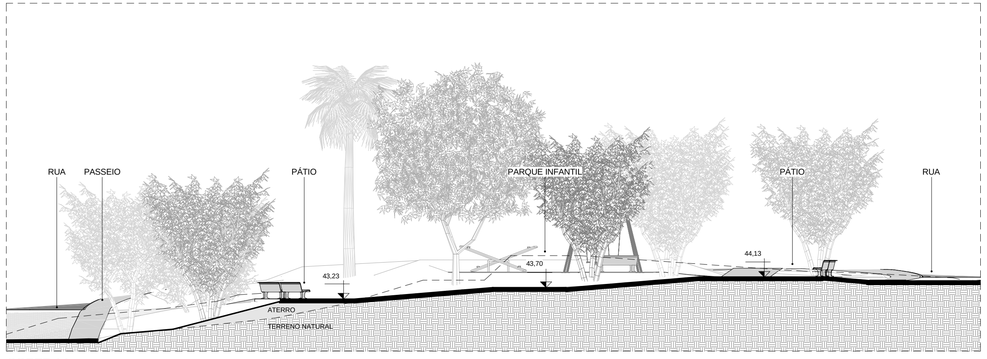
PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº:
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

RESPONSÁVEL TÉCNICO/LEGAL FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA : ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO (CAU A12012-0). TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

M:\130.VIP (Vetor Ipitanga) - SEDUR\ENTEFA\FA-EA-PROJETOS URBANÍSTICOS-2015\URB-URBANISMO\VIP130.VIP_EA_URB_p1_Biribeira-PC_R14.rvt

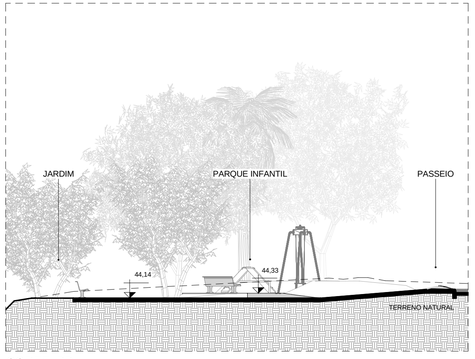
QUADRO DE ÁREAS PRAÇA 02

NOME	ÁREA
PARQUE INFANTIL	36,89 m²
PÁTIO	50,70 m²
RAMPA	87,00 m²
ÁREA TOTAL PAVIMENTADA	174,59 m²
JARDIM	309,53 m²
ÁREA TOTAL VERDE	309,53 m²
ÁREA TOTAL	484,12 m²



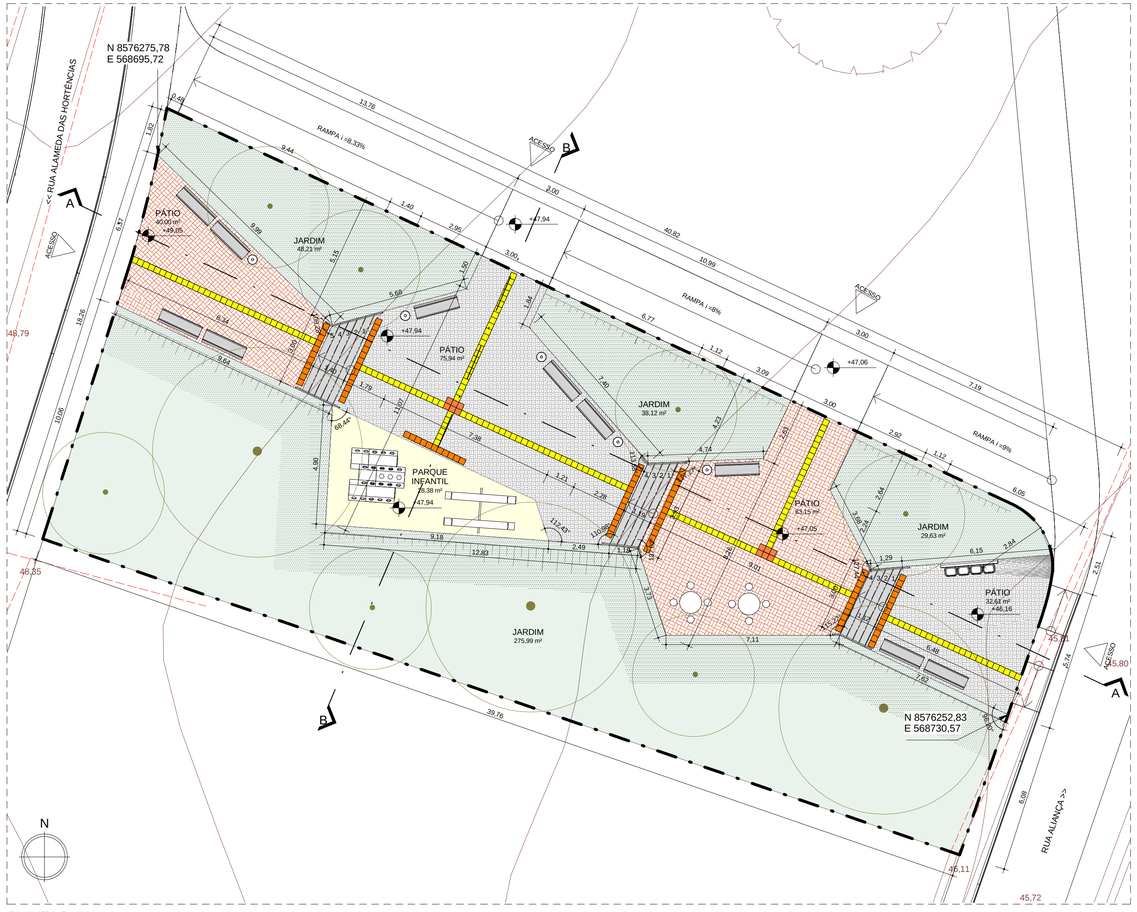
CORTE AA

ESCALA: 1 : 125



CORTE BB

ESCALA: 1 : 125

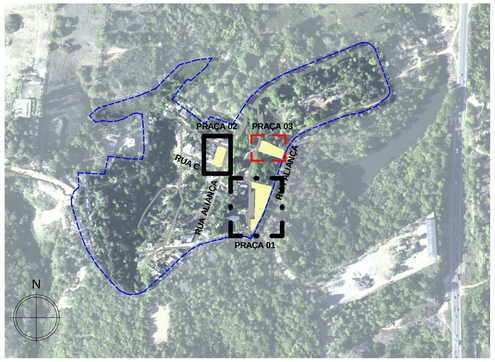


PLANTA BAIXA

ESCALA 1 : 125

PERSPECTIVA 01

PERSPECTIVA 02



LIMITES

	POLIGONAL PROJETO		POLIGONAL COMUNIDADE

CADASTRO

	CADASTRO DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO		ÁRVORES
48,79	COTA ALTIMÉTRICA DO LEV. TOPOGRÁFICO	P	POSTE

REMOVER/ RELOCAR

	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES		ÁRVORES
	MURO	P	POSTE
	MEIO FIO		

PAVIMENTAÇÃO/FORRAÇÃO

	CONCRETO		ASFALTO
	BLOCO INTERTRAVADO NATURAL/VERMELHO		ÁREA VERDE/ GRAMA
	TSS - TRATAMENTO SUPERFICIAL SIMPLES		EMBORRACHADO
	SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL		SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA
	PISO INTRAVERDE		

PROJETO / PROPOSTA

	MESA		ÁRVORES PROPOSTAS
	LIXEIRA		LIXEIRA COLETA SELETIVA
	BANCO		PARACICLO
	GUARDA-CORPO h=92cm		RAMPA TIPO 02
	RAMPA TIPO 01		PERGOLADO MODULAR EM TORAS DE EUCALIPTO TRATADO

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	KÁTIA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU: A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE: PROJETO EXECUTIVO
DISCIPLINA: URBANISMO
TEMA/PROJ. ESPECÍFICO: 4-BIRIBEIRA

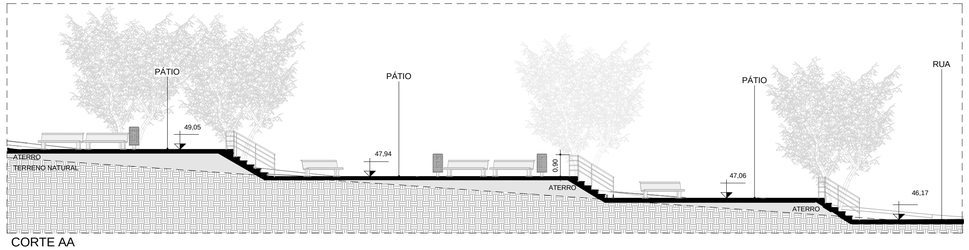
TÍTULO: PRAÇA 03 - PLANTA BAIXA E CORTES

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 4-06 / 06

ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO-CASSANGE SALVADOR/BA

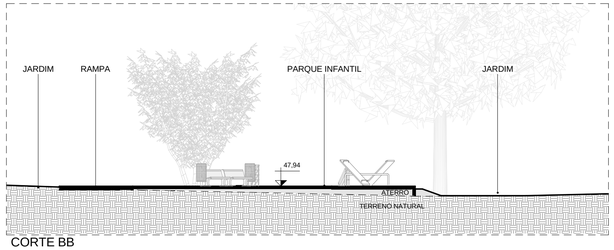
DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016
ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº: 0365
PROJ.:
DES.:
CONF.:
VERIF.:
APROV.:
DESENHO Nº:



CORTE AA

ESCALA 1 : 125



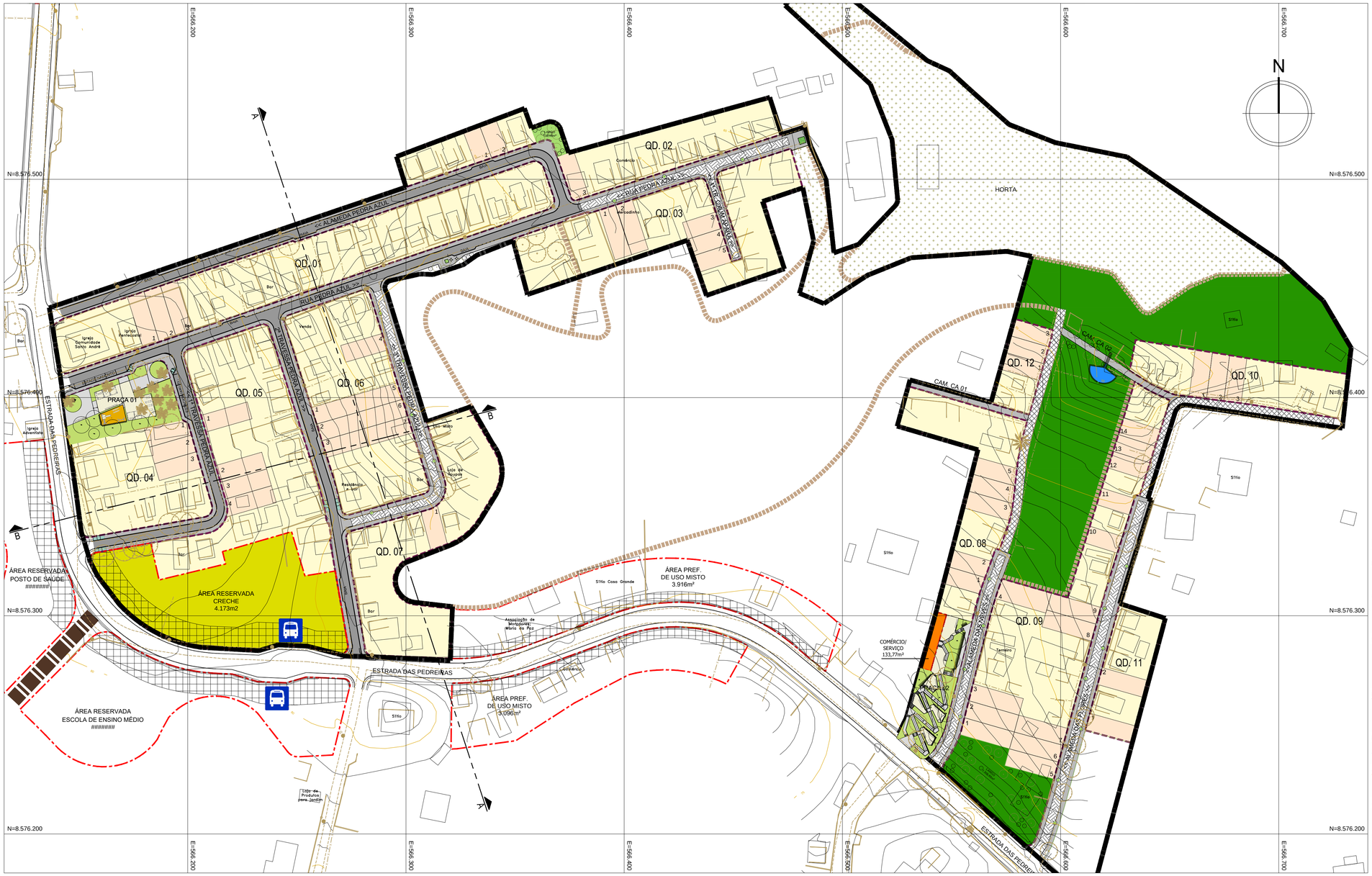
CORTE BB

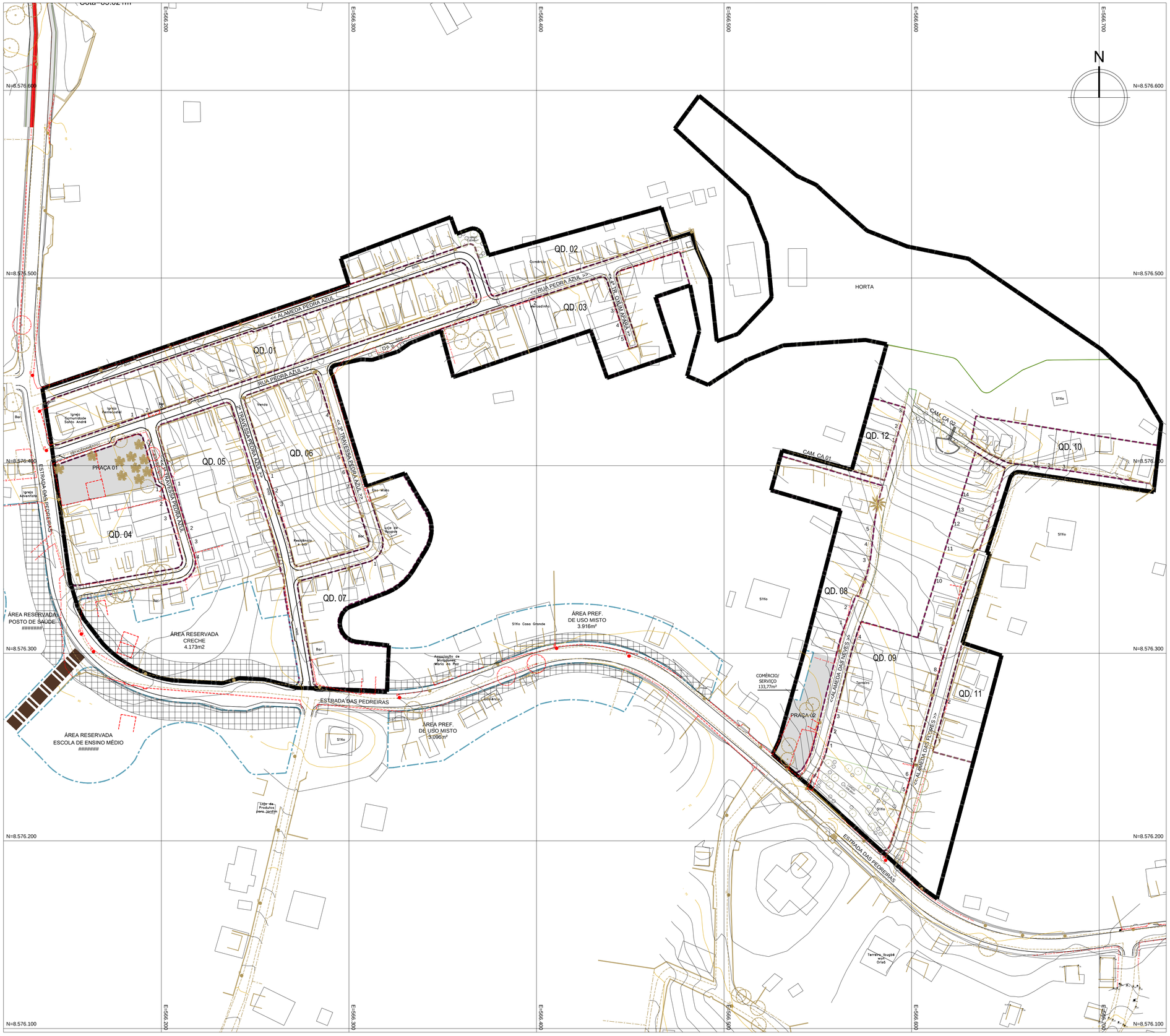
ESCALA 1 : 125

QUADRO DE ÁREAS PRAÇA 03	
NOME	ÁREA
ESCADA	13,11 m²
PARQUE INFANTIL	28,38 m²
PÁTIO	211,69 m²
ÁREA TOTAL PAVIMENTADA	253,18 m²
JARDIM	391,95 m²
ÁREA TOTAL VERDE	391,95 m²
ÁREA TOTAL	645,13 m²

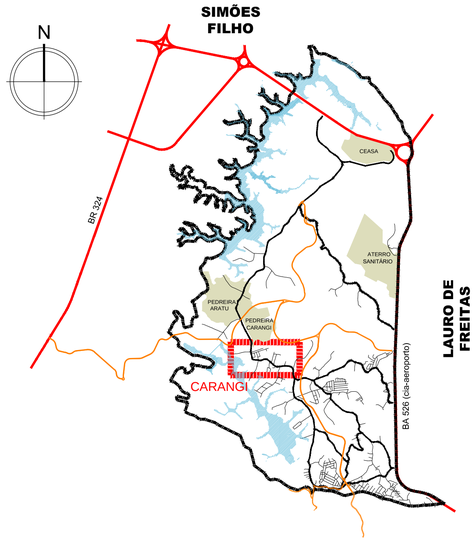
RESPONSÁVEL TÉCNICO/LEGAL FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA : ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO (CAU A12012-0). TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

M:\1361-VIP (Vetor Ipitanga)\-SEDUR\DETAPA EM-PROJETOS URBANÍSTICOS-SIS\URB-URBANISMO\VTO\1361-VIP_PL_URB_p3_BiribeiraPC_R1.rvt


E=566.200
E=566.300
E=566.400
E=566.500
E=566.600
E=566.700
N=8.576.500
N=8.576.400
N=8.576.300
N=8.576.200
QD. 01
QD. 02
QD. 03
QD. 04
QD. 05
QD. 06
QD. 07
QD. 08
QD. 09
QD. 10
QD. 11
QD. 12
<< ALAMEDA PEDRA AZUL
RUA PEDRA AZUL >>
2ª TRAVESSA PEDRA AZUL >>
ALAMEDA DAS NINFEAS
CAM. CA 01
CAM. CA 02
CAM. CA 03
ESTRADA DAS PEDREIRAS
PRAÇA 01
HORTA
ÁREA RESERVADA POSTO DE SAÚDE
ÁREA RESERVADA CRECHE 4.173m2
ÁREA RESERVADA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO
ÁREA PREF. DE USO MISTO 3.916m²
ÁREA PREF. DE USO MISTO 3.096m²
COMÉRCIO/ SERVIÇO 133,77m²
Sítio Caso Grande
Sítio
Bar
Terreiro
Igreja Pentecostal
Igreja Comunidade Santo André
Igreja Adventista
Residência Le Bon
Loja de Produtos para Jardim
Associação de Moradores Maria do Paz
Comércio
Mercadinho
Vendo
Aluga-se
Aluga-se Vendo
Aluga-se Vendo
Aluga-se Vendo



CARANGI
ESCALA 1:1000



LEGENDA

LIMITES

	POLIGONAL DE INTERVENÇÃO		ÁREAS RESERVADAS
	QUADRAS		

CADASTRO

	CADASTRO DO LEV. TOPOGRÁFICO		POSTE
	EDIFICAÇÃO EXISTENTE*		ÁRVORE EXISTENTE

REMOVER/RELOCAR

	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES AFETADAS		EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES AFETADAS PARCIALMENTE
	POSTE		ÁRVORE
	MURO		CERCA

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU A120124-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	5-CARANGI

TÍTULO: DEMOLIÇÕES

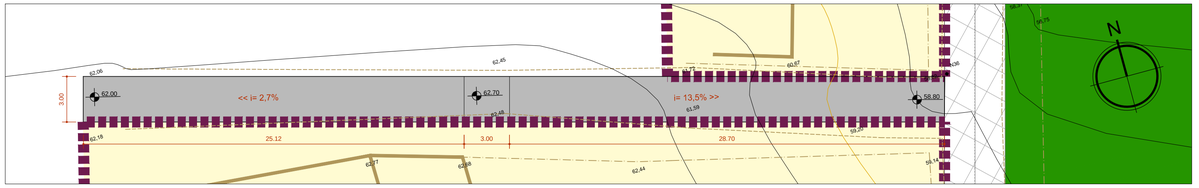
Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 5-02 / 05

ENDEREÇO: ESTRADA DAS PEDREIRAS, CASSANGE - SALVADOR/BA

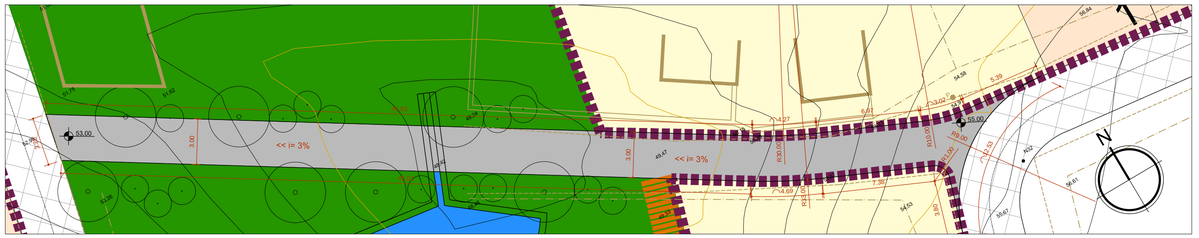
DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: 1:1000

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

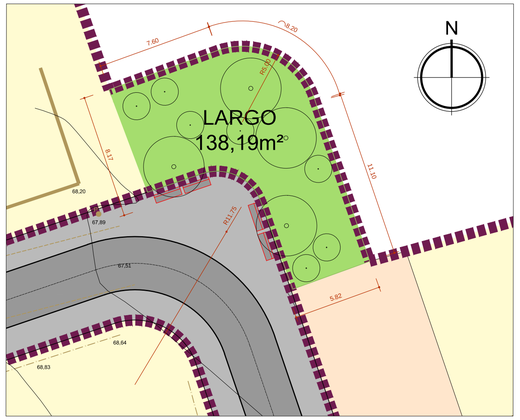
130-VA-DP-01-R0_PlUrb_Carangi_01_Plan_Fin_DP-01



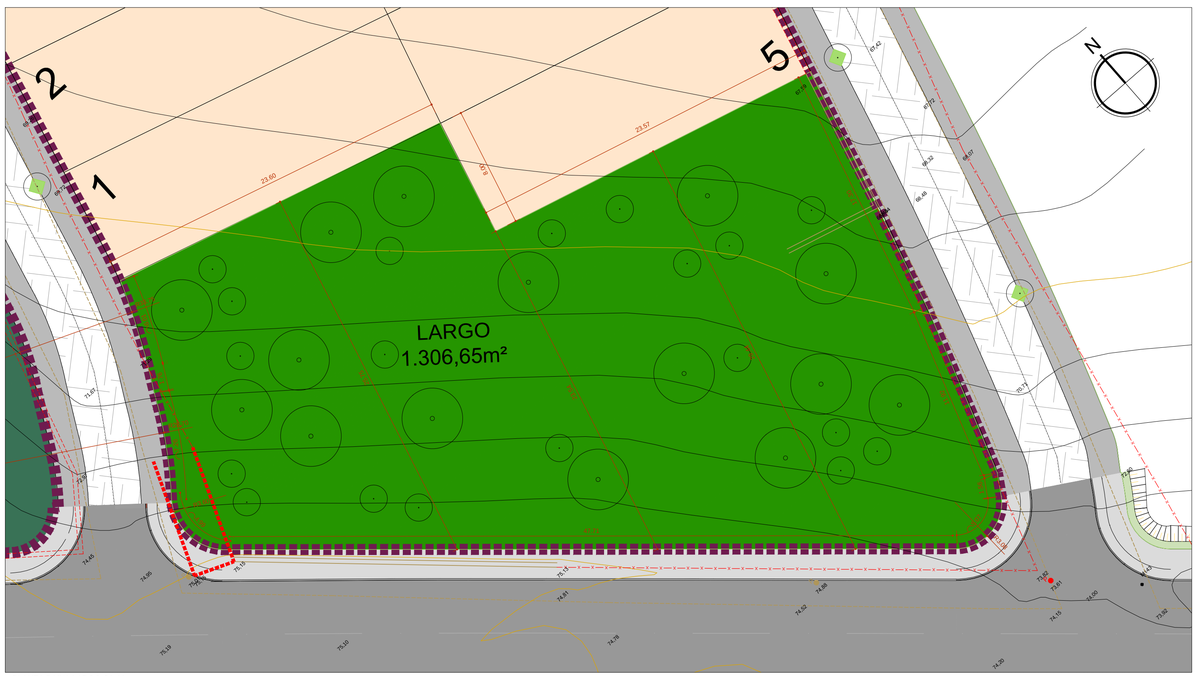
PLANTA BAIXA CAMINHO CA 01
ESCALA: 1/200



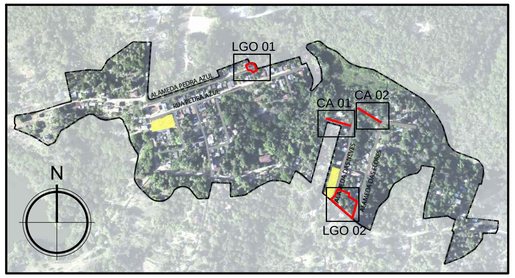
PLANTA BAIXA CAMINHO CA 02
ESCALA: 1/200



PLANTA BAIXA LARGO CA 01
ESCALA: 1/200



PLANTA BAIXA LARGO CA 02
ESCALA: 1/200



LEGENDA

SÍMBOLOS

	COTA DE NÍVEL		

CADASTRO

	CADASTRO DO LEV. TOPOGRÁFICO		POSTE
	EDIFICAÇÃO EXISTENTE		ÁRVORE EXISTENTE

REMOVER/RELOCAR

	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES AFETADAS		EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES AFETADAS PARCIALMENTE
	POSTE		ÁRVORE
	MURO		CERCA

SISTEMA VIÁRIO

	PASSEIO/CAMINHO		ESCADA
	VIA SEGREGADA (COM MEIO FIO)		VIA COMPARTILHADA (ACESSO A SÍTIOS)
	VIA COMPARTILHADA (SEM MEIO FIO)		

PAVIMENTAÇÃO

	CBUQ (PAV. ASFÁLTICA)		BLOCO INTERTRAVADO CONCRETO
	TSS / TSD (PAV. ASFÁLTICA)		CONCRETO MOLDADO IN LOCO
	INTRAVERDE		CONCRETO REFORÇADO MOLDADO IN LOCO

MOBILIÁRIO/EQUIPAMENTO URBANO

	BANCO TIPO 1		RAMPA TIPO 1
	BANCO TIPO 2		RAMPA TIPO 2
	ÁRVORE		

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO

Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	5-CARANGI

TÍTULO: PLANTA TÉCNICA CAMINHOS E ESCADAS

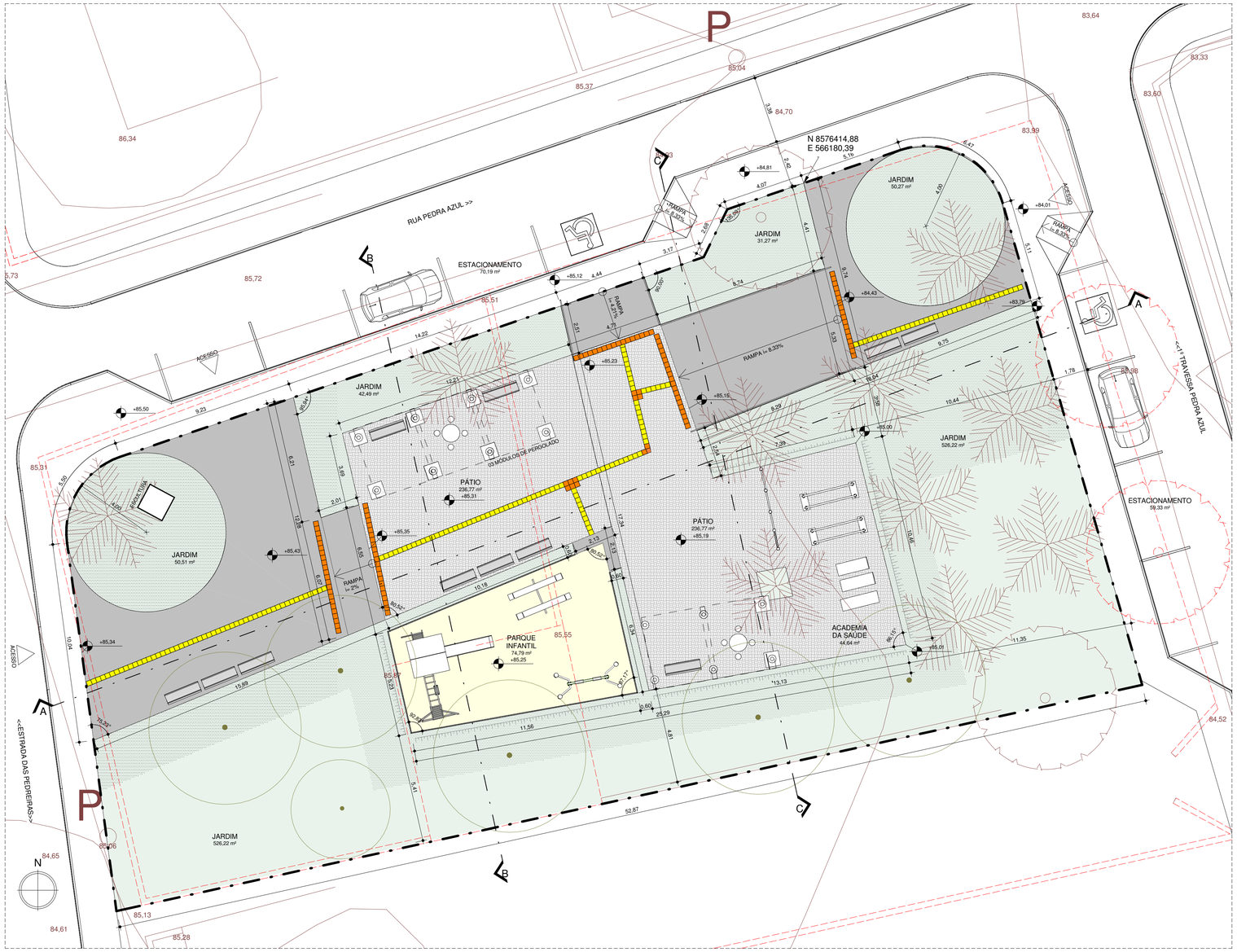
Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 5-03 / 05

ENDEREÇO: ESTRADA DAS PEDREIRAS, CASSANGE, SALVADOR-BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: 1:200

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

120-VIP_EA_URB_g1_Carangi/T_R1



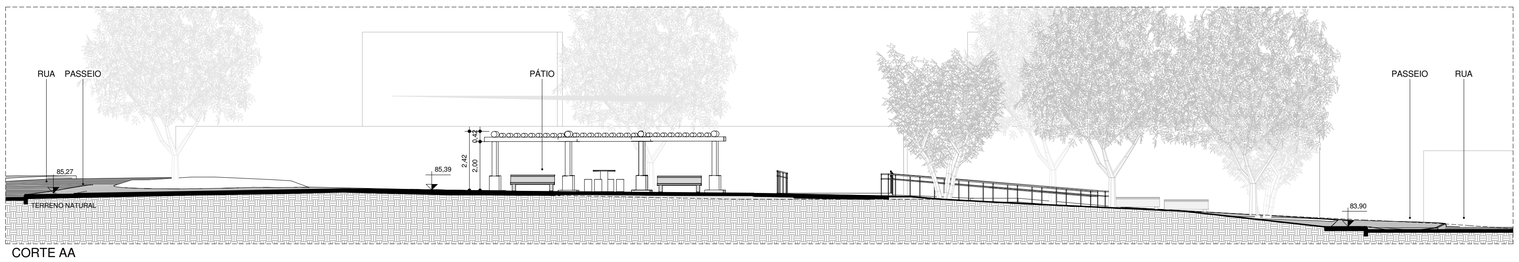
PLANTA BAIXA

ESCALA. 1 : 125

PERSPECTIVA 01

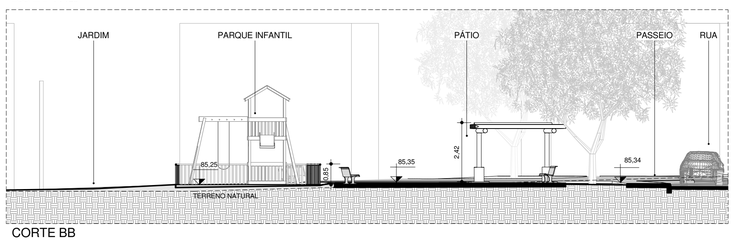
PERSPECTIVA 02

PERSPECTIVA 03



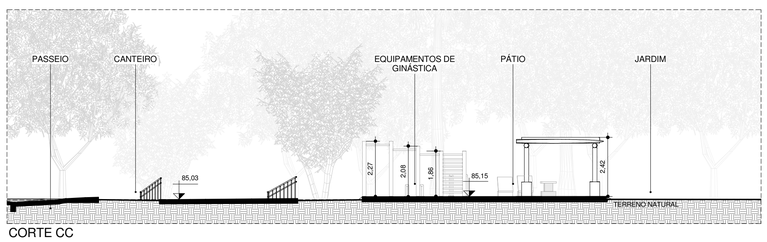
CORTE AA

ESCALA. 1 : 125



CORTE BB

ESCALA. 1 : 125



CORTE CC

ESCALA. 1 : 125

LIMITES

	POLIGONAL PROJETO		POLIGONAL COMUNIDADE

CADASTRO

	CADASTRO DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO		ÁRVORES
	COTA ALTIMÉTRICA DO LEV. TOPOGRÁFICO		POSTE

REMOVER/ RELOCAR

	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES		ÁRVORES
	MURO		POSTE
	MEIO FIO		

PAVIMENTAÇÃO/FORRAÇÃO

	CONCRETO		ASFALTO
	BLOCO INTERTRAVADO NATURAL/VERMELHO		ÁREA VERDE/ GRAMA
	TSS - TRATAMENTO SUPERFICIAL SIMPLES		EMBORRACHADO
	SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL		SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA
	PISO INTRAVERDE		

PROJETO / PROPOSTA

	MESA		ÁRVORES PROPOSTAS
	LIXEIRA		LIXEIRA COLETA SELETIVA
	BANCO		PARACICLO
	GUARDA-CORPO h=92cm		RAMPA TIPO 02
	RAMPA TIPO 01		PERGOLADO MODULAR EM TORAS DE EUCALIPTO TRATADO

QUADRO DE ÁREAS PRAÇA 01

NOME	ÁREA
ACADEMIA DA SAÚDE	44,64 m²
PARQUE INFANTIL	74,79 m²
PÁTIO	384,08 m²
RAMPA	70,27 m²
ÁREA TOTAL PAVIMENTADA	573,78 m²
JARDIM	703,01 m²
ÁREA TOTAL VERDE	703,01 m²
ÁREA TOTAL	1276,79 m²

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	KÁTIA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU: A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	5 - CARANGI

TÍTULO: PRAÇA 01 - PLANTA BAIXA E CORTES

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 5-04 / 05

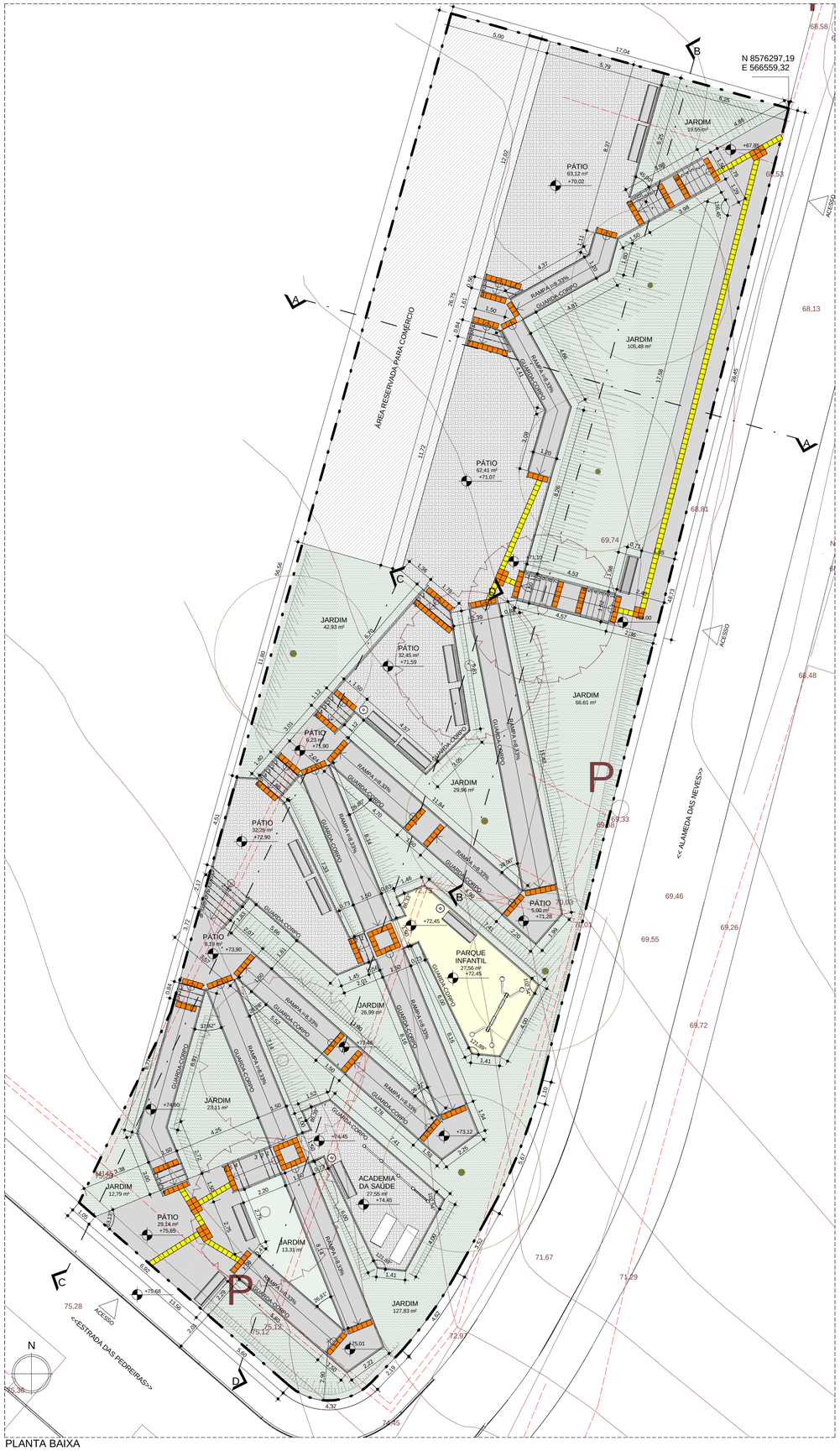
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO-CASSANGE SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº:
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

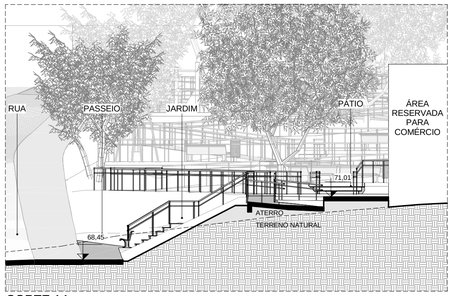
M:\365\VIP\Vetor\Ipitanga - SEDUR\ESTUDOS PARA OS PROJETOS URBANÍSTICOS-2015\URB-URBANISMO-PP\1365\VIP_EL_URB_01_Carangi-PC_R13.rvt

RESPONSÁVEL TÉCNICO/LEGAL: FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA : ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO (CAU A12012-0). TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



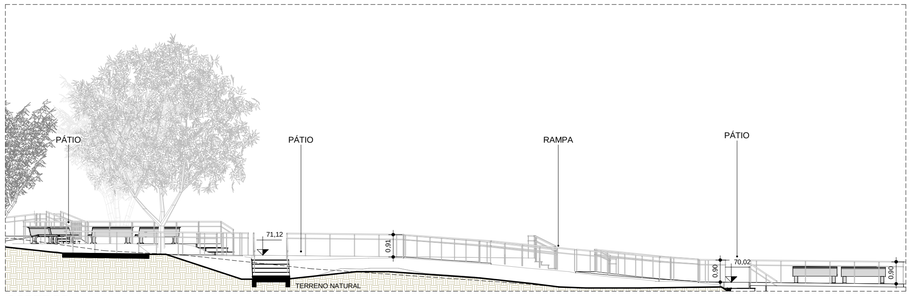
PLANTA BAIXA

ESCALA. 1 : 125



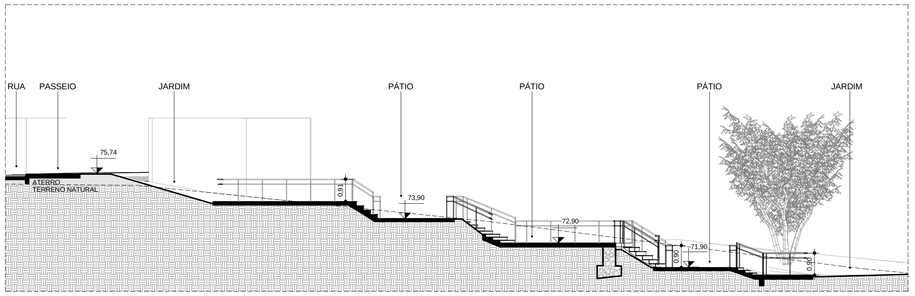
CORTE AA

ESCALA. 1 : 125



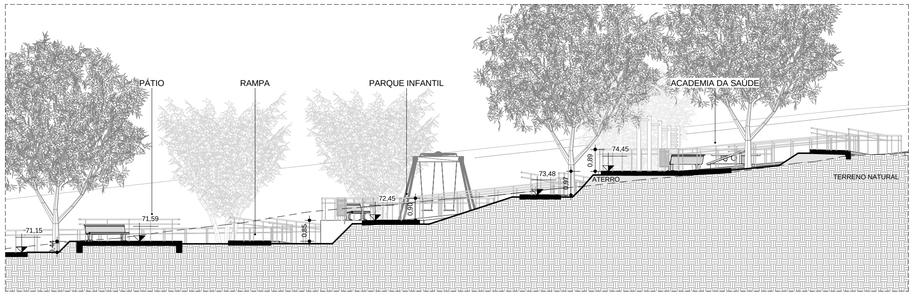
CORTE BB

ESCALA. 1 : 125



CORTE CC

ESCALA. 1 : 125



CORTE DD

ESCALA. 1 : 125

PERSPECTIVA 01

PERSPECTIVA 02

LIMITES

	POLIGONAL PROJETO		POLIGONAL COMUNIDADE

CADASTRO

	CADASTRO DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO		ÁRVORES
45,60	COTA ALTIMÉTRICA DO LEV. TOPOGRÁFICO	P	POSTE

REMOVER/ RELOCAR

	EDIFICAÇÕES/CONSTRUÇÕES		ÁRVORES
	MURO	P	POSTE
	MEIO FIO		

PAVIMENTAÇÃO/FORRAÇÃO

	CONCRETO		ASFALTO
	BLOCO INTERTRAVADO NATURAL/VERMELHO		ÁREA VERDE/ GRAMA
	TSS - TRATAMENTO SUPERFICIAL SIMPLES		EMBORRACHADO
	SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL		SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA
	PISO INTRAVERDE		

PROJETO / PROPOSTA

	MESA		ÁRVORES PROPOSTAS
	LIXEIRA		LIXEIRA COLETA SELETIVA
	BANCO		PARACICLO
	GUARDA-CORPO h=92cm		RAMPA TIPO 02
	RAMPA TIPO 01		PERGOLADO MODULAR EM TORAS DE EUCALIPTO TRATADO

QUADRO DE ÁREAS PRAÇA 02

NOME	ÁREA
ACADEMIA DA SAÚDE	27,55 m²
ESCADA	41,52 m²
PARQUE INFANTIL	27,56 m²
PASSEIO	3,13 m²
PÁTIO	238,80 m²
RAMPA	144,14 m²
ÁREA TOTAL PAVIMENTADA	482,70 m²
JARDIM	476,36 m²
ÁREA TOTAL VERDE	476,36 m²
ÁREA TOTAL	959,06 m²

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	KÁTIA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO - CAU: A12012-0

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	URBANISMO	5 - CARANGI

TÍTULO: PRAÇA 02 - PLANTA BAIXA E CORTES

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 5-05 / 05

ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO-CASSANGE SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº:
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

RESPONSÁVEL TÉCNICO/LEGAL FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA : ARQ./URB. FLORIANO FREAZA AMOEDO (CAU A12012-0). TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

M:\2351-HP\Vetor Ipitanga - SECRETARIA\A-PROJETOS URBANÍSTICOS-SEDUR\URBANISMO\TT\1351-TP_E1_URB_p1-Carangi\PC_R22.rvt

PLANTA BAIXA
ESCALA. 1 : 200

DIAGRAMA UNIFILAR QDG-1 (MEDIÇÃO 1)

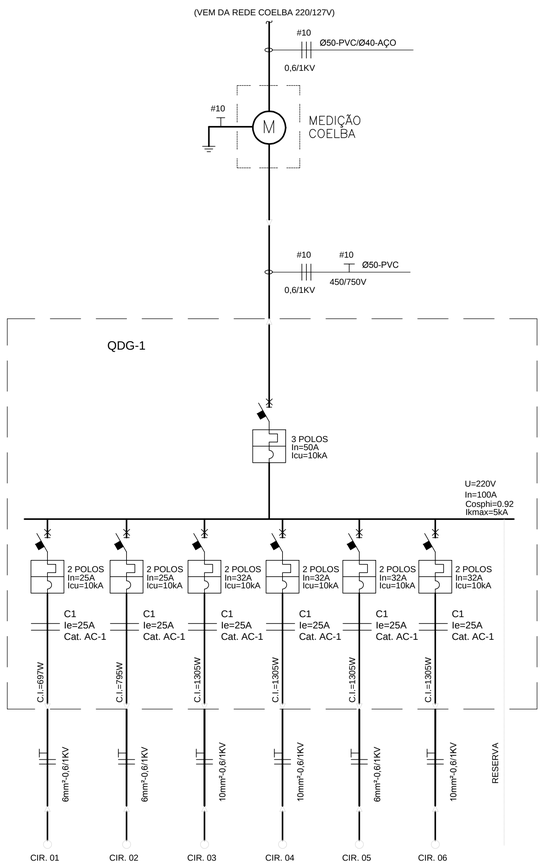
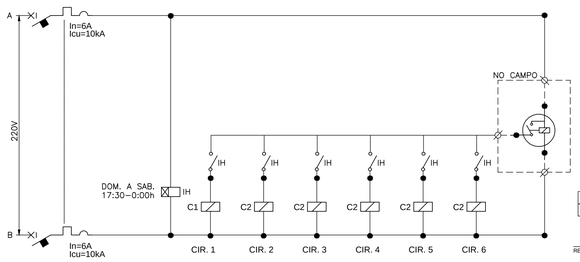


DIAGRAMA DE COMANDO QGD-1 (MEDIÇÃO 01)



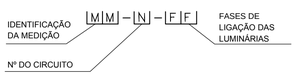
LEGENDA:

- DISJUNTOR (NÚMERO DE POLOS INDICADO).
- ATERRAMENTO
- CONTACTOR TRIPOLAR
- LUMINÁRIA PARA PISO, COM LÂMPADA LED 7,2W, REFERÊNCIA MODELO NOCTIS MAXI HIGH POWER, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE
- POSTE CIRCULAR METÁLICO COM 3 REFLETORES DE 400W, h=10,0m
- POSTE TIPO DE ENGASTAR, COM UMA LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 230W (H=8,0M), REFERÊNCIA MODELO AKILA, MARCA SCHRÉDER OU EQUIVALENTE.
- LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 51W, INSTALAÇÃO EM SUPORTE SOBRE POSTE METÁLICO TIPO DE ENGASTAR, H=4,5M (ÚTIL), REFERÊNCIA MODELO ISLA, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE. VER DETALHE 02 - PRANCHA 1/02
- POSTE DE CONCRETO EXISTENTE DA COELBA
- RELÉ FOTOELÉTRICO INSTALADO NO POSTE
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 40X40X50 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 60X60X60 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM, 80X80X80 CM, QUANDO NÃO INDICADO
- CAIXA PARA MEDIÇÃO PADRÃO COELBA E QUADRO DE COMANDO E PROTEÇÃO, INSTALAÇÃO EM MURETA DE ALVENARIA CONFORME DETALHE 01 - PRANCHA 1/02
- CONDUTORES DE COBRE ISOLAÇÃO EM PVC CLASSE 0,6/1KV, INSTALAÇÃO EMBUTIDA EM ELETRODUTO FLEXÍVEL EM PEAD, A UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 0,5M, BITOLA Ø50 QUANDO NÃO INDICADO
- ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- ELETRODUTO EM PEAD PARA TRAVESSIA DE PISTA, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70 CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- CONDUTORES DE FASE E TERRA, BITOLA "B" MM², PERTENCENTES AO CIRCUITO "A" E INSTALADOS EM DUTO ØC
- Sn - POTÊNCIA APARENTE INSTALADA
- Cosphi - FATOR DE POTÊNCIA
- FU - FATOR DE UTILIZAÇÃO
- Fs - FATOR DE SIMULTANEIDADE
- Fd - FATOR DE DEMANDA
- dV - QUEDA DE TENSÃO DE CIRCUITO
- In - CORRENTE NOMINAL DA CARGA
- Ib - CORRENTE DE PROJETO
- Ik max - CORRENTE DE CURTO-CIRCUITO MÁXIMA

NOTAS:

1. OS CONDUTORES NÃO MEDIDOS (ENTRE A REDE COELBA E O MEDIDOS) DEVERÃO SER IDENTIFICADOS CONFORME PADRÃO COELBA:
   - FASE A - VERMELHO
   - FASE B - BRANCO
   - FASE C - MARROM
   - NEUTRO - AZUL CLARO
   - TERRA - VERDE

2. NUMERAÇÃO DOS CONJUNTOS DE LUMINÁRIAS



3. PREVER FITA DE SINALIZAÇÃO A SER INSTALADA NO MÍNIMO 10CM ACIMA DE CABOS OU ELETRODUTOS ENTERRADOS, EM TODA A SUA EXTENSÃO

4. A CAPACIDADE DE RUPTURA DOS MINIDISJUNTORES MODULARES "Icu" DE ACORDO COM ABNT NBR IEC 60947-2

5. OS CONDUTORES INSTALADOS NO INTERIOR DOS QUADROS DEVEM SER AGRUPADOS POR CIRCUITOS E ARRUMADOS DE MODO A QUE SE EVITE UMA MONTAGEM MAL ACABADA. OS CIRCUITOS DEVEM SER IDENTIFICADOS PELA SUA NUMERAÇÃO COM ANILHAS, DE ACORDO COM O DIAGRAMA DE CADA QUADRO

6. A IDENTIFICAÇÃO DOS QUADROS E DOS DISJUNTORES SERÁ FEITA COM PLAQUETAS DE ACRÍLICO

7. ATRÁS DE CADA PORTA DOS QUADROS, A CONTRATADA DEVERÁ APRESENTAR UM DIAGRAMA UNIFILAR DOS MESMOS, DE ACORDO COM O PROJETO

8. A FIRMA FORNECEDORA DOS QUADROS DEVERÁ APRESENTAR OS ESQUEMAS TRIFILARES, DIMENSÕES, GRAU DE PROTEÇÃO E CARACTERÍSTICAS PARA ANÁLISE DA FISCALIZAÇÃO DA OBRA

QUADRO DE CARGAS QDG-1

CIRC	LAMPADAS (W) 7,2	53	230	400	1.000	PERDA REAT. (W) 15	25	35	35	65	CARGA INSTALADA (W)	COSφ	CARGA INSTALADA (VA)	FATOR UTILIZAÇÃO	POTENCIA UTILIZADA (VA)	Ib (A)	ΔU (%)	TENSÃO (V)	FASES (A,B,C-N-T)	DESCRIÇÃO
01	1	13									697	1,00	697	1	697	3,17	1,94	2x220	A, B	ILUMINAÇÃO PRAÇA
02		15									795	1,00	795	1	795	3,61	1,74	2x220	B, C	ILUMINAÇÃO PRAÇA
03				3					3		1305	0,92	1419	1	1419	6,45	1,61	2x220	A, C	ILUMINAÇÃO PRAÇA
04				3					3		1305	0,92	1419	1	1419	6,45	1,86	2x220	A, B	ILUMINAÇÃO PRAÇA
05				3					3		1305	0,92	1419	1	1419	6,45	1,87	2x220	B, C	ILUMINAÇÃO PRAÇA
06				3					3		1305	0,92	1419	1	1419	6,45	1,36	2x220	A, C	ILUMINAÇÃO PRAÇA
07											2000	0,92	2174	1	2174	9,88		2x220	A, C	RESERVA
∑ POTENCIAS											8712		9342		9342					

FATOR DE SIMULTANEIDADE: 1
DEMANDA PREVISTA: 8,71 KW / 9,34 KVA
CORRENTE TOTAL (A): 24,52
QUEDA DE TENSÃO TOTAL MÁXIMA CONSIDERANDO O RAMAL DE ENTRADA: 4,0%

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524/D-PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE: PROJETO EXECUTIVO | DISCIPLINA: ILUMINAÇÃO | TEMA/PROJ. ESPECÍFICO: 1-PÔR DO SOL

TÍTULO: PRAÇA 1 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 1-01 / 08

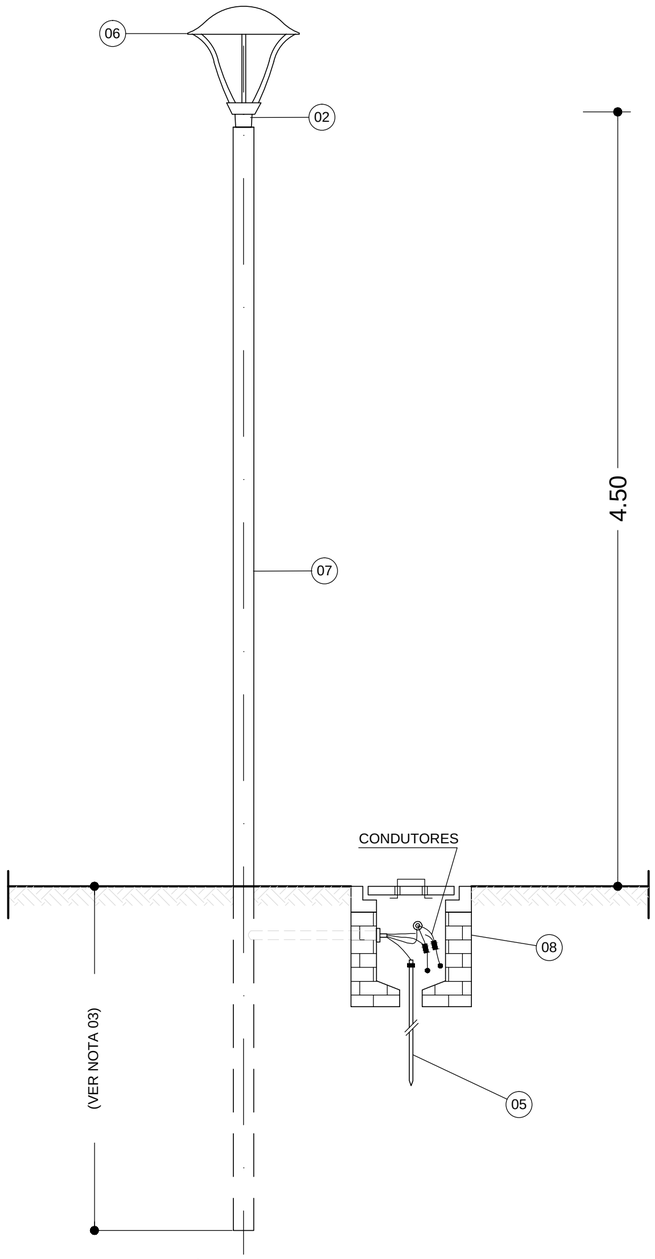
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº: 0365 | PROJ.: | DES.: | DESENHO Nº

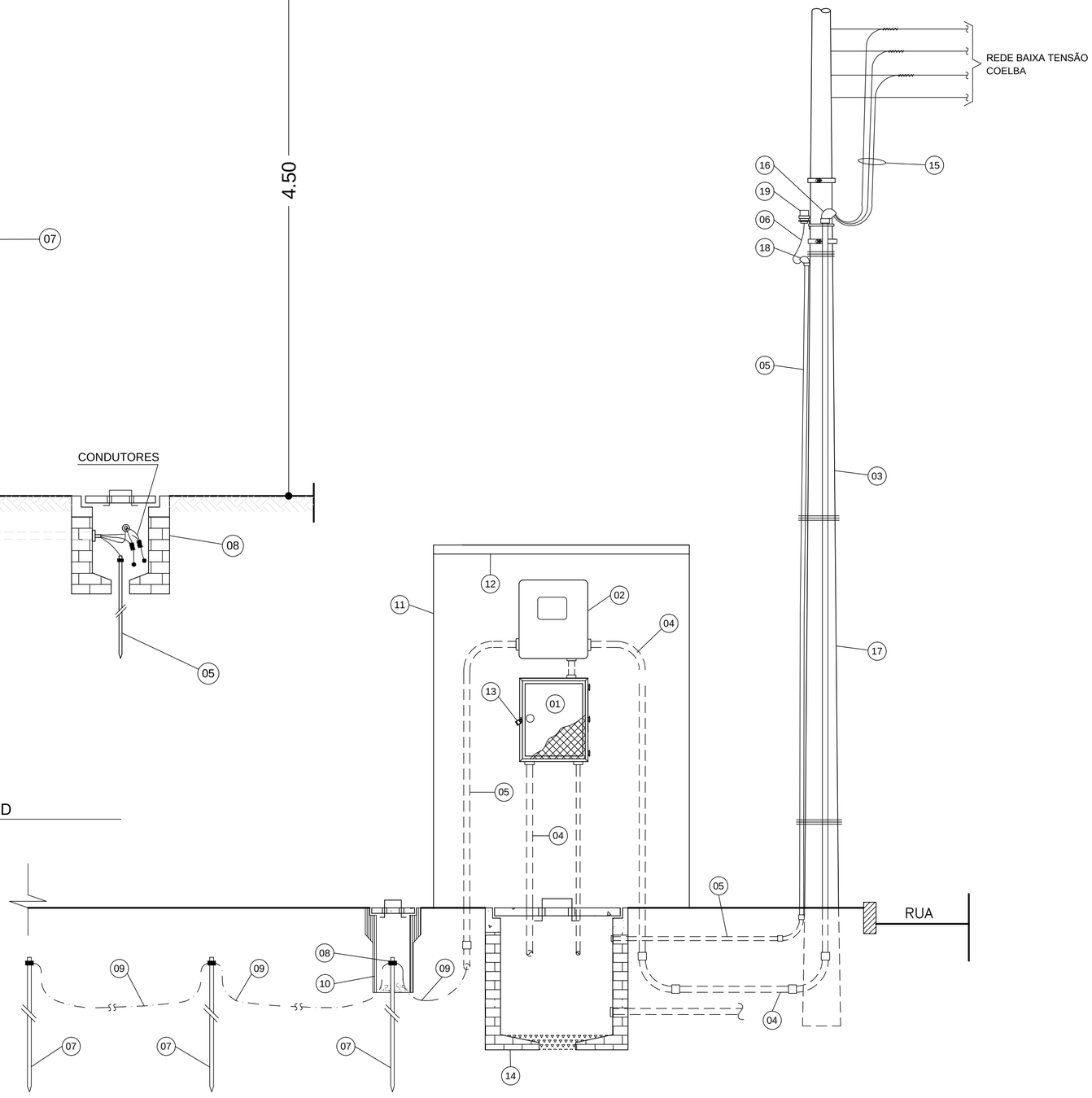
CONF.: | VERIF.: | APROV.:

1301-UIP_EX_AM_Pro-SdBPV-(-040201-040-23)



DETALHE 02 - LUMINÁRIA LED

SEM ESCALA



DETALHE 01 - VISTA DA MEDIÇÃO

SEM ESCALA

LEGENDA DETALHES

01 - SOLDA
02 - SUPORTE PARA 1 PÉTALA, INSTALAÇÃO EM TOPO DE POSTE
03 - CAP METÁLICO
04 - PARAFUSO PRISIONEIRO
05 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8 x 3,0m
06 - LUMINÁRIA
07 - POSTE DE AÇO GALVANIZADO
08 - CAIXA EM ALVENARIA DE 40x40x50 COM TAMPA DE CONCRETO

LEGENDA DA MEDIÇÃO

01 - QUADRO DE PROTEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
02 - CAIXA EM POLICARBONATO PARA MEDIDOR POLIFÁSICO, CONFORME PADRÃO COELBA
03 - ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO A FOGO, Ø 32
04 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 40
05 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 25
06 - CONDUTOR DE COBRE ISOLADO EM PVC, 3 x 2,5 mm² CLASSE 0,6/1kV
07 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8" x 3.0 m
08 - CONECTOR DE ATERRAMENTO PARA HASTE Ø 5/8"
09 - CABO DE COBRE NU Ø 6 mm²
10 - CAIXA PARA INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO EM MANILHA DE BARRO OU PVC Ø 6", COM TAMPA PARA ACESSO
11 - MURETA DE ALVENARIA PARA PROTEÇÃO DO MEDIDOR E QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO
12 - COBERTURA EM CONCRETO PARA PROTEÇÃO DA MEDIÇÃO
13 - DISPOSITIVO PARA FECHAMENTO POR CHAVE PADRÃO
14 - CAIXA EM ALVENARIA COM TAMPA DE CONCRETO 60x60x60 cm
15 - CABOS DE COBRE SINGELOS, ISOLAÇÃO EM PVC, CLASSE 0,6/1kV
16 - ELBOW DE AÇO GALVANIZADO A FOGO Ø 32
17 - POSTE CIRCULAR DE CONCRETO DA COELBA
18 - ELBOW DE PVC Ø 25
19 - RELÉ FOTOELÉTRICO COM BASE

NOTAS:

1. TODAS AS PEÇAS METÁLICAS DEVERÃO SER GALVANIZADAS A FOGO, APÓS OS SERVIÇOS DE SOLDA, FURAÇÃO, REMOÇÃO DE REBARBAS, ETC.

2. O FABRICANTE DAS PEÇAS E DO POSTE SERÁ RESPONSÁVEL PELO DIMENSIONAMENTO MECÂNICO DOS MESMOS, CONSIDERANDO LUMINÁRIAS COM 30KG NAS DIMENSÕES INDICADAS

3. A SER DEFINIDO PELO FABRICANTE

4. O CONJUNTO POSTE/SUPORTE DAS LUMINÁRIAS E PROJETORES DEVERÁ SER PINTADO NA COR, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.

5. REFERÊNCIAS DE LUMINÁRIAS CONFORME ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524/D-PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio CH2 HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE: PROJETO EXECUTIVO | DISCIPLINA: ILUMINAÇÃO | TEMA/PROJ. ESPECÍFICO: 1-PÔR DO SOL

TÍTULO: PRAÇA 1 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 1-02 / 08

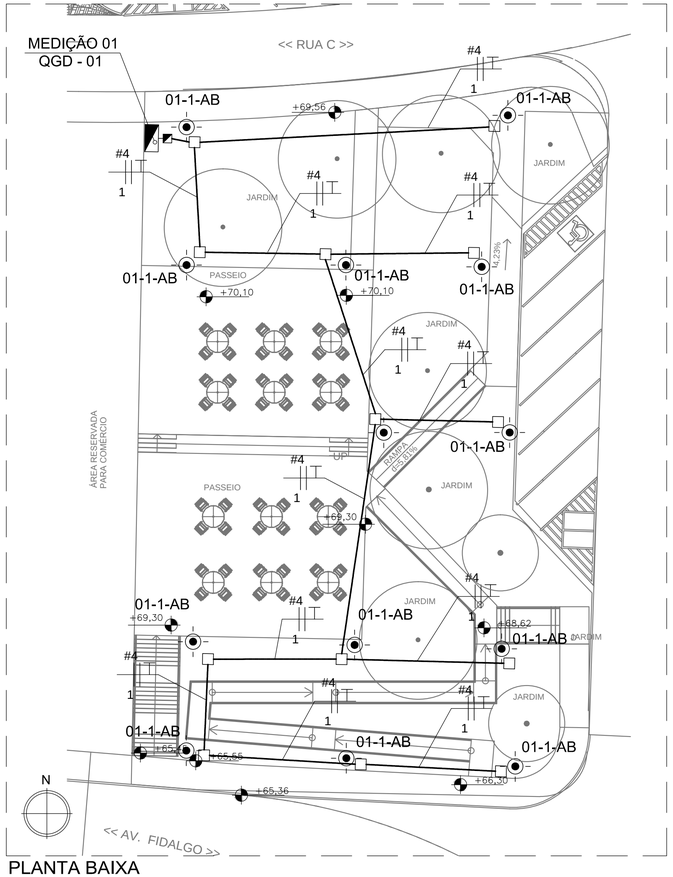
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº: 0365 | PROJ.: | DES.: | CONF.: | VERIF.: | APROV.:

DESENHO Nº

1301-VIP_E4_ILM_PorSolPr(1-R0)(2016-08-03)



PLANTA BAIXA
ESCALA. 1 : 200

DIAGRAMA UNIFILAR QDG-1 (MEDIÇÃO 1)

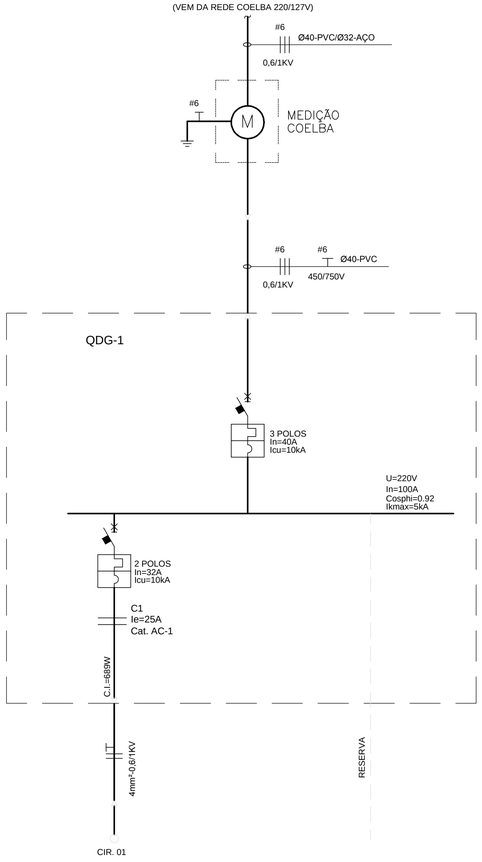
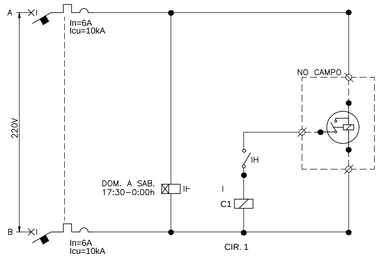


DIAGRAMA DE COMANDO QGD-1 (MEDIÇÃO 01)



LEGENDA:

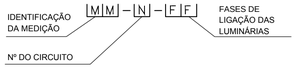
- DISJUNTOR (NÚMERO DE POLOS INDICADO).
- ATERRAMENTO
- CONTACTOR TRIPOLAR
- LUMINÁRIA PARA PISO, COM LÂMPADA LED 7,2W, REFERÊNCIA MODELO NOCTIS MAXI HIGH POWER, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE
- POSTE CIRCULAR METÁLICO COM 3 REFLETORES DE 400W, h=10,0m
- POSTE TIPO DE ENGASTAR, COM UMA LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 230W (H=8,0M), REFERÊNCIA MODELO AKILA, MARCA SCHRÉDER OU EQUIVALENTE.
- LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 51W, INSTALAÇÃO EM SUPORTE SOBRE POSTE METÁLICO TIPO DE ENGASTAR, H=4,5M (ÚTIL), REFERÊNCIA MODELO ISLA, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE. VER DETALHE 02 - PRANCHA 4/02
- POSTE DE CONCRETO EXISTENTE DA COELBA
- RELÉ FOTOELÉTRICO INSTALADO NO POSTE
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 40X40X50 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 60X60X60 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM, 80X80X80 CM, QUANDO NÃO INDICADO
- CAIXA PARA MEDIÇÃO PADRÃO COELBA E QUADRO DE COMANDO E PROTEÇÃO, INSTALAÇÃO EM MURETA DE ALVENARIA CONFORME DETALHE 01 - PRANCHA 4/02
- CONDUTORES DE COBRE ISOLAÇÃO EM PVC CLASSE 0,6/1KV, INSTALAÇÃO EMBUTIDA EM ELETRODUTO FLEXÍVEL EM PEAD, A UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 0,5M, BITOLA Ø50 QUANDO NÃO INDICADO
- ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- ELETRODUTO EM PEAD PARA TRAVESSIA DE PISTA, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70 CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- CONDUTORES DE FASE E TERRA, BITOLA "B" MM², PERTENCENTES AO CIRCUITO "A" E INSTALADOS EM DUTO ØC

Sn	- POTÊNCIA APARENTE INSTALADA
Cosphi	- FATOR DE POTÊNCIA
FU	- FATOR DE UTILIZAÇÃO
Fs	- FATOR DE SIMULTANEIDADE
Fd	- FATOR DE DEMANDA
dV	- QUEDA DE TENSÃO DE CIRCUITO
In	- CORRENTE NOMINAL DA CARGA
Ib	- CORRENTE DE PROJETO
Ik max	- CORRENTE DE CURTO-CIRCUITO MÁXIMA

NOTAS:

1. OS CONDUTORES NÃO MEDIDOS (ENTRE A REDE COELBA E O MEDIDOS) DEVERÃO SER IDENTIFICADOS CONFORME PADRÃO COELBA:
   - FASE A - VERMELHO
   - FASE B - BRANCO
   - FASE C - MARROM
   - NEUTRO - AZUL CLARO
   - TERRA - VERDE

2. NUMERAÇÃO DOS CONJUNTOS DE LUMINÁRIAS



3. PREVER FITA DE SINALIZAÇÃO A SER INSTALADA NO MÍNIMO 10CM ACIMA DE CABOS OU ELETRODUTOS ENTERRADOS, EM TODA A SUA EXTENSÃO

4. A CAPACIDADE DE RUPTURA DOS MINIDISJUNTORES MODULARES "Icu" DE ACORDO COM ABNT NBR IEC 60947-2

5. OS CONDUTORES INSTALADOS NO INTERIOR DOS QUADROS DEVEM SER AGRUPADOS POR CIRCUITOS E ARRUMADOS DE MODO A QUE SE EVITE UMA MONTAGEM MAL ACABADA. OS CIRCUITOS DEVEM SER IDENTIFICADOS PELA SUA NUMERAÇÃO COM ANILHAS, DE ACORDO COM O DIAGRAMA DE CADA QUADRO

6. A IDENTIFICAÇÃO DOS QUADROS E DOS DISJUNTORES SERÁ FEITA COM PLAQUETAS DE ACRÍLICO

7. ATRÁS DE CADA PORTA DOS QUADROS, A CONTRATADA DEVERÁ APRESENTAR UM DIAGRAMA UNIFILAR DOS MESMOS, DE ACORDO COM O PROJETO

8. A FIRMA FORNECEDORA DOS QUADROS DEVERÁ APRESENTAR OS ESQUEMAS TRIFILARES, DIMENSÕES, GRAU DE PROTEÇÃO E CARACTERÍSTICAS PARA ANÁLISE DA FISCALIZAÇÃO DA OBRA

QUADRO DE CARGAS QDG-1

CIRC	LAMPADAS (W) 53	150	230	400	1.000	PERDA REAT. (W) 15	25	35	35	65	CARGA INSTALADA (W)	COSφ	CARGA INSTALADA (VA)	FATOR UTILIZAÇÃO	POTENCIA UTILIZADA (VA)	Ib (A)	ΔU (%)	TENSÃO (V)	FASES (A,B,C-N-T)	DESCRIÇÃO
01	13										689	1,00	689	1	689	3,13	1,81	2x220	A, B	ILUMINAÇÃO PRAÇA
02											2000	0,92	2174	1	2174	9,88		2x220	B, C	RESERVA
03																				
04																				
05																				
∑ POTENCIAS											2689		2863		2863					
FATOR DE SIMULTANEIDADE: 1																				
DEMANDA PREVISTA: 2,69 KW / 2,87 KVA																				
CORRENTE TOTAL (A): 7,51																				
QUEDA DE TENSÃO TOTAL MÁXIMA CONSIDERANDO O RAMAL DE ENTRADA: 4,0%																				

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524-D-PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE: PROJETO EXECUTIVO | DISCIPLINA: ILUMINAÇÃO | TEMA/PROJ. ESPECÍFICO: 1-PÔR DO SOL

TÍTULO: PRAÇA 2 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 1-03 / 08

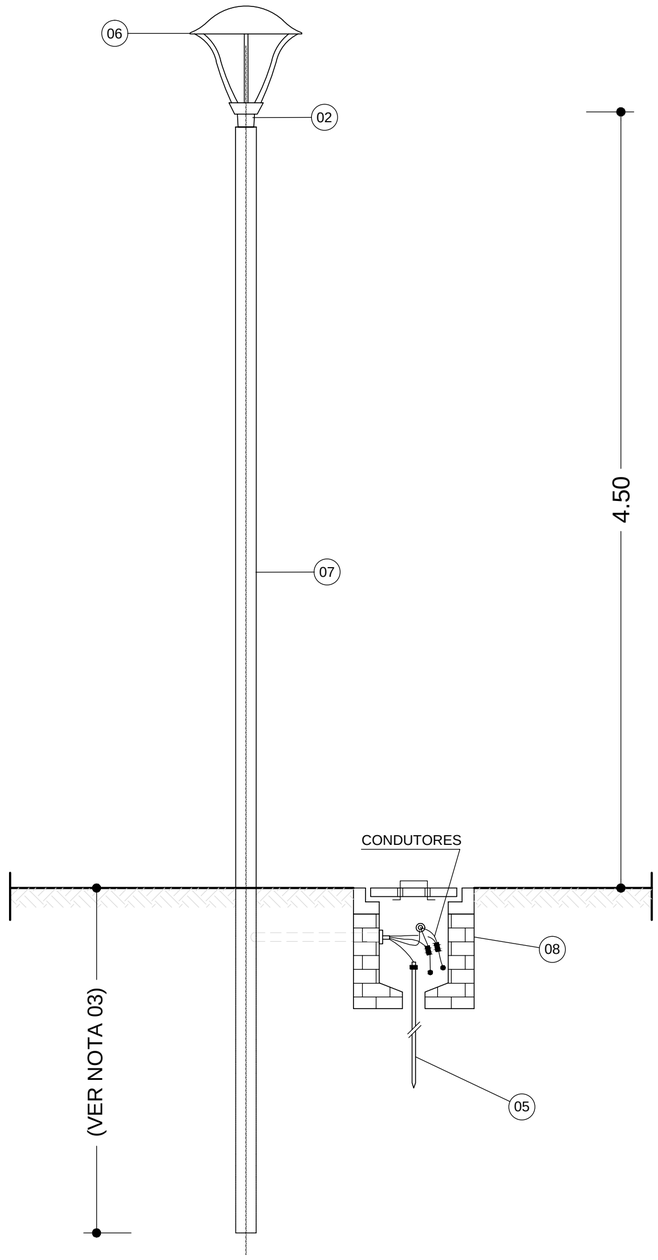
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº: 0365 | PROJ.: | DES.: | CONF.: | VERIF.: | APROV.:

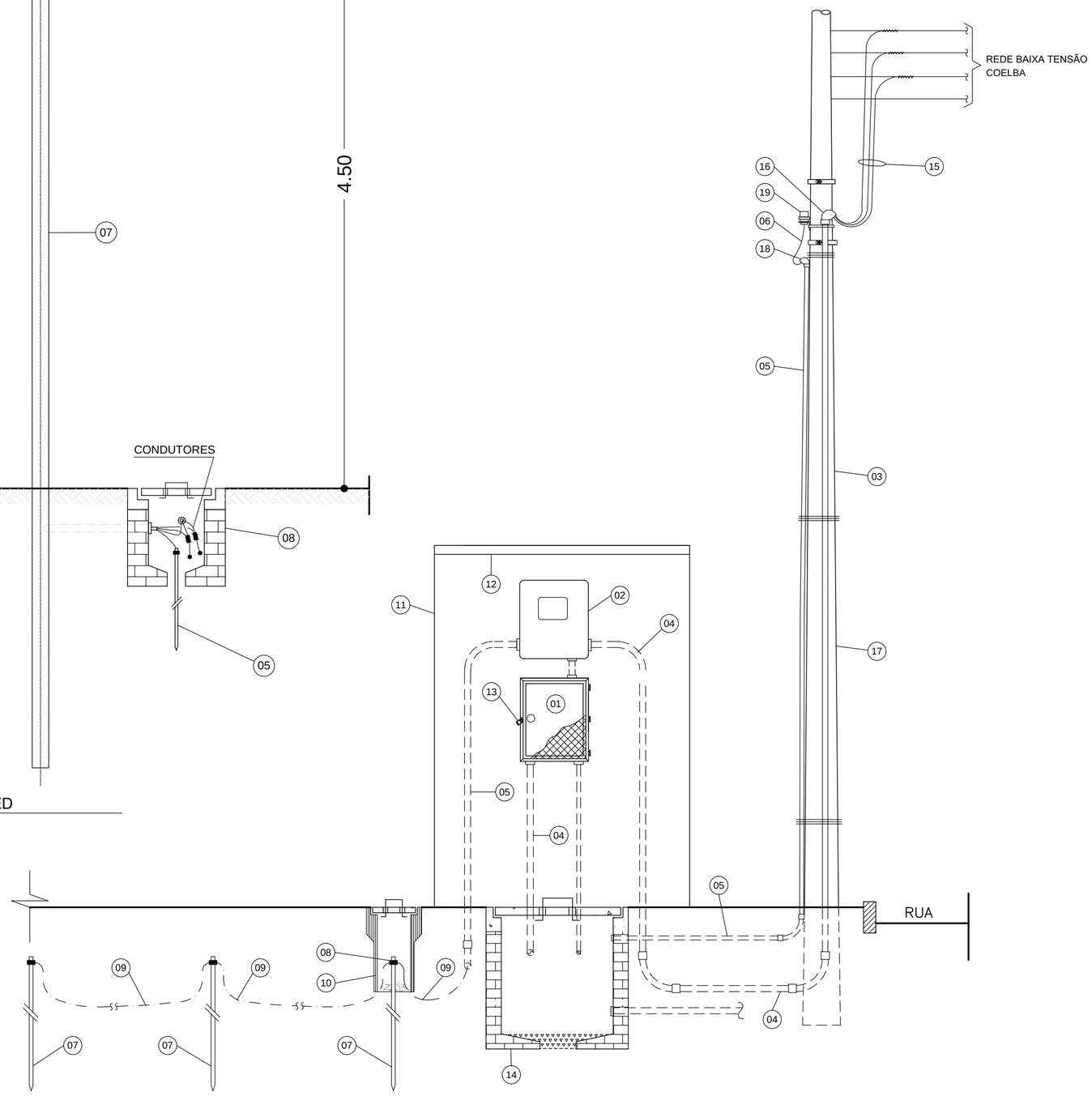
DESENHO Nº

T537-VIP_E4_LM_PrOdPrQD-R02(01x08x02)



DETALHE 02 - LUMINÁRIA LED

SEM ESCALA



DETALHE 01 - VISTA DA MEDIÇÃO

SEM ESCALA

LEGENDA DETALHES

01 - SOLDA
02 - SUPORTE PARA 1 PÉTALA, INSTALAÇÃO EM TOPO DE POSTE
03 - CAP METÁLICO
04 - PARAFUSO PRISIONEIRO
05 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8 x 3,0m
06 - LUMINÁRIA
07 - POSTE DE AÇO GALVANIZADO
08 - CAIXA EM ALVENARIA DE 40x40x50 COM TAMPA DE CONCRETO

LEGENDA DA MEDIÇÃO

01 - QUADRO DE PROTEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
02 - CAIXA EM POLICARBONATO PARA MEDIDOR POLIFÁSICO, CONFORME PADRÃO COELBA
03 - ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO A FOGO, Ø 32
04 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 40
05 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 25
06 - CONDUTOR DE COBRE ISOLADO EM PVC, 3 x 2,5 mm² CLASSE 0,6/1kV
07 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8" x 3.0 m
08 - CONECTOR DE ATERRAMENTO PARA HASTE Ø 5/8"
09 - CABO DE COBRE NU Ø 6 mm²
10 - CAIXA PARA INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO EM MANILHA DE BARRO OU PVC Ø 6", COM TAMPA PARA ACESSO
11 - MURETA DE ALVENARIA PARA PROTEÇÃO DO MEDIDOR E QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO
12 - COBERTURA EM CONCRETO PARA PROTEÇÃO DA MEDIÇÃO
13 - DISPOSITIVO PARA FECHAMENTO POR CHAVE PADRÃO
14 - CAIXA EM ALVENARIA COM TAMPA DE CONCRETO 60x60x60 cm
15 - CABOS DE COBRE SINGELOS, ISOLAÇÃO EM PVC, CLASSE 0,6/1kV
16 - ELBOW DE AÇO GALVANIZADO A FOGO Ø 32
17 - POSTE CIRCULAR DE CONCRETO DA COELBA
18 - ELBOW DE PVC Ø 25
19 - RELÉ FOTOELÉTRICO COM BASE

NOTAS:

1. TODAS AS PEÇAS METÁLICAS DEVERÃO SER GALVANIZADAS A FOGO, APÓS OS SERVIÇOS DE SOLDA, FURAÇÃO, REMOÇÃO DE REBARBAS, ETC.

2. O FABRICANTE DAS PEÇAS E DO POSTE SERÁ RESPONSÁVEL PELO DIMENSIONAMENTO MECÂNICO DOS MESMOS, CONSIDERANDO LUMINÁRIAS COM 30KG NAS DIMENSÕES INDICADAS

3. A SER DEFINIDO PELO FABRICANTE

4. O CONJUNTO POSTE/SUPORTE DAS LUMINÁRIAS E PROJETORES DEVERÁ SER PINTADO NA COR, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.

5. REFERÊNCIAS DE LUMINÁRIAS CONFORME ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA
DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524/D-PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	ILUMINAÇÃO	1-PÔR DO SOL

TÍTULO: PRAÇA 2 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 1-04 / 08

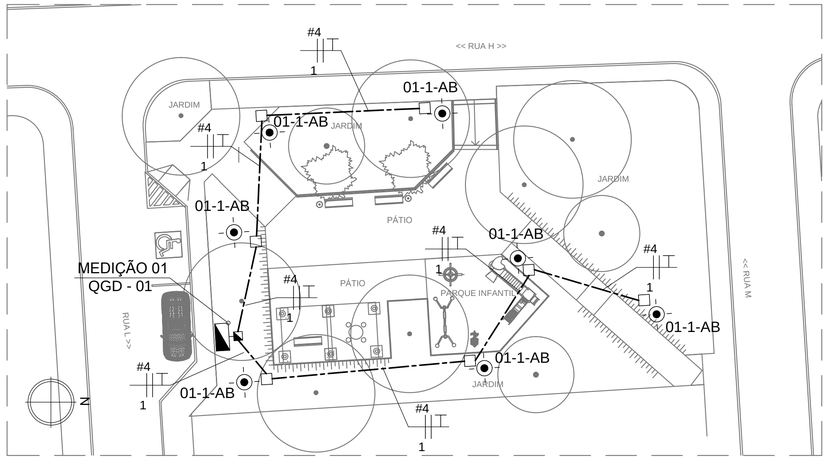
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016

ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

1:30\1-VIP_E4_ILM_PorSolPr(2-R0)(2016-08-23)



PLANTA BAIXA
ESCALA. 1 : 200

DIAGRAMA UNIFILAR QDG–1 (MEDIÇÃO 1)

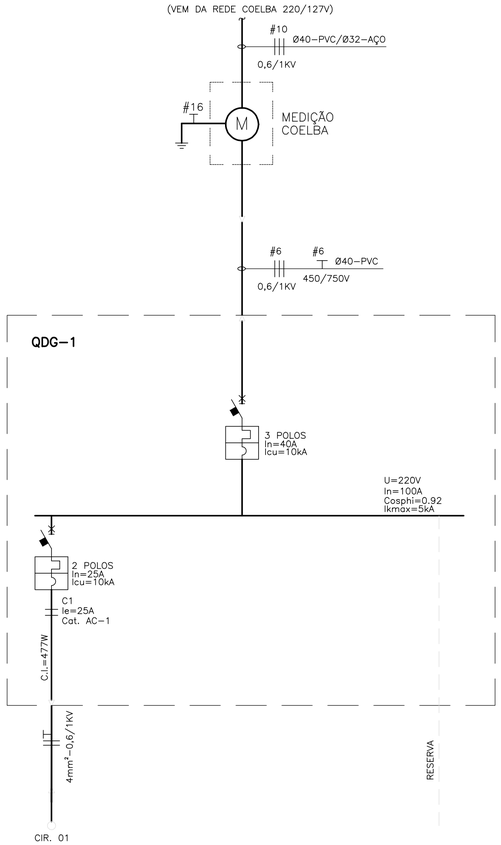
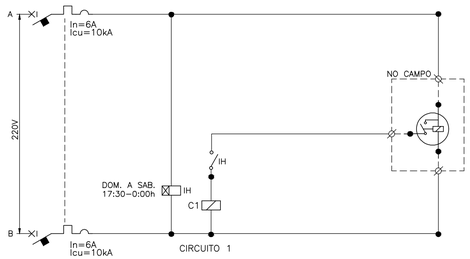


DIAGRAMA DE COMANDO QDG–1 (MEDIÇÃO 01)



QUADRO DE CARGAS QDG–1

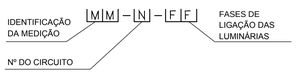
CIRC	LAMPADAS (W) 53	150	250	400	1.000	PERDA REAT. (W) 15	25	35	35	65	CARGA INSTALADA (W)	COS φ	CARGA INSTALADA (VA)	FATOR UTILIZAÇÃO	POTENCIA UTILIZADA (VA)	Ib (A)	ΔU (%)	TENSÃO (V)	FASES (A,B,C–N–T)	DESCRIÇÃO
01	7										371	1	371	1	371	1,69	0,41	220	A, B	ILUMINAÇÃO PRAÇA
02																				
03																				
04																				
05											2000	0,92	2174	1	2174	9,9		220	A, C	RESERVA
∑ POTENCIAS											2371		2545		2545					

FATOR DE SIMULTANEIDADE:	1
DEMANDA PREVISTA:	2,37 kW / 2,55 kVA
CORRENTE TOTAL (A):	6,68
QUEDA DE TENSÃO TOTAL MÁXIMA CONSIDERANDO O RAMAL DE ENTRADA:	4%

NOTAS:

1. OS CONDUTORES NÃO MEDIDOS (ENTRE A REDE COELBA E O MEDIDOS) DEVERÃO SER IDENTIFICADOS CONFORME PADRÃO COELBA:
   - FASE A - VERMELHO
   - FASE B - BRANCO
   - FASE C - MARROM
   - NEUTRO - AZUL CLARO
   - TERRA - VERDE

2. NUMERAÇÃO DOS CONJUNTOS DE LUMINÁRIAS



3. PREVER FITA DE SINALIZAÇÃO A SER INSTALADA NO MÍNIMO 10CM ACIMA DE CABOS OU ELETRODUTOS ENTERRADOS, EM TODA A SUA EXTENSÃO

4. A CAPACIDADE DE RUPTURA DOS MINIDISJUNTORES MODULARES "Icu" DE ACORDO COM ABNT NBR IEC 60947-2

5. OS CONDUTORES INSTALADOS NO INTERIOR DOS QUADROS DEVEM SER AGRUPADOS POR CIRCUITOS E ARRUMADOS DE MODO A QUE SE EVITE UMA MONTAGEM MAL ACABADA. OS CIRCUITOS DEVEM SER IDENTIFICADOS PELA SUA NUMERAÇÃO COM ANILHAS, DE ACORDO COM O DIAGRAMA DE CADA QUADRO

6. A IDENTIFICAÇÃO DOS QUADROS E DOS DISJUNTORES SERÁ FEITA COM PLAQUETAS DE ACRÍLICO

7. ATRÁS DE CADA PORTA DOS QUADROS, A CONTRATADA DEVERÁ APRESENTAR UM DIAGRAMA UNIFILAR DOS MESMOS, DE ACORDO COM O PROJETO

8. A FIRMA FORNECEDORA DOS QUADROS DEVERÁ APRESENTAR OS ESQUEMAS TRIFILARES, DIMENSÕES, GRAU DE PROTEÇÃO E CARACTERÍSTICAS PARA ANÁLISE DA FISCALIZAÇÃO DA OBRA

LEGENDA:

- DISJUNTOR (NÚMERO DE POLOS INDICADO).
- ATERRAMENTO
- CONTACTOR TRIPOLAR
- LUMINÁRIA PARA PISO, COM LÂMPADA LED 7,2W, REFERÊNCIA MODELO NOCTIS MAXI HIGH POWER, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE
- POSTE CIRCULAR METÁLICO COM 3 REFLETORES DE 400W, h=10,0m
- POSTE TIPO DE ENGASTAR, COM UMA LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 230W (H=8,0M), REFERÊNCIA MODELO AKILA, MARCA SCHRÉDER OU EQUIVALENTE.
- LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 51W, INSTALAÇÃO EM SUPORTE SOBRE POSTE METÁLICO TIPO DE ENGASTAR, H=4,5M (ÚTIL), REFERÊNCIA MODELO ISLA, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE. VER DETALHE 02 - PRANCHA 4/02
- POSTE DE CONCRETO EXISTENTE DA COELBA
- RELÉ FOTOELÉTRICO INSTALADO NO POSTE
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 40X40X50 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 60X60X60 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM, 80X80X80 CM, QUANDO NÃO INDICADO
- CAIXA PARA MEDIÇÃO PADRÃO COELBA E QUADRO DE COMANDO E PROTEÇÃO, INSTALAÇÃO EM MURETA DE ALVENARIA CONFORME DETALHE 01 - PRANCHA 4/02
- CONDUTORES DE COBRE ISOLAÇÃO EM PVC CLASSE 0,6/1KV, INSTALAÇÃO EMBUTIDA EM ELETRODUTO FLEXÍVEL EM PEAD, A UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 0,5M, BITOLA Ø50 QUANDO NÃO INDICADO
- ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- ELETRODUTO EM PEAD PARA TRAVESSIA DE PISTA, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70 CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- # B / A — T Ø C — CONDUTORES DE FASE E TERRA, BITOLA "B" MM², PERTENCENTES AO CIRCUITO "A" E INSTALADOS EM DUTO ØC

Sn	- POTÊNCIA APARENTE INSTALADA
Cosphi	- FATOR DE POTÊNCIA
FU	- FATOR DE UTILIZAÇÃO
Fs	- FATOR DE SIMULTANEIDADE
Fd	- FATOR DE DEMANDA
dV	- QUEDA DE TENSÃO DE CIRCUITO
In	- CORRENTE NOMINAL DA CARGA
Ib	- CORRENTE DE PROJETO
Ik max	- CORRENTE DE CURTO-CIRCUITO MÁXIMA

30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA
DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524/D–PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio CHP HYDROS | ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	ILUMINAÇÃO	1-PÔR DO SOL

TÍTULO: PRAÇA 3 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

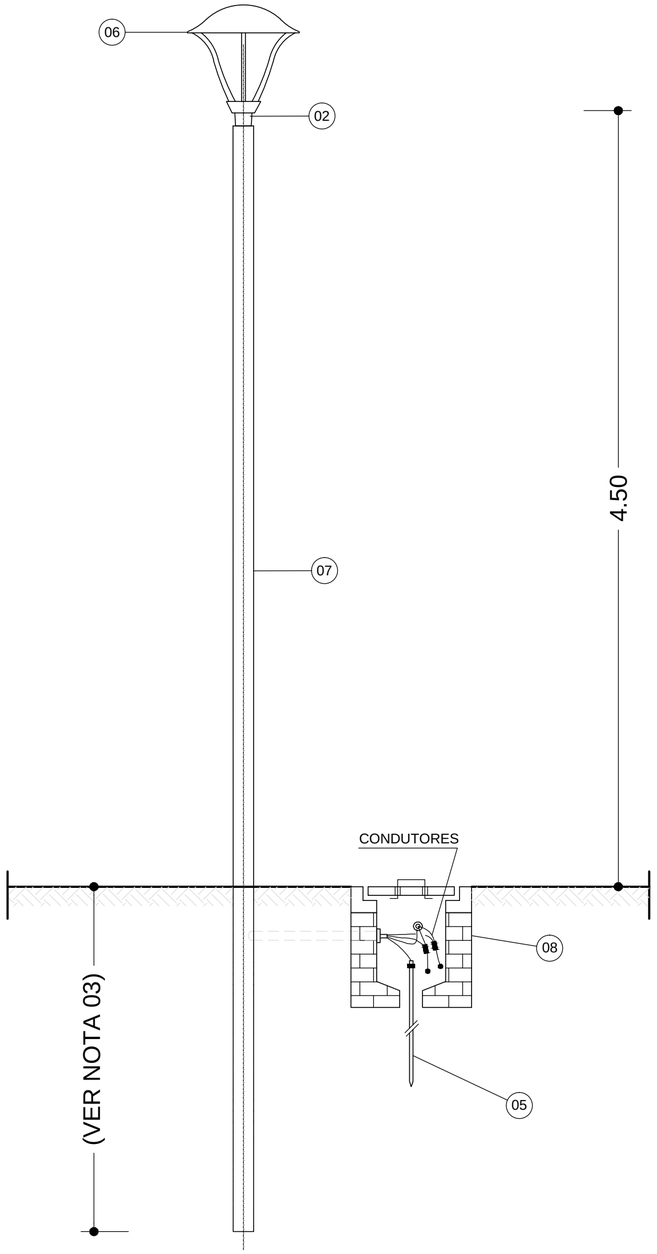
Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 1-05 / 08

ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

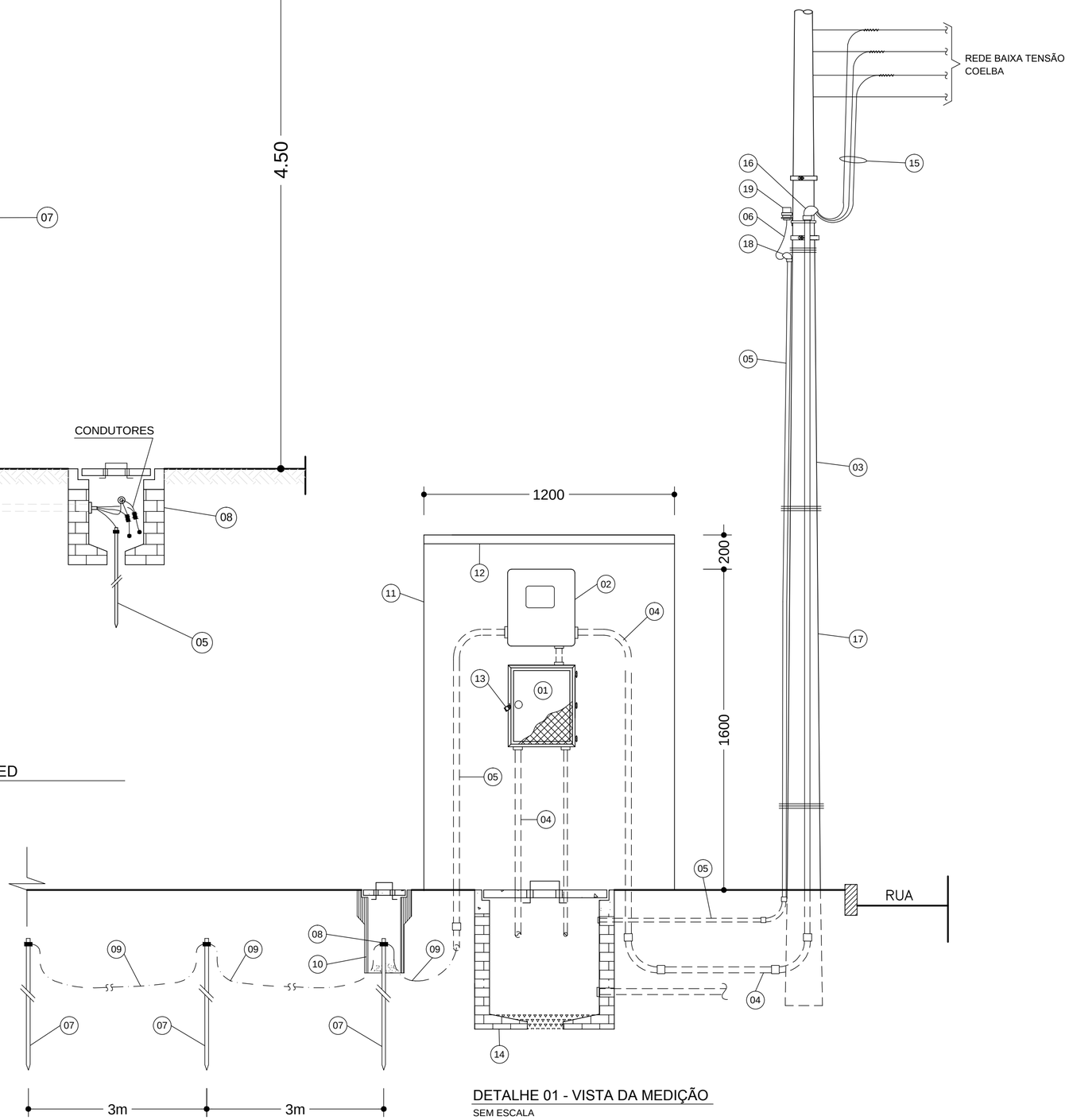
PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

I:\301 - HP_FA_SM_PvCoPr\P3-R0(2016-08-23)



DETALHE 02 - LUMINÁRIA LED

SEM ESCALA



DETALHE 01 - VISTA DA MEDIÇÃO

SEM ESCALA

LEGENDA DETALHES

01 - SOLDA
02 - SUPORTE PARA 1 PÉTALA, INSTALAÇÃO EM TOPO DE POSTE
03 - CAP METÁLICO
04 - PARAFUSO PRISIONEIRO
05 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8 x 3,0m
06 - LUMINÁRIA
07 - POSTE DE AÇO GALVANIZADO
08 - CAIXA EM ALVENARIA DE 40x40x50 COM TAMPA DE CONCRETO

LEGENDA DA MEDIÇÃO

01 - QUADRO DE PROTEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
02 - CAIXA EM POLICARBONATO PARA MEDIDOR POLIFÁSICO, CONFORME PADRÃO COELBA
03 - ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO A FOGO, Ø 32
04 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 40
05 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 25
06 - CONDUTOR DE COBRE ISOLADO EM PVC, 3 x 2,5 mm² CLASSE 0,6/1kV
07 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8" x 3.0 m
08 - CONECTOR DE ATERRAMENTO PARA HASTE Ø 5/8"
09 - CABO DE COBRE NU Ø 6 mm²
10 - CAIXA PARA INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO EM MANILHA DE BARRO OU PVC Ø 6", COM TAMPA PARA ACESSO
11 - MURETA DE ALVENARIA PARA PROTEÇÃO DO MEDIDOR E QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO
12 - COBERTURA EM CONCRETO PARA PROTEÇÃO DA MEDIÇÃO
13 - DISPOSITIVO PARA FECHAMENTO POR CHAVE PADRÃO
14 - CAIXA EM ALVENARIA COM TAMPA DE CONCRETO 60x60x60 cm
15 - CABOS DE COBRE SINGELOS, ISOLAÇÃO EM PVC, CLASSE 0,6/1kV
16 - ELBOW DE AÇO GALVANIZADO A FOGO Ø 32
17 - POSTE CIRCULAR DE CONCRETO DA COELBA
18 - ELBOW DE PVC Ø 25
19 - RELÉ FOTOELÉTRICO COM BASE

NOTAS:

1. TODAS AS PEÇAS METÁLICAS DEVERÃO SER GALVANIZADAS A FOGO, APÓS OS SERVIÇOS DE SOLDA, FURAÇÃO, REMOÇÃO DE REBARBAS, ETC.

2. O FABRICANTE DAS PEÇAS E DO POSTE SERÁ RESPONSÁVEL PELO DIMENSIONAMENTO MECÂNICO DOS MESMOS, CONSIDERANDO LUMINÁRIAS COM 30KG NAS DIMENSÕES INDICADAS

3. A SER DEFINIDO PELO FABRICANTE

4. O CONJUNTO POSTE/SUPORTE DAS LUMINÁRIAS E PROJETORES DEVERÁ SER PINTADO NA COR, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.

5. REFERÊNCIAS DE LUMINÁRIAS CONFORME ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA
DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524/D-PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE:
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	ILUMINAÇÃO	1-PÔR DO SOL

TÍTULO: PRAÇA 3 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 1-06 / 08

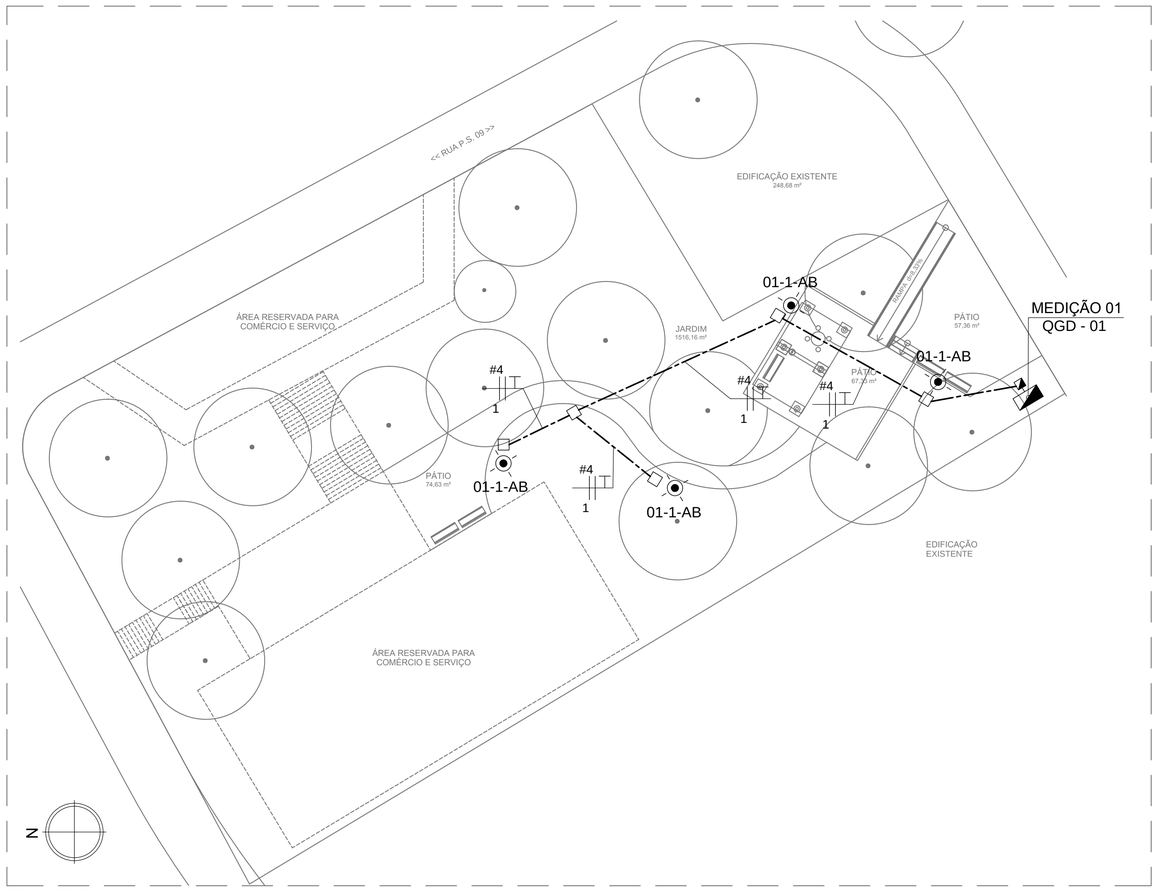
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016

ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

1301-VIP_E4_ILM_PorSolPç3-R0(2016-08-23)



PLANTA BAIXA
ESCALA. 1 : 200

DIAGRAMA UNIFILAR QDG–1 (MEDIÇÃO 1)

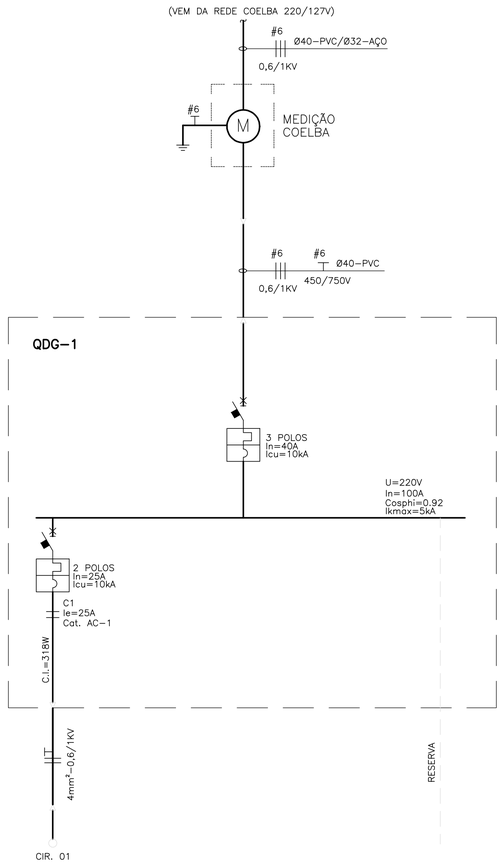
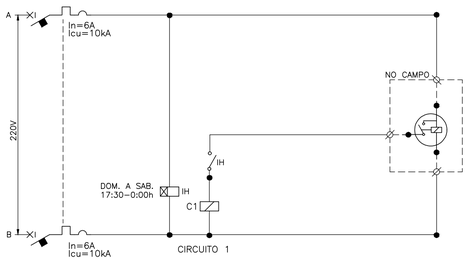


DIAGRAMA DE COMANDO QDG–1 (MEDIÇÃO 01)



QUADRO DE CARGAS QDG–1

CIRC	LAMPADAS (W) 53	150	250	400	1.000	PERDA REAT. (W) 15	25	35	35	65	CARGA INSTALADA (W)	COS φ	CARGA INSTALADA (VA)	FATOR UTILIZAÇÃO	POTENCIA UTILIZADA (VA)	Ib (A)	ΔU (%)	TENSÃO (V)	FASES (A,B,C–N–T)	DESCRIÇÃO
01	4										212	1	212	1	212	0,96	0,32	220	A, B	ILUMINAÇÃO PRAÇA
02																				
03																				
04																				
05											2000	0,92	2174	1	2174	9,9		220	A, C	RESERVA
∑ POTENCIAS											2212		2386		2386					

FATOR DE SIMULTANEIDADE: 1

DEMANDA PREVISTA: 2,21 kW / 2,39 kVA

CORRENTE TOTAL (A): 6,26

QUEDA DE TENSÃO TOTAL MÁXIMA CONSIDERANDO O RAMAL DE ENTRADA: 4%

LEGENDA:

- DISJUNTOR (NÚMERO DE POLOS INDICADO).
- ATERRAMENTO
- CONTACTOR TRIPOLAR
- LUMINÁRIA PARA PISO, COM LÂMPADA LED 7,2W, REFERÊNCIA MODELO NOCTIS MAXI HIGH POWER, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE
- POSTE CIRCULAR METÁLICO COM 3 REFLETORES DE 400W, h=10,0m
- POSTE TIPO DE ENGASTAR, COM UMA LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 230W (H=8,0M), REFERÊNCIA MODELO AKILA, MARCA SCHRÉDER OU EQUIVALENTE.
- LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 51W, INSTALAÇÃO EM SUPORTE SOBRE POSTE METÁLICO TIPO DE ENGASTAR, H=4,5M (ÚTIL), REFERÊNCIA MODELO ISLA, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE. VER DETALHE 02 - PRANCHA 4/02
- POSTE DE CONCRETO EXISTENTE DA COELBA
- RELÉ FOTOELÉTRICO INSTALADO NO POSTE
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 40X40X50 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 60X60X60 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM, 80X80X80 CM, QUANDO NÃO INDICADO
- CAIXA PARA MEDIÇÃO PADRÃO COELBA E QUADRO DE COMANDO E PROTEÇÃO, INSTALAÇÃO EM MURETA DE ALVENARIA CONFORME DETALHE 01 - PRANCHA 4/02
- CONDUTORES DE COBRE ISOLAÇÃO EM PVC CLASSE 0,6/1KV, INSTALAÇÃO EMBUTIDA EM ELETRODUTO FLEXÍVEL EM PEAD, A UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 0,5M, BITOLA Ø50 QUANDO NÃO INDICADO
- ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- ELETRODUTO EM PEAD PARA TRAVESSIA DE PISTA, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70 CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- #B T Ø C A – CONDUTORES DE FASE E TERRA, BITOLA "B" MM², PERTENCENTES AO CIRCUITO "A" E INSTALADOS EM DUTO ØC

Sn	- POTÊNCIA APARENTE INSTALADA
Cosphi	- FATOR DE POTÊNCIA
FU	- FATOR DE UTILIZAÇÃO
Fs	- FATOR DE SIMULTANEIDADE
Fd	- FATOR DE DEMANDA
dV	- QUEDA DE TENSÃO DE CIRCUITO
In	- CORRENTE NOMINAL DA CARGA
Ib	- CORRENTE DE PROJETO
Ik max	- CORRENTE DE CURTO-CIRCUITO MÁXIMA

NOTAS:

1. OS CONDUTORES NÃO MEDIDOS (ENTRE A REDE COELBA E O MEDIDOS) DEVERÃO SER IDENTIFICADOS CONFORME PADRÃO COELBA:
   - FASE A - VERMELHO
   - FASE B - BRANCO
   - FASE C - MARROM
   - NEUTRO - AZUL CLARO
   - TERRA - VERDE

2. NUMERAÇÃO DOS CONJUNTOS DE LUMINÁRIAS

|M|M| – |N| – |F|F|

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIÇÃO
Nº DO CIRCUITO
FASES DE LIGAÇÃO DAS LUMINÁRIAS

3. PREVER FITA DE SINALIZAÇÃO A SER INSTALADA NO MÍNIMO 10CM ACIMA DE CABOS OU ELETRODUTOS ENTERRADOS, EM TODA A SUA EXTENSÃO

4. A CAPACIDADE DE RUPTURA DOS MINIDISJUNTORES MODULARES "Icu" DE ACORDO COM ABNT NBR IEC 60947-2

5. OS CONDUTORES INSTALADOS NO INTERIOR DOS QUADROS DEVEM SER AGRUPADOS POR CIRCUITOS E ARRUMADOS DE MODO A QUE SE EVITE UMA MONTAGEM MAL ACABADA. OS CIRCUITOS DEVEM SER IDENTIFICADOS PELA SUA NUMERAÇÃO COM ANILHAS, DE ACORDO COM O DIAGRAMA DE CADA QUADRO

6. A IDENTIFICAÇÃO DOS QUADROS E DOS DISJUNTORES SERÁ FEITA COM PLAQUETAS DE ACRÍLICO

7. ATRÁS DE CADA PORTA DOS QUADROS, A CONTRATADA DEVERÁ APRESENTAR UM DIAGRAMA UNIFILAR DOS MESMOS, DE ACORDO COM O PROJETO

8. A FIRMA FORNECEDORA DOS QUADROS DEVERÁ APRESENTAR OS ESQUEMAS TRIFILARES, DIMENSÕES, GRAU DE PROTEÇÃO E CARACTERÍSTICAS PARA ANÁLISE DA FISCALIZAÇÃO DA OBRA

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524/D–PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE: PROJETO EXECUTIVO | DISCIPLINA: ILUMINAÇÃO | TEMA/PROJ. ESPECÍFICO: 1-PÔR DO SOL

TÍTULO: PRAÇA 4 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 1-07 / 08

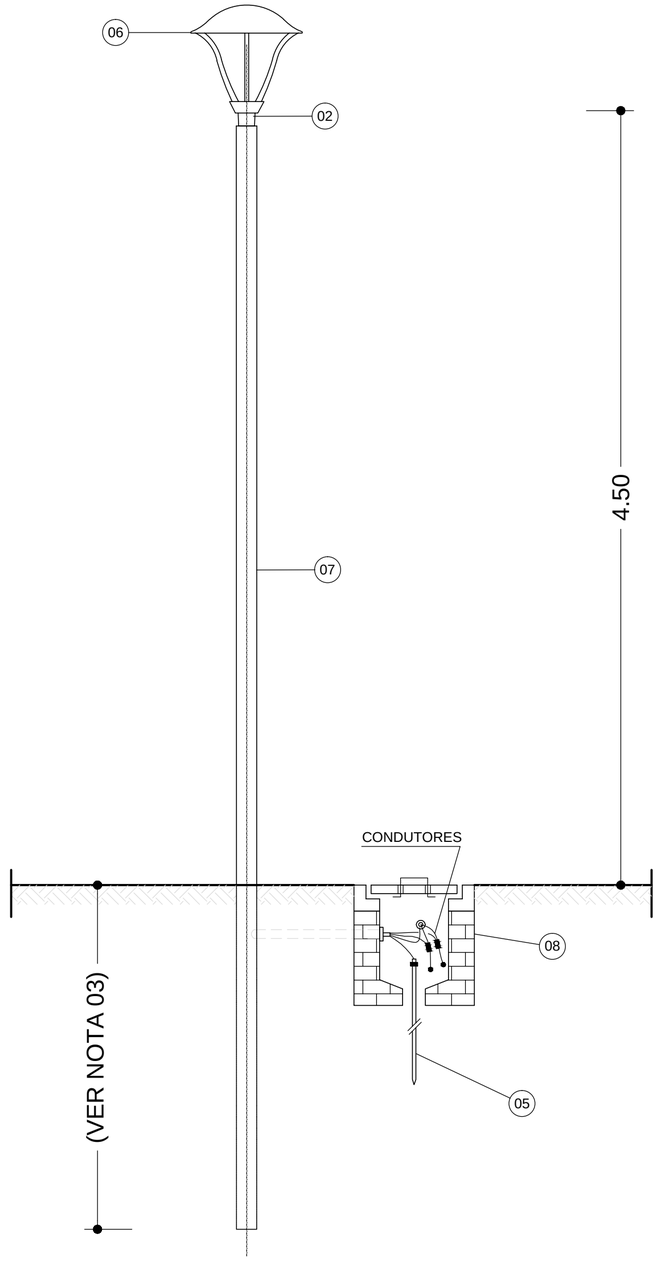
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº: 0365 | PROJ.: | DES.: | CONF.: | VERIF.: | APROV.:

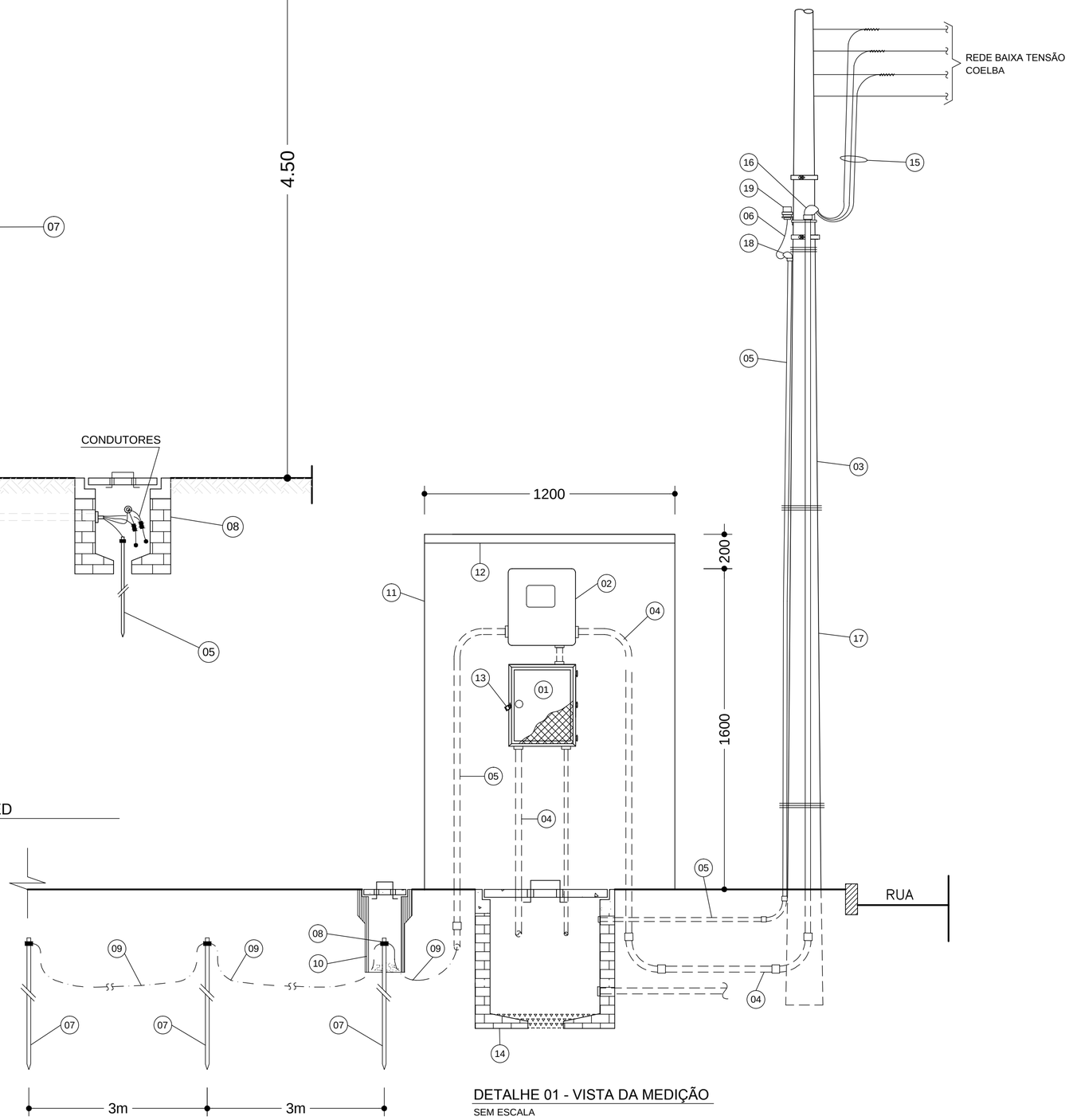
DESENHO Nº

1301–VIP_E4_UM_PraSolPQ4–R1(2016–08–25)



DETALHE 02 - LUMINÁRIA LED

SEM ESCALA



DETALHE 01 - VISTA DA MEDIÇÃO

SEM ESCALA

LEGENDA DETALHES

01 - SOLDA
02 - SUPORTE PARA 1 PÉTALA, INSTALAÇÃO EM TOPO DE POSTE
03 - CAP METÁLICO
04 - PARAFUSO PRISIONEIRO
05 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8 x 3,0m
06 - LUMINÁRIA
07 - POSTE DE AÇO GALVANIZADO
08 - CAIXA EM ALVENARIA DE 40x40x50 COM TAMPA DE CONCRETO

LEGENDA DA MEDIÇÃO

01 - QUADRO DE PROTEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
02 - CAIXA EM POLICARBONATO PARA MEDIDOR POLIFÁSICO, CONFORME PADRÃO COELBA
03 - ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO A FOGO, Ø 32
04 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 40
05 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 25
06 - CONDUTOR DE COBRE ISOLADO EM PVC, 3 x 2,5 mm² CLASSE 0,6/1kV
07 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8" x 3.0 m
08 - CONECTOR DE ATERRAMENTO PARA HASTE Ø 5/8"
09 - CABO DE COBRE NU Ø 6 mm²
10 - CAIXA PARA INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO EM MANILHA DE BARRO OU PVC Ø 6", COM TAMPA PARA ACESSO
11 - MURETA DE ALVENARIA PARA PROTEÇÃO DO MEDIDOR E QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO
12 - COBERTURA EM CONCRETO PARA PROTEÇÃO DA MEDIÇÃO
13 - DISPOSITIVO PARA FECHAMENTO POR CHAVE PADRÃO
14 - CAIXA EM ALVENARIA COM TAMPA DE CONCRETO 60x60x60 cm
15 - CABOS DE COBRE SINGELOS, ISOLAÇÃO EM PVC, CLASSE 0,6/1kV
16 - ELBOW DE AÇO GALVANIZADO A FOGO Ø 32
17 - POSTE CIRCULAR DE CONCRETO DA COELBA
18 - ELBOW DE PVC Ø 25
19 - RELÉ FOTOELÉTRICO COM BASE

NOTAS:

1. TODAS AS PEÇAS METÁLICAS DEVERÃO SER GALVANIZADAS A FOGO, APÓS OS SERVIÇOS DE SOLDA, FURAÇÃO, REMOÇÃO DE REBARBAS, ETC.
2. O FABRICANTE DAS PEÇAS E DO POSTE SERÁ RESPONSÁVEL PELO DIMENSIONAMENTO MECÂNICO DOS MESMOS, CONSIDERANDO LUMINÁRIAS COM 30KG NAS DIMENSÕES INDICADAS
3. A SER DEFINIDO PELO FABRICANTE
4. O CONJUNTO POSTE/SUPORTE DAS LUMINÁRIAS E PROJETORES DEVERÁ SER PINTADO NA COR, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.
5. REFERÊNCIAS DE LUMINÁRIAS CONFORME ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524/D-PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	ILUMINAÇÃO	1-PÔR DO SOL

TÍTULO: PRAÇA 4 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 1-08 / 08

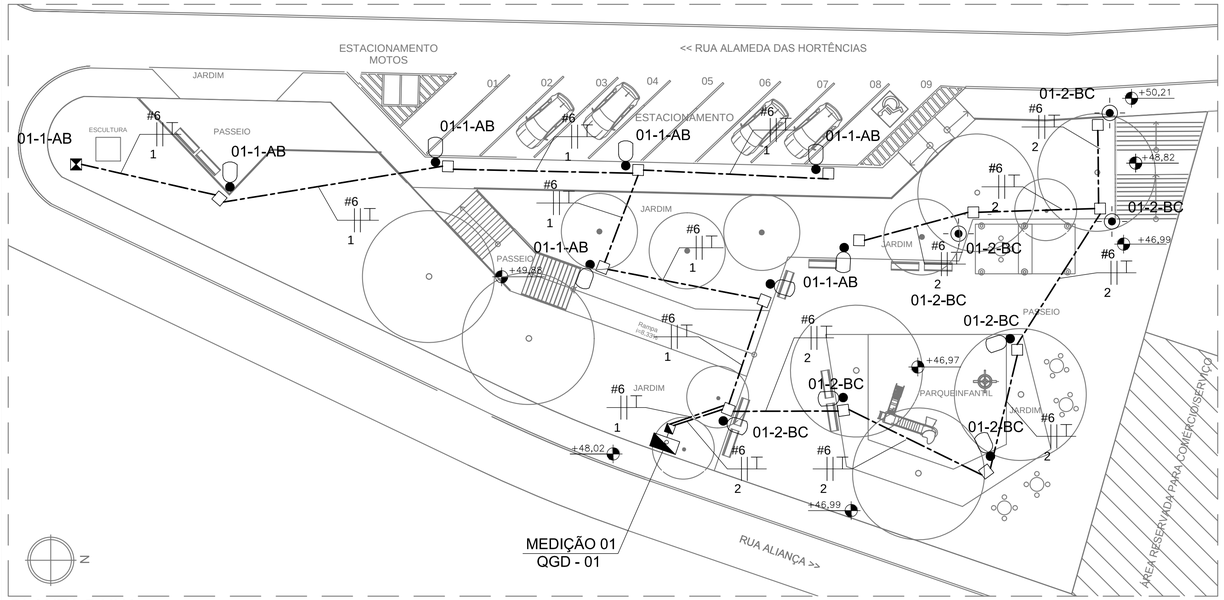
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016

ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

1301-VIP_E4_ILM_PorSolPç4-R1(2016-08-25)



PLANTA BAIXA
ESCALA. 1 : 200

DIAGRAMA DE COMANDO QGD-1 (MEDIÇÃO 01)

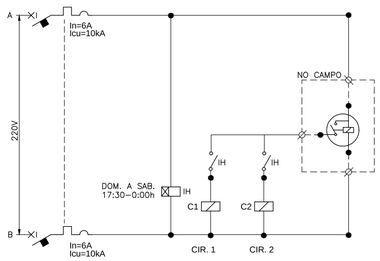
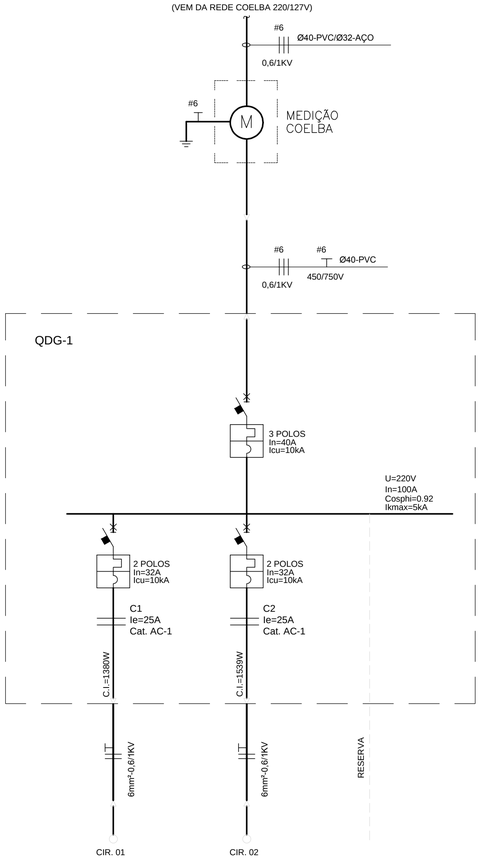


DIAGRAMA UNIFILAR QDG-1 (MEDIÇÃO 1)



LEGENDA:

- DISJUNTOR (NÚMERO DE POLOS INDICADO).
- ATERRAMENTO
- CONTACTOR TRIPOLAR
- LUMINÁRIA PARA PISO, COM LÂMPADA LED 7,2W, REFERÊNCIA MODELO NOCTIS MAXI HIGH POWER, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE
- POSTE CIRCULAR METÁLICO COM 3 REFLETORES DE 400W, h=10,0m
- POSTE TIPO DE ENGASTAR, COM UMA LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 230W (H=8,0M), REFERÊNCIA MODELO AKILA, MARCA SCHRÉDER OU EQUIVALENTE.
- LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 51W, INSTALAÇÃO EM SUPORTE SOBRE POSTE METÁLICO TIPO DE ENGASTAR, H=4,5M (ÚTIL), REFERÊNCIA MODELO ISLA, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE. VER DETALHE 02 - PRANCHA 4/02
- POSTE DE CONCRETO EXISTENTE DA COELBA
- RELÉ FOTOELÉTRICO INSTALADO NO POSTE
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 40X40X50 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 60X60X60 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM, 80X80X80 CM, QUANDO NÃO INDICADO
- CAIXA PARA MEDIÇÃO PADRÃO COELBA E QUADRO DE COMANDO E PROTEÇÃO, INSTALAÇÃO EM MURETA DE ALVENARIA CONFORME DETALHE 01 - PRANCHA 4/02
- CONDUTORES DE COBRE ISOLAÇÃO EM PVC CLASSE 0,6/1KV, INSTALAÇÃO EMBUTIDA EM ELETRODUTO FLEXÍVEL EM PEAD, A UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 0,5M, BITOLA Ø50 QUANDO NÃO INDICADO
- ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- ELETRODUTO EM PEAD PARA TRAVESSIA DE PISTA, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70 CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- CONDUTORES DE FASE E TERRA, BITOLA "B" MM², PERTENCENTES AO CIRCUITO "A" E INSTALADOS EM DUTO ØC

Sn	- POTÊNCIA APARENTE INSTALADA
Cosphi	- FATOR DE POTÊNCIA
FU	- FATOR DE UTILIZAÇÃO
Fs	- FATOR DE SIMULTANEIDADE
Fd	- FATOR DE DEMANDA
dV	- QUEDA DE TENSÃO DE CIRCUITO
In	- CORRENTE NOMINAL DA CARGA
Ib	- CORRENTE DE PROJETO
Ik max	- CORRENTE DE CURTO-CIRCUITO MÁXIMA

QUADRO DE CARGAS QDG-1

CIRC	LAMPADAS (W) 7,2	53	230	400	1.000	PERDA REAT. (W) 15	25	35	35	65	CARGA INSTALADA (W)	COS φ	CARGA INSTALADA (VA)	FATOR UTILIZAÇÃO	POTENCIA UTILIZADA (VA)	Ib (A)	ΔU (%)	TENSÃO (V)	FASES (A,B,C-N-T)	DESCRIÇÃO
01	1		6								1388	1,00	1388	1	1388	6,31	1,83	2x220	A, B	ILUMINAÇÃO PRAÇA
02		3	5								1309	1,00	1309	1	1309	5,95	1,53	2x220	B, C	ILUMINAÇÃO PRAÇA
03											2000	0,92	2174	1	2174	9,88		2x220	A, C	RESERVA
04																				
05																				
∑ POTENCIAS											4697		4871		4871					

FATOR DE SIMULTANEIDADE:	1
DEMANDA PREVISTA:	4,70 KW / 4,87 KVA
CORRENTE TOTAL (A):	12,78
QUEDA DE TENSÃO TOTAL MÁXIMA CONSIDERANDO O RAMAL DE ENTRADA:	4,0%

NOTAS:

1. OS CONDUTORES NÃO MEDIDOS (ENTRE A REDE COELBA E O MEDIDOS) DEVERÃO SER IDENTIFICADOS CONFORME PADRÃO COELBA:
   - FASE A - VERMELHO
   - FASE B - BRANCO
   - FASE C - MARROM
   - NEUTRO - AZUL CLARO
   - TERRA - VERDE

2. NUMERAÇÃO DOS CONJUNTOS DE LUMINÁRIAS

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIÇÃO — M M J – N – F F J — FASES DE LIGAÇÃO DAS LUMINÁRIAS

Nº DO CIRCUITO

3. PREVER FITA DE SINALIZAÇÃO A SER INSTALADA NO MÍNIMO 10CM ACIMA DE CABOS OU ELETRODUTOS ENTERRADOS, EM TODA A SUA EXTENSÃO

4. A CAPACIDADE DE RUPTURA DOS MINIDISJUNTORES MODULARES "Icu" DE ACORDO COM ABNT NBR IEC 60947-2

5. OS CONDUTORES INSTALADOS NO INTERIOR DOS QUADROS DEVEM SER AGRUPADOS POR CIRCUITOS E ARRUMADOS DE MODO A QUE SE EVITE UMA MONTAGEM MAL ACABADA. OS CIRCUITOS DEVEM SER IDENTIFICADOS PELA SUA NUMERAÇÃO COM ANILHAS, DE ACORDO COM O DIAGRAMA DE CADA QUADRO

6. A IDENTIFICAÇÃO DOS QUADROS E DOS DISJUNTORES SERÁ FEITA COM PLAQUETAS DE ACRÍLICO

7. ATRÁS DE CADA PORTA DOS QUADROS, A CONTRATADA DEVERÁ APRESENTAR UM DIAGRAMA UNIFILAR DOS MESMOS, DE ACORDO COM O PROJETO

8. A FIRMA FORNECEDORA DOS QUADROS DEVERÁ APRESENTAR OS ESQUEMAS TRIFILARES, DIMENSÕES, GRAU DE PROTEÇÃO E CARACTERÍSTICAS PARA ANÁLISE DA FISCALIZAÇÃO DA OBRA

30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA
DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524D-PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio CHP HYDROS | ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	ILUMINAÇÃO	2-BIRIBEIRA

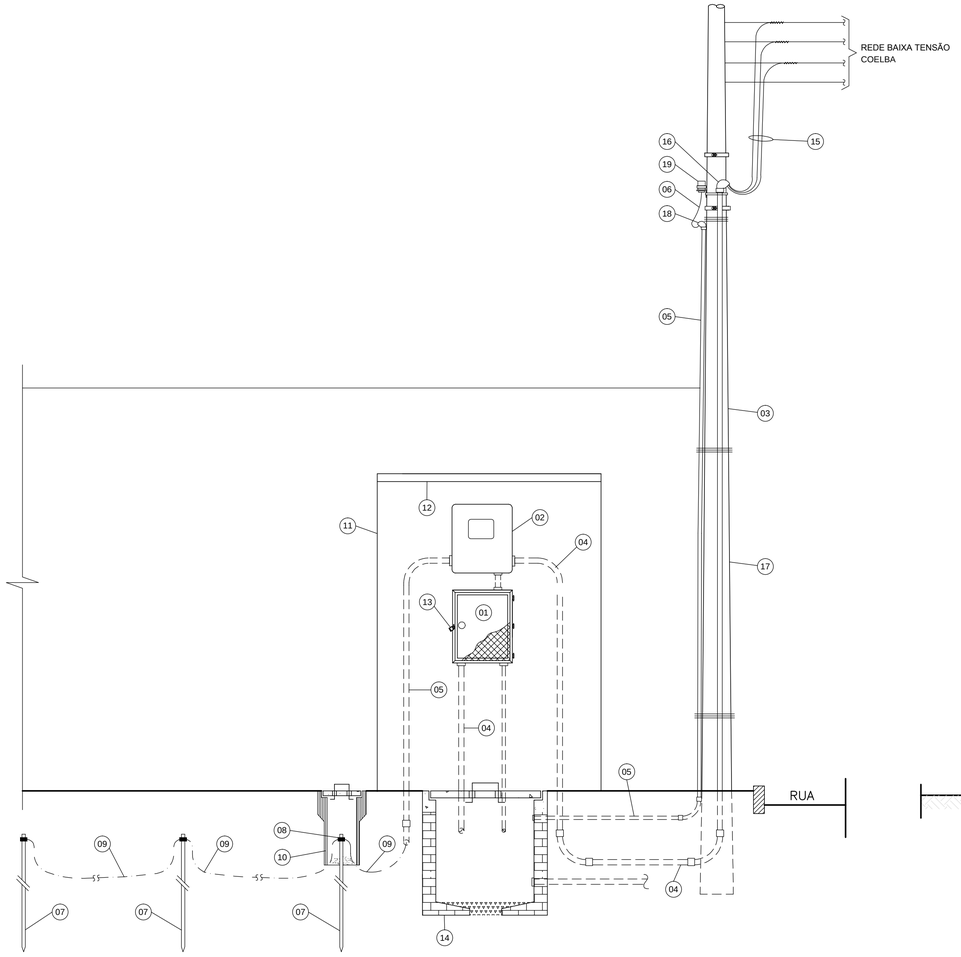
TÍTULO: PRAÇA 1 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 2-01 / 06

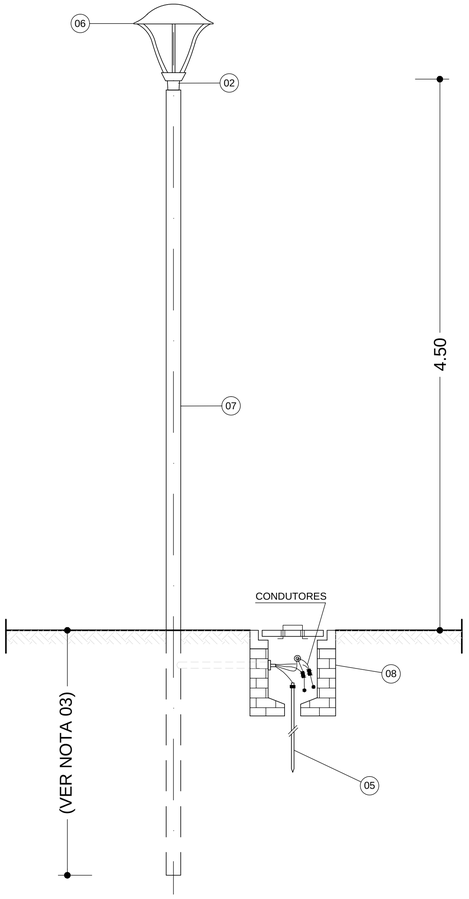
ENDEREÇO:	DATA EMISSÃO INICIAL:	ESCALA:
ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA	SET/2016	INDICADA

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

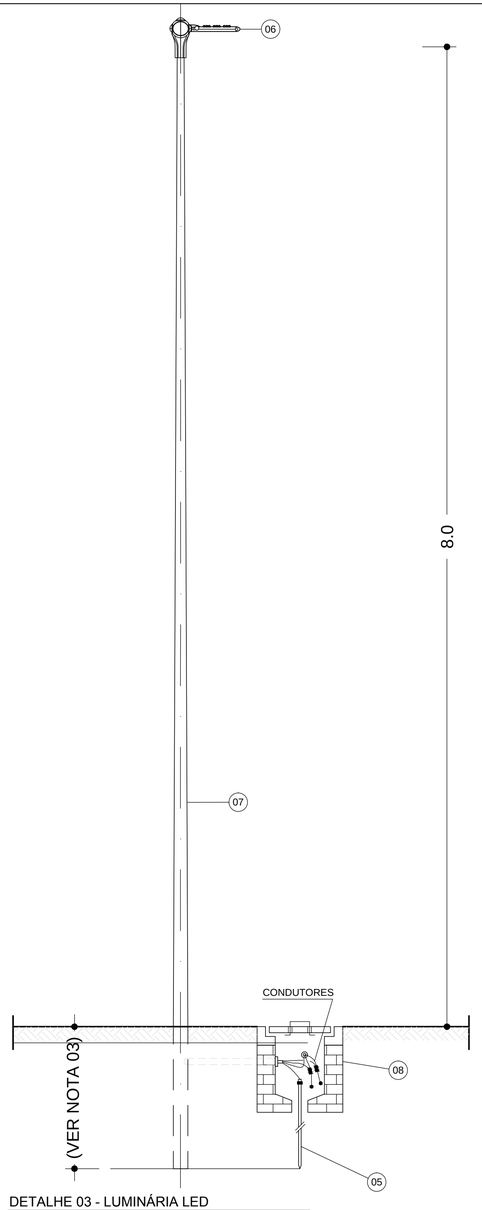
T:\01-VIP_E4_LM_Biribeira\N-1-R0(2016-05-16)



DETALHE 01 - VISTA DA MEDIÇÃO
SEM ESCALA



DETALHE 02 - LUMINÁRIA LED
SEM ESCALA



DETALHE 03 - LUMINÁRIA LED
SEM ESCALA

LEGENDA DETALHES

01 - SOLDA
02 - SUPORTE PARA 1 PÉTALA, INSTALAÇÃO EM TOPO DE POSTE
03 - CAP METÁLICO
04 - PARAFUSO PRISIONEIRO
05 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8 x 3,0m
06 - LUMINÁRIA
07 - POSTE DE AÇO GALVANIZADO
08 - CAIXA EM ALVENARIA DE 40x40x50 COM TAMPA DE CONCRETO

LEGENDA DA MEDIÇÃO

01 - QUADRO DE PROTEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
02 - CAIXA EM POLICARBONATO PARA MEDIDOR POLIFÁSICO, CONFORME PADRÃO COELBA
03 - ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO A FOGO, Ø 32
04 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 40
05 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 25
06 - CONDUTOR DE COBRE ISOLADO EM PVC, 3 x 2,5 mm² CLASSE 0,6/1kV
07 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8" x 3.0 m
08 - CONECTOR DE ATERRAMENTO PARA HASTE Ø 5/8"
09 - CABO DE COBRE NU Ø 6 mm²
10 - CAIXA PARA INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO EM MANILHA DE BARRO OU PVC Ø 6", COM TAMPA PARA ACESSO
11 - MURETA DE ALVENARIA PARA PROTEÇÃO DO MEDIDOR E QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO
12 - COBERTURA EM CONCRETO PARA PROTEÇÃO DA MEDIÇÃO
13 - DISPOSITIVO PARA FECHAMENTO POR CHAVE PADRÃO
14 - CAIXA EM ALVENARIA COM TAMPA DE CONCRETO 60x60x60 cm
15 - CABOS DE COBRE SINGELOS, ISOLAÇÃO EM PVC, CLASSE 0,6/1kV
16 - ELBOW DE AÇO GALVANIZADO A FOGO Ø 32
17 - POSTE CIRCULAR DE CONCRETO DA COELBA
18 - ELBOW DE PVC Ø 25
19 - RELÉ FOTOELÉTRICO COM BASE

NOTAS:

1. TODAS AS PEÇAS METÁLICAS DEVERÃO SER GALVANIZADAS A FOGO, APÓS OS SERVIÇOS DE SOLDA, FURAÇÃO, REMOÇÃO DE REBARBAS, ETC.
2. O FABRICANTE DAS PEÇAS E DO POSTE SERÁ RESPONSÁVEL PELO DIMENSIONAMENTO MECÂNICO DOS MESMOS, CONSIDERANDO LUMINÁRIAS COM 30KG NAS DIMENSÕES INDICADAS
3. A SER DEFINIDO PELO FABRICANTE
4. O CONJUNTO POSTE/SUPORTE DAS LUMINÁRIAS E PROJETORES DEVERÁ SER PINTADO NA COR, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.
5. REFERÊNCIAS DE LUMINÁRIAS CONFORME ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524-D-PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	ILUMINAÇÃO	2-BIRIBEIRA

TÍTULO: PRAÇA 1 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

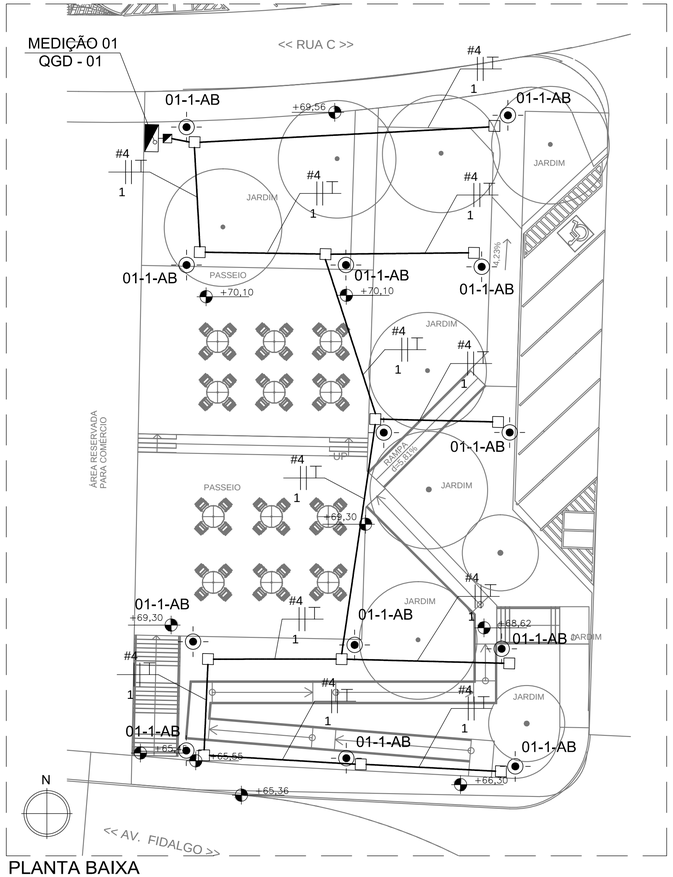
Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 2-02 / 06

ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

BIR01-VIP_E4_LM_Biribeira#1-2#(2016-09-28-19)



PLANTA BAIXA

ESCALA. 1 : 200

DIAGRAMA UNIFILAR QDG-1 (MEDIÇÃO 1)

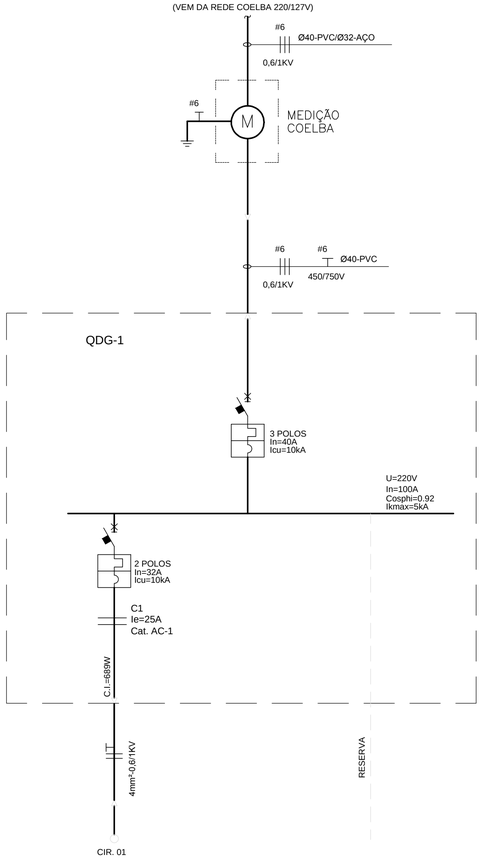
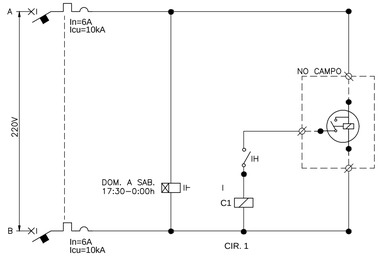


DIAGRAMA DE COMANDO QGD-1 (MEDIÇÃO 01)



LEGENDA:

- DISJUNTOR (NÚMERO DE POLOS INDICADO).
- ATERRAMENTO
- CONTACTOR TRIPOLAR
- LUMINÁRIA PARA PISO, COM LÂMPADA LED 7,2W, REFERÊNCIA MODELO NOCTIS MAXI HIGH POWER, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE
- POSTE CIRCULAR METÁLICO COM 3 REFLETORES DE 400W, h=10,0m
- POSTE TIPO DE ENGASTAR, COM UMA LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 230W (H=8,0M), REFERÊNCIA MODELO AKILA, MARCA SCHRÉDER OU EQUIVALENTE.
- LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 51W, INSTALAÇÃO EM SUPORTE SOBRE POSTE METÁLICO TIPO DE ENGASTAR, H=4,5M (ÚTIL), REFERÊNCIA MODELO ISLA, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE. VER DETALHE 02 - PRANCHA 4/02
- POSTE DE CONCRETO EXISTENTE DA COELBA
- RELÉ FOTOELÉTRICO INSTALADO NO POSTE
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 40X40X50 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 60X60X60 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM, 80X80X80 CM, QUANDO NÃO INDICADO
- CAIXA PARA MEDIÇÃO PADRÃO COELBA E QUADRO DE COMANDO E PROTEÇÃO, INSTALAÇÃO EM MURETA DE ALVENARIA CONFORME DETALHE 01 - PRANCHA 4/02
- CONDUTORES DE COBRE ISOLAÇÃO EM PVC CLASSE 0,6/1KV, INSTALAÇÃO EMBUTIDA EM ELETRODUTO FLEXÍVEL EM PEAD, A UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 0,5M, BITOLA Ø50 QUANDO NÃO INDICADO
- ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- ELETRODUTO EM PEAD PARA TRAVESSIA DE PISTA, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70 CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- CONDUTORES DE FASE E TERRA, BITOLA "B" MM², PERTENCENTES AO CIRCUITO "A" E INSTALADOS EM DUTO ØC

Sn	- POTÊNCIA APARENTE INSTALADA
Cosphi	- FATOR DE POTÊNCIA
FU	- FATOR DE UTILIZAÇÃO
Fs	- FATOR DE SIMULTANEIDADE
Fd	- FATOR DE DEMANDA
dV	- QUEDA DE TENSÃO DE CIRCUITO
In	- CORRENTE NOMINAL DA CARGA
Ib	- CORRENTE DE PROJETO
Ik max	- CORRENTE DE CURTO-CIRCUITO MÁXIMA

QUADRO DE CARGAS QDG-1

CIRC	LAMPADAS (W) 53	150	230	400	1.000	PERDA REAT. (W) 15	25	35	35	65	CARGA INSTALADA (W)	COS φ	CARGA INSTALADA (VA)	FATOR UTILIZAÇÃO	POTENCIA UTILIZADA (VA)	Ib (A)	ΔU (%)	TENSÃO (V)	FASES (A,B,C-N-T)	DESCRIÇÃO
01	13										689	1,00	689	1	689	3,13	1,81	2x220	A, B	ILUMINAÇÃO PRAÇA
02											2000	0,92	2174	1	2174	9,88		2x220	B, C	RESERVA
03																				
04																				
05																				
∑ POTENCIAS											2689		2863		2863					

FATOR DE SIMULTANEIDADE: 1

DEMANDA PREVISTA: 2,69 KW / 2,87 KVA

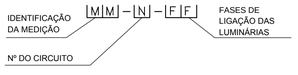
CORRENTE TOTAL (A): 7,51

QUEDA DE TENSÃO TOTAL MÁXIMA CONSIDERANDO O RAMAL DE ENTRADA: 4,0%

NOTAS:

1. OS CONDUTORES NÃO MEDIDOS (ENTRE A REDE COELBA E O MEDIDOS) DEVERÃO SER IDENTIFICADOS CONFORME PADRÃO COELBA:
   - FASE A - VERMELHO
   - FASE B - BRANCO
   - FASE C - MARROM
   - NEUTRO - AZUL CLARO
   - TERRA - VERDE

2. NUMERAÇÃO DOS CONJUNTOS DE LUMINÁRIAS



3. PREVER FITA DE SINALIZAÇÃO A SER INSTALADA NO MÍNIMO 10CM ACIMA DE CABOS OU ELETRODUTOS ENTERRADOS, EM TODA A SUA EXTENSÃO

4. A CAPACIDADE DE RUPTURA DOS MINIDISJUNTORES MODULARES "Icu" DE ACORDO COM ABNT NBR IEC 60947-2

5. OS CONDUTORES INSTALADOS NO INTERIOR DOS QUADROS DEVEM SER AGRUPADOS POR CIRCUITOS E ARRUMADOS DE MODO A QUE SE EVITE UMA MONTAGEM MAL ACABADA. OS CIRCUITOS DEVEM SER IDENTIFICADOS PELA SUA NUMERAÇÃO COM ANILHAS, DE ACORDO COM O DIAGRAMA DE CADA QUADRO

6. A IDENTIFICAÇÃO DOS QUADROS E DOS DISJUNTORES SERÁ FEITA COM PLAQUETAS DE ACRÍLICO

7. ATRÁS DE CADA PORTA DOS QUADROS, A CONTRATADA DEVERÁ APRESENTAR UM DIAGRAMA UNIFILAR DOS MESMOS, DE ACORDO COM O PROJETO

8. A FIRMA FORNECEDORA DOS QUADROS DEVERÁ APRESENTAR OS ESQUEMAS TRIFILARES, DIMENSÕES, GRAU DE PROTEÇÃO E CARACTERÍSTICAS PARA ANÁLISE DA FISCALIZAÇÃO DA OBRA

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 75245-PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE: PROJETO EXECUTIVO | DISCIPLINA: ILUMINAÇÃO | TEMA/PROJ. ESPECÍFICO: 1-PÔR DO SOL

TÍTULO: PRAÇA 2 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 1-03 / 08

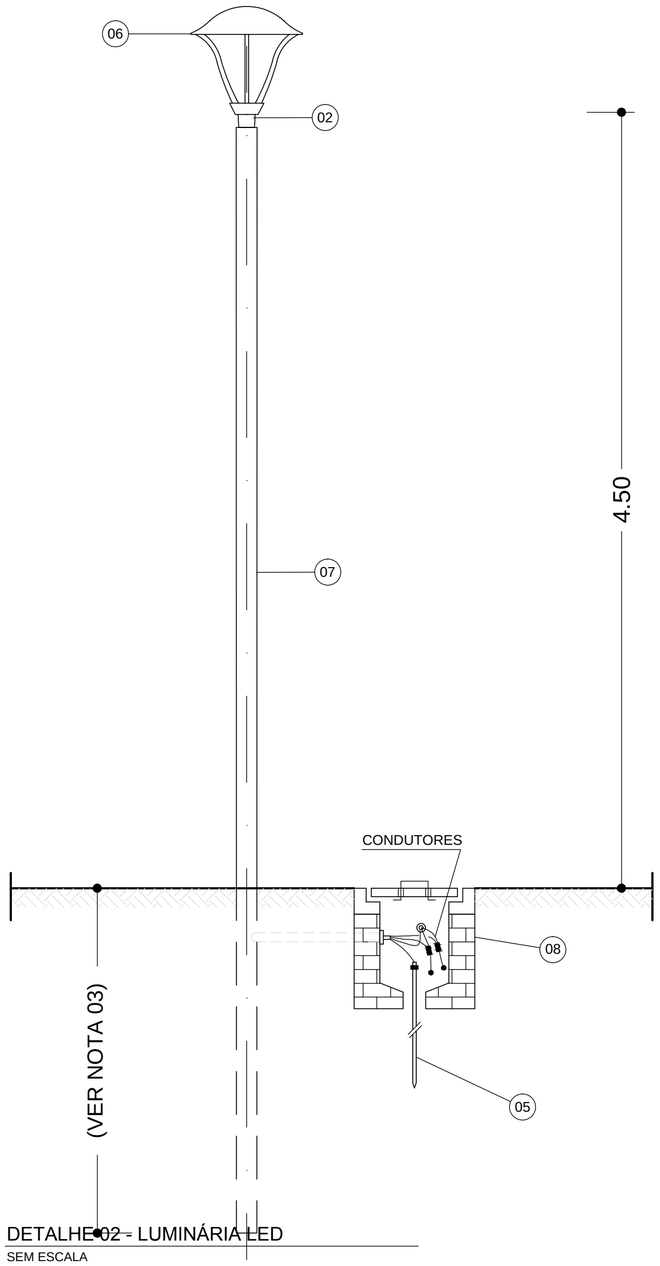
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº: 0365 | PROJ.: | DES.: | CONF.: | VERIF.: | APROV.:

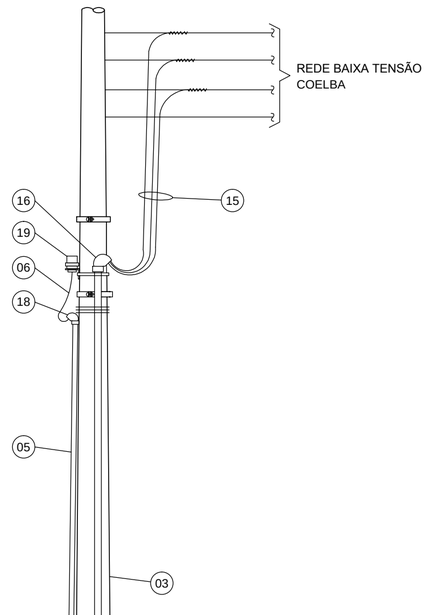
DESENHO Nº

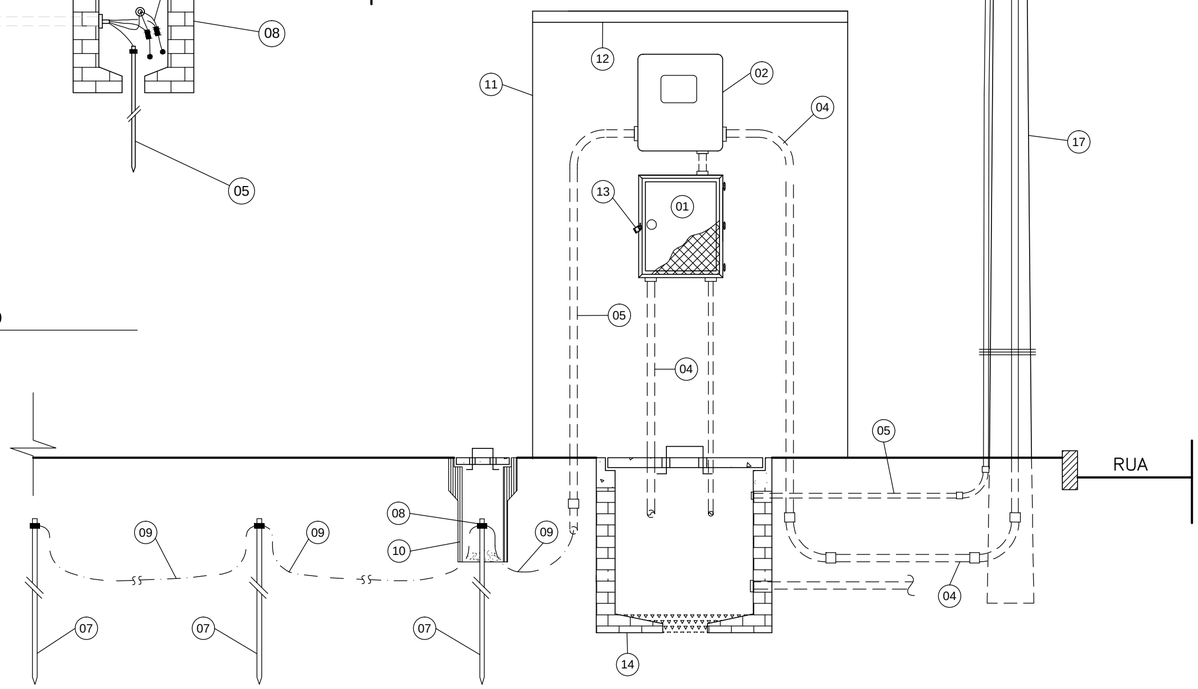
1501-VIP_E4_MI_PrcSdPrQ-R02(2016-05-23)



DETALHE 02 - LUMINÁRIA LED

SEM ESCALA





DETALHE 01 - VISTA DA MEDIÇÃO

SEM ESCALA

LEGENDA DETALHES

01 - SOLDA
02 - SUPORTE PARA 1 PÉTALA, INSTALAÇÃO EM TOPO DE POSTE
03 - CAP METÁLICO
04 - PARAFUSO PRISIONEIRO
05 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8 x 3,0m
06 - LUMINÁRIA
07 - POSTE DE AÇO GALVANIZADO
08 - CAIXA EM ALVENARIA DE 40x40x50 COM TAMPA DE CONCRETO

LEGENDA DA MEDIÇÃO

01 - QUADRO DE PROTEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
02 - CAIXA EM POLICARBONATO PARA MEDIDOR POLIFÁSICO, CONFORME PADRÃO COELBA
03 - ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO A FOGO, Ø 32
04 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 40
05 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 25
06 - CONDUTOR DE COBRE ISOLADO EM PVC, 3 x 2,5 mm² CLASSE 0,6/1kV
07 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8" x 3.0 m
08 - CONECTOR DE ATERRAMENTO PARA HASTE Ø 5/8"
09 - CABO DE COBRE NU Ø 6 mm²
10 - CAIXA PARA INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO EM MANILHA DE BARRO OU PVC Ø 6", COM TAMPA PARA ACESSO
11 - MURETA DE ALVENARIA PARA PROTEÇÃO DO MEDIDOR E QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO
12 - COBERTURA EM CONCRETO PARA PROTEÇÃO DA MEDIÇÃO
13 - DISPOSITIVO PARA FECHAMENTO POR CHAVE PADRÃO
14 - CAIXA EM ALVENARIA COM TAMPA DE CONCRETO 60x60x60 cm
15 - CABOS DE COBRE SINGELOS, ISOLAÇÃO EM PVC, CLASSE 0,6/1kV
16 - ELBOW DE AÇO GALVANIZADO A FOGO Ø 32
17 - POSTE CIRCULAR DE CONCRETO DA COELBA
18 - ELBOW DE PVC Ø 25
19 - RELÉ FOTOELÉTRICO COM BASE

NOTAS:

1. TODAS AS PEÇAS METÁLICAS DEVERÃO SER GALVANIZADAS A FOGO, APÓS OS SERVIÇOS DE SOLDA, FURAÇÃO, REMOÇÃO DE REBARBAS, ETC.

2. O FABRICANTE DAS PEÇAS E DO POSTE SERÁ RESPONSÁVEL PELO DIMENSIONAMENTO MECÂNICO DOS MESMOS, CONSIDERANDO LUMINÁRIAS COM 30KG NAS DIMENSÕES INDICADAS

3. A SER DEFINIDO PELO FABRICANTE

4. O CONJUNTO POSTE/SUPORTE DAS LUMINÁRIAS E PROJETORES DEVERÁ SER PINTADO NA COR, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.

5. REFERÊNCIAS DE LUMINÁRIAS CONFORME ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA
DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524/D-PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	ILUMINAÇÃO	2-BIRIBEIRA

TÍTULO: PRAÇA 2 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 2-04 / 06

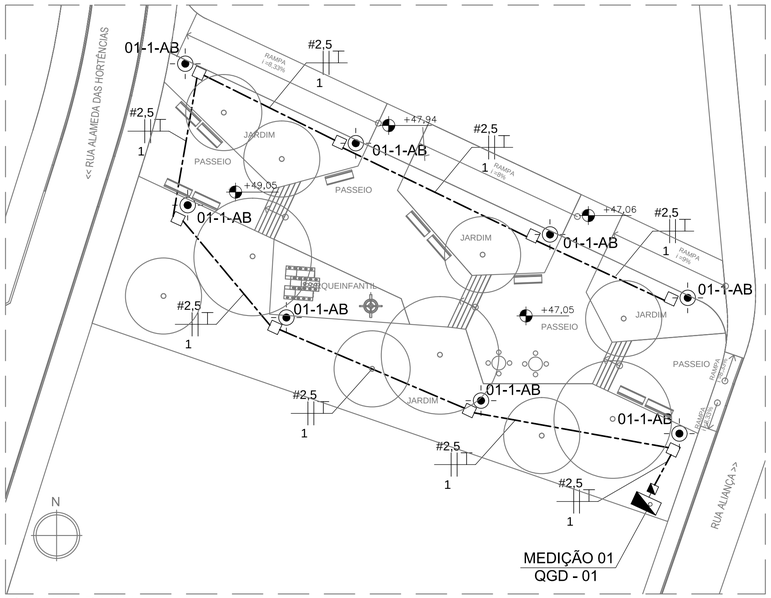
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016

ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

0301-VIP_E4_ILM_BiribeiraPQ-R0(2016-08-19)



PLANTA BAIXA

ESCALA. 1 : 200

DIAGRAMA DE COMANDO QGD-1 (MEDIÇÃO 01)

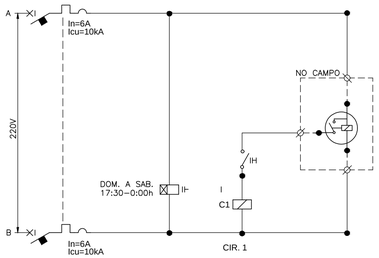
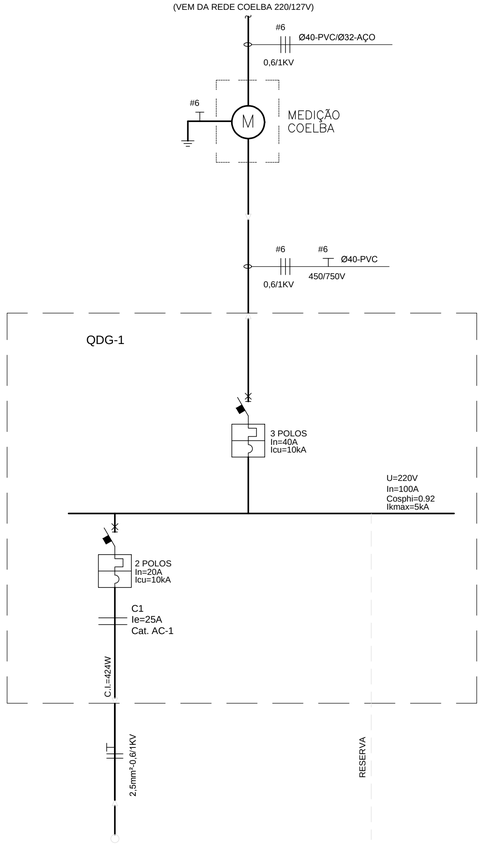


DIAGRAMA UNIFILAR QDG-1 (MEDIÇÃO 1)



LEGENDA:

- DISJUNTOR (NÚMERO DE POLOS INDICADO).
- ATERRAMENTO
- CONTACTOR TRIPOLAR
- LUMINÁRIA PARA PISO, COM LÂMPADA LED 7,2W, REFERÊNCIA MODELO NOCTIS MAXI HIGH POWER, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE
- POSTE CIRCULAR METÁLICO COM 3 REFLETORES DE 400W, h=10,0m
- POSTE TIPO DE ENGASTAR, COM UMA LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 230W (H=8,0M), REFERÊNCIA MODELO AKILA, MARCA SCHRÉDER OU EQUIVALENTE.
- LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 51W, INSTALAÇÃO EM SUPORTE SOBRE POSTE METÁLICO TIPO DE ENGASTAR, H=4,5M (ÚTIL), REFERÊNCIA MODELO ISLA, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE. VER DETALHE 02 - PRANCHA 4/02
- POSTE DE CONCRETO EXISTENTE DA COELBA
- RELÉ FOTOELÉTRICO INSTALADO NO POSTE
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 40X40X50 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 60X60X60 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM, 80X80X80 CM, QUANDO NÃO INDICADO
- CAIXA PARA MEDIÇÃO PADRÃO COELBA E QUADRO DE COMANDO E PROTEÇÃO, INSTALAÇÃO EM MURETA DE ALVENARIA CONFORME DETALHE 01 - PRANCHA 4/02
- CONDUTORES DE COBRE ISOLAÇÃO EM PVC CLASSE 0,6/1KV, INSTALAÇÃO EMBUTIDA EM ELETRODUTO FLEXÍVEL EM PEAD, A UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 0,5M, BITOLA Ø50 QUANDO NÃO INDICADO
- ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- ELETRODUTO EM PEAD PARA TRAVESSIA DE PISTA, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70 CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- CONDUTORES DE FASE E TERRA, BITOLA "B" MM², PERTENCENTES AO CIRCUITO "A" E INSTALADOS EM DUTO ØC

Sn	- POTÊNCIA APARENTE INSTALADA
Cosphi	- FATOR DE POTÊNCIA
FU	- FATOR DE UTILIZAÇÃO
Fs	- FATOR DE SIMULTANEIDADE
Fd	- FATOR DE DEMANDA
dV	- QUEDA DE TENSÃO DE CIRCUITO
In	- CORRENTE NOMINAL DA CARGA
Ib	- CORRENTE DE PROJETO
Ik max	- CORRENTE DE CURTO-CIRCUITO MÁXIMA

QUADRO DE CARGAS QDG-1

CIRC	LAMPADAS (W) 53	150	230	400	1.000	PERDA REAT. (W) 15	25	35	35	65	CARGA INSTALADA (W)	COSφ	CARGA INSTALADA (VA)	FATOR UTILIZAÇÃO	POTENCIA UTILIZADA (VA)	Ib (A)	ΔU (%)	TENSÃO (V)	FASES (A,B,C-N-T)	DESCRIÇÃO
01	8										424	1,00	424	1	424	1,93	1,33	2x220	A, B	ILUMINAÇÃO PRAÇA
02											2000	0,92	2174	1	2174	9,88		2x220	B, C	RESERVA
03																				
04																				
05																				
∑ POTENCIAS											2424		2598		2598					

FATOR DE SIMULTANEIDADE: 1

DEMANDA PREVISTA: 2,43 KW / 2,60 KVA

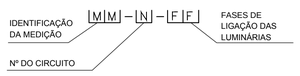
CORRENTE TOTAL (A): 6,82

QUEDA DE TENSÃO TOTAL MÁXIMA CONSIDERANDO O RAMAL DE ENTRADA: 4,0%

NOTAS:

1. OS CONDUTORES NÃO MEDIDOS (ENTRE A REDE COELBA E O MEDIDOS) DEVERÃO SER IDENTIFICADOS CONFORME PADRÃO COELBA:
   - FASE A - VERMELHO
   - FASE B - BRANCO
   - FASE C - MARROM
   - NEUTRO - AZUL CLARO
   - TERRA - VERDE

2. NUMERAÇÃO DOS CONJUNTOS DE LUMINÁRIAS



3. PREVER FITA DE SINALIZAÇÃO A SER INSTALADA NO MÍNIMO 10CM ACIMA DE CABOS OU ELETRODUTOS ENTERRADOS, EM TODA A SUA EXTENSÃO

4. A CAPACIDADE DE RUPTURA DOS MINIDISJUNTORES MODULARES "Icu" DE ACORDO COM ABNT NBR IEC 60947-2

5. OS CONDUTORES INSTALADOS NO INTERIOR DOS QUADROS DEVEM SER AGRUPADOS POR CIRCUITOS E ARRUMADOS DE MODO A QUE SE EVITE UMA MONTAGEM MAL ACABADA. OS CIRCUITOS DEVEM SER IDENTIFICADOS PELA SUA NUMERAÇÃO COM ANILHAS, DE ACORDO COM O DIAGRAMA DE CADA QUADRO

6. A IDENTIFICAÇÃO DOS QUADROS E DOS DISJUNTORES SERÁ FEITA COM PLAQUETAS DE ACRÍLICO

7. ATRÁS DE CADA PORTA DOS QUADROS, A CONTRATADA DEVERÁ APRESENTAR UM DIAGRAMA UNIFILAR DOS MESMOS, DE ACORDO COM O PROJETO

8. A FIRMA FORNECEDORA DOS QUADROS DEVERÁ APRESENTAR OS ESQUEMAS TRIFILARES, DIMENSÕES, GRAU DE PROTEÇÃO E CARACTERÍSTICAS PARA ANÁLISE DA FISCALIZAÇÃO DA OBRA

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7324-D-PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE: PROJETO EXECUTIVO | DISCIPLINA: ILUMINAÇÃO | TEMA/PROJ. ESPECÍFICO: 2-BIRIBEIRA

TÍTULO: PRAÇA 3 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 2-05 / 06

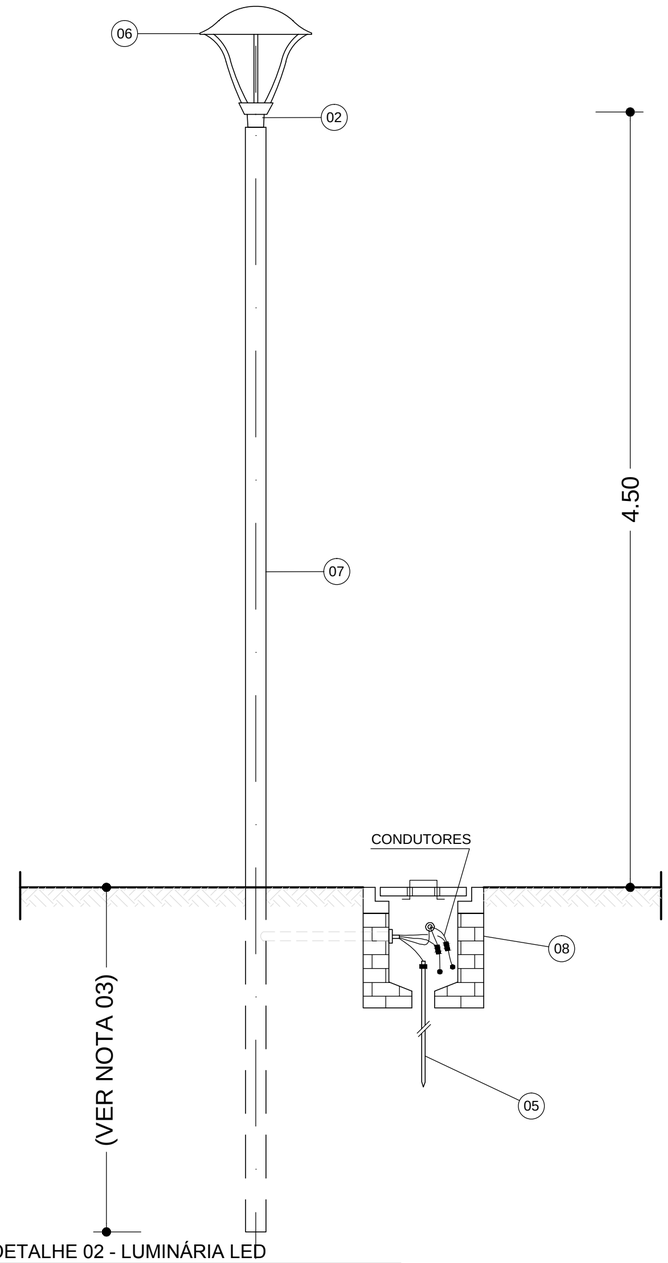
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº: 0365 | PROJ.: | DES.: | CONF.: | VERIF.: | APROV.:

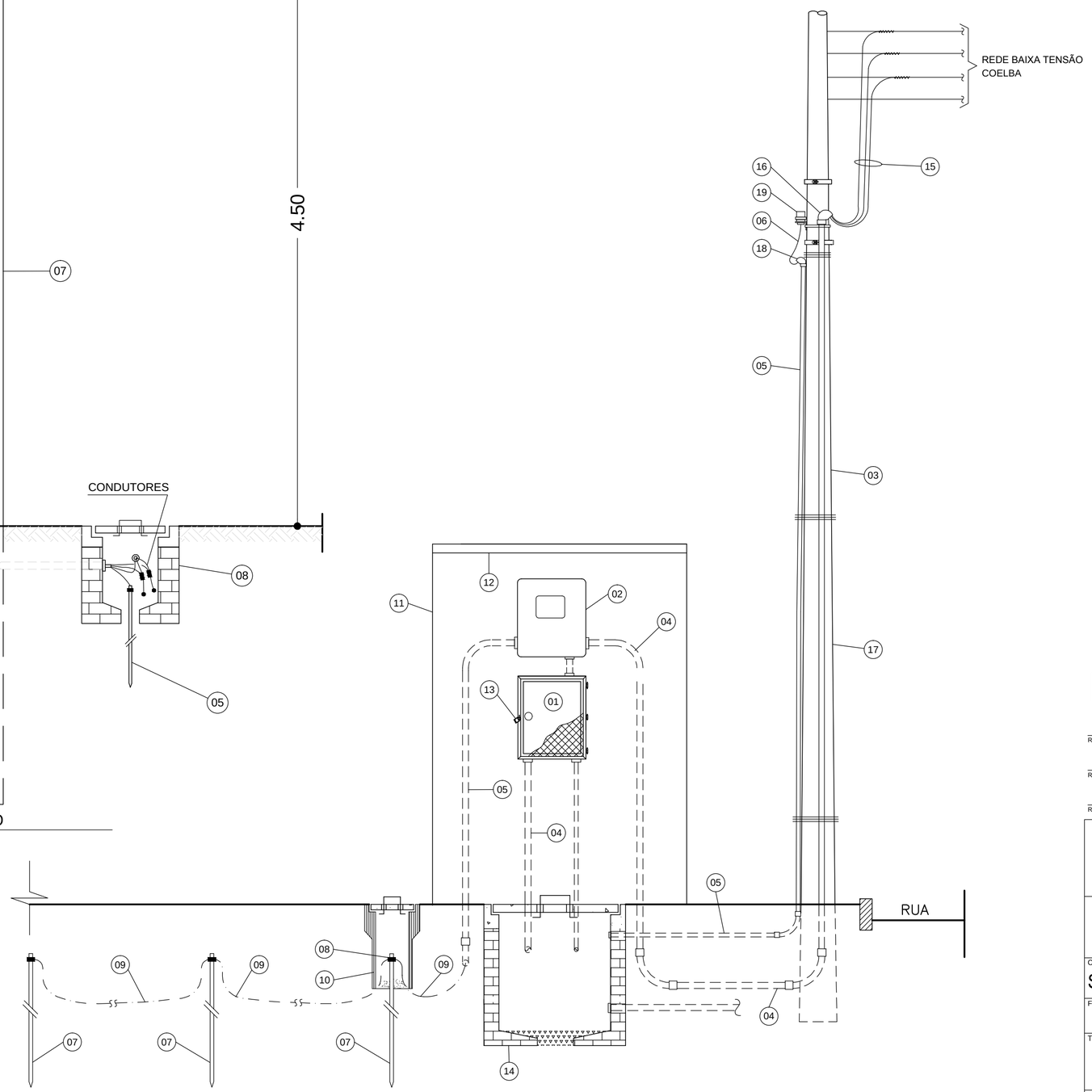
DESENHO Nº

1531-VIP_E4_1_Biribeira(Ph-D-AR(03)14-06-16)



DETALHE 02 - LUMINÁRIA LED

SEM ESCALA



DETALHE 01 - VISTA DA MEDIÇÃO

SEM ESCALA

LEGENDA DETALHES

01 - SOLDA
02 - SUPORTE PARA 1 PÉTALA, INSTALAÇÃO EM TOPO DE POSTE
03 - CAP METÁLICO
04 - PARAFUSO PRISIONEIRO
05 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8 x 3,0m
06 - LUMINÁRIA
07 - POSTE DE AÇO GALVANIZADO
08 - CAIXA EM ALVENARIA DE 40x40x50 COM TAMPA DE CONCRETO

LEGENDA DA MEDIÇÃO

01 - QUADRO DE PROTEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
02 - CAIXA EM POLICARBONATO PARA MEDIDOR POLIFÁSICO, CONFORME PADRÃO COELBA
03 - ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO A FOGO, Ø 32
04 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 40
05 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 25
06 - CONDUTOR DE COBRE ISOLADO EM PVC, 3 x 2,5 mm² CLASSE 0,6/1kV
07 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8" x 3.0 m
08 - CONECTOR DE ATERRAMENTO PARA HASTE Ø 5/8"
09 - CABO DE COBRE NU Ø 6 mm²
10 - CAIXA PARA INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO EM MANILHA DE BARRO OU PVC Ø 6", COM TAMPA PARA ACESSO
11 - MURETA DE ALVENARIA PARA PROTEÇÃO DO MEDIDOR E QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO
12 - COBERTURA EM CONCRETO PARA PROTEÇÃO DA MEDIÇÃO
13 - DISPOSITIVO PARA FECHAMENTO POR CHAVE PADRÃO
14 - CAIXA EM ALVENARIA COM TAMPA DE CONCRETO 60x60x60 cm
15 - CABOS DE COBRE SINGELOS, ISOLAÇÃO EM PVC, CLASSE 0,6/1kV
16 - ELBOW DE AÇO GALVANIZADO A FOGO Ø 32
17 - POSTE CIRCULAR DE CONCRETO DA COELBA
18 - ELBOW DE PVC Ø 25
19 - RELÉ FOTOELÉTRICO COM BASE

NOTAS:

1. TODAS AS PEÇAS METÁLICAS DEVERÃO SER GALVANIZADAS A FOGO, APÓS OS SERVIÇOS DE SOLDA, FURAÇÃO, REMOÇÃO DE REBARBAS, ETC.

2. O FABRICANTE DAS PEÇAS E DO POSTE SERÁ RESPONSÁVEL PELO DIMENSIONAMENTO MECÂNICO DOS MESMOS, CONSIDERANDO LUMINÁRIAS COM 30KG NAS DIMENSÕES INDICADAS

3. A SER DEFINIDO PELO FABRICANTE

4. O CONJUNTO POSTE/SUPORTE DAS LUMINÁRIAS E PROJETORES DEVERÁ SER PINTADO NA COR, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.

5. REFERÊNCIAS DE LUMINÁRIAS CONFORME ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA
DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524/D-PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	ILUMINAÇÃO	2-BIRIBEIRA

TÍTULO: PRAÇA 3 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 2-06 / 06

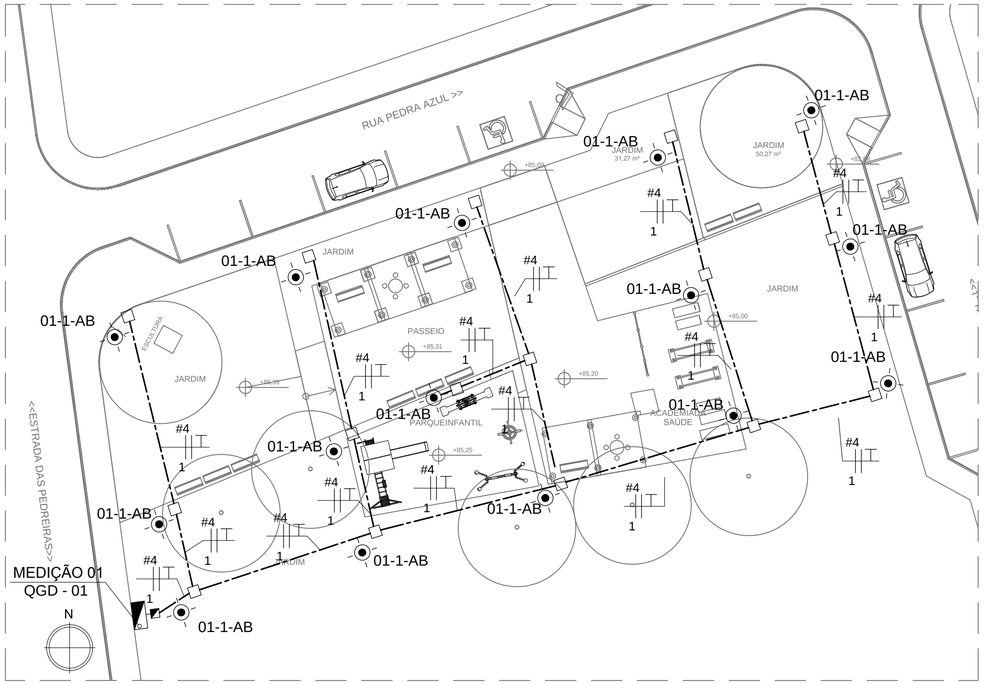
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016

ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

1301-VIP_E4_ILM_Biribeira(Pç3-R0)(2016-08-19)



PLANTA BAIXA
ESCALA. 1 : 200

DIAGRAMA UNIFILAR QDG–1 (MEDIÇÃO 1)

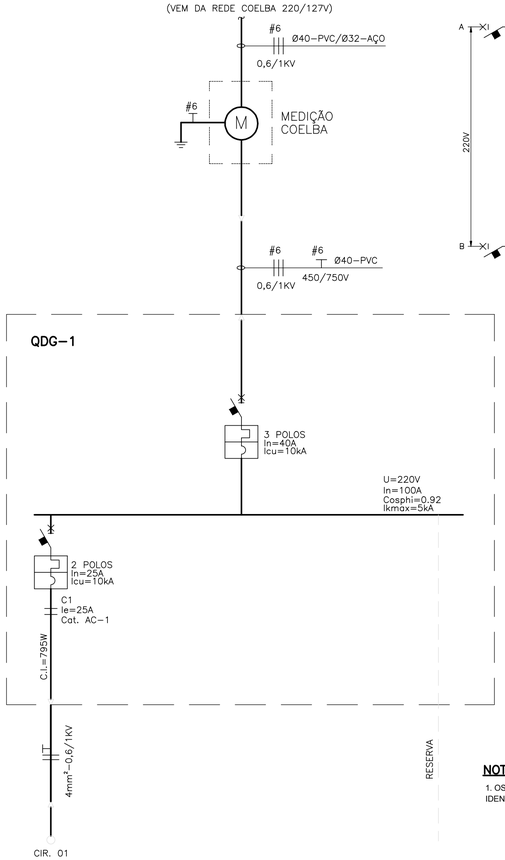
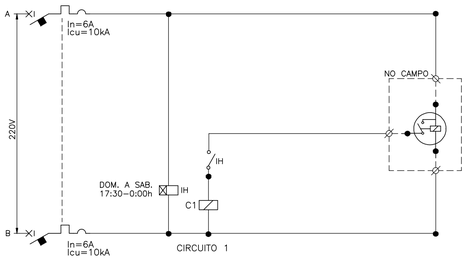


DIAGRAMA DE COMANDO QDG–1 (MEDIÇÃO 01)



LEGENDA:

- DISJUNTOR (NÚMERO DE POLOS INDICADO).
- ATERRAMENTO
- CONTACTOR TRIPOLAR
- LUMINÁRIA PARA PISO, COM LÂMPADA LED 7,2W, REFERÊNCIA MODELO NOCTIS MAXI HIGH POWER, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE
- POSTE CIRCULAR METÁLICO COM 3 REFLETORES DE 400W, h=10,0m
- POSTE TIPO DE ENGASTAR, COM UMA LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 230W (H=8,0M), REFERÊNCIA MODELO AKILA, MARCA SCHRÉDER OU EQUIVALENTE.
- LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 51W, INSTALAÇÃO EM SUPORTE SOBRE POSTE METÁLICO TIPO DE ENGASTAR, H=4,5M (ÚTIL), REFERÊNCIA MODELO ISLA, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE. VER DETALHE 02 - PRANCHA 4/02
- POSTE DE CONCRETO EXISTENTE DA COELBA
- RELÉ FOTOELÉTRICO INSTALADO NO POSTE
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 40X40X50 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 60X60X60 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM, 80X80X80 CM, QUANDO NÃO INDICADO
- CAIXA PARA MEDIÇÃO PADRÃO COELBA E QUADRO DE COMANDO E PROTEÇÃO, INSTALAÇÃO EM MURETA DE ALVENARIA CONFORME DETALHE 01 - PRANCHA 4/02
- CONDUTORES DE COBRE ISOLAÇÃO EM PVC CLASSE 0,6/1KV, INSTALAÇÃO EMBUTIDA EM ELETRODUTO FLEXÍVEL EM PEAD, A UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 0,5M, BITOLA Ø50 QUANDO NÃO INDICADO
- ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- ELETRODUTO EM PEAD PARA TRAVESSIA DE PISTA, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70 CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- CONDUTORES DE FASE E TERRA, BITOLA "B" MM², PERTENCENTES AO CIRCUITO "A" E INSTALADOS EM DUTO ØC

Sn	- POTÊNCIA APARENTE INSTALADA
Cosphi	- FATOR DE POTÊNCIA
FU	- FATOR DE UTILIZAÇÃO
Fs	- FATOR DE SIMULTANEIDADE
Fd	- FATOR DE DEMANDA
dV	- QUEDA DE TENSÃO DE CIRCUITO
In	- CORRENTE NOMINAL DA CARGA
Ib	- CORRENTE DE PROJETO
Ik max	- CORRENTE DE CURTO-CIRCUITO MÁXIMA

QUADRO DE CARGAS QDG–1

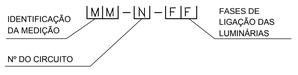
CIRC	LAMPADAS (W) 53	150	250	400	1.000	PERDA REAT. (W) 15	25	35	35	65	CARGA INSTALADA (W)	COS φ	CARGA INSTALADA (VA)	FATOR UTILIZAÇÃO	POTENCIA UTILIZADA (VA)	Ib (A)	ΔU (%)	TENSÃO (V)	FASES (A,B,C–N–T)	DESCRIÇÃO
01	15										795	1	795	1	795	3,61	1,23	220	A, B	ILUMINAÇÃO PRAÇA
02																				
03																				
04																				
05											2000	0,92	2174	1	2174	9,9		220	A, C	RESERVA
∑ POTENCIAS											2795		2969		2969					

FATOR DE SIMULTANEIDADE:	1
DEMANDA PREVISTA:	2,80 kW / 2,97 kVA
CORRENTE TOTAL (A):	7,79
QUEDA DE TENSÃO TOTAL MÁXIMA CONSIDERANDO O RAMAL DE ENTRADA:	4%

NOTAS:

1. OS CONDUTORES NÃO MEDIDOS (ENTRE A REDE COELBA E O MEDIDOS) DEVERÃO SER IDENTIFICADOS CONFORME PADRÃO COELBA:
   - FASE A - VERMELHO
   - FASE B - BRANCO
   - FASE C - MARROM
   - NEUTRO - AZUL CLARO
   - TERRA - VERDE

2. NUMERAÇÃO DOS CONJUNTOS DE LUMINÁRIAS



3. PREVER FITA DE SINALIZAÇÃO A SER INSTALADA NO MÍNIMO 10CM ACIMA DE CABOS OU ELETRODUTOS ENTERRADOS, EM TODA A SUA EXTENSÃO

4. A CAPACIDADE DE RUPTURA DOS MINIDISJUNTORES MODULARES "Icu" DE ACORDO COM ABNT NBR IEC 60947-2

5. OS CONDUTORES INSTALADOS NO INTERIOR DOS QUADROS DEVEM SER AGRUPADOS POR CIRCUITOS E ARRUMADOS DE MODO A QUE SE EVITE UMA MONTAGEM MAL ACABADA. OS CIRCUITOS DEVEM SER IDENTIFICADOS PELA SUA NUMERAÇÃO COM ANILHAS, DE ACORDO COM O DIAGRAMA DE CADA QUADRO

6. A IDENTIFICAÇÃO DOS QUADROS E DOS DISJUNTORES SERÁ FEITA COM PLAQUETAS DE ACRÍLICO

7. ATRÁS DE CADA PORTA DOS QUADROS, A CONTRATADA DEVERÁ APRESENTAR UM DIAGRAMA UNIFILAR DOS MESMOS, DE ACORDO COM O PROJETO

8. A FIRMA FORNECEDORA DOS QUADROS DEVERÁ APRESENTAR OS ESQUEMAS TRIFILARES, DIMENSÕES, GRAU DE PROTEÇÃO E CARACTERÍSTICAS PARA ANÁLISE DA FISCALIZAÇÃO DA OBRA

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524/D–PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	ILUMINAÇÃO	3-CARANGI

TÍTULO: PRAÇA 1 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

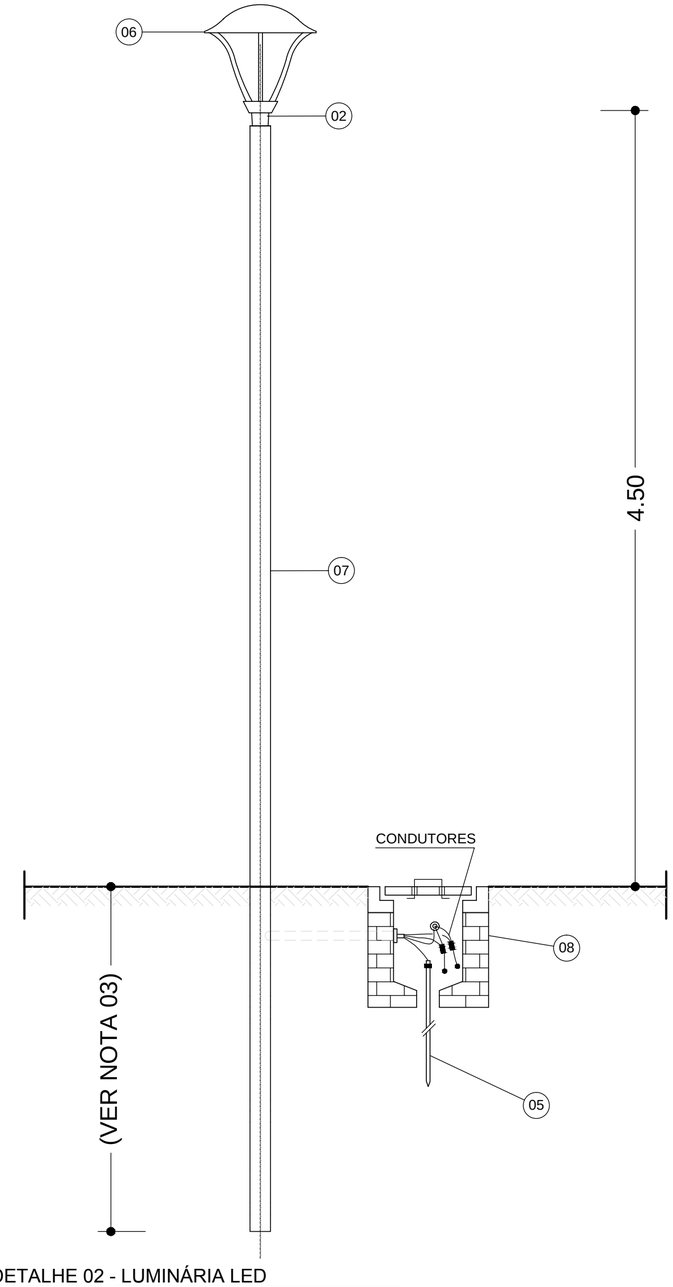
Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 3-01 / 04

ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

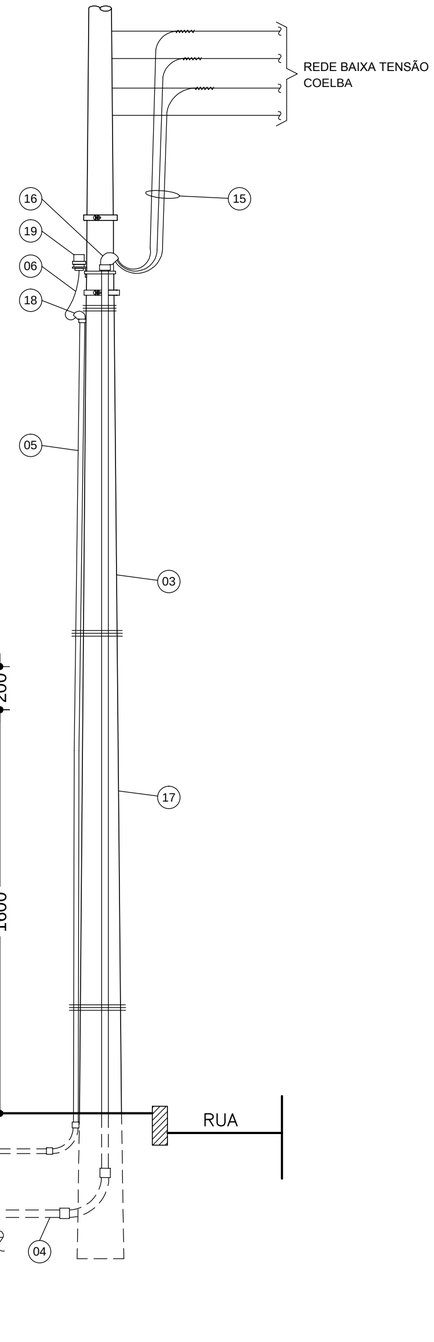
PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

I:\301–VIP_E4_LM_Cassange\Pr01–R0(2016–08–24)



DETALHE 02 - LUMINÁRIA LED

SEM ESCALA



DETALHE 01 - VISTA DA MEDIÇÃO

SEM ESCALA

LEGENDA DETALHES

01 - SOLDA
02 - SUPORTE PARA 1 PÉTALA, INSTALAÇÃO EM TOPO DE POSTE
03 - CAP METÁLICO
04 - PARAFUSO PRISIONEIRO
05 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8 x 3,0m
06 - LUMINÁRIA
07 - POSTE DE AÇO GALVANIZADO
08 - CAIXA EM ALVENARIA DE 40x40x50 COM TAMPA DE CONCRETO

LEGENDA DA MEDIÇÃO

01 - QUADRO DE PROTEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
02 - CAIXA EM POLICARBONATO PARA MEDIDOR POLIFÁSICO, CONFORME PADRÃO COELBA
03 - ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO A FOGO, Ø 32
04 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 40
05 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 25
06 - CONDUTOR DE COBRE ISOLADO EM PVC, 3 x 2,5 mm² CLASSE 0,6/1kV
07 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8" x 3.0 m
08 - CONECTOR DE ATERRAMENTO PARA HASTE Ø 5/8"
09 - CABO DE COBRE NU Ø 6 mm²
10 - CAIXA PARA INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO EM MANILHA DE BARRO OU PVC Ø 6", COM TAMPA PARA ACESSO
11 - MURETA DE ALVENARIA PARA PROTEÇÃO DO MEDIDOR E QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO
12 - COBERTURA EM CONCRETO PARA PROTEÇÃO DA MEDIÇÃO
13 - DISPOSITIVO PARA FECHAMENTO POR CHAVE PADRÃO
14 - CAIXA EM ALVENARIA COM TAMPA DE CONCRETO 60x60x60 cm
15 - CABOS DE COBRE SINGELOS, ISOLAÇÃO EM PVC, CLASSE 0,6/1kV
16 - ELBOW DE AÇO GALVANIZADO A FOGO Ø 32
17 - POSTE CIRCULAR DE CONCRETO DA COELBA
18 - ELBOW DE PVC Ø 25
19 - RELÉ FOTOELÉTRICO COM BASE

NOTAS:

1. TODAS AS PEÇAS METÁLICAS DEVERÃO SER GALVANIZADAS A FOGO, APÓS OS SERVIÇOS DE SOLDA, FURAÇÃO, REMOÇÃO DE REBARBAS, ETC.
2. O FABRICANTE DAS PEÇAS E DO POSTE SERÁ RESPONSÁVEL PELO DIMENSIONAMENTO MECÂNICO DOS MESMOS, CONSIDERANDO LUMINÁRIAS COM 30KG NAS DIMENSÕES INDICADAS
3. A SER DEFINIDO PELO FABRICANTE
4. O CONJUNTO POSTE/SUPORTE DAS LUMINÁRIAS E PROJETORES DEVERÁ SER PINTADO NA COR, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.
5. REFERÊNCIAS DE LUMINÁRIAS CONFORME ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524/D-PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio CH2 HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	ILUMINAÇÃO	3-CARANGI

TÍTULO: PRAÇA 1 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 3-02 / 04

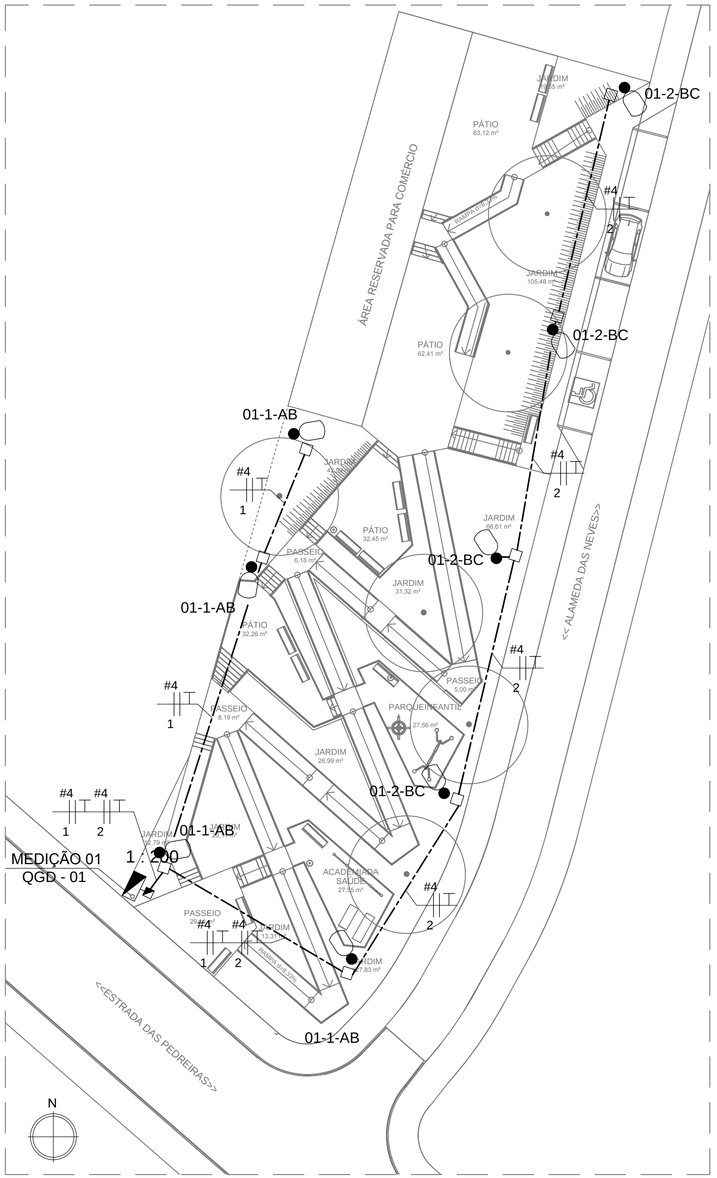
ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016

ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

1301-VIP_E4_ILM_CarangiPr01-R0(2016-08-24)



PLANTA BAIXA
ESCALA. 1 : 200

QUADRO DE CARGAS QDG–1

CIRC	LAMPADAS (W) 53	150	230	400	1.000	PERDA REAT. (W) 15	25	35	35	65	CARGA INSTALADA (W)	COS φ	CARGA INSTALADA (VA)	FATOR UTILIZAÇÃO	POTENCIA UTILIZADA (VA)	Ib (A)	ΔU (%)	TENSÃO (V)	FASES (A,B,C–N–T)	DESCRIÇÃO
01			4								920	1	920	1	920	4,2	1,09	220	A, B	ILUMINAÇÃO PRAÇA
02			4								920	1	920	1	920	4,2	2,80	220	B, C	ILUMINAÇÃO PRAÇA
03																				
04																				
05											2000	0,92	2174	1	2174	9,9		220	A, C	RESERVA
∑ POTENCIAS											3840		4014		4014					

FATOR DE SIMULTANEIDADE:	1
DEMANDA PREVISTA:	3,84 kW / 4,02 kVA
CORRENTE TOTAL (A):	10,54
QUEDA DE TENSÃO TOTAL MÁXIMA CONSIDERANDO O RAMAL DE ENTRADA:	4%

DIAGRAMA UNIFILAR QDG–1 (MEDIÇÃO 1)

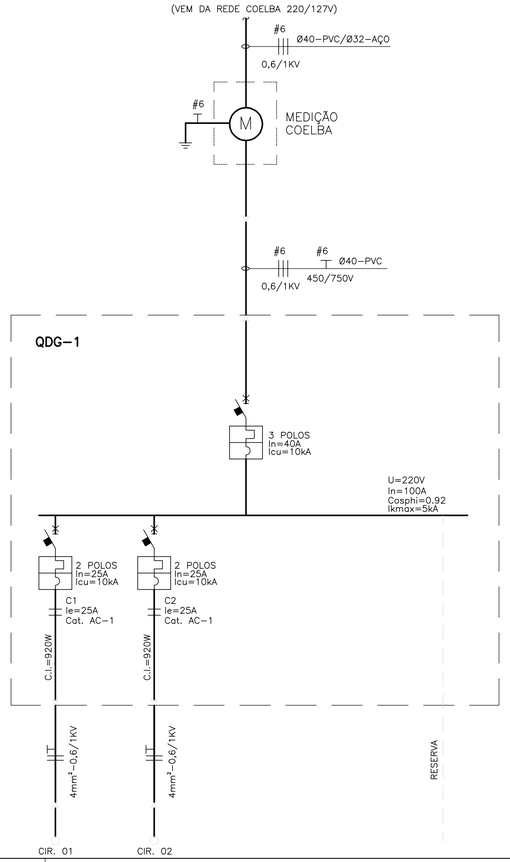
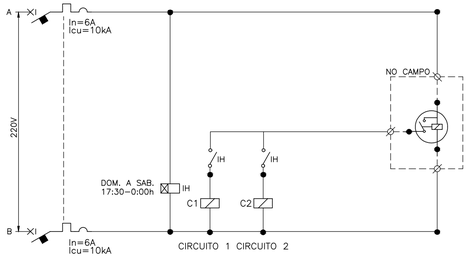


DIAGRAMA DE COMANDO QDG–1 (MEDIÇÃO 01)



NOTAS:

1. OS CONDUTORES NÃO MEDIDOS (ENTRE A REDE COELBA E O MEDIDOS) DEVERÃO SER IDENTIFICADOS CONFORME PADRÃO COELBA:
   - FASE A - VERMELHO
   - FASE B - BRANCO
   - FASE C - MARROM
   - NEUTRO - AZUL CLARO
   - TERRA - VERDE

2. NUMERAÇÃO DOS CONJUNTOS DE LUMINÁRIAS

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIÇÃO — |M|M| – |N| – |F|F| — FASES DE LIGAÇÃO DAS LUMINÁRIAS

Nº DO CIRCUITO

3. PREVER FITA DE SINALIZAÇÃO A SER INSTALADA NO MÍNIMO 10CM ACIMA DE CABOS OU ELETRODUTOS ENTERRADOS, EM TODA A SUA EXTENSÃO

4. A CAPACIDADE DE RUPTURA DOS MINIDISJUNTORES MODULARES "Icu" DE ACORDO COM ABNT NBR IEC 60947-2

5. OS CONDUTORES INSTALADOS NO INTERIOR DOS QUADROS DEVEM SER AGRUPADOS POR CIRCUITOS E ARRUMADOS DE MODO A QUE SE EVITE UMA MONTAGEM MAL ACABADA. OS CIRCUITOS DEVEM SER IDENTIFICADOS PELA SUA NUMERAÇÃO COM ANILHAS, DE ACORDO COM O DIAGRAMA DE CADA QUADRO

6. A IDENTIFICAÇÃO DOS QUADROS E DOS DISJUNTORES SERÁ FEITA COM PLAQUETAS DE ACRÍLICO

7. ATRÁS DE CADA PORTA DOS QUADROS, A CONTRATADA DEVERÁ APRESENTAR UM DIAGRAMA UNIFILAR DOS MESMOS, DE ACORDO COM O PROJETO

8. A FIRMA FORNECEDORA DOS QUADROS DEVERÁ APRESENTAR OS ESQUEMAS TRIFILARES, DIMENSÕES, GRAU DE PROTEÇÃO E CARACTERÍSTICAS PARA ANÁLISE DA FISCALIZAÇÃO DA OBRA

LEGENDA:

- DISJUNTOR (NÚMERO DE POLOS INDICADO).
- ATERRAMENTO
- CONTACTOR TRIPOLAR
- LUMINÁRIA PARA PISO, COM LÂMPADA LED 7,2W, REFERÊNCIA MODELO NOCTIS MAXI HIGH POWER, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE
- POSTE CIRCULAR METÁLICO COM 3 REFLETORES DE 400W, h=10,0m
- POSTE TIPO DE ENGASTAR, COM UMA LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 230W (H=8,0M), REFERÊNCIA MODELO AKILA, MARCA SCHRÉDER OU EQUIVALENTE.
- LUMINÁRIA PARA LÂMPADA LED 51W, INSTALAÇÃO EM SUPORTE SOBRE POSTE METÁLICO TIPO DE ENGASTAR, H=4,5M (ÚTIL), REFERÊNCIA MODELO ISLA, MARCAR SCHRÉDER OU EQUIVALENTE. VER DETALHE 02 - PRANCHA 4/02
- POSTE DE CONCRETO EXISTENTE DA COELBA
- RELÉ FOTOELÉTRICO INSTALADO NO POSTE
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 40X40X50 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA OU CONCRETO 60X60X60 CM, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM
- CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA, COM TAMPA DE CONCRETO E FUNDO BRITADO PARA DRENAGEM, 80X80X80 CM, QUANDO NÃO INDICADO
- CAIXA PARA MEDIÇÃO PADRÃO COELBA E QUADRO DE COMANDO E PROTEÇÃO, INSTALAÇÃO EM MURETA DE ALVENARIA CONFORME DETALHE 01 - PRANCHA 4/02
- CONDUTORES DE COBRE ISOLAÇÃO EM PVC CLASSE 0,6/1KV, INSTALAÇÃO EMBUTIDA EM ELETRODUTO FLEXÍVEL EM PEAD, A UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 0,5M, BITOLA Ø50 QUANDO NÃO INDICADO
- ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- ELETRODUTO EM PEAD PARA TRAVESSIA DE PISTA, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO A 70 CM DE PROFUNDIDADE (MÍNIMO), PELO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO
- CONDUTORES DE FASE E TERRA, BITOLA "B" MM², PERTENCENTES AO CIRCUITO "A" E INSTALADOS EM DUTO ØC

Sn	- POTÊNCIA APARENTE INSTALADA
Cosphi	- FATOR DE POTÊNCIA
FU	- FATOR DE UTILIZAÇÃO
Fs	- FATOR DE SIMULTANEIDADE
Fd	- FATOR DE DEMANDA
dV	- QUEDA DE TENSÃO DE CIRCUITO
In	- CORRENTE NOMINAL DA CARGA
Ib	- CORRENTE DE PROJETO
Ik max	- CORRENTE DE CURTO-CIRCUITO MÁXIMA

DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO
30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524/D–PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS | ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	ILUMINAÇÃO	3-CARANGI

TÍTULO: PRAÇA 2 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

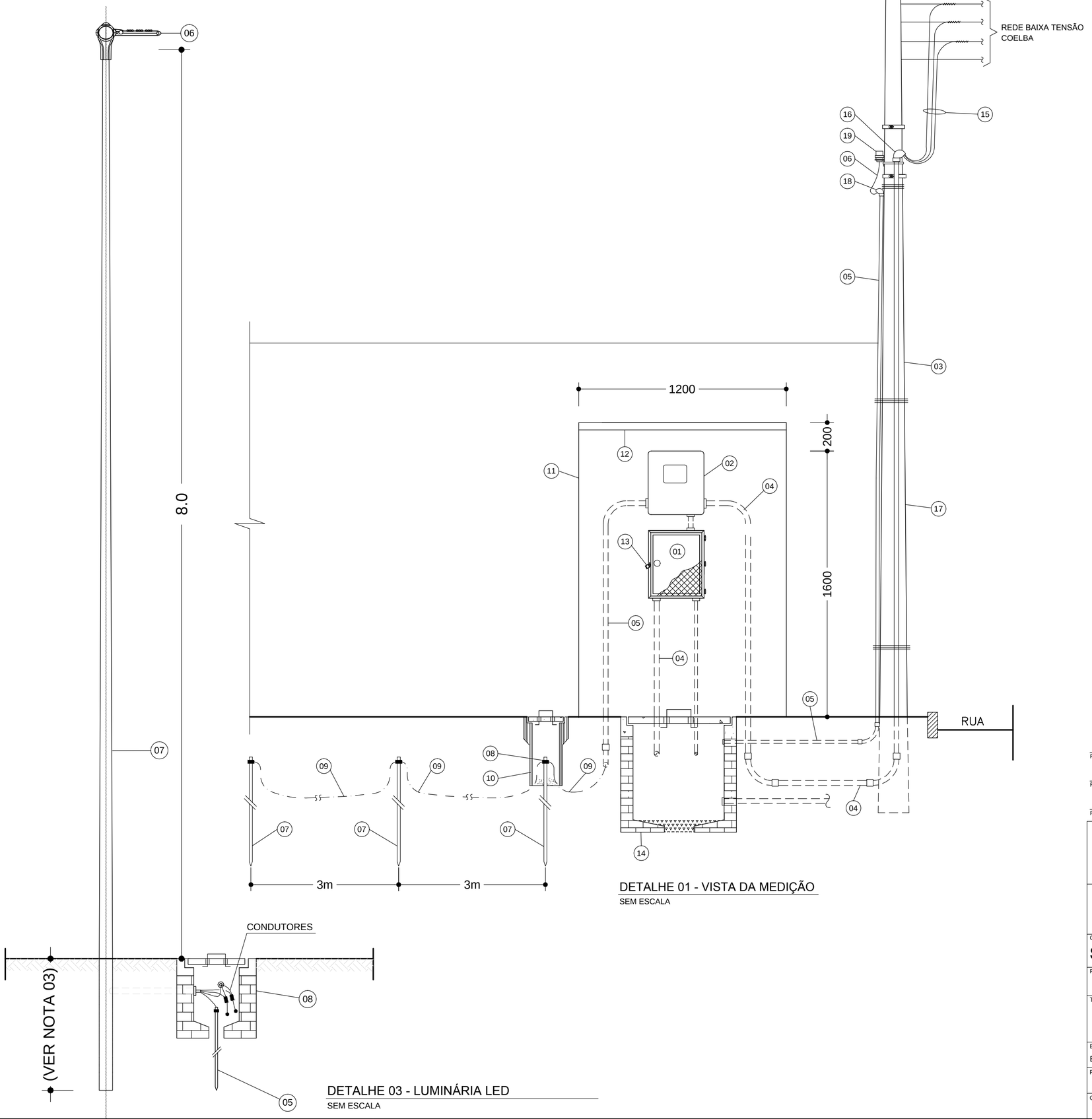
Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 3-03 / 04

ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

130~\~VP_F4_LM_Desenho\Rv02~R0(2016~08~24)



DETALHE 01 - VISTA DA MEDIÇÃO

SEM ESCALA

DETALHE 03 - LUMINÁRIA LED

SEM ESCALA

LEGENDA DETALHES

01 - SOLDA
02 - SUPORTE PARA 1 PÉTALA, INSTALAÇÃO EM TOPO DE POSTE
03 - CAP METÁLICO
04 - PARAFUSO PRISIONEIRO
05 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8 x 3,0m
06 - LUMINÁRIA
07 - POSTE DE AÇO GALVANIZADO
08 - CAIXA EM ALVENARIA DE 40x40x50 COM TAMPA DE CONCRETO

LEGENDA DA MEDIÇÃO

01 - QUADRO DE PROTEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
02 - CAIXA EM POLICARBONATO PARA MEDIDOR POLIFÁSICO, CONFORME PADRÃO COELBA
03 - ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO A FOGO, Ø 32
04 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 40
05 - ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL, Ø 25
06 - CONDUTOR DE COBRE ISOLADO EM PVC, 3 x 2,5 mm² CLASSE 0,6/1kV
07 - HASTE DE TERRA COBREADA TIPO COPPERWELD Ø 5/8" x 3.0 m
08 - CONECTOR DE ATERRAMENTO PARA HASTE Ø 5/8"
09 - CABO DE COBRE NU Ø 6 mm²
10 - CAIXA PARA INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO EM MANILHA DE BARRO OU PVC Ø 6", COM TAMPA PARA ACESSO
11 - MURETA DE ALVENARIA PARA PROTEÇÃO DO MEDIDOR E QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO
12 - COBERTURA EM CONCRETO PARA PROTEÇÃO DA MEDIÇÃO
13 - DISPOSITIVO PARA FECHAMENTO POR CHAVE PADRÃO
14 - CAIXA EM ALVENARIA COM TAMPA DE CONCRETO 60x60x60 cm
15 - CABOS DE COBRE SINGELOS, ISOLAÇÃO EM PVC, CLASSE 0,6/1kV
16 - ELBOW DE AÇO GALVANIZADO A FOGO Ø 32
17 - POSTE CIRCULAR DE CONCRETO DA COELBA
18 - ELBOW DE PVC Ø 25
19 - RELÉ FOTOELÉTRICO COM BASE

NOTAS:

1. TODAS AS PEÇAS METÁLICAS DEVERÃO SER GALVANIZADAS A FOGO, APÓS OS SERVIÇOS DE SOLDA, FURAÇÃO, REMOÇÃO DE REBARBAS, ETC.
2. O FABRICANTE DAS PEÇAS E DO POSTE SERÁ RESPONSÁVEL PELO DIMENSIONAMENTO MECÂNICO DOS MESMOS, CONSIDERANDO LUMINÁRIAS COM 30KG NAS DIMENSÕES INDICADAS
3. A SER DEFINIDO PELO FABRICANTE
4. O CONJUNTO POSTE/SUPORTE DAS LUMINÁRIAS E PROJETORES DEVERÁ SER PINTADO NA COR, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.
5. REFERÊNCIAS DE LUMINÁRIAS CONFORME ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

30/09/2016	EMISSÃO INICIAL	FFA
DATA	DESCRIÇÃO	REVISÃO

RESPONSÁVEL CONTRATANTE:

RESPONSÁVEL CONSTRUTOR:

RESPONSÁVEL PROJETISTA: ENGENHEIRO ELETRICISTA EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS | CREA 7524/D-PR.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | Consórcio HYDROS ffa

PLANO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
E PROJETOS ESPECÍFICOS PARA O VETOR IPITANGA

CONTRATANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

FASE:	DISCIPLINA:	TEMA/PROJ. ESPECÍFICO:
PROJETO EXECUTIVO	ILUMINAÇÃO	3-CARANGI

TÍTULO: PRAÇA 1 - DIAGR. E QUADRO DE CARGAS

Nº TEMA - Nº PRANCHA / TOTAL PRANCHAS: 3-04 / 04

ENDEREÇO: ESTRADA DO RAPOSO, CASSANGE - SALVADOR/BA

DATA EMISSÃO INICIAL: SET/2016 | ESCALA: INDICADA

PROJETO Nº:	PROJ.:	DES.:	DESENHO Nº
0365			
CONF.:	VERIF.:	APROV.:	

1301-VIP_E4_ILM_CarangiPç02-R0(2016-08-24)